CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV — Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 — S. PAULO — Domingo, 12 de Dezembro de 1948 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" — N. 28.432

Invasão da Costa Rica por tropas da Nicaragua

Aprovado pela ONU o plano de conciliação da Palestina

VOTARAM CONTRA A MEDIDA O BLOCO ARABE E OS PAISES DA ORBITA SOVIETICA — APELO PARA QUE HAJA UMA PAZ DEFINITIVA NA TERRA SANTA

PARIS, 11 (U. P.) — O plano de conciliação da Palestina foi aprovado por 35 votos contra 15, com 8 abstenções.

Votaram contra o Plano o bloco soviético e o bloco arabe, ambos compostos de seis paises cada um, e mais: Paquistão, Cuba e Afganistão.

PARIS, 11 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou esta noite o Plano de Conciliação para a Palestina, o qual tem por objetivo o estabelecimento de uma comissão conciliadora, que fiscalizaria as negociações entre arabes e judeus para lograr uma paz permanente, entre arabes e judeus.

Votaram contra a proposta seis paises arabes e seis paises do bloco soviético, alem do Paquistão, Afganistão e Cuba.

Varias nações que têm apoiado o bloco arabe, mudaram de atitude à ultima hora, diante dos apelos formulados pelos paises ocidentais, o que tornou possivel a maioria de dois terços de votos. Essas nações são: Birmania, Etiopia, Grecia, India, Iran e Turquia.

Num esforço por apaziguar os habituais partidarios dos arabes, a Assembléia Geral da ONU eliminou no ultimo momento o paragrafo que considerava Israel como Estado e facultou à comissão conciliadora promover "bôas relações entre Israel e o mundo arabe".

APELO PARA IMPOR A PAZ NA TERRA SANTA

PARIS, 11 (U. P.) — As potencias ocidentais solicitaram que a Assembleia Geral das Nações Unidas faça alguma coisa para obter uma paz definitiva na Palestina, antes de encerrar seus trabalhos hoje.

Os Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Canadá advertiram a Assembleia Geral da ONU que a unica esperança que ainda restava para a paz na Terra Santa achava-se representada no Plano Anglo-Norte-Americano para a Palestina.

EMENDADA UMA PROPOSTA BRITANICA

PARIS, 11 (R.) — A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas iniciou esta manhã sua ultima reunião da presente sessão, realizando os debates finais em torno do problema da Palestina.

Os debates versaram sobre uma resolução da Inglaterra, aprovada por pequena maioria na Comissão Politica, propondo a ida à Terra Santa de uma comissão de tres membros, incumbida de conduzir as negociações de paz entre judeus e arabes.

Trata-se de uma versão da proposta emendada britanica, fundamentada, originalmente, no Plano Bernadotte.

A proposta britanica foi emendada para torna-la mais semelhante aos pontos de vista dos Estados Unidos, favoraveis ao primeiro plano de partilha, aprovado pela Assembleia Geral em novembro de 1947.

VETO CONTRARIO DA DELEGAÇÃO POLONESA

PARIS, 11 (R.) — Durante a sessão final desta tarde da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, que discute o problema da Palestina, o delegado da Polonia, sr. Tadeusz Zebrowski, afirmou que sua delegação votaria contra a resolução britanica pelo fato desta não definir uma politica suficientemente clara para a proposta Comissão de Conciliação.

Sobre a proposta para a criação de uma comissão de cinco potencias, para escolha dos membros da Comissão de Conciliação, o sr. Zebrowski afirmou que não deveria haver direito de veto em tal comissão, pois que tal coisa seria uma pratica irrazoavel.

O primeiro ministro da Nova Zelandia, sr. Peter Frazer, pediu que fosse melhor compreendida parte desempenhada pela Inglaterra na Palestina. Disse desejar afirmar a arabes e judeus que, se não fôra pela Inglaterra, "o Egito, a Palestina e todo o Oriente Medio estariam sob o dominio nazista e fascista".

Sir Mohamed Zafrullah Khan, do Paquistã, advertiu a Assembléia Geral no sentido de que não deveria aguardar resultados favoraveis com demasiado otimismo ou convicção, acrescentando:

"Todos nós sabemos qual foi o destino da decisão da ultima Assembléia Geral da Palestina, a que determinou a partilha da Terra Santa".

O dr. Andrei Vizhinsky, da Russia, era o orador a falar em seguida. Todavia, antes de terminar sua introdução historica de seu discurso, o presidente, sr. Herbert Evatt adiou os trabalhos para mais tarde, a fim de que os delegados pudessem se preparar para uma recepção oferecida pelo presidente da Republica, sr. Vincent Auriol, no Palacio dos Campos Eliseos.

PARIS, 11 (R.) — Durante a sessão de 12 semanas da Assembléia Ge-

(Continua na 2.a página).

Irrompeu novamente a luta na Palestina

As tropas egipcias violaram a tregua, desfechando violento ataque com o objetivo de reconquistar Bershera

TEL AVIV, 11 (U. P.) — Irrompeu novamente a luta na Palestina, anuncia-se oficialmente em Tel Aviv.

VIOLADA A TREGUA

TEL AVIV, 11 (U. P.) — Poderosas formações de infantaria egipcia cruzaram a fronteira da Palestina na zona de Nirim, dando inicio a uma violenta luta com os exercitos judaicos.

VIOLENTA LUTA EM NIRIM

TEL AVIV, 11 (U. P.) — O coronel Moshe Periman, oficial de imprensa do governo judaico, anunciou que o exercito egipcio, apoiado por tanques, iniciou a luta na zona de Nirim, possivelmente com o objetivo de reconquistar Bersheera.

NO DESERTO DE NEGEV

TEL AVIV, 11 (R.) — Foi violada a tregua na Palestina, pelas tropas egipcias, que desfecharam violento ataque na extremidade sudoeste do deserto de Negev — revelou uma alta patente militar semita.

BATALHA DE 3 DIAS

TEL AVIV, 11 (R.) — Segundo noticias divulgadas por fontes dignas de credito, as forças semitas exterminaram varios tanques e cerca de 100 soldados egipcios, que atacaram a colonia de Nirim, situada ha 33 quilometros de Gaza, numa batalha que vem se prolongando por três dias.

Não são conhecidos, até o momento, maiores detalhes a respeito de mais essa violação da tregua na Terra Santa.

PERSONNA NON GRATA

Exigida a retirada de 2 diplomatas rumenos de Washington

MEDIDA IDENTICA PARA DOIS MILITARES NORTE-AMERICANOS ACREDITADOS NA RUMANIA

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Os Estados Unidos exigiram que a Rumania retire dois dos seus representantes diplomaticos em Washington, os quais foram considerados "personas non grata".

Tratam-se de Gregore Theotesa, ministro conselheiro da Legação rumena e Alexandru Lazareanu, conselheiro da Legação.

O Departamento de Estado revelou, ao mesmo tempo, que a Rumania solicitou a retirada de dois militares norte-americanos acreditados junto ao governo rumeno como diplomatas.

Todavia, ressalvou-se que atitude dos Estados Unidos não tem a menor ligação com o pedido formulado pela Rumania.

Os norte-americanos cuja retirada foi solicitada pelo governo rumeno são o coronel John Relovell, adido militar norte-americano em Budapest, e Henry P. Loverich, conselheiro da Legação dos Estados Unidos em Budapest.

Ambos foram acusados pelos rumenos de manterem relações com um grupo de sabotadores, espiões e conspiradores que foram julgados recentemente.

O governo norte-americano, segundo a nota oficial do Departamento de Estado, agindo de acordo com as normas internacionais, concordou em retirar os cidadãos diplomatas. Porém, ao mesmo tempo, recusou-se terminantemente a levar em consideração a acusação formulada contra eles.

Exercitos comunistas irrompem a 120 quilometros de Nankim

VIOLENTAS BATALHAS ESTÃO SENDO TRAVADAS EM TODAS AS FRENTES DA CHINA — PRESSÃO DOS VERMELHOS EM DIREÇÃO A PEIPING — EXITOS ANULADOS PELOS GOVERNAMENTAIS A OESTE DE PONG-PÚ — OUTRAS NOTAS

SHANGAI, 11 (R.) — Os mais recentes telegramas urgentes recebidos nesta cidade informam: "Forças comunistas de efetivo até agora não apurados já estão combatendo a 120 quilometros de Nankim".

OPERAÇÃO DE GRANDE ENVERGADURA

NANKIM, 11 (U.P.) — As ultimas noticias recebidas da frente de combate de Kiangsu setentrional revelam que os esforços que estão sendo feitos pelos comunistas para atingir Nankim constituem a maior operação militar já registrada na historia da China.

MAIS DE 1 MILHAO DE HOMENS NA BATALHA

NANKIM, 11 (U.P.) — Mais de 1 milhão de soldados nacionalistas e comunistas estão travando terrivel combate a 30 milhas a oeste de Suhswen.

PRESSAO SOBRE PEIPING

TIENTSIN, 11 (R.) — As informações divulgadas hoje sobre o desenvolvimento da guerra civil, referem-se a uma nova ameaça comunista contra Peiping. Informa-se que as tropas comandadas pelo general Lin Pi-Ao estão investindo para oeste, depois de terem atravessado a ferrovia a cerca de 80 quilometros de Peiping. Acredita-se que essas forças estão tentando fazer junção com outras tropas comunistas, que no momento tambem atacam Peiping.

O chefe do Estado Maior da guarnição de Peiping, general Hsin Cheng, declarou aos correspondentes de imprensa que as atividades comunistas limitam-se ainda a operações de cerco nos pontos onde se presume seja reduzido o poderio das forças governamentais.

PROVINCIAS EXCLUIDAS DA LEI MARCIAL

NANKIM, 11 (U.P.) — Fontes oficiais declaram que a lei mar-

(Continua na 2.a página).

Tramam a queda de Chiang-Kai-Chek

Acôrdo com os comunistas e formação de um governo de coalisão

HONG-KONG, 11 (R.) — Telegramas de Harbin, na Mandchuria, informam que se realizam naquela cidade conversações entre grupos esquerdistas e lideres comunistas chineses, para a formação de um governo de coligação da China, como preliminar da queda de Nankim em poder das forças comunistas chinesas.

Os telegramas informam que se cogita, mesmo, da formação de um novo governo chinês, mediante a simples queda de Peiping, em poder dos comunistas, ou através a deposição do presidente da Republica, generalissimo Chiang Kai Chek.

POLITICOS CONTRARIOS A CHIANG KAI CHEK

HONG-KONG, 11 (R.) — Fontes usualmente dignas de credito anunciaram hoje nesta cidade que dez delegados, representando grupos contrarios ao presidente da Republica da China, generalissimo Chiang Kai Chek, partiram para Harbin, na Mandchuria, a fim de conferenciar com os lideres comunistas chineses, sobre a formação de um governo de coligação da China, caso Nankim seja conquistada pelas tropas comunistas.

NEGOCIAÇÕES ATRA'S DAS "CORTINAS"

SHANGAI, 11 (R.) — Os circulos usualmente bem informados desta cidade, com ligações mais ou menos diretas com o governo da China, informaram hoje o correspondente especial da agencia "Reuters", no sentido de que os mais proeminentes politicos chineses estão realizando negociações vitais de paz ou guerra por detrás das cortinas.

Afirmaram que os lentos esforços do novo primeiro ministro, sr. Sun Fo, para formar o novo governo, reduziram-se agora à questão de saber se deve ele chefiar um novo gabinete ou um novo governo provisorio, com poderes para realizar sondagens entre os comunistas a respeito de possiveis futuras conversações de paz.

Pouca confiança se pode depositar, no momento, a respeito dos rumores em circulação quanto às discussões entre o primeiro ministro e os lideres politicos mais proeminentes. Todavia, o informante da agencia "Reuters" acrescentou que o comunicado ansiosamente aguardado, anunciando o novo gabinete, deve fornecer um indicio sobre se saiu vitorioso o grupo pró paz ou o grupo favoravel à guerra.

Julga-se significativo o fato de que elementos chineses, favoraveis à paz, como o general Chang Chiy Chung, e o sr. Shao Litze, que participaram dos esforços de mediação do general Geor-

(Continua na 2.a página).

ADAPTAÇAO DE REFUGIADOS ESPANHOIS NA U.R.S.S.

O QUE INFORMA A RESPEITO A EMISSORA DE MOSCOU

LONDRES, 11 (R.) — A emissora de Moscou anunciou hoje que algumas das crianças republicanas espanholas, retiradas para a Russia, durante a guerra civil espanhola, transformaram-se em operarios qualificados e tecnicos especializados, mal distinguiveis de seus colegas soviéticos.

A emissora acrescentou que aquelas crianças nunca tiveram permissão de esquecer que eram espanholas.

"Espanha precisará delas, um dia" — disse o locutor russo, acrescentando que todos os refugiados se apresentaram como voluntarios às fileiras do Exercito Vermelho, durante a recente Guerra Mundial. Todavia, de um modo geral, esses refugiados não tiveram permissão de se alistar, porquanto, eram mais uteis aos seus paises. Alguns dos que conseguiram se alistar, combateram com rara bravura como soldados regulares e "partisans".

"Entre os mortos em ação — disse ainda o locutor soviético — figura o filho de Dolores Ibarruri, "La Pasionaria", a lider republicana espanhola".

CONVERSA MOLE. . .

País do futuro

HA certos suicidas que parecem ter tido como unico objetivo vingar-se dos vivos.

Como?

Muito simples: não fornecendo nenhuma explicação do seu ato. Dão cabo do canastro sem ao menos fazer como aquele oficial inglês, que deixou este bilhete laconico: "Estou cansado de abotoar e desabotoar". Tiveram de aceitar-lhe o estranho motivo. Todas as manhãs era obrigado a abotoar a farda; ao mudar de uniforme, a fim de atender a algum serviço especial, a mesma operação monotona; à noite, ao deitar-se, idem. Positivamente, era de mais. Cansou-se. Aborreceu-se. Daí ao gesto de desespero foi um pulo.

Ora, ocorreu no Brasil um suicidio em circunstancias misteriosas que ainda hoje dão tratos à bola a centenas, talvez milhares de pessoas. Aparentemente, nada havia que fizesse suspeitar o desfecho tragico. Trata-se de Stefan Zweig, o escritor austriaco. Desfrutava ele de grande notoriedade, ganhava bem, escolhera Petropolis para fugir às fadigas do mundo. Com as obras já publicadas e traduzidas em varias linguas, dispunha de renda bastante para acabar tranquilamente o resto dos seus dias.

E eis que, de repente, o Brasil inteiro, o mundo é abalado com a noticia do suicidio desse homem de letras, o qual arrastou para o outro lado a propria esposa. Não se chegou a averiguar se houve duplo suicidio, ou crime de morte e suicidio ao mesmo tempo. Envoltas em misterio permanecem até hoje certas particularidades dessa tragedia.

Ainda se formulam as mais disparatadas suposições a respeito da morte voluntaria do autor de tantos livros que continuam fazendo as delicias dos leitores pouco exigentes, isto é, daqueles que buscam na literatura apenas um passatempo.

Dentre as conjeturas formuladas, uma nos parece bastante plausivel. Zweig teria suportado os horrores da guerra, a perseguição aos da sua raça; em suma, todas as infamias do hitlerismo, ao invadir e apossar-se da sua Austria querida. A tudo isso opusera o mais sereno estoicismo. Tanto assim que ainda lançou varias obras no exilio.

Mas, uma vez instalado em nosso país, teve de aguentar alguns intelectuais cacetissimos. No seu retiro de Petropolis, o pobre homem era com frequencia procurado por inumeros sujeitos que se dedicam à literatura, quando prestariam maior serviço indo plantar batatas. Stefan Zweig a principio aturou de cara alegre esses cidadãos; depois, começou a entediar-se. Por fim, foi aquilo que se viu.

Surge agora outra versão, igualmente bem fundamentada. Stefan Zweig gozava da maior lucidez e calma de espirito, tanto assim que escreveu "Brasil, país do futuro". Mas, a partir de então, sua saude mental se alterou. Cada dia que passava, observando a marcha das coisas em nossa patria, começou a perceber que o nosso futuro se apresenta cada vez mais vago, distante, indecifravel. Desanimou, perdeu a esperança; o resto o leitor já sabe.

SIMÃO, O CAOLHO.

AS FORÇAS AGRESSORAS VISAM, AO QUE SE ACREDITA, REPOR NO PODER O EX-PRESIDENTE CALDERON — DECIDIDO O GOVERNO COSTARRIQUENSE A INVOCAR O TRATADO DO RIO DE JANEIRO COMO MEDIDA DE DEFESA

SAO JOSE' DA COSTA RICA, 11 (U. P.) — A Costa Rica acaba de ser invadida — anuncia-se oficialmente.

CONFIRMAÇAO OFICIAL

SAO JOSE' DA COSTA RICA, 11 (U. P.) — O presidente José Figueres, da Costa Rica, confirmou que o seu país foi invadido.

CAPTURADA A CIDADE DE LA CRUZ

SAO JOSE' DA COSTA RICA, 11 (U. P.) — As forças invasoras, segundo o presidente Figueres, capturaram a cidade de La Cruz.

ESPERADOS NOVOS CRUZAMENTOS

SAO JOSE' DA COSTA RICA, 11 (U. P.) — O presidente Figueres anunciou que são esperados a todo o momento novos cruzamentos da fronteira do seu país por tropas procedentes da Nicaragua.

AVANÇAM OS INVASORES

SAO JOSE' DA COSTA RICA. 11 (U. P.) — O presidente Figueres anunciou que novas tropas invasoras estão marchando sobre as localidades de Liberia e Guanacaste.

PROCLAMAÇAO AO POVO

SAO JOSE' DA COSTA RICA. 11 (U. P.) — O presidente eleito, Otilio Ulate acaba de lançar uma proclamação convidando todo o país a se unir em torno do presidente Figueres para a defesa da patria.

APOIO AO EX-PRESIDENTE CALDERON

MANAGUA, 11 (U. P.) — Os matutinos de hoje estão anunciando que explodiu um movimento revolucionario nas provincias costariquenses de San José, Heredia e Alajuela, movimento esse que é chefiado por Angel Calderon ex-presidente daquele país.

O chefe do movimento revolucionario no vizinho país distribuiu o seguinte manifesto:

"Tendo a mais ardente fé no triunfo da nossa causa, convido todos os meus concidadãos a seguir-me no proposito de restabelecer o ambiente que um grupo de insensatos, dirigidos por um aventureiro como é José Figueres, destruiram.

NEGATIVA DO GOVERNO NICARAGUENSE

MANAGUA, 11 (U. P.) — O governo nicaraguense negou que suas tropas hajam invadido a Costa Rica ou ajudado a invasão dos costariquenses.

O sr. Victor Manuel Roman Y Reyes, presidente da Nicaragua, declarou que quando o sr. José Figueires anunciou que se havia dissolvido o Exercito costariquense, a Nicaragua reduziu o efetivo das forças da fronteira, o que, ao que parece, ajudou a oposição costariquense.

SERIA INVOCADO O TRATADO DO RIO DE JANEIRO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O embaixador da Costa Rica, sr. Mario A. Esquivel, revelou hoje que entrou em contato com a Organização dos Estados Americanos, a fim de invocar o Tratado do Rio de Janeiro, no caso de invasão do seu país.

Esquivel declarou que, "consideramos a invasão da Costa Rica como um novo Peral Harbour, pois o meu país havia abolido há poucos dias o seu Exercito, numa clara demonstração de confiança no Tratado do Rio de Janeiro".

Como se sabe, o Tratado do Rio de Janeiro compromete seus signatarios a acudir em socorro uns de outros, imediata e automaticamente, com medidas de guerra, no caso de ser qualquer deles atacado.

O Tratado do Rio de Janeiro entrou em vigor somente no dia 3 de dezembro, quando a Costa Rica depositou a sua ratificação na Organização dos Estados Americanos. Foi o decimo-quarto país que ratificou o Tratado do Rio de Janeiro, com o qual se conseguiu o numero necessario de signatarios para que o Tratado entrasse imediatamente em vigor.

ORDEM DE MOBILIZAÇÃO

S. JOSE' DA COSTA RICA, 11 (U. P.) — O governo provisorio da Costa Rica, sr. José Figueres, anunciou que as forças contrarias ao seu regime invadiram a Costa Rica partindo da Nicaragua, depois de violenta luta na fronteira entre ambos os paises.

Os invasores ocuparam a localidade de La Cruz, no lado costarriquense da fronteira, segundo anunciou o presidente Figueres. Disse tambem que as forças invasoras apoiam o ex-presidente da Costa Rica, Rafael Angel Calderon Guardia.

Acrescentou que as forças invasoras chegaram a Liberia e Guanacaste, esperando-se a qualquer momento novos cruzamentos da fronteira.

Imediatamente foi ordenada a mobilização geral e centenas de jovens "ex-combatentes" que lutaram na guerra civil ao lado de Figueres estão tomando armas para repelir os invasores.

No dia 1.o de dezembro o presidente Figueres ordenou a dissolução do Exercito da Costa Rica, afirmando que o país é pacifista e que não necessita de exercitos.

Figueres, contudo, havia organizado uma Força Policial muito bem armada e treinada, acreditando-se que ela seja agora o nucleo das forças que estão sendo organizadas para lutar contra os invasores.

A guerra de nervos que ha varias semanas vinha sendo feita contra o regime de Figueres, ameaçando-o de invasões e de levantes internos, parece que agora entrou no terreno da pratica.

(Continua na 2.a página).

Planejam os russos expulsar os aliados de Berlim

SEGUNDO O GENERAL CLAY, AS AUTORIDADES SOVIETICAS NÃO DEMONSTRAM QUALQUER INTERESSE EM SOLUCIONAR A QUESTÃO DO BLOQUEIO — VARIAS

BERLIM, 11 (U. P.) — O general Lucius Clay, comandante das tropas de ocupação norte-americanas, declarou hoje à "United Press" que a Russia pretende, com o Bloqueio de Berlim, expulsar as forças ocidentais da antiga capital da Alemanha, e impedir a reabilitação da Europa.

MOSCOU NÃO DESEJA ACORDO

BERLIM, 11 (U. P.) — Por Walter Rundle, correspondente) — O general Lucius D. Clay, comandante das tropas norte-americanas de ocupação, declarou à "United Press" esta noite que "a União Sovietica visa, com o bloqueio de Berlim, expulsar as nossas forças da antiga capital da Alemanha, a fim de criar a instabilidade e impedir a reabilitação da Europa".

Afirmou o general Clay que a intenção politica da Russia se tornou clara nos cinco meses de longas negociações que terminam esta noite, ao levantar a ONU as suas sessões.

"Nada sucedeu em Berlim durante todos esses meses disse Clay — que indicasse que a Russia deseja sinceramente chegar a um acordo. Não houve prova de boa fé por parte dos russos, em Berlim. Não posso falar do que sucedeu em Paris, Moscou e em outros lugares".

Clay manifestou que não houve indicação alguma em Berlim, na Alemanha, ou na Europa Oriental de que a Russia esteja aumentando suas forças armadas, ou fazendo preparativos militares extraordinarios.

Clay, que concedeu a entrevista exclusiva à "United Press", no velho edificio de pedra e concreto, que foi quartel general da Força Aerea nazista, não ocultou, nem suavizou a gravidade da situação em Berlim. Disse que, "o mais que podem fazer os russos agora é levantar barricadas nas ruas entre o seu setor na cidade e o nosso, ou cortar os meios de transporte, o que, talvez, fará maiores danos a eles que a nós proprios".

ESTACIONARIA A SITUAÇÃO

Ao ser interpelado como e quando a crise de Berlim atingirá a etapa mais critica, o general Clay respondeu: "Não entrará em nenhuma outra etapa. Esta situação tensa prosseguirá enquanto durar o bloqueio".

Analisando os acontecimentos sucedidos durante o verão e outono, Clay disse:

"Se alguem perdeu terreno ou enfraqueceu, foi a União Sovietica. Os russos puderam deter o progresso do Plano Marshall, que foi substancial e rapido na Alemanha, e mais rapido e substancial nos paises que participam no Plano. Isso é de importancia vital. Em compensação, a nossa capacidade para manter o abastecimento aereo demonstrou que pode-

(Continua na 2.a página).

RECUSAM-SE A TRANSPORTAR NAVIOS À RUSSIA

GREVE DE MARINHEIROS ITALIANOS NO PORTO DE TARANTO

ROMA, 11 (R.) — Telegramas de Taranto informam que marinheiros italianos estão se recusando a transportar os navios italianos, destinados à Russia, sob o Tratado de Paz da Italia.

As informações acrescentam que os marinheiros estão rejeitando grandes somas em dinheiro, como bonificação, para o transporte daqueles navios às bases russas.

Outros telegramas informam que o couraçado italiano "Giulio Cesare", de 23.959 toneladas, que partiu de Taranto na ultima quinta-feira para o Mar Negro, receberia a bordo 30 tecnicos russos e uma tripulação civil italiana em Augusta, na Sicilia.

O "Giulio Cesare" partiu com toda a sua eficiencia de guerra, com todas as necessarias reservas de munição, como estipulou o Tratado de Paz da Italia.

MAPA DE PORTUGAL

Ultima edição chegou de Portugal, com a nova divisão de provincias, distritos e conselhos, estradas de ferro e de rodagens. Mapa do Brasil, 1948. Mapas e plantas para todos os fins. "CASA ESPECIALIZADA EM MAPAS". Praça da Sé n. 242, 1.o andar, sala 10. Fone 3-3474 — São Paulo.

COLUNA CATOLICA

III DOMINGO DO ADVENTO

O Evangelho do 3.o Domingo do Advento (Cap. I, 19-28), diz:

"Naquele tempo, os judeus enviaram de Jerusalem sacerdotes e levitas a João, para lhe perguntar: — "Quem és tu?". E ele confessou e não negou: — "Eu não sou Cristo". — "Então, quem és?". "És tu Elias". Ele respondeu: — "Não sou". — "És tu o profeta?" E tornou: — "Não". Disseram-lhe, pois: — "Quem és, para respondermos aos que nos enviaram, que dizes de ti mesmo?". E respondeu-lhes: — "Eu sou a voz que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaias". Ora, os enviados eram da seita dos fariseus. E fizeram-lhe esta pergunta: — "Por que então batisas tu, se não és o Cristo, nem Elias, nem o Profeta?". Respondeu-lhes João, dizendo: — "Eu batiso em agua, mas no meio de vós está quem não conheceis. Este é o que virá após mim, do qual não sou digno de desatar a correia dos sapatos". Estas coisas aconteceram em Betania, alem do Jordão, onde João batisava".

EXPLANAÇÃO

As margens do Jordão apareceu uma grande personagem, em tudo semelhante aos máximos profetas do Antigo Testamento. Vestia grosseiramente um manto e um cinturão de couro de camelo. Alimentava-se mais do que frugalmente do produto natural do deserto: favos de mel silvestre e uma especie comestivel de gafanhoto. Vivia enfim a pregar com o exemplo o que ensinava com os labios: penitencia, em preparação à vinda iminente do Messias. Aos ouvintes indicava um sinal externo dessa mudança de mente e de vida, que afinal era a essencia de sua pregação: o batismo ou imersão nas aguas do rio Jordão.

Em Jerusalem os "Judeus", isto é, os chefes da nação vigiavam os passos do austero penitente. A inveja mais do que o direito lhes inspirou interviessem naquele movimento religioso, logo que perceberam o seu engrossamento pela adesão de novos adeptos.

De começo no entretanto, alvitraram só investigar a quantas andavam tais novidades. Do inquerito passariam a medidas outras.

Mandaram pois uma delegação de sacerdotes e de levitas à margem do Jordão. O questionario começava com esta pergunta: "És tu o Messias?", de vez que muitos discipulos do Batista, levados de indiscreto e falso zelo, já o proclamavam o Messias em pessoa.

"Não sou" respondeu categoricamente o precursor.

"Então és Elias" continuou a delegação. Ela parcialmente tinha razão. Pois fôra profetizado no Antigo Testamento que Elias haveria de voltar ao mundo um pouco antes do Messias. A quem ler com atenção aquele noticiario parecerá claro não se tratar de Elias em carne e osso, mas bem de um profeta revestido de suas carateristicas: Elias pelo espirito. Mas aqueles tempos muitos judeus interpretavam a passagem literalmente, crendo piamente na vinda daquele mesmo Elias que destruira os profetas de Baal. Vendo pois a João saido do deserto como o Tesbita, vendo-o com igual zelo e fervor, como tambem vestido semelhantemente, as aparencias levavam a Elias redivido.

"Não" respondeu de novo o precursor, negando ser Elias em pessoa. Sim ele era Elias quanto ao espirito, e ali estava a preparar os caminhos do Senhor.

"Pelo menos és o Profeta", interrogou-o uma terceira vez a delegação. Com efeito, Moisés predissera que Deus enviaria um profeta igual a ele, o Messias, o qual haveria de legislar não só para os israelitas como outrossim para todos os povos. Entretanto, a exegese dos judeus de então aplicavam o passo quer ao Messias, quer às grandes figuras do Antigo Testamento: Isaias, Samuel e outros.

Não seria pois de o projeta vaticinado por Moisés e tomado nesse sentido posterior, uma grande personagem?

"Não" ainda uma vez reboou pelas cercanias desertas do Jordão.

"Afinal o que pretende ser?" insistiu já cançada a delegação.

Respondeu João afirmativamente que é a "voz" que ressoa no deserto, conclamando a preparação geral das pessoas à vinda do Messias, conforme predisse Isaias.

E' o precursor, que desbrava o caminho do Messias: sua pessoa e seu ministerio estão subordinados à pessoa e ao ministerio de Cristo. João reconhece pois a sua posição; ele sabe que a grandeza de Jesus é tanta que se julga indigno de prestar-lhe os serviços mais humildes, como o de desatar a correia de suas sandálias.

"E o batismo?" remataram os delegados. Se não é o Messias, nem Elias, nem o profeta, com que direito inaugura ele um rito novo?

João retrucára dizendo que vai grande diferença entre o batismo do Messias, o qual apaga os pecados por ser uma como imersão no Espirito Santo, e o seu batismo inoperante, incapaz de remissão, mas simbolo tão só da contricção interior: batismo na agua que lava alguma coisa, e não como o primeiro, como que de fogo, o qual purifica por inteiro.

E assim terminou o inquerito.

Começa a segunda metade do advento. O Natal está mais próximo. O batismo ensinou-nos a grandeza daquele que ha de vir. Procuremos conhece-lo sempre mais. Como outrossim façamo-nos discipulos posteriores do Batista, ouvindo-lhe a voz e mudando a nossa vida, a qual fique semelhante a do Divino Mestre. — H. C. L.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE

Padroeira da America Latina, Ilhas Filipinas, Carolinas e Marianas

Nossa Senhora apareceu a um indio chamado Diogo, em Pepeyac, perto da cidade do Mexico. Pediu que lá fosse edificado um templo em seu louvor. Mandou-o ao bispo. Como sempre Deus provou as virtudes do humildissimo instrumento, que escolheu para a extensão do culto da Virgem nas terras virgens da America. O bispo não quis acreditar sem mais nem menos. De fato, o sobrenatural deve ter garantias especiais para merecer fé. E' por isso que o bispo exigiu provas. E elas vieram. Numa quadra impropria, quando naturalmente era impossivel colher rosas, o indio foi a Pepeyac e lá carregou o avental dessas flores — magnificamente frescas e luxuriantes, — depois foi mostrar a braçada de flores ao bispo, quando, prodigio maior, no seu manto apareceu pintada a Imagem da Senhora, tal qual aparecera.

Houve licença para erguimento do templo. Avolumaram-se as peregrinações de toda parte. Amontoaram-se os ex-votos. A pedido do bispo e fiels Nossa Senhora de Guadalupe é dada como principal padroeira dos americanos latinos.

Por fim em 1933 Pio XI concedeu que a Imagem de Nossa Senhora de Guadalupe fosse coroada plenamente pelo cabido de S. Pedro do Vaticano.

Invoquemo-La em favor de nossas patrias americanas. E para as precisões de cada um.

MISSA DE HOJE

Missa de Nossa Senhora de Guadalupe (no apendice proprio para o Brasil), 2.a oração: do III domingo do Advento, Credo, Prefacio de Nossa Senhora, ultimo evangelho do III domingo do Advento.

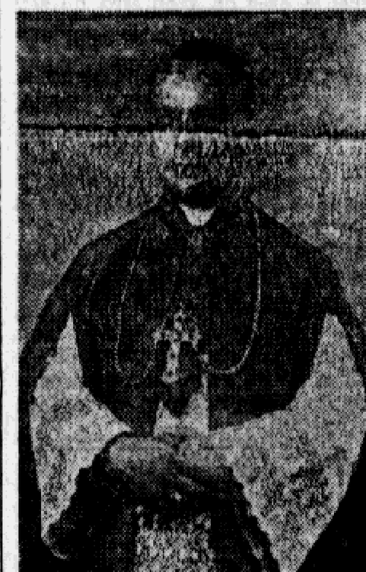
VISITA PASTORAL

D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, estará em visita pastoral na paroquia de Ibiuna (Una), hoje e amanhã.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO DE MONTES CLAROS

Na festa liturgica de São Francisco de Assis — dia 4 de outubro, foi promulgada a nomeação do padre Antonio de Almeida Morais Junior, para terceiro bispo diocesano de Montes Claros, Estado de Minas Gerais.

O padre Antonio de Almeida Morais Junior nasceu aos 26 de julho de 1904,



D. Antonio de Almeida Morais Junior

em S. Bento do Sapucaí, Estado de S. Paulo, sendo filho do sr. Antonio de Almeida Morais e da sra. Julieta Euzebio O. Morais. Fez seus estudos eclesiasticos no Seminario Diocesano de Taubaté e recebeu a ordenação sacerdotal em 2 de outubro de 1927, na catedral de Taubaté, sendo oficiante d. João de Almeida Ferrão, bispo diocesano de Campanha, Estado de Minas Gerais. Ocupou cargos de importancia, como: professor do Seminario, assistente eclesiastico dos militares e operarios, consultor diocesano, secretario do bispado, capelão do Ginasio N. S. do Bom Conselho e, finalmente, exerceu o cargo de vigario de Guaratinguetá por dez anos. Padre Morais realizou um grande apostolado e instituiu varias obras de asistencia social: Hospital-Maternidade "Frei Galvão", Instituto de Proteção à Primeira Infancia, Assistencia aos Mendigos e Assistencia medica, juridica e social aos operarios. Escreveu muitas obras e foi um dos grandes oradores do clero paulista.

A cerimonia da sagração episcopal do novo bispo de Montes Claros será realizada hoje, às 8 horas, na igreja de Santo Antonio, de Guaratinguetá, sendo sagrante d. Carlos Chiarlo, arcebispo titular de Amida e nuncio apostolico no Brasil, e consagrantes os exmos. e revmos. srs. d. Paulo de Tarso Campos, bispo de Campinas e reitor magnifico da Universidade Catolica de São Paulo, e d. Francisco Borjas do Amaral, bispo de Taubaté.

TRAMAM A QUEDA

(Conclusão da 1.a página).

ge Marshall, dos Estados Unidos, há dois anos, e o general Wu Teh Chen, que tem intimas ligações com os esquerdistas do "Kuomitang", serão incluidos entre os possiveis membros do novo governo. Todavia, essas noticias ainda não foram confirmadas.

POR INTERMEDIO DA MADAME CHIANG KAI CHEK

SHANGAI, 11 (R.) — Circulos politicos chineses geralmente bem informados manifestam hoje a opinião de que os Estados Unidos estão exercendo forte pressão sobre o presidente Chiang Kai Chek, para que este inicie negociações de paz com os comunistas.

Essa atitude dos Estados Unidos, que estaria sendo executada por meio de pressão, feita sobre a sra. Chiang Kai Chek, em Washington, e sobre o governo chinês, através do embaixador norte-americano em Nankim, é atribuida pelos mesmos circulos a tres principais rações:

1.o — Desapontamento diante do malogro do governo na execução de reformas eficientes.

2.o — Desejo dos Estados Unidos de não se envolver na guerar civil chinesa.

3.o — Esperança de que o general Mao Tze Tung, presidente do Partido Comunista chinês, venha a se transformar em outro general Tito.

Acredita-se que o general Chiang Kai Chek concordaria com este ponto de vista norte-americano, se os exercitos governamentais conquistassem na atual batalha, uma vitoria importante, mesmo que não decisivo. Esse fato daria ao governo margem para negociar com vantagens.

Exercitos comunistas

(Conclusão da 1.a página).

cial estabelecida na China não diz respeito às providencias de Tsinghai, Sinkiang, Tibet e Ilha de Formosa.

PODERES ESPECIAIS CONCEDIDOS POR CHIANG KAI-CHEK

NANKIM, 11 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que o generalissimo Chiang Kai-Chek concedeu poderes especiais aos magistrados distritais.

Sabe-se que esses magistrados receberam poderes para atuarem como juizes militares nas areas de suas jurisdições.

RETIRADA DOS PORTUGUESES DE SHANGAI

SHANGAI, 11 (R.) — O jornal "North China News" anunciou hoje que as autoridades competentes ofereceram lugar aos residentes portugueses desta cidade, em um navio que partirá no fim deste mês para Hong Kong.

Os residentes portugueses terão, tambem, lugar em outro navio que partirá daquele porto, com destino a Macau, colonia portuguesa, situada nas proximidades desta região.

Aprovado pela O. N. U.

(Conclusão da 1.a página).

ral da Organização das Nações Unidas, hoje terminadas, os 2.000 delegados de 58 nações, pronunciaram, durante os trabalhos, 50.000.000 de palavras. Sua permanencia de tres meses no Palacio de Chaillot custou aos seus governos mais 5.000.000 de dolares. Muito menos da metade dessa soma foi dispendida pela propria Organização das Nações Unidas e o restante pelas delegações individualmente.

Em contraste com a delegação norte-americana, de 200 membros, o pequeno Estado de Yemen, no mar Vermelho, enviou apenas nove representantes. O governo francês forneceu 230 policiais para o Palacio de Chaillot. Nada menos de 50 policiais à paisana misturavam-se constantemente com o publico e com os delegados. A policia manteve vigilancia continua dia e noite sobre o telhado do Palacio, na sua maior parte de vidro, constituindo uma tentação a quem quer que desejasse lançar ali uma granada de mão.

Invasão da Costa Rica por tropas da Nicaragua

(Conclusão da 1.a página).

MEDIDAS CONCRETAS DA DEFESA

O presidente eleito, Otilio Ulate, fez um apelo a todos os cidadãos da Costa Rica para que se unam em defesa da patria, fazendo causa comum com a Junta de Governo.

Com o aspecto preocupado, porem calmo, o presidente Figueres disse que a invasão significa verdadeiramente guerra em toda a acepção da palavra e não apenas uma contra revolução.

Ao receber os ex-oficiais do seu Exercito de Libertação, Figueres disse-lhes que chegou o momento de tomar medidas concretas de defesa.

Um indicio de que a luta será realmente uma guerra entre a Costa Rica e a Nicaragua foi a declaração do presidente Figueres de que o seu governo sabe perfeitamente que não mais do que oitenta exilados costarriquenses participam da invasão, como "figuras de prôa", para a Guarda Nacional Regular, da Nicaragua.

Outras fontes governamentais manifestam que a decisão de invadir a Costa Rica foi tomada em Managua pelo general Anastacio Somoza, pelo presidente Victor Reyes e pelo lider oposicionista costarriquense Calderon Guardia.

Informações recebidas pelo governo da Costa Rica dizem que lanchões de desembarque estão concentrados em San Juan del Sud, porto da Nicaragua sobre o Pacifico, proximo à fronteira da Costa Rica e sobre Buefields, sobre o Atlantico.

Diz-se que os invasores envergam uniformes novos com uma insignia braçal ostentando as letras "CCCR", que significam: "Comandos Constitucionais da Costa Rica".

GOVERNO PROVISORIO

S. JOSE' DA COSTA RICA, 11 (U. P.) — Fontes governamentais declararam que as forças do ex-presidente Rafael Angel Calderon Guardia dirigem-se, ao que parece, para Liberia, capital da provincia de Guanacasta, situada a oitenta quilometros de La Cruz, que já caiu em seu poder.

Acrescentaram as referidas fontes que Calderon Guardia talvez trate de estabelecer um governo provisorio naquela localidade.

Entrementes, foi imposta a censura de todos os meios de comunicações de Costa Rica, pelo governo do sr. José Figueires.

Por outra parte, varios caminhões conduzindo soldados que acabam de ser chamados ao serviço ativo começaram a sair com destino à região em que se encontram as tropas invasoras. Esses soldados estão munidos de toda a classe de armas automaticas.

A capital costariquense converteu-se em centro de intensa atividade militar.

OS ELEMENTOS INVASORES

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Em suas primeiras declarações à imprensa, após a invasão do seu país, o embaixador da Costa Rica nos Estados Unidos, sr. Mario Esquivel, fez a seguinte revelação:

"Os mil invasores do meu país compreendem quatro nacionalidades, das quais não mais de quinze por cento são costariquenses. Existem nicaraguenses e panamenhos, e alguns de um país insular".

Mais tarde, Esquivel disse que, entre os invasores havia pessoas da Republica Dominicana, o que explica suas palavras sobre "alguns de um país insular".

Esquivel declarou que, todavia, ainda não invocou formalmente o Tratado do Rio de Janeiro. Acrescentou que entrara apenas em contato com a Organização dos Estados Americanos, a fim de comunicar-se com o seu secretario geral, sr. Alberto Lleras Camargo, com o objetivo de inteirar-se do procedimento exato que deve seguir o seu país para invocar o Tratado do Rio de Janeiro. Esquivel revelou que tambem entrará em contato com o Departamento do Estado norte-americano para expôr a situação do seu país.

NECROLOGIA

LAZARO ANTONIO DE FREITAS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. Lazaro Antonio de Freitas, casado com d. Luiza Vilança de Freitas. Deixa os filhos — Acendino, Julio, José, Maria e Geraldina.

O enterro realizou-se no cemitério do Braz.

MANOEL PORFIRIO PISSARO — Faleceu ontem, nesta capital aos 73 anos de idade, o sr. Manoel Porfirio Pissaro, viuvo de d. Maria Joaquina Cordeiro Pissaro. Deixa os filhos — Augusto, Gaspar, José Maria, Isaias e Ofelia.

O enterro realizou-se no cemitério do Braz.

D. DOLORES BELMUDE PAISANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, d. Dolores Belmude Paisano, casada com o sr. João Belmude Franco. Deixa os filhos — Isabel, casada com o sr. Henrique Pucarell; Maria, casada com o sr. João Garcia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Brotero, 338, para o cemitério do Araçá.

D. AMELIA SANTIAGO ESTEVAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 34 anos de idade, d. Amelia Santiago Estevan, casada com o sr. Antonio Estevan. Deixa os filhos — Valter, Milton, Maria, Clarice e Amelia.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua 7, 226, Vila Carrão, para o cemitério do Braz.

ALBINO CHIARELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Albino Chiareli, viuvo de d. Otilia Fett Chiareli. Deixa os filhos — Rafaela, Sofia, casada com o sr. Americo Rodrigues; Salvador, casado com d. Olinda Chiareli e Helena. Deixa ainda os irmãos — Salvador, Carmela, Luiza, Filomena e Antonia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Paes de Barros, 3.000 para o cemitério do Braz.

ADELINO JESUS NOGUEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Adelino Jesus Nogueira, casado com d. Gloria dos 'Anjos Nogueira. Deixa os filhos — Maria Teresa Nogueira, Joaquim Nogueira, Lino Antonio Nogueira, José Venancio Nogueira, Alice Nogueira Fiola e Mario Antonio Nogueira. Deixa netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Herval, 1081, para o cemitério da Quarta Parada. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

LUIZ VESPERO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Luiz Vespero, casado com d. Miquelina Henrique Vespero. Deixa os filhos — Jorge, casado com d. Teresinha Vespero; Luiz, Luiza, Arnaldo e Maria Antonieta.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital São Paulo, para o cemitério de Vila Mariana. A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. ALCIDE SILVEIRA DE SOUSA — Faleceu no dia 9, no Rio de Janeiro, d. Alcide Silveira de Sousa, com 28 anos de idade, casada com o sr. José Geraldo de Sousa, primeiro tenente da Força Aerea Brasileira. Era filha do sr. Luiz Sponza e de d. Escolastica Silveira Sponza, já falecida. Deixa os irmãos — dr. João Batista Silveira Sponza, Nadir Silveira Sponza, e Inacia Guiomar da Silveira Godoi, casada com o sr. João Godoi. Era sobrinha do sr. Alberico Sponza, presidente do diretorio de Santa Ifigenia do Partido Republicano.

O enterro realizou-se naquela capital.

JOSE' CATAPANO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. José Catapano casado com d. Julieta Vieira Catapano. Deixa os filhos — Angelina, Aparecida, Rafael, Antonio Flavio e José Eduardo.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

TASSO DA SILVA RAMOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 14 anos de idade, o jovem Tasso da Silva Ramos, filho do sr. Abilio da Silva Ramos, e de d. Brigida Galo Ramos. Deixa os irmãos: Wilson, Israel e Alcino.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. JOANA MARIA DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, d. Joana Maria dos Santos, casada com o sr. Otacilio dos Santos. Deixa os filhos: Izaura Maria dos Santos e Anesio dos Santos.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da Santa Casa, para o cemiterio do Araçá.

D. CANDIDA IAZETA MALAFLONTE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Candida Iazeta Malafronte, viuva do sr. Rafael Malafronte. Deixa os filhos: Verginia, casada com o sr. João Quicherchio, Antonia, casada com o sr. Caetano Oliano; Landelina, casada com o sr. Manoel de Abreu; José, casado com d. Maria Malafronte; Miguel, casado com d. Fiore Melafronte.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Wandenkolk, 328, para o cemiterio do Braz.

LUIZ SEGALINA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Luiz Segalina, casado com d. Maria Segalina. Era filho do sr. Carlos Segalina e de d. Antonia Segalina. Deixa um filho: Aldo, casado com d. Maria Segalina. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Necroterio do Araçá para o cemiterio do Braz.

D. MARIA RITA DA ENCARNAÇÃO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 91 anos de idade, d. Maria Rita da Encarnação, viuva do sr. João José Macedo. Deixa os filhos: Antonio Macedo, casado com d. Maria Macedo; Martinho Macedo, casado com d. Maria Neiva Macedo; Maria Justina Macedo e Inês Macedo, já falecidas.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do largo do Arouche, 81, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

D. RAFAELA CAPLILIONI CARNEVALI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, d. Rafaela Caprilioni Carnevali, viuva do sr. Nicola Carnevali. Deixa os filhos: Salvador Carnevali casado com d. Jeni Carnevali; Amadeu Carnevali, casado com d. Luzia Cagliari Carnevali; Adeva Carnevali Ribeiro, viuva do sr. Sebastião Egidio Ribeiro; Rosina Carnevali Salgueiro, casada com o senhor Raul Salgueiro e Adelina Carnevali Barros, casada com o sr. Orlando Almeida Barros.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Braz.

D. ANA PERA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, d. Ana Pera, viuva do sr. Leoncio Antonio Pera. Deixa os filhos: Filomena e Henrique Guilherme Pera, casado com d. Lucinda Pires Valente Pera.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Suzano, 153, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

MISSAS

D. Zenith Pinheiro Machado de Almeida

Será celebrada terça-feira, às 8 horas, na igreja São Luiz, à av. Paulista missa de 7.o dia por intenção da alma da sra. d. Zenith Pinheiro Machado de Almeida.

D. Julieta Ferraiuolo Debeux

Será celebrada amanhã, às 8 horas, na igreja de São Francisco, no altar de Santo Antonio, missa de setimo dia por intenção da alma da sra. d. Julieta Ferraiuolo Debeux.

Planejam os russos

(Conclusão da 1.a página).

mos sustentar indefinidamente com com exito a população de Berlim. Ganhamos tempo para considerar outros meios disponiveis e desenvolver esforços para chegar a um acordo".

Clay recusou comentar a insinuação de que o fechamento dos canais de Suez e Panamá, ou a aplicação de outras sanções contra a União Sovietica, poderiam ser efetivos e praticos. Disse que, decisões como essas têm que ser tomadas no mais alto circulo governamental.

Clay havia dito que pensava retirar-se para a vida privada, porem hoje não quis falar sobre isso, principalmente porque, se regressar a Washington, tal fato poderá ser tomado pelos russos como o repudio de sua politica na Alemanha e a falta de apoio de Truman.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

A data de amanhã, assinala o aniversario natalicio da sra. d. Luzia Correia, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Osvaldo Correia. Desfrutando em nossos meios sociais de amplos circulos de relações de amizade, a distinta aniversariante deverá receber, certamente, multos cumprimentos.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do menino Nivaldo, filho do sr. Eduardo Graça e da sra. d. Ofelia Graça.

* * *

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio da srta. Ligia Rogerio, filha do nosso colega de imprensa sr. Luiz Rogerio e da sra. d. Celeste Fonseca Rogerio.

MANOEL GARCIA FILHO

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio, o sr. Manoel Garcia Filho, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

O aniversariante é membro da Comissão Executiva de Defesa da Borracha. Exerceu tambem, como delegado da Federação das Industrias, as funções de membro da Comissão Estadual de Preços do Estado de São Paulo.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Solange Maria, filha do sr. Milton de Camargo Azevedo e da sra. d. Ida N. Azevedo;

a menina Raquel, filha do sr. Mauricio Titmon e da sra. d. Tania Titmon;

a menina Maria Julia, filha do sr. Samuel Correia e da sra. d. Eulalia Sanches Correia;

o menino Valter, filho do sr. João Graeber Junior e da sra. d. Eva Graeber;

a srta. Conceição, filha do sr. José Pontes e da sra. d. Maria Pontes;

a srta. Ana, filha do sr. Elpidio Corrêa da Silva e da sra. d. Ana Lucia de Almeida Silva;

a sra. d. Maria Piedade Costa, filha do sr. João Costa;

a sra. d. Vera Hellmeister Garcia, esposa do sr. Helio Garcia;

a sra. d. Adelina Veronesi, esposa do sr. Germano Veronesi;

a sra. d. Alice Davis, esposa do sr. Harvey Davis;

o sr. JoãoPorto Neto, diretor da A. A. Portuguesa de Santos;

o sr. Amadeu de Castro Queiroz;

o sr. Acacio A. Marques;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Cristina, filha do sr. Horacio Mancini e da sra. d. Velia Bianchi Mancini;

a menina Vera Ligia, filha do sr. Paulo R. Gomes, nosso prezado companheiro de trabalho, e da sra. d. Zilda Toschi R. Gomes;

o menino Nelson, filho do sr. Julio Rinaldi e da sra. d. Bruna Rinaldi;

o menino Gilberto, filho do sr. Alberto Rodrigues e da sra. d. Julia Camargo Rodrigues;

a srta. Lidia, filha do sr. Berlamino Arruda e da sra. d. Rita Flores Arruda, residentes em Sorocaba;

a srta. Lucia, filha do sr. Vicente Forlenza e da sra. d. Rosa Forlenza;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Serafim dos Anjos e da sra. d. Maria Candida dos Anjos;

o jovem Itajal, filho do prof. Luiz de Oliveira Martins e da sra. d. Jacira Feitosa Martins e irmão dos nossos prezados companheiros de trabalho Ibiapaba e Araguaia de Oliveira Martins;

a sra. d. Maria Pinto Fonseca, esposa do sr. Domingos Pinto Fonseca;

a sra. d. Laura M. Galimberti, esposa do sr. José Galimberti;

o sr. Geraldo Alfeu Galo;

o sr. Luciano Zini;

o sr. Alvaro de Sousa, contador do Banco do Brasil, de Joinvile;

NUPCIAS

ENLACE JOBIM-CHAVES DE FARIA

Realiza-se amanhã em Porto Alegre, o enlace matrimonial do sr. Artur Henrique Chaves de Faria, filho do dr. Carlos Coelho de Faria e da dra. Diva Leite Chaves de Faria, com a srta. Jaci Lopes Jobim, filha do cap. Gorbiniano Jobim e da sra. d. Orfelina Lopes Jobim

ENLACE MACCAGI-OURIQUE DE CARVALHO

Realiza-se dia 6, às 17 horas, na igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Jarbas Ourique de Carvalho, filho do cap. Simão Ourique de Carvalho e da sra. d. Maria Eugenia Guimarães Ourique, com a srta. Ubaldina Maccagi, filha do sr. Eduardo Maccagi.

ENLANCE D'AMBROSIO-NUZZI

Realiza-se dia 21, às 10 horas, na basilica abacial de São Bento, o enlace matrimonial do sr. Erasmo de Freitas Nuzzi, filho da viuva sra. d. Georgina Rodrigues de Freitas Nuzzi, com a srta. Ivete D'Ambrosio, filha da viuva sra. d. Isabel Grande D'Ambrosio.

ENLACE ALVES-SILVA GUERRA

Realiza-se dia 18, às 17 horas, na igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Roberto da Silva Guerra, filho do sr. João Augusto da Silva Guerra e da sra. d. Olga Silva Guerra, com a srta. Déa Alves, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo de Tarso Alves, da revisão desta folha, e da sra. d. Rosa Florido Alves.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. José de Arimatéa Alves e sra., e, por parte da noiva, o sr. João de Castro e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Nicolino Galoti e sra., e por parte da noiva, o sr. Aldo

ENLACE DE SANTIS-SILVA

Realizou-se, ontem, na igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. Oscar Fernandes da Silva, filho do sr. João Fernandes da Silva, já falecido, e da sra. d. Juliata Fernandes da Silva, com a srta. Maria Teresa De Santis, filha do sr. Pascoal De Santis e da sra. d. Herminia De Santis.

Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Osmar da Silva e d. Jeronima Silva, e por parte da noiva, o sr. José Paiva e d. Ivone De Santis. O ato religioso foi paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. João Carvalho e d. Julita Fernandes da Silva, e por parte da noiva pelo sr. Pascoal De Santis e d. Herminia De Santis.

ENLACE OLIVEIRA-SANTOS

Realizou-se dia 7 nesta capital, o enlace matrimonial do dr. Egberto Eloi Santos, medico em Assis, filho do sr. Eloi Bispo dos Santos e de d. Herminia Moreira dos Santos, com a srta. Leopoldina Conceição de Oliveira, filha do sr. Sebastião de Oliveira e de d. Maria Conceição de Oliveira, residentes em Corumbá, Estado de Mato Grosso.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Germano, filho do sr. Aires Dias e de sua esposa sra. d. Patricia Esteban Dias.

BODAS DE PRATA

Comemoram quarta-feira o seu 25.o aniversario de casamento o prof. Genaro Giorgeti, e sua esposa sra. d. Adelia Caputi Giorgeti. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na basilica abacial de São Bento.

HOMENAGENS

DR. JOSEPH F. PRIVITERA

Os alunos do Curso de Inglês da Associação dos Empregados do SENAI farão realizar quarta-feira, às 17 horas, no Restaurante do SENAI, um chá em homenagem ao dr. Joseph F. Privitera, recentemente nomeado adido cultural do Consulado Norte-Americano, nesta capital.

PROFESSORES DE ESPERANTO

Realiza-se quarta-feira, às 16 horas, na Casa Anglo Brasileira, um chá que os associados do "São Paulo Esperanto Klubo" oferecerão em homenagem aos novos professores de esperanto, componentes da terceira turma de diplomandos.

As adesões podem ser dadas à rua José Bonifacio, 22 — 2.o andar.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, em sua séde social, das 18,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant'Ana fará realizar hoje, em sua séde, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TEÇAINDABA — O Teiçaindaba fará realizar hoje, das 14,30 horas em sua séde social, à rua Rego Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará realizar hoje das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Comercial, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar hoje das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. A. DA FACULDADE DE FILOSOFIA S. BENTO — O Centro Academico da Faculdade de Filosofia São Bento, da Universidade Catolica fará realizar hoje, à rua Vitorino Camilo, 768, um vesperal dançante promovido pela diretoria eleita e de despedida do ano letivo.

E. D. PAN AMERICANO — A E. D. Pan-Americano fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar, hoje, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. R. EVOLUIDOS — O C. R. Evoluidos fará realizar hoje, das 20 horas em diante, nos salões da rua Couto de Magalhães, 280, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

CONVESCOTES

FUNCIONARIOS DA E. F. SOROCABANA — Os Funcionarios da E. F. Sorocabana realizarão dia 19, no Hotel Gonzaga, em Santos, um convescote de confraternização.

FORMATURAS

PROF.a CATERINA IRIS VIGGIANI

Concluiu o curso superior de musica em nosso Conservatorio, diplomando-se, professora de piano, a srta. Caterina Iris Viggiani, filha do dr. Amadeu Viggiani, residente nesta capital.

Prof.a Caterina Iris Viggiani

VISITAS

DESEMBARGADOR PAULO AMERICO PASSALAQUA

Recebemos a visita do dr. Paulo Americo Passalaqua, ilustre desembargador aposentado do Tribunal de Apelação do Estado e figura de realce em nossos meios sociais e juridicos.

DR. JOÃO BATISTA FERREIRA

Esteve, ontem nesta redação, em visita aos diretores desta folha, o dr. João Batista Ferreira, ex-deputado pela legenda do Partido Republicano.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

PROFESSORES DE 1918

Realiza-se dia 18, às 13 horas, no "Roof" da "A Gazeta", o almoço de confraternização dos professores da turma de 1918, da Escola Normal da Capital, que nesse dia comemoram o seu 30.o aniversario de formatura.

As adesões devem ser dadas até o dia 11 ao prof. Rocha Ferreira à rua São Bento, 290, 2.o and. s. 11, tel. 3-4099.

PROFESSORES DE 1940 DA ESCOLA NORMAL DO LICEU RIO BRANCO

As professoras de 1940 formadas pela Escola Normal do Liceu Rio Branco vão se reunir dia 20, às 17 horas, no salão de chá da Casa Anglo Brasileira, a fim de comemorarem a passagem do seu 8.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser dadas às profs. Haidée Martino, tel. 7-5441 e Déa Gomes da Costa, tel. 2-4352.

BACHAREIS DE 1936

Realiza-se dia 29, às 19 horas, no Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443, 3.o andar, o jantar comemorativo do decimo segundo aniversario de formatura dos bachareis de 1936, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Adesões com os srs. Hildebrando Barbosa e Silva, fone 2-3637, Rosario Pelegrini, fone 4-4748, Admir Ramos, fone 2-4080, Tercio de Barros Pimentel, fone 2-6664, e Mauricio Goulart, fone 2-1948.

CONTADORANDOS DE 1945

Os contadorandos de 1945 da Escola Tecnica de Comercio "Graça Aranha", comemorando o terceiro aniversario de sua formatura farão realizar dia 18, um jantar de confraternização entre colegas e professores.

Informações pelos fones: 51-3235, com Ladeira; 51-3541, com Izarell e 52-5498, com Ferrari.

ENGENHEIROS DE 1940

Os engenheiros de 1940 pela Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, reunem-se dia 18, às 20 horas, na Cantina 1060, à av. Rangel Pestana, em um jantar comemorativo da passagem do 8.o aniversario de formatura.

As adesões podem ser dadas aos srs. Chiaverini, tels. 4-9106 e 5-0997 e Farina, tel. 3-9974.

MEDICOS DE 1946 DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Os medicos da turma de 1946 da Escola Paulistad e Medicina, comemorando o Cantina do Romeu, à rua Pamplona, 805, um jantar de confraternização.

BACHAREIS DE 1908

Reunir-se-ão hoje, às 12,30, no Automovel Clube, em almoço comemorativo do 40.o aniversario de formatura, os seguintes bachareis formados em 1908, na Faculdade de Direito de São Paulo: — Alvino Lima, Antão de Morais, Antonio de Sampaio Doria, Adalberto Leme Ferreira, Augusto Monteiro de Abreu, Afonso da Costa Cruz, Carlos Pereira de Magalhães, Carlos Cyrillo Junior, Clovis de Morais Barros, Eduardo Teixeira Junior, Eduardo Vergueiro de Lorena, Eugenio Lefevre Junior, Elias Alves Correia, Erasto de Toledo, Francisco Soares de Gouveia Junior, Francisco de Assis Carvalho Franco, Francisco de Paula Bernardes Junior, Galileu Ferreira Cintra, Gastão Vidigal, Getulio Evaristo dos Santos, Henrique de Souza Queiroz Meyer, Henrique D'Avila Gonçalves, José Rodrigues Alves Sobrinho, João Candido Vilas Boas, José Antonio Gonçalves, Jorge Araujo da Veiga, José Acacio Winter, João de Menezes Tavares, José Linhares, José de Castro Rosa, Jovino de Faria, Julio Ribeiro Gorgulho, Lino Moreira, Manuel Moreira Machado, Manuel de Oliveira Andrade Filho, Mario Rolim Teles, Pedro Mota, Sebastião Pacheco Jordão, Silviano Pinto, Targino Ribeiro, Teodorico Leite de Almeida Camargo e Waldemar Ferreira.

No mesmo dia, às 9.30 será celebrada missa na igreja de São Francisco, por intenção dos colegas falecidos, após a qual será visitada a Faculdade de Direito.

BACHAREIS DE 1907

Realiza-se hoje às 13 horas, no Restaurante Americano, o almoço comemorativo do 41.o aniversario da formatura dos bachareis de 1907.

A comissão organizadora é composta dos srs. Cesar Lacerda de Vergueiro, Gustavo de Toledo Piza, João Alvares Rubião Filho, João Crysostomo Bueno dos Reis Junior, J. M. Pinheiro Junior, Paulo de Oliveira Costa e Teodomiro Dias.

Fazem parte da turma os bachareis: Abel de Abreu Cremont, Adolfo Konder, Alberico Alves de Matos Guimarães, Alberto Leme Cavalheiro, Alvaro de Toledo Barros, Amador de Araujo Franco, Anibal Pereira Leite, Antonio Carlos Couto de Magalhães, Antonio de Castro Freitas, Antonio Dias Ferraz Junior, Antonio Jorge Machado Lima, Antonio Lavieri, Antonio Novais Mourão, Antonio Pinto Cardoso de Melo, Antonio Reis Filho, Armando de Almeida Azevedo, Augusto Stockler das Neves, Basileu Matos de Azevedo, Bernardo Pifero, Brasilio Rancia, Cesar Lacerda de Vergueiro, Diogenes Pereira do Vale, Drausio Vilhena de Alcantara, Eloi Cerqueira Filho, Euripedes Brasil Milano, Florindo Longo, Francisco Meireles dos Santos, Fulvio Coriolano Aducci, Godofredo Saturnino da Silva Pinto, Gustavo de Toledo Piza, Herminio Salvador Costabile, João de Almeida Leite de Morais Junior, João Alvares Rubião Filho, João Batista Boa Vista, João Batista Tavares, João Crysostomo Bueno dos Reis Junior, João Corrêa de Camargo Aranha Neto, João Costa Rios, João Queiroz Assunção Filho, Joaquim Gonçalves Batalha, Joaquim Leonel de Rezende Alvim, José Augusto de Souza e Silva, José Bernardino Alves Junior, José Freire Vilas Boas, José Martins Pinheiro Junior, José de Oliveira Almeida, José de Oliveira Bonança, José de Oliveira Machado, José Rezende Enouf, José de Souza Queiroz Meyer, Luiz de Andrade Vasconcelos Junior, Luiz Augusto Ferreira Junior, Luiz de Vasconcelos, Luiz Oscar de Almeida Maia, Manuel Antonio Duarte de Azevedo Neto, Manuel Ferraz da Costa Aguiar, Manuel Tapajós Gomes, Marcilio Alves Aranha, Marcio Pereira Munhoz, Otavio Pacheco Jordão, Olinto Carneiro Vilela, Oscar Mota Melo, Otto Freitas Backeuser, Paudo de Morais Jardim, Paulo de Oliveira Costa, Paulo Roberto Duarte, Paulo de Toledo e Silva, Pedro Bueno de Camargo Silveira, Pedro Vicente de Azevedo Junior, Raul Moreira do Nascimento, Raul Ricardo Rudge, Renato de Barros Lessa, Riolando de Almeida Prado, Salvador José da Silva, Salvado Nocce, Sidean de Lima Ribeiro, Silvio Rangel de Castro, Teodomiro Dias, Tito Livio Brasil, Tito Ribeiro de Oliveira Mota e Vitor Eugenio do Sacramento.

FALECERAM

Afonso Maria de Oliveira Penteado, Alberto de Azevedo, Alberto Ribeiro Pinheiro, Alcino Caldeira, Alfredo Gomes Pinto, Alonso Negreiros Guimarães, Amador Nogueira Cobra, Antonio José da Silva, Antonio de Paula Souza Tibiriça, Antonio Pinheiro Chagas, Aristides Marques Peixoto, Artur Piquerobi de Aguiar Whitaker, Aurelio Nunes Bandeira de Melo, Basilio da Cunha, Benedito Galvão, Bias dos Santos Abreu, Brasilio Marques dos Santos, Candido Juqueira de Andrade Carlos Fontes Bolivar, Carlos H. Machado de Oliveira, Clemente Ferreira França, Durval Alves da Rocha, Eduardo da Fonseca Cotching, Elias Garcia, Eugenio Gonçalves da Silva, Francisco Mendes, Francisco de Moura Falcão Costa, Guilherme Costa, Guilherme Pinto Heitor de Abreu Sodré, Herculano Mendes, Ismael Olavo Soares de Souza, João Lavrador, João Quartim Barbosa, Joaquim Furtado de Miranda, Joaquim Pedro Meyer Vilaça, José de Almeida Sampaio Sobrinho, José de Barros Dantas da Gama, José Francisco de Assis, José Olimpio Dias, José Pereira Machado, José da Silva Tavares, Joviano de Morais, Juvenal de Toledo Piza, Lauro de Oliveira Borges, Leoncio Marcondes Homem de Melo, Leovigildo Leal da Paixão, Lucio José dos Santos, Luiz e Sampaio Freire, Manuel Eugenio Baruel Varela, Manuel de Freitas Vale e Silva, Marcelo Thiollier, Mario Corrêa de Camargo Aranha, Martiniano Leonel de Rezende, Nilo Costa, Otaviano de Oliveira Camargo, Osvaldo Geribelo, Paulo Lemgruber Monerat, Paulo Quartim Correa de Moraes, Rafael Corrêa Filho, Raul Alves de Godoi, Remigio Dias Duarte, Teodoro Ribeiro de Oliveira e Silva Junior, Urbano de Azevedo Junior e Vitor Konder.

AGRADECIMENTOS

HEITOR EIRAS GARCIA

A fim de agradecer as referencias que fizemos à sua pessoa, por ocasião da homenagem que lhe foi prestada ao reassumir o cargo de chefe de Divisão na Prefeitura Municipal de São Paulo, enviu-nos um atencioso cartão o sr. Heitor Eiras Garcia.

HOSPEDES E VIAJANTES

Após uma viagem de recreio de varios meses à Italia, regressaram a esta capital o sr. Francisco Sprovieri e familia.

Presentes uteis
CASAS PERNAMBUCANAS
- onde todos compram!

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinusites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM COLICAS

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

500 TONELADAS DE INSETICIDA PARA COMBATE À BROCA DO CAFÉ

RIO, 11 (Asapress) — A Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, encomendou nos Estados Unidos 500 toneladas de inseticidas concentrados para o combate à broca do café. Dessa encomenda já foram recebidas 300 toneladas, sendo 200 entregues em Santos à Junta Executiva do Combate à Broca do Café e 100 desembarcadas aqui e destinadas: 10 toneladas ao Espirito Santo, 25 ao Estado do Rio, 40 a Minas Gerais e 20 ao Paraná. As restantes 200 toneladas chegarão ao Rio no dia 24 do corrente.

AUMENTO PARA FERROVIARIOS E RODOVIARIOS

RIO, 11 (Asapress) — O presidente Dutra encaminhou ao DASP uma exposição de motivos solicitando autorizar o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e o Departamento Nacional de Estradas de Ferro a conceder aumento ao seu pessoal.

Condicionou a Light o aumento do seu pessoal à majoração de tarifas

RIO, 11 (ASAPRESS) — O sr. Honorio Monteiro se tem entendido com a direção da Light, que reconhece a procedencia do pedido de aumento de salarios dos seus trabalhadores. No entanto, esta concessão está condicionada à elevação de tarifas e a questão afeta à Prefeitura. O governo entende que o ideal será o encontro de uma formula que não traga maiores encargos para o publico.

A comissão ontem designada para estudar o problema, composta dos ministros do Trabalho, Agricultura, Viação e do prefeito, visa precisamente encontrar esta formula ideal.

CANCELAMENTO DE NOTAS

RIO, 11 (Asapress) — Apreciando a proposta do ministro da Fazenda para a abertura de credito para ocorrer às despesas com assinaturas de cedulas, o presidente da Republica determinou que fosse considerado o cancelamento das notas com autenticação em substituição às assinaturas.

Conferencia das classes produtoras em fevereiro

RIO, 11 (Asapress) — Em janeiro proximo, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio, iniciará sua viagem ao norte do país, em tarefa de divulgação da conferencia economica das classes produtoras, a realizar-se em fevereiro na cidade de Araxá.

Confirmada a encampação da "Great Western"

RIO, 11 (Asapress) — O ministro da Viação encaminhou proposta ao presidente Dutra sobre a encampação da "Great Western", estrada de ferro inglesa que se estende por Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Despachando o processo, o general Dutra assim se manifestou: "Autorizo, de acordo com os pareceres, que se promova o processo de encampação, para ser submetido ao Congresso Nacional".

Confirma-se assim a informação dada pela "Asapress" sobre o assunto em dias passados.

PREMIO PARA CESAR LATTES

RIO, 11 (Asapress) — Foi iniciado na Camara dos Deputados e no Senado Federal um movimento no sentido de ser concedido um premio ao jovem cientista brasileiro Cesar Lattes, em virtude de sua contribuição para a ciencia, ao mesmo tempo que elevou perante o mundo o nome do Brasil, descobrindo o meson artificial.

Varios deputados e senadores, ouvidos pela reportagem, declararam ser inteiramente justa a concessão de um premio àquele cientista.

Com 97 centimetros de altura deu à luz uma criança de 49!

RIO, 11 (ASAPRESS) — Uma anã, trapezista do "Circo Olimenha", ora armado em Niteroi, deu à luz um menino, que pesava 3 quilos e mede 49 centimetros. A mãe, que é casada com o estivador Augusto Borges, mede apenas 97 centimertos.

Sessão extraordinaria hoje da Camara e Senado

RIO, 11 (Asapress) — Amanhã a Camara dos Deputados e o Senado Fedederal deverão realizar sessões extraordinarias, voltando a reunir-se no dia 15, para encerramento da atual sessão legislativa.

Execução do orçamento da Republica de acôrdo com a receita

RIO, 11 (Asapress) — O orçamento da Republica para 1949, será executado de acordo com a receita. Mensalmente, o Ministerio da Fazenda e o DASP ficarão no caso como orgãos de controle e darão informes ao presidente da Republica sobre a arrecadação e a situação financeira geral do país, possibilitando, o general Eurico Gaspar Dutra, elementos indispensaveis para ajuizar convenientemente ou não determinadas despesas orçamentarias.

Encerrará suas atividades na segunda-feira a Comissão de Justiça

RIO, 11 (Asapress) — Na proxima segunda-feira a Comissão de Justiça da Camara dos Deputados realizará a ultima reunião na atual sessão legislativa, encerrando, a seguir, os seus trabalhos.

Suprimento de petroleo para aeroportos do Norte

RIO, 11 ("Correio") — O ministro da Aeronautica solicitou ao presidente da Republica a abertura do credito de 28 milhões de cruzeiros, destinados a ocorrer às despesas com o suprimento dos produtos de petroleo e a manutenção das pistas asfaltadas das bases aéreas de Caravelas, Salvador, Recife, Natal, Fernando de Noronha, Fortaleza, São Luiz, Belem, Amapá, Santarem e Manaus.

5 MILHÕES DE DOLARES NA INDUSTRIA PETROLIFERA BRASILEIRA

RIO, 11 (ASAPRESS) — A "United News and World Report", em seu ultimo numero, revela que empresas norte-americanas de petroleo estão interessadas em inverter cem milhões de dolares para a intensificação da produção e pesquisas de petroleo no Brasil. O referido orgão, em duas paginas, ocupa-se com a situação do Brasil, dizendo ser nosso objetivo a industria pesada. Comenta o Plano Salte e os problemas do financiamento, dizendo que os comunistas e os nacionalistas extremados querem conservar todos os recursos materiais do país nas mãos do governo.

TENTATIVA DE EXPLICAÇÃO DO "AFFAIRE" DOS SUBSIDIOS

RIO, 11 (Asapress) — A bancada do P.S.D. gaucho na Camara Federal dirigiu à secção de seu partido no Rio Grande do Sul, uma longa representação situando a posição da mesma ancada na discussão do projeto de aumento dos congressistas. Os deputados analizam os fundamentos do projeto, declarando que os deputados do P.C.D. somente resolveram defende-lo depois que o projeto foi transformado em enfraquecimento e desagregação partidaria. Não restava assim ao P.S.D., outra alternativa que a de respeitar as atitudes tomadas e as palavras empenhadas e assinada pelos seus correligonarios. Todos os membros da bancada pessedista gaucha tomaram parte na votação do projeto reconhecendo-lhe, expressamente sua constituicionalidade. "Não pode o Rio Grande, porem, onde o respeito à palavra empenhada e compromissos assumidos, são uma tradição nunca desmentida, condenar aqueles que preferiram enfrentar os juizos acordados de muito de seus concidadãos e até mesmo a incompreensão de alguns companheiros, para permanecerem solidarios com os colegas de todo o país e varios partidos, expostos ao vilipendio e à campanha organizada de impopularização.

Voltou à normalidade o trafego na Central

RIO, 11 (Asapress) — Foram retiradas as forças do Exercito e da Policia que garantiam as estações e dependencias da Central do Brasil, reinando a mais perfeita normalidade na ferrovia.

Novo regulamento da Escola Naval

RIO, 11 ("Correio") — Já está pronto e será brevemente submetido à assinatura do presidente da Republica o novo regulamento da Escola Naval. De acordo com um dispositivo especial incluido nesse novo Regulamento poderão regressar à Escola todos os alunos dali desligados em consequencia dos acontecimentos já do conhecimento pulico.

Com o presidente Dutra o processo da Leopoldina

RIO, 11 (Asapress) — O ministro do Trabalho levou ao presidente da Republica o processo relativo ao caso da Leopoldina, apresentando sugestões para resolver a situação da empresa e atender ao pedido de aumento de salarios. O chefe do governo remeteu o processo ao ministro da Viação, que hoje deverá divulgar a solução final para o assunto. Nesse processo, existem pareceres favoraveis à intervenção, à encampação e a emissão de posse por parte do governo. Entendem os defensores desa ultima medida que o governo federal pode entrar na posse da Leopoldina, uma vez que esta é concessionaria dos serviços publicos e não vem cumprindo o contrato.

O sr. Clovis Pestana decidirá qual das propostas é a mais razoavel.

Prossegue a greve na Rêde Mineira

RIO, 11 (Asapress) — A greve dos ferroviarios da Rede Mineira de Viação prossegue, tendo os paredistas abandonado em São Lourenço as composições procedentes do sul de Minas. Afirmaram os grevistas que pararam o trem naquela cidade em consideração aos passageiros, pois a mesma possui hoteis e pensões.

No entanto, as plataformas de São Lourenço se encontravam apinhadas de passageiros de segunda classe, cujas condições financeiras não permitiam que se hospedassem nos hoteis.

As autoridades trabalhistas desconhecem os motivos que levaram aqueles operarios a tomar tal atitude.

PAGAMENTO ANTES DO NATAL PARA O FUNCIONALISMO

RIO, 11 (ASAPRESS) — De acordo com as determinações do ministro da Fazenda, todo o funcionalismo publico federal receberá os seus vencimentos antes do Dia de Natal.

NOTAS DE ARTE

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Acha-se instalada nos baixos da Galeria Prestes Maia, a exposição permanente dos trabalhos da Associação Paulista de Belas Artes.

O certame pode ser visitado, diariamente das 13 às 22 horas.

EUGENIO PFISTER — Continua instalada no Circulo Suiço, à rua Caio Prado, 183, a exposição do pintor Eugenio Pfister.

ITALO NASO — Encerra-se no dia 15 a exposição do pintor Italo Naso, instalada no saguão do Teatro Municipal.

VILLON E CHRETIEN — Será encerrada no dia 15 a exposição de Villon e Chretien.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Inaugura-se no dia 14, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição conjunta das pintoras Duja Cresso, Alice Brill e Lisa Sicker.

Aprovou o Senado, por grande maioria, o aumento dos subsidios

INTEGRA DO PROJETO ORA CONVERTIDO EM LEI — ASSUNTOS TRATADOS NA SESSÃO DE ONTEM

RIO, 11 ("Correio") — Presentes 42 senadores, o sr. Georgino Avelino deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado. Lido o expediente, o sr. Aloisio de Carvalho voltou a tratar dos diplomas das Escolas Estaduais, alongando-se em considerações de ordem cultural com o fim de anular a ação do projeto. Leu varios documentos do Conselho Nacional Misto contrarios ao projeto e que ilustravam a sua tese, combatendo-o.

E passou-se à ordem do dia, depois de uma solicitação de urgencia para votação do projeto de aumento de subsidios. Discussão unica do projeto de lei da Camara n. 512 que autoriza a abertura pelo Ministerio da Educação do credito especial de Cr.$ 18.480,00 para atender a pagamento de gratificação de magisterio; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 487, que concede auxilio extraordinario à Fundação da Casa do Estudante do Brasil. Em seguida foi tambem pedido urgencia para o projeto que facilita os pagamentos das contribuições em atraso com as restituições de Previdencia Social. Debateram o assunto os srs. Ismar Góis Monteiro e Filinto Muler. Por fim, o sr. Ivo de Aquino encaminhou a votação para que o mesmo fosse rejeitado. O sr. Ismar Góis atirou-se contra o art. 1.o do projeto para inutiliza-lo, o que conseguiu, pois o mesmo influia em prejuizo de gente pobre para favorecer a outros que não deviam perceber esses beneficios. E assim caiu o projeto por 34 contra 10 votos.

Pedido urgencia para o projeto que desdobra o quadro do pessoal da Secretaria do Supremo Tribunal Federal. O requerimento foi aprovado.

Nessa altura, o sr. Nereu Ramos anunciou que o projeto de aumento de subsidios, que recebeu o n. 51, tinha duas horas para receber pareceres das Comissões de Finanças e Justiça, a fim de ser discutido na sessão extraordinaria da noite.

Iniciada esta, o sr. Augusto Meira passou a responder ao sr. Aloisio de Carvalho em referencia aos diplomas expedidos pelas escolas não reconhecidas. Sua tese é no sentido de que seja aprovado o projeto.

O sr. Augusto Meira, como relator, leu o parecer da Comissão de Justiça pela aprovação do projeto de aumento de subsidios. Fez o mesmo o sr. Ismar Góis Monteiro ,que, pela Comissão de Finanças relatou favoravelmente o projeto. Encerrados os debates, depois de torpedeado pelo sr. Artur Santos, o projeto foi aprovado por grande maioria e convertido na seguinte lei:

O Congresso Nacional decreta: Art. 1.o — Os senadores e os deputados, vencerão, a partir da vigencia desta lei, subsidio anual fixo, de 144 mil cruzeiros e mais 400 cruzeiros por sessão a que comparecerem, pagos mensalmente, e ajuda de custo correspondente a 18.000,00 paga em duas parcelas iguais, uma, no inicio e outra no encerramento da sessão legislativa.

§ Os senadores e deputados não terão direito a ajuda de custo nas convocações extraordinarias do Congresso Nacional, se feitas em prosseguimento da sessão legislativa ordinaria.

Art. 2 — A presidencia do Senado Federal e a presidencia da Camara dos Deputados receberão, respectivamente, 144 mil cruzeiros anuais, pagos mensalmente e destinados a despesas de representação.

Art. 3 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4 — Revogam-se as disposições em contrario.

Não serão preenchidas as vagas dos comunistas na presente legislatura

RIO, 11 (ASAPRESS) — O sr. Prado Kelly, falando à reportagem sobre o projeto que dispõe sobre o preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas, disse o seguinte:

— "O assunto poderá ainda ser ventilado na proxima sessão legislativa. Acredito, no entanto, que depois dos entendimentos da União Democratica Nacional com os chefes do Partido Social Democratico, não serão ocupadas as vagas comunistas. Não ha nenhum inconveniente, nesta final de legislatura, que algumas cadeiras fiquem vasias. Todas as Assembléias continuarão a funcionar normalmente e ainda teremos a vantagem de não criar casos com a repartição de vagas, uma vez que a realização de eleições no momento é impraticavel".

NA CAMARA FEDERAL

«Emquanto o governo ampara outras classes de funcionarios, os ferroviarios são esquecidos»

APELO DO SR. CAFÉ FILHO EM FAVOR DOS EMPREGADOS DA CENTRAL DO BRASIL — SESSÃO EXTRAORDINARIA ÀS 20,30 HORAS

RIO, 11 (Asapress) — A Camara Federal voltou a reunir-se hoje, extraordinariamente, a fim de proceder à votação de varios projetos, considerados urgentes, antes que se encerre o presente periodo legislativo, o que se dará no proximo dia 15.

O primeiro orador do expediente foi o sr. José Romero que levantou uma questão de ordem a fim de saber da mesa as razões pelas quais o projeto de resolução n.o 52, dispondo sobre os vencimentos do pessoal da Secretaria da Camara, que estava ontem em discussão, figurava hoje em 11.o lugar da ordem do dia ao invés de ser o primeiro. O presidente, sr. José Augusto, explicou que, existindo outros projetos em regime de urgencia e em periodo de votação, estes preferiram àquele na ordem do dia, de acordo com o prazo e o regimento.

Esta questão de ordem foi repetida pelo sr. José Bonifacio e tambem pelos srs. Rui de Almeida e Barreto Pinto, tendo o presidente da mesa dado, invariavelmente, a mesma resposta.

O sr. Glicerio Alves fez a defesa dos ministros da Justiça e da Viação, das acusações que têm sido levantadas contra os mesmos, relativamente à compra de apartamento e ao caso Ivo Borcioni, respectivamente.

O sr. Café Filho, referindo-se à tentativa de greve da Central do Brasil, congratulou-se com o governo por não haver permitido alteração da ordem, ponderando, porem, que a razão da greve é a injusta remuneração dos ferroviarios. Disse que enquanto o governo ampara as outras classes de funcionarios, concedendo-lhes aumento de vencimentos, os ferroviarios são esquecidos e essa injustiça torna-se mais irritante quando se considera que o Congresso, ha pouco, votou uma lei que dá aos magistrados o direito de receberem centenas de contos atrasados enquanto o pessoal da Central continua percebendo salarios miseraveis.

O sr. Cordeiro Miranda leu telegrama das Associações de classe dos cacaueiros protestando contra a elevação da taxação do produto.

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: 1.239 autorizando a abertura pelo Ministerio da Fazenda, de credito especial de Cr$ 2.444.000,00, para ocorrer a despesas com a desapropriação de terreno destinado à construção do predio da Delegacia Fiscal em Salvador; 1.257 abrindo ao Poder Judiciario, credito especial para ocorrer a despesas com as eleições municipais realizadas no Estado do Espirito Santo em 30 de novembro de 1947; 1.256 dispondo sobre creditos destinados às campanhas contra a malaria e peste; 1.287 autorizando abertura pelo Ministerio do Exterior, de credito especial de Cr$ 1.121.900,00, para atender ao pagamento da contribuição do Brasil à Organização Mundial de Saude; 296 transformando a atual Imprensa Nacional, em Departamento da Imprensa Nacional; diversas emendas do Senado ao projeto 626, alterando a carreira de diplomata e emenda do Senado ao projeto 574-A dispondo sobre o amparo aos participantes da F.E.B. que serviram no teatro de operações da Italia em 1944 e 1945, todos em discussão unica.

Encerrando os trabalhos o presidente convocou a casa para a sessão extraordinaria de hoje, às 20,30 horas.

SESSÃO NOTURNA

RIO, 11 (Asapress) — Realizou-se esta noite, mais uma sessão extraordinaria da Camara Federal, discutindo e votando o projeto de reajustamento do pessoal da Secretaria da Casa. Na discussão, que foi encerrada, hoje, falaram varios oradores, sendo finalmente aprovado o substitutivo que concede aumento percentual àquele pessoal, no mesmo nivel do aumento concedido ao funcionalismo publico.

NÃO VAI EXONERAR-SE O MINISTRO ADROALDO

RIO, 11 ("Correio") — Noticiamos, há dias, que o ministro da Justiça havia dirigido um oficio ao chefe de Policia a respeito do não cumprimento de determinações suas em relação à exibição de filmes licenciosos, citando como exemplo o intitulado "Bailarinas Mundiais", então na tela de um dos cinemas da cidade. Depois transmitimos a informação pessoal do diretor da Divisão de Administração daquela chefia, sr. Cesar Garcez, de que o referido oficio não chegara ali e que se desconhecia mesmo a sua existencia. Adiantou o sr. Cesar Garcez que "assoberbado por problemas graves e complexos, não iria o ministro preocupar-se com um detalhe secundario e muito menos dirigir-se a um cinema de segunda classe para constatar a desatenção a uma recomendação sua".

Acontece, porém, que foi precisamente isso o que se deu, e é o proprio ministro Adroaldo Mesquita que o afirma ao rebater o boato de sua exoneração da pasta da Justiça por causa de um suposto choque com o chefe de Policia: — "Não pedi exoneração e não tem fundamento a noticia a esse respeito divulgada. Não houve incidente algum. Ciente do que se passava no cinema São Carlos, desta capital, fui pessoalmente verificar a denuncia que me foi trazida a proposita do filme "Bailarinas Mundiais". Enviei, então, ao gen. Lima Camara, um aviso, determinando que fosse cassada a licença para sua exibição e reiterando minhas instruções sobre este assunto. O gen. Lima Camara imediatamente atendeu às minhas determinações, proibindo a exibição desse filme. Como vê, não houve incidente e nem há motivos para que eu peça exoneração do cargo que me foi confiado pelo presidente Eurico Dutra".

Reafirma Ivo Borcioni as suas acusações

RIO, 11 (ASAPRESS) — O sr. Ivo Borcioni, durante mais de oito horas, prestou depoimento na Delegacia de Economia Popular. Disse que conhecera o deputado Agricola Paes de Barros numa reunião politica, quando narrou a dramatica situação dos agricultores em face da falta de transportes. O deputado propôs apresenta-lo ao ministro da Viação. Na audiencia, solicitou ao sr. Clovis Pestana vagões para o transporte das safras, o que lhe foi negado. Nesse mesmo dia, mais tarde, no hotel, recebeu um telefonema de um individuo chamado Siqueira, que se propunha a arranjar os vagões por intermedio de amigos. No dia seguinte encontrou-se nas proximidades da Camara dos Deputados com Siqueira, que se fazia acompanhar do deputado Agapito Satiro. Depois os tres foram para a Alfandega, onde foram apresentados a Diniz, ficando estabelecido que mediante 600.000 cruzeiros os vagões seriam concedidos por intermedio do sr. Hugo Ramos, tendo Diniz lhe entregado uma carta para este ultimo. Posteriormente, conversando com o deputado Agricola Paes de Barros, este achou que se tratava de uma chantage e levou-o ao Palacio do Catete, onde se avistaram com o senador Vitorino Freire e prof. Pereira Lira, sendo encaminhado ao chefe de Policia, a quem expôs os fatos. Passou a ser acompanhado por um investigador, a quem apresentava como socio. Declarou que o sr. Hugo Ramos exigira para cada vagão a importancia de oito a dez mil cruzeiros. A Policia gravou todas as conversações mantidas entre ele e o sr. Hugo Ramos. Declarou que pagava todas as despesas pessoais e do policial que o acompanhava. Disse que fôra preso e conduzido a uma cela da Divisão de Ordem Politica e Social, sendo solto sob promessa de abandonar o Rio imediatamente.

Vultoso desfalque na Prefeitura Municipal

Segundo apurou a reportagem, têm inteira procedencia as noticias da descoberta, pelas autoridades municipais, de vultoso alcance nos cofres da Prefeitura da capital. O prefeito Milton Improta teria efetuado, para melhor esclarecimento do fato, levantado por denuncia fundamentada, uma reunião a portas fechadas com o secretario dos Negocios Juridicos da Prefeitura, em vista de se adiantar que o desfalque tivera por autor um advogado do quadro municipal, antigo oficial de gabinete de um dos antecessores do atual prefeito.

Finda a gestão do titular em apreço, o advogado retornara às suas funções normais no Departamento Juridico. Agora, é ele responsabilizado pelo desconto de um cheque e apropriação indebita da quantia respectiva, que atinge a quatrocentos e oitenta e oito mil cruzeiros, destinada ao pagamento estipulado da desapropriação de um imovel. O caso só agora foi descoberto, em vista, adianta-se, de denuncia dos lesados.

Positivado o caso, foi o autor do crime detido e recolhido, na manhã de ontem, à Casa de Detenção.

Tendo a policia até agora mantido sigilo sobre o grave caso, apenas esses são os informes que a reportagem pôde obter.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Contra a livre nomeação do procurador geral

Manifesta-se o Ministerio Publico contra o projeto de lei do Executivo

Há dias tivemos oportunidade de publicar uma noticia referente a um projeto de lei de autoria do Executivo, que, visando revogar o artigo 2.o do decreto-lei 15.331, de 20 de dezembro, objetiva dar ao governo o direito de nomear, livremente, o procurador geral da Justiça em nosso Estado.

Nesse sentido o Ministerio Publico de São Paulo, representado pelos srs. Odilon da Costa Manso, J. B. de Arruda Sampaio, J. A. de Paula Santos Filho, Antonio de Queiroz Filho, Mario Moura de Albuquerque, Marcio Martins Ferreira, João José Rodrigues de Morais, Antonio da Costa Neves Junior e Flavio Queiro de Morais, dirigiu o seguinte oficio à Camara dos Deputados:

Excelentissimos Senhores Deputados a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

O Excelentissimo Senhor Governador do Estado houve por bem enviar a essa Egregia Assembléia um projeto de lei referente ao provimento do cargo de Procurador Geral da Justiça. Nesse projeto, que tomou o n. 680, conforme se vê no "Diario" de 2 de dezembro corrente propõe o eminente Chefe do Poder Executivo a revogação do artigo 2.o do decreto-lei n. 15.331, de 20 de dezembro de 1945, assim redigido:

"O Procurador Geral será nomeado, em comissão dentre os subprocuradores gerais".

Pretende o Excelentissimo Senhor Governador que o elemento historico, atinente ao assunto, "evidencia a incoerencia da orientação seguida pelo mencionado decreto-lei n. 15.331, que vem agora, indiretamente, contrariar o que a propria Carta Magna do País está a sugerir".

Isto porque ao ver de Sua Excelencia, observa-se na legislação federal — que deve ser tomada como para digna — "uma evolução partindo do estreito limite imposto pela Constituição de 91, § 2.o art. 58, para uma ampliação cada vez maior do campo de escolha, para o livre provimento do cargo de Procurador Geral pelo Governo".

Advoga, enfim, o Excelentissimo Senhor Governador, a atribuição dos mais amplos poderes ao Executivo Cabe-lhe segundo o projeto, não apenas nomear livremente o Procurador Geral da Justiça, dentro ou fora dos quadros do Ministerio Publico, mas de igual sorte, decidir, à luz de seu exclusivo arbitrio, se recáem sobre o candidato a posto de tão alta responsabilidade, os requisitos de ordem intelectual e moral a que a lei se refere.

Por isso, o Ministerio Publico do Estado de São Paulo, por seus representantes de Segunda Instancia e por sua Associação de classe, pede venia para, com o devido respeito ao Excelentissimo Senhor Governador, ponderar a Egregia Assembléia Legislativa que:

a) os proprios elementos historicos, expressamente invocados pelo Excelentissimo Senhor Governador, contrariam, de modo patente as conclusões da exposição de motivos do projeto n. 680;

b) outros aspectos de incontestavel relevo, que devem informar, necessariamente, o estudo da materia, não foram contemplados na aludida exposição;

c) o projeto de lei. n. 680 repousa num claro equivoco quanto à natureza das funções e à exata conceituação do cargo de Procurador Geral da Justiça.

E o que data vênia, passa a demonstrar.

Cuide-se, primeiro, do problema na orbita federal, cujos precedentes o Excelentissimo Senhor Governador invoca a fim de serem obedecidos "pari passu" — conforme deseja pelo legislador estadual.

Observe-se, desde logo, que durante todo o regime de 91 — e aí está a verdadeira tradição republicana — o cargo de Procurador Geral foi de livre provimento do Presidente da Republica, — mas "dentre os membros do Supremo Tribunal Federal" (art. 58, § 2.o) com o que se restringia o arbitrio do Executivo.

No regime de 34, vedando-se aos juizes o exercicio de cargos fora da magistratura, o Procurador Geral da Republica deixou de ser, obviamente escolhido dentre os Ministros da Corte Suprema. O arbitrio do Poder Executivo, entretanto, não se tornou absoluto, ao contrario do que sustenta — dizemo-lo respeitosamente — a exposição de motivos do Excelentissimo Senhor Governador. Com efeito, a nomeação do Procurador Geral ficou subordinada à "aprovação do Senado" (art. 98, § 1.o).

Essa dependencia, eliminada — expressivamente — pela Carta de 37 (art. 99), foi restabelecida pela Constituição de 46 (art. 126).

Ressalte-se que a Constituição vigente deu um passo alem, na restrição àquele arbitrio, ao estabelecer a audiencia previa do Senado (art. 126, cit.).

Ora, o Excelentissimo Senhor Governador, invocando, como invoca, o paradigma da Constituição da Republica, — que a seu ver deve seguir-se "pari passu" no Estado, não propoe, todavia, como seria logico, subordine-se a nomeação do Procurador Geral da Justiça ao beneplacito da Assembléia Legislativa.

Isso quanto ao Procurador Geral da União. No qque toca ao do Distrito Federal, que a Constituição de 34 declarava, expressamente de livre nomeação e demissão (art. 95, § 2.o) — a Carta Magna vigente silenciou, de sorte a permitir ao legislador ordinario enquadrar o cargo no Ministerio Publico de Segunda Instancia, quando o desenvolvimento da instituição, no distrito, tornar aconselhavel...

Revela ponderar, aliás, que há dez anos a Procuradoria Geral do Distrito já vem sendo desempenhada por um membro do Ministerio Publico — o dr. Romão Cortes de Lacerda, — cuja prolongada permanencia no cargo atesta que as pretensões legitimas do Poder Publico não se encontram ao desabrigo, quando confiadas ao zelo dos que são, precipuamente, fiscais do cumprimento das leis e defensores dos interesses sociais.

E' oportuno ainda consignar que, mesmo com referencia ao Procurador Geral da Republica, existe marcada tendencia de circunscrever-se a escolha dentre os representantes do Ministerio Publico.

Realmente, do seio da classe provieram os dois ultimos Procuradores Gerais — o dr. Temistocles Brandão Cavalcanti e o atual dr. Luiz Gallotti. A um membro do Ministerio Publico está igualmente reservada a Subprocuradoria Geral da Republica, — ora exercida pelo dr. Alceu Barbedo.

Destarte, o decreto-lei estadual n. .. 15.334, longe de atestar "a incoerencia" do legislador paulista e de contrapor-se ao que "a propria Carta Magna do País está a sugerir", afeiçoa-se ao espirito da Constituição e se amolda, de modo harmonico, ao desenvolvimento de um mesmo pensamento politico administrativo.

No ambito estadual, com efeito, a lei n. 1.836, de 1921, inspirada, precisamente no modelo da Constituição Federal, determinou que o Procurador Geral do Estado fosse nomeado dentre os juizes do Tribunal de Justiça. Ampliando-se o criterio da escolha, sob o regime de 34, operou-se, mais tarde, a respeito, a mesma evolução já assinalada no tocante ao ambito federal.

Em verdade, de um lado, sucessivas leis vieram a estruturar, ampliando e fortalecendo a instituição do Ministerio Publico. De outro, o proprio Poder Executivo, com frequencia cada vez maior, passou a escolher dentro da classe o Procurador Geral.

Por fim, num remato consetaneo com o advento do Ministerio Publico de Segunda Instancia, determinou a lei que do colegio dos subprocuradores saisse o Procurador Geral da Justiça.

Pouco importa que noutras unidades da Federação, enumeradas na exposição de motivos do Projeto n. 680, aquele cargo seja provido de outra forma. Posto que brilhante, o Ministerio Publico de muitos Estados não atingiu ainda, por naturais razões, o mesmo grau de desenvolvimento do paulista. Em nenhum deles existe um numeroso quadro de segunda instancia, como já acontece em São Paulo.

Neste capitulo não há que invocar padrões alheios. Em padrão se erige a propria organização bandeirante.

Urge, tambem, atender a uma circunstancia do mais alto relevo que não obstante, foi posta aparentemente à margem, na justificativa do Excelentissimo Senhor Governador do Estado. Em São Paulo, a extraordinaria complexidade dos negocios publicos determinou uma necessaria especialização de funções. Da antiga Procuradoria Geral do Estado retiraram-se numerosas atividades. Hoje, o Procurador Geral da Justiça, como seu proprio nome indica, por via de consequencia, à chefia do Ministerio Publico.

A defesa dos interesses patrimoniais e fiscais da Fazenda está entregue a Departamentos proprios, estranhos àquela Procuradoria. E os procuradores da Fazenda é que, pela natureza mesma de suas atribuições, podem estar sujeitos, em cargos de chefia, à estrita e absoluta confiança do Poder Executivo.

Entretanto — note a egregia Assembléia Legislativa — o Excelentissimo Senhor Governador não se insurge contra a lei que restringe a nomeação do Procurador Geral do Departamento Juridico do Estado. Só se bate pelo arbitrio absoluto do Chefe do Poder Executivo, no tocante à escolha do Procurador Geral da Justiça.

Ora, que legitimos interesses podem fundamentar esta excessiva interferencia, precisamente quando às funções do Ministerio Publico, que são indeclinaveis e se exercitam perante a Justiça?

Mas, por uma ultima e talvez mais forte razão, aquele arbitrio não deve predominar: — o Procurador Geral da Justiça é, por igual, o Procurador Regional Eleitoral, em virtude de expressa disposição das leis federais.

E é não só conveniente, mas necessario que essa delicada tarefa seja cometida a um representante graduado do Ministerio Publico. Porque este, alem da estabilidade e da independencia que lhe oferece a carreira a cujo termino atingiu, na qualidade de subprocurador geral, leva como penhor do fiel desempenho daquelas funções — tão relevantes em nossa democracia renascente de afanosos trabalhos e, notadamente, um espirito afeito ao cumprimento das leis e à repressão dos seus transgressores".

UMA INDICAÇÃO HUMANA E JUSTA

Subscrita pela sra. Conceição Santa Maria e mais 40 deputados, foi entregue à Mesa para consideração oportuna do Plenario, o seguinte requerimento:

"Requeremos se dirija esta Assembléia ao sr. presidente da Republica, apelando para o espirito cristão de s. exc., a fim de que, às vesperas do Natal, usando de um direito constitucional, perdoe os sentenciados, portadores do mal de Hansen, cuja molestia se tenha verificado posteriormente ao recolhimento à Penitenciaria e que, atualmente, estão detidos em cadeias dos Leprosarios.

Requeremos, ainda, que esta Assembléia se dirija igualmente ao sr. governador do Estado, solicitando a s. exc. que, na mesma época, releve as penas disciplinares impostas aos internados nos leprosarios paulistas".

O requerimento, além de humano é justo, porque só o fato do doente se encontrar internado nos leprocomios do Estado de São Paulo e outras unidades brasileiras, já representa uma verdadeira prisão, de vez que todos eles se encontram inteiramente segregados da convivencia com os sãos".

UMA OPORTUNA PONDERAÇÃO

Ontem, durante a discussão da mudança de toponimios de algumas localidades do Estado, o sr. Castro Neves teve oportunidade de ponderar que, a seu ver, tal iniciativa fugiu às atribuições da Assembléia Paulista, de vez que a questão é prevista em legislação federal. Tudo indica ser procedente aquela ponderação, principalmente quando se considera que foi em decorrencia de lei federal, que há alguns anos atrás inumeras cidades do interior tiveram seu nome mudado. E' compreensivel a unidade da lei, porque o objetivo é impedir que existam duas localidades com o mesmo nome em varios Estados brasileiros, prejudicando, consideravelmente, os serviços postais telegraficos, no encaminhamento da correspondencia ordinaria e telegrafica.

Está aí um problema que deveria ter sido considerado, em momento oportuno, não só pela Comissão de Estatística, como pelo proprio Plenario da Assembléia, que é soberano em suas resoluções, desde que elas não colidam com disposições de lei de alçada da administração federal.



Evite Isto!


COLOQUE EM POUCOS MINUTOS
SALTOS GOODYEAR
GASTAM-SE POR IGUAL

Visariam os comunistas reduzir a produção da mina de Morro Velho

RIO, 11 (Asapress) — O ministro do Trabalho, que embarcara ontem para Belo Horizonte, regressou ontem mesmo ao Rio.

Teve entendimentos com o governador de Minas e demais autoridades a respeito da situação dos mineiros de Morro Velho, que estiveram recentemente em greve.

De acordo com informações publicadas, os comunistas estão promovendo nas minas de ouro um plano de agitação, visando reduzir sua produção.

O sr. Honorio Monteiro, em Belo Horizonte, tomou medidas para fazer face a esta agitação.

Conselhos a um virtuose

FRANCISCO PATI

De um jovem cujo nome não tenho o direito de revelar recebi ontem a comunicação de ter concluido, num conservatorio musical do Rio, "o curso de virtuosidade".

Disse-me ele, entre outras coisas:

"Não me esqueço de que lhe devo, em grande parte, o premio que hoje posso oferecer aos meus esforços: — um diploma de virtuose. Não fora o seu apoio, e, especialmente, o seu estimulo, eu teria parado no meio do caminho. Seria, a estas horas, um pianista como há muitos — um "dactilografo do piano", segundo a pitoresca e expressiva designação dada pelo maestro X aos que, embora sabendo tocar muito bem, não sabem interpretar. Merecem nota 10 pelo "comportamento", mas 5 ou 6 pela "aplicação". Não erram uma nota, não comem um acorde, mas ignoram a existencia do que se chama alma, sem a qual, no entanto, a tecnica é apenas a constancia no esforço".

Como se vê, o meu jovem amigo já se julga autorizado, pelo simples fato de ter conquistado um diploma de virtuose, a deitar sabença em materia de arte interpretativa.

Lembro-me de uma conferencia de Georges Duhamel sobre "O virtuose e o seu publico" e valho-me do feliz desejo para cita-la e indicar-lhe a leitura aos estudantes de musica, mormente aos que se acham matriculados num curso de virtuosidade. Duhamel, além de medico e escritor, é musico. A exemplo do intelectual norte-americano sr. Carleton Sprague Smith, que viveu tantos anos em São Paulo, toca flauta. Vejo-o à minha frente, numa fotografia de Jean Roubier, embocando o simpatico instrumento. Que estará ele executando?

Que é um virtuose?

Abro um dicionario contemporaneo e vejo que "em bom sentido, é toda pessoa que possui em alto grau a tecnica de uma arte". Acho, porém, que não basta. Virtuose, na minha opinião, é o que tem estilo proprio a serviço de uma tecnica impecavel. Aprendeu na escola, com os grandes mestres, a arte do piano, do violino, do violoncelo, da harpa. Aprendeu, porém, consigo mesmo, a emprestar a sua alma aos autores que executa. Interpretar, no caso por exemplo dos pianistas, não é, a meu ver, tocar como deveriam ter tocado Beethoven ou Chopin, porque, então, o virtuosismo nada mais seria do que um esforço disciplinado e metodico para a repetição de temperamentos. Interpretar é, ao contrario, criar. No primeiro caso, seria simplesmente adivinhação; no segundo, no entanto, é revelação.

Virtuose, lembra Georges Duhamel, vem de "virtuose"; "virtuosus", de "virtus"; "virtus", de "vir". "Vir" é homem. Virtuose será, então, o homem que possui, neste ou naquele setor da atividade artistica, uma virtude especial. Sendo, porém, a "virtude especial" um "dom", segue-se que o virtuose é o homem que possui um dom que falta aos outros homens. Posso concluir, por isso, que um "curso de virtuosidade" tem ou deve ter por fim aperfeiçoar o dom naqueles que o possuem. E como a perfeição só se obtem através de muito esforço, de muito trabalho e de muito estudo (poderia dizer através tambem de muito sofrimento), virtuose é o homem que renuncia a tudo para se dedicar exclusivamente à sua arte.

Não foi dificil, como vêm, passar da etimologia à logica. Não é dificil, igualmente, da logica passar à filosofia.

Diz Georges Duhamel: — "Point d'artiste sans don magique. Et point d'artiste sans labeur acharné". Faltando o dom, não há esforço nem dedicação, nem trabalho, que o substituam. Existindo o dom é preciso existir imperiosamente a necessidade do devotamento e da renuncia. "Qui reçoit un grande don reçoi en même temps de grans devoirs". Cumpre, trabalhando e semeando, fecundar, por meio do trabalho ininterrupto e sem desanimo, o dom, a virtude, o estado de graça proprios do verdadeiro artista. "Essa regra do trabalho — continua o escritor é, frequentemente, tão rigida, que a vida do virtuose é feita quase sempre de renuncia".

Era isso que eu queria dizer ao meu amigo recém-diplomado, no curso de virtuosidade, por um conservatorio nacional. Sinto-me satisfeito por ter podido dar às minhas palavras o prestigio de um grande nome, como o de Georges Duhamel. Pensem nisso todos os virtuoses da minha terra. E fujam, antes de mais nada, do elogio banal e facil.

Exemplo a seguir

Qual será o fim da nossa lavoura, se prosseguirmos na politica financeira adotada pelos mentores do presidente Dutra, isto é, por aqueles a quem foi confiada a orientação dos negocios no setor das finanças?

E' a pergunta com que seria licito rematar a série de considerações feitas neste mesmo lugar. Não pleiteamos, bem é de ver, a volta às emissões discricionarias, tanto mais quanto o nosso sistema bancario obsoleto não permite estabelecer em todo o país, em condições vantajosas para as classes produtoras, a circulação vertiginosa do numerario. Qualquer que seja o exame do nosso corpo social, uma coisa se depreende logo: o Brasil sofre de uma crise permanente de circulação monetaria. Todos os males que daí se originam são examinados, infelizmente, por homens de negocios e não por financistas de verdade. E os homens de negocios alçados à posição de tecnicos, em nosso país, passando a desempenhar altos postos na administração, não enxergam o fenomeno em seu conjunto, mas em suas particularizações especificas.

Mas, por isso mesmo que o atual sistema bancario já consolidou uma porção de privilegios, a reforma preconizada lá se arrasta nos meandros misteriosos do legislativo federal, vá o diabo saber quem são os interessados em c o n g e l a - l a. O caso é que o tempo avança, não tardará a findar o periodo governamental do general Dutra, e da dita reforma não ha noticias.

Ora, de todas as forças produtoras, a que mais dolorosamente suporta o atual estado de coisas é a lavoura. A industria e o comercio, de um modo ou de outro, sempre dispõem de meios para aguentar a crise. Mesmo quando os seus beneficiarios são arrastados à falencia, operam-se transformações na fachada economica desses dois ramos, sem alterar-lhes a substancia. A manipulação das massas falidas permite aos proprios falidos, não raro, ressurgirem mais tarde perfeitamente aptos a continuar em seus negocios. Quando, porém, um agricultor se vê a braços com uma série de dificuldades insuperaveis, mergulhará para sempre na penuria. O lavrador não pode falir, nem requerer concordata. Quando muito se fazem em seu nome alguns reajustamentos, tendo em vista, porém, salvar a situação dos Bancos, isto é, das organizações concentradas nas cidades.

Os Estados Unidos, a esse respeito, oferecem neste momento um exemplo digno de nota. Na mensagem orçamentaria do presidente Truman, de janeiro ultimo, vêem-se claramente os resultados das colheitas de cereais, algodão e outros produtos. Sucede que a depressão dos preços, em alguns casos, provoca um desnivel com os emprestimos concedidos pelo governo, colocando-o em presença de um fato que desafia a sustentação do programa de amparo à agricultura.

Que fazer em face dessa penosa circunstancia? Como poderá o governo norte-americano evitar os prejuizos causados pela disparidade entre os emprestimos concedidos e a cotação dos produtos? Note-se que o fato mesmo de financiar a lavoura em larga escala, concorre, pelo aumento da produção, para a queda dos preços.

Nesse caso, e de acordo com a legislação de defesa recentemente prorrogada pelo Congresso, sofrendo algumas emendas, o Departamento de Agricultura, por conta do Commodity Credit Corporation, já expediu instruções no sentido de um apoio compulsorio aos preços das safras especificas, mas que visa amparar todos os demais produtos rurais. O amparo é concedido na forma de "emprestimos" ou "compras", quando o preço de um produto determinado se aproximar, ou descer abaixo do nivel de 90 % da "paridade computada". A "paridade" é firmada na relação existente, em certo periodo-base, entre os preços auferidos pelos lavradores e os preços pagos pelas mercadorias adquiridas por esses mesmos lavradores.

Dessa forma, encontrou-se um meio de evitar a ruina da lavoura. Esta, sabendo de antemão que seus produtos jamais ficarão em desarmonia com os gastos que terá de fazer na cidade, não experimenta o desestimulo que acabrunha o nosso agricultor, em luta contra um futuro incerto. Elimina-se, assim, o "deficit" agrario, que tornou a exploração da terra, em nosso país, uma aventura sempre e sempre tentada, mas infelizmente por um numero cada vez mais reduzido de homens dotados de extraordinario estoicismo.

Se vivemos todos de olhos postos na America do Norte, que se tornou modelar para nós em todas as suas organizações e iniciativas, é o caso de perguntar: por que não colhem os nossos tecnicos oficiais, no exemplo que acabamos de sumariar, a lição oportuna a ser aqui aplicada?

Até agora, tem-se feito exatamente o contrario. Abandona-se o lavrador à sanha dos credores, forçando-o a liquidações ruinosas. Entretanto, essas liquidações não são ruinosas apenas para o lavrador, mas tambem para a economia nacional e para o custo da vida. Lá, apesar da agricultura se encontrar na melhor situação financeira da sua historia, e da renda liquida atingir em 1947, aproximadamente, a 18 biliões de dolares — 3 vezes e meio a media da renda liquida dos anos 1935-39 — os preços são amparados e a agricultura vigorosamente defendida. Isto, para que não se repita a catastrofe de 1929, quando os lavradores se viram expulsos de suas terras pelos credores hipotecarios.

Aí temos, repita-se, um exemplo que os tecnicos oficiais deverão estudar. E os nossos legisladores poderiam, tambem, lançar um golpe de vista sobre o problema, na certeza de que, ventilando-o na Camara federal, trabalhariam para reabilitar a nossa periclitante democracia.

Um psiquiatra que é tambem contista

GILBERTO FREYRE

E' curioso o caso do meu amigo José Carlos Cavalcanti Borges que conheço desde os seus primeiros dias de aluno do grande mestre de psiquiatria que foi Ulisses Pernambucano de Melo. Curioso porque sendo medico especializado no estudo e no tratamento de anormais, em literatura foge sistematicamente da anormalidade, do excepcional, do incomum, para escrever contos admiraveis que não ferem outros assuntos senão os simples, cotidianos, comuns e, tanto quanto possivel, normais.

Dele se pode dizer que na arte ou especialidade literaria de que vem se tornando mestre não se serve parasitariamente da arte ou especialidade medica em que é já doutor. Ninguem sente nos seus contos o medico ou o especialista em doenças mentais. Vê a vida e nos faz ver a vida com olhos de quem sabe supreender o encanto dos acontecimentos comuns e das pessoas simples. O encanto do cotidiano.

E' um caso, o seu, que me faz lembrar o dos fisicos ingleses que se teem tornado especialistas em almas do outro mundo, em sobrenatural, em espiritismo. Que se teem tornado campeões, até, do espiritismo.

Dentro da logica ou da coerencia, os fisicos deviam ser inimigos do sobrenatural. Dentro da mesma coerencia, José Carlos Cavalcanti Borges deveria ser, em literatura, um autor de contos em que o material por ele acumulado na clinica psiquiatrica rebentasse em excitantes historias de pessoas anormais ou excepcionais. Em vez disso, seus contos nos surpreendem, tanto quanto as pesquisas psiquicas dos fisicos ingleses, pela negação da especialidade cientifica dentro da qual o psiquiatra brasileiro e os fisicos ingleses pareciam destinados, um a só se interessar pelo excepcional na vida ou na personalidade humana, os outros só pelo natural, nunca pelo sobrenatural.

Como felizmente o homem não é um ser rigidamente logico ou coerente, mas a contradição em pessoa, há fisicos que se tornam espiritistas como há psiquiatras que, em literatura, não se servem da psiquiatria para escrever contos ou romances. Pelo menos aparentemente. Porque no intimo, talvez o conhecimento que José Carlos Cavalcanti Borges revela do que há de normal, de cristalino, de simples na natureza humana venha do seu estudo do que essa mesma natureza tem de anormal, de turvo, de complexo. Estudo que é a sua especialidade cientifica.

De qualquer modo, o artista é quem comanda a atividade literaria do autor de "Padrão G"; e não o psiquiatra nem mesmo o professor de psicologia. O artista é que é o soberano na sua arte. Não se torna nunca o simples servo do psiquiatra: — um psiquiatra que apenas se utilizasse da literatura para a apresentação ou divulgação de seus casos clinicos mais cheios de dramaticidade.

Daí o interesse, a significação, a importancia literaria desse contista admiravelmente especializado em assuntos que na aparencia são todos sem significação, sem importancia e sem interesse. Na verdade o que o contista nos dá são traços do cotidiano na natureza humana. E isto é importante. E' significativo. E' interessante.

Suas paginas teem importancia psicologica ao lado da literaria. A literaria vem principalmente da arte com que o autor consegue sugerir ambientes e animar pessoas comuns, servindo-se de palavras simples e cotidianas. A psicologia vem do seu conhecimento de ambientes e pessoas normais: — um conhecimento talvez aguçado pelo seu estudo de pessoas e ambientes anormais sem que essa relação se faça notar pelo mais leve traço de pedantismo.

NOTAS & COMENTARIOS

ABONO DE NATAL

Foi o sr. Abraão Ribeiro, se não estamos em erro, o primeiro prefeito de São Paulo a conceder "Abono de Natal" aos funcionarios municipais.

Estavamos em fins de 1945, após o golpe de 29 de outubro. Sucedendo ao sr. Prestes Maia, encontrou o eminente jurista as finanças da Prefeitura em situação bastante folgada. Era, além do mais, o primeiro Natal em liberdade: — urgia comemora-lo condignamente. E foi, em verdade, um Natal condigno o que s. s. proporcionou aos funcionarios, mandando pagar-lhes um ordenado inteiro.

No ano seguinte já as coisas não correram de acordo com os desejos da numerosa classe. Veio, no ano de 1947, um Natal de escandalos. Só se falava em coisas pouco recomendaveis. Não sobrou nada para ninguem.

O Natal é a festa da cordialidade, como os leitores sabem melhor do que nós. E' a festa dos presentes. Não há quem não sinta prazer em oferecer, na grande noite, uma lembrancinha, por mais humilde, aos parentes ou aos amigos. Quem muito pode, dá automoveis, geladeiras, vitrolas, radios, apartamentos, casas; quem pode menos, dá cigarreiras, lapiseiras, relogios; quem pode pouco, dá um livro, uma gravata, um vidrinho de perfume nacional, um pote de brilhantina.

Sucede, porém, que tudo isto, até as coisas minimas, custam muito dinheiro.

Convém não esquecer, além do mais, que há a ceia da Noite de Natal, e o "reveillon" da Noite de S. Silvestre. Como é possivel, então, enfrentar tais despesas com o ordenado mensal? As repartições publicas antecipam, é certo, o pagamento de dezembro. Mas semelhante antecipação, longe de ser um beneficio, é um castigo. O funcionario distrai dele uma verba especial para as festas e vai ver-se no entanto em grandes apuros em janeiro. Começa, então, o Ano Novo com "deficit". Esse "deficit" acompanha-o durante meses.

Noticia-se agora que se acha em bom caminho a idéia de se pagar aos funcionarios municipais de São Paulo, a titulo de abono, meio mês. E' uma solução. Será, por outro lado, um estimulo à alegria, muito embora já os revendedores estejam afiando as garras para fazer o abono passar diretamente dos cofres da rua Libero para as suas algibeiras...

---o---

Encontra-se nesta capital, em viagem de estudos, a educadora chilena d. Rebeca Diaz Duran, professora de Pedagogia da Escola Normal n. 2, de Santiago do Chile.

---o---

Procedente da capital da Republica, chegou, ontem, em São Paulo, em carro ligado ao "Cruzeiro do Sul", o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Durante sua estada nesta capital, o ministro José Linhares participará do almoço comemorativo do 41.o aniversario da turma de 1907 da Faculdade de Direito.

---o---

Chefiada pela prof.a Maria Conceição de Carvalho, e integrada por vinte pessoas, segue, hoje, às 14 horas, por via aérea, para a capital da Bahia, uma caravana de alunos do Curso de Especialização em Ensino de Cegos, do Instituto de Educção "Caetano de Campos", que funciona sob a orientação de d. Dorina Monteiro de Gouveia.

---o---

O selo comemorativo da Cruz Vermelha Norueguesa, do valor de 20 oere mais uma sobretaxa de 10 oere para o fundo de auxilio da mesma instituição, posto em circulação em 1945 e depois retirado, voltou à circulação com uma sobretaxa de 25 mais 5 oere. A sobretaxa reverterá novamente em beneficio da Cruz Vermelha e o novo selo já foi posto à venda a partir de dezembro. Informações a respeito devem ser solicitadas diretamente ao "Postverkets Frimorkesalg til Samlere", Oslo, Noruega.

UMA PERGUNTA OPORTUNA

A proposito da ultima indicação apresentada na Camara Municipal pondo em destaque a necessidade de forçar os proprietarios de imoveis ao cumprimento do ato que dispõe sobre os consertos de passeios na capital, escreve-nos um leitor manifestando o receio de que isso venha a dar margem a injustiças, pelos motivos que expõe e que vamos procurar resumir aqui.

Segundo o missivista, nem todos os passeios ora esburacados e em petição de miseria ficaram nesse estado por incuria dos proprietarios marginais, cabendo a culpa, em muitos casos, à propria Prefeitura e às empresas de serviços publicos que têm obras a executar no leito das ruas, atingindo os passeios e danificando-os.

Assim, em grande numero de vias publicas, os estragos podem ser atribuidos às raizes das arvores, cujo desenvolvimento deveria ser controlado pelos tecnicos do serviço de Parques e Jardins, de forma a evitar o rebentamento dos passeios, como aconteceu por falta desses cuidados preventivos. Em outras, a reforma da pavimentação, feita, aliás, à custa dos proprietarios, através da cobrança da taxa de melhoria, ensejou a movimentação de materiais na faixa dos passeios, sobre os quais se descarregavam pedras, ferramentas, trilhos, etc. causando danos no cimentado dada a despreocupação com que tal serviço se fazia. Entretanto, uma vez executada a obra na rua, removia-se o material restante e... os buracos ficavam, para serem reparados por quem se sentisse por eles molestado...

Exemplificando, o leitor esclarece que mora na avenida Rodrigues Alves, em Vila Mariana, onde há poucos anos a Light and Power (então concessionaria dos transportes eletricos) procedeu à substituição de dormentes das linhas de bonde que correm naquela arteria; seus operarios, descobrindo o pavimento da avenida, para darem desempenho àquela tarefa, retiravam os paralelepipedos e os arremessavam, de qualquer jeito, por cima dos passeios, o mesmo fazendo quando da descarga dos novos dormentes e da pedra britada necessaria ao lastro.

Pois bem: — quando o serviço terminou (ao fim de alguns meses) os passeios já não eram mais os mesmos, apresentando fraturas em toda a extensão da avenida, num lamentavel atestado da incuria dos executantes da obra. Acontece que a reposição do calçamento sempre é feita, em tais casos, pela Prefeitura, mediante indenização das empresas ou orgãos que deram motivo aos reparos. Mas os calceteiros municipais se limitavam a recolocar os paralelepipedos, deixando a Prefeitura de providenciar o conserto dos passeios danificados. Ora, mesmo que a Light tivesse requisitado unicamente a reposição do calçamento da via carroçavel, caberia às autoridades municipais intima-la a reparar tambem os estragos feitos nos passeios ou então, providenciar o conserto e cobrar da empresa a respectiva despesa. Nada disso, porém, aconteceu. E os passeios lá estão, em misero estado até hoje.

Podem, em tal caso, ser responsabilizados agora os proprietarios marginais daquela arteria pela reconstrução dos passeios danificados pelos operarios da Light? E' o que pergunta o leitor, endereçando a indagação aos vereadores que vêm debatendo, da tribuna da Camara, o problema da reforma dos passeios nas ruas da cidade.

---o---

Informações do Departamento de Comercio, nos Estados Unidos, revelam que a renda decorrente da exibição de filmes norte-americanos em países estrangeiros caiu, em 1947, para 124 milhões de dolares, quantia que é 10% mais baixa do que a de 1946, que atingiu a 138 milhões.

Tambem a renda de 1948, ao que se espera, não irá alem de cerca de 100 milhões de dolares.

Um dos principais fatores determinantes da baixa de 1947 foi a interrupção temporaria na importação de filmes norte-americanos pela Inglaterra. O total de pagamentos feitos por aquele país aos Estados Unidos, em 1947, foi de 56 milhões de dolares, quantia inferior 14 milhões de dolares à média dos anos de guerra.

A exportação de filmes para a Inglaterra, no ano corrente, informa o Departamento de Comercio, atingiu a apenas 35 milhões.

---o---

Foram anunciadas pelo Departamento da Agricultura as cotas de exportação de cereais para o primeiro trimestre janeiro-março de 1949, num total de 60.973.850 hectolitros, as quais, de par com as previstas exportações a serem destinadas, com isenção de licença, para os países latino-americanos e as Filipinas, elevarão o total das exportações de cereais nos primeiros nove meses do corrente ano de safra para 203.700.000 hectolitros.

As novas cotas compreendem .... 38.111.850 hectolitros de trigo em grão e farinha, e 22.862.000 hectolitros de cereais secundarios.

Acompanham as cotas clausulas para que os países importadores, exceção feita dos que recebem asistencia financeira por intermedio da Administração de Cooperação Economica (ECA), obtenham trigo ou farinha nas proporções que desejarem dentro de suas respectivas cotas.

Para os países beneficiarios da ECA, as proporções de farinha serão determinadas pela Administração. Quanto às cotas de outros cereais, os países importadores poderão receber milho, aveia, cevada ou sorgo, à sua escolha.

MENDIGOS DO NATAL

Volta a cidade a ser invadida, como tem acontecido em todo fim de ano, por uma quantidade crescente de pedintes — mulheres, homens, crianças, alguns cegos ou estropiados, outros sem sinal de molestia, mutilação ou defeito fisico — apenas com a voz lastimosa e uma fisionomia por vezes estudada de desalento.

E', sem duvida, lamentavel que, no fim do ano, não possam os pobres festejar o seu Natal em familia; mas essa impossibilidade é muito mais dolorosa para os remediados, os que trabalham e se esfalfam em mil canseiras e vêem, mês por mês, minguarem seus rendimentos, que mal bastam para o "pão nosso de cada dia".

Entre os pedintes que começam a infestar as ruas do centro podem divisar-se alguns — e algumas — que recorrem à caridade publica como expediente facil de vida. Podendo trabalhar e ganhar honradamente o pão de que precisam, recorrem à mendicancia e arrastam em sua companhia, para comover os corações dos pedestres, crianças, às vezes tomadas por emprestmo ou "aluguel". Essa exploração ignobil é conhecida das autoridades e, até do Juizo de Menores, pois tem sido denunciada varias vezes pelos jornais. Urge uma providencia, melhor diriamos uma serie de providencias energicas. As crianças que são mandadas ou encarregadas, sozinhas ou acompanhadas, desse mister devem ser recolhidas e os que as exploram chamados a contas. Os cegos de varios institutos benemeritos (Padre Chico e Protetora dos Cegos, por exemplo) que trabalham, fazem vassouras e moveis de uso ordinario, merecem a assistencia publica, muito mais do que esses que surgem agora, em festas de Natal e arrecadam, diariamente, somas avultadas que nem sempre as empregam em suas necessidades normais. Quanto aos vagabundos, fantasiados de pedintes, a policia poderá fazer algo de proveitoso para o sossego de senhoras e mocinhas que vêm ao centro da cidade agora com mais frequencia, algumas a efetuarem compras para os verdadeiros pobres dos seus bairros. Para os menores, sobretudo, é indispensavel uma providencia do Juiz da sua vara especializada.

Jubileu professoral de Flaminio Favero

MINHA PEQUENA CONTRIBUIÇÃO EVOCATIVA

PELAGIO LOBO

No sabado atrasado, 4 do corrente, realizou-se no "roof" do "Hotel Excelsior" o almoço que aos jornalistas de São Paulo — neles incluidos alguns fregueses cronicos das redações — ofereceu "A Noite", continuando a serie dessas reuniões despretenciosas e amaveis que, em boa hora, foi instituida por Casper Libero, em 1943, a fim de aproximar num convivio ameno de duas horas bem alimentadas os confrades da imprensa paulista, fazendo esquecer os dissidios permanentes, fruto obrigatorio do oficio, que os colocam em trincheiras isoladas, algumas delas, frequentemente, assanhadas e resmungantes.

Foi reunião particularmente agradavel, animada por expansões de bom humor e de alegria. Contrastando com o nome que o jornal traz no seu cabeçalho — contraste que se sabe ser tambem o das suas edições, porque ela sai sempre de dia claro, em competição perigosa com os outros jornais paulistanos — "A Noite" promoveu o almoço num ambiente claro, batido de sol e de bons ventos e completou a elegancia do seu programa levando à mesa representantes femininas das suas secções, exemplo em que foi acompanhado pelo "Fanfulla" e pelas "Folhas". Correu tudo, como era de esperar, "em som de festa", como escreveriam nossos antigos mestres de vernaculo, agora em geral esquecidos e com os seus modelos bastante contundidos pelos plumitivos da época.

Na série de discursos, alguns particularmente brilhantes, todos proferidos numa saudavel elevação de idéias e de belos periodos e procurando acompanhar o sonoro diapasão com que o diretor anfitrião, José Carlos Pereira de Sousa nos oferecia o suculento "menu" — tive ensejo de propor, e a satisfação de ver apoiado calorosamente, um voto congratulatorio daqueles mestres da imprensa a um jornalista ausente Flaminio Favero àquela mesma hora, estava sendo homenageado num outro almoço do "Automovel Club" por um grupo numeroso de admiradores, entre os quais medicos, professores das nossas Universidades, advogados, penalistas, escritores imortais e mortais e, entre eles, até alguns jornalistas. Flaminio Favero recebia aquela oferecenda de bons votos ao cabo de uma semana de sessões cientificas pelo transcurso dos seus primeiros vinte e cinco anos de atividade no ensino superior de São Paulo, na já conspicua Faculdade de Medicina e em varios postos de relevo nos Institutos que aqui se encarregam, com solicitude e através de indagações minuciosas, dos problemas de medicina legal, infortunistica e do outro problema mais serio e mais grave da regeneração ou reabilitação social dos condenados.

Sentindo, talvez, que as tribunas do seu instituto e da sua catedra não bastam para levar até mais longe suas lições e seus conselhos, procurou ele a tribuna da imprensa, e através de um dos nossos matutinos, preleciona aos seus leitores e está fazendo um curso que, com os tempos, alargará extraordinariamente seu campo de ensino, com a difusão de preceitos e informações que, mesmo para os mais versados, são sempre uteis e oportunas. Esses trabalhos de divulgação, como de mestre do oficio, são lançados em linguagem escorreita e clara, sem artificios e sem pompa rebuscada. Esse estilo didatico, uma como que lição de catedra proferida em tom ameno de palestra é que está assegurando ao mestre da medicina legal um posto certo entre os homens de jornal, que, em outras secções, provocam debates sobre a nossa angustia financeira, o confusionismo partidario, a crise social, os programas de radio e o futebol.

O que eu disse do mestre penalista foi uma breve referencia à semana de festas que o consagraram de forma excepcional em São Paulo. Nem o nosso almoço comportava coisa mais longa. Agradecendo no outro almoço o discurso com que outro mestre Almeida Junior encerrou a "semana Flaminio Favero", disse o homenageado, singelamente, que sua vida profissional se dividira entre sua igreja (pois é pastor protestante), o seu instituto e sua familia. E neste fecho menciona, em rapida e recatada referencia, o nome de sua esposa, sua companheira de trabalhos, socia dos seus triunfos profissionais, com ele identificada nas lidas do lar e nos encargos do magisterio.

Quero trazer uma contribuição para essas homenagens, já que me não foi possivel, por varios motivos, tomar parte nas reuniões aqui realizadas no Instituto Oscar Freire e nos outros sodalicios profissionais de que faz parte o homenageado.

Tenho alguma coisa a recordar e o faço com dobrado prazer, pois homenageio na pessoa da Senhora Favero a familia da qual ela provem e, com isso, revivo alguns pedaços de minha juventude e da sua meninice. Ouvi, uma vez, do dr. Gabriel de Toledo Piza, quando acabara de deixar nossa representação diplomatica em Paris, a confissão de que o exito de sua carreira de embaixador, durante tantos anos a serviço do nosso país, ele o devia, em mais de metade, à colaboração e à assistencia desvelada, de d. Clarinha, sua mulher. E, como positivista ortodoxo, e até meio exacerbado, que era, provava, por a mais b o fundamento daquela afirmação. Podemos generalizar o asserto a outras atividades profissionais, publicas e privadas: são as esposas as colaboradoras do exito dos maridos, quando com eles se identificam e sabem exercer suas funções, na casa, na guarda vigilante do lar, deixando-os com tempo e tranquilidade para cuidarem dos negocios e dos encargos que exercem.

E mais ainda quando com eles se associam a seus trabalhos cientificos. O casal Flaminio Favero é disso um belo exemplo.

* * *

Nos concursos realisados em Campinas em 1900, para provimento de varias cadeiras do Ginasio do Estado, antigo Colegio "Culto à Ciencia", que ha pouco voltou ao nome primitivo, apresentou-se um candidato desconhecido, em disputa da cadeira de português e noções de historia da literatura. Era Bento Ferraz, um moço que andava em seus 28 anos e que, com a sua dissertação escrita, arrebatou logo a cadeira que fôra ocupada pelo jornalista português Henrique de Barcelos. Ao fim do concurso era o 1.o classificado e logo depois nomeado pelo governo estadual.

O professor Bento Ferraz que, para nós, do Ginasio, era simplesmente "seu Bento" instituiu um curso proveitoso da lingua portuguesa; tão proveitoso que as turmas de seus alunos concluiam os programas sem ficarem detestando a materia. Mais do que regras de sintaxe e, preceitos de lexicologia, ele nos ensinou a gostar da lingua portuguesa, a prezar a sua nobreza verbal, o encanto dos estilos dos seus mestres, a opulencia do seu vocabulario. Durante 4 anos não mudamos de compendio: era Julio Ribeiro, com os acrescimos e complementos do proprio lente. Os mestres da boa linguagem completavam o ensino; e chegamos ao ponto de estimar "Os Lusiadas", que hoje são o espantalho de tantos cursos. Um lente ganhava pouco e "seu Bento" procurava o grangeio do que lhe faltava rabulejando no fôro campineiro, como solicitador, e frequentando com exito a tribuna do juri. Morava perto de minha casa.

Era casado com uma senhora de familia mineira, de Caldas. E tinha um casal de filhos: Romeu, um moreninho endiabrado que vivia em correrias no jardim publico, fronteiro à sua casa, e Adelia, que se postava à janela, invejando aquela liberdade e desenvoltura do irmão, a confraternizar com outros garotos, no jogo da "fubéca" ou do pião. Eu que já era taludo e forte nesses jogos dei a esse principiante algumas lições que o habilitavam a sovar os parceiros. A vida daquela familia era modesta e seus habitos, de grande recato. A esposa de Bento Ferraz, d. Elisa, só saia de casa aos domingos para as cerimonias religiosas do seu culto. Não era vista em festas, não frequentava reuniões elegantes. Consagrava-se aos arranjos da casa e à educação dos filhos, principalmente à formação moral daquela filha, Adelia, assistida, certamente com conselhos e carinhos vigilantes mas, mais eficazmente, com os exemplos da sua vida de mãe de familia, absorvida pelos encargos do lar.

Para aliviar o marido de uma parte do peso daqueles encargos, recebeu d. Elisa em sua casa como pensionistas dois ginasianos da familia Garcia do Jaú, um dos quais João Pereira Garcia, meu colega no 3.o ano, veio mais tarde a ser, tambem, pastor evangelico. Era esse, aliás, o auxilio que uma outra d. Elisa, senhora de minha especial veneração, casada com o dr. Jorge Miranda, então diretor do Ginasio, prestava ao marido para minorar-lhe a insuficiencia dos ganhos. O irmão de Glicerio, que fôra fazendeiro riquissimo, ao perder a fazenda e a fortuna, já velho, enfrentou resignadamente a nova situação e, assistido por aquela esposa tão digna dele, foi exercer o cargo de diretor do Ginasio que dirigira, como co-proprietario, trinta anos antes, e converteu sua casa em pensão, nela recebendo alguns estudantes que tinham familia estabelecidas em zonas longinquas do interior. Eram desse feitio aquelas duas senhoras, tão conformadas com a sua mediania e tão desveladas na assistencia que deviam aos maridos.

Não se conheciam, por aquelas épocas, as fontes de arrecadação ligadas ao joguinho do baralho portas a dentro, com cacife a um tanto por "mão" a que certas modernissimas donas de casa (e tambem os donos) se associam, convertendo seus lares em centros elegantes de tavolagem. O que aquelas valorosas esposas faziam era assumir o encargo pesado de acolher pensionistas em casa, sem quebra da respeitabilidade do ambiente de familia, e sem perder de vista a educação da prole.

Correram os anos; fiz meu curso ginasial, passei a fazer o de direito e "seu Bento" continuou a lecionar português e literatura, como substituto de Coelho Neto, passando, afinal, para esta ultima cadeira, com grande proveito dos alunos. Os filhos cresceram e tambem foram fazendo seus cursos, primario e secundario. E aquela menina ajuizadinha e quieta, que da janela de sua casa acompanhava com olhos compridos as correrias e peraltagens do irmão, à porfia com os garotos da redondeza, fez-se moça, concluiu o curso superior e ligando-se pelo casamento ao "colega" Flaminio Favero, veio a ser para este, na sua reforçada carreira do magisterio superior, o que sua mãe fôra para o lente de português no nosso antigo "Culto à Ciencia": a companheira vigilante que guarda a casa e é nela a sombra afetuosa do marido em suas lutas, em seus sustos, em seus trabalhos e, por isso, consocia solidaria em todos os seus triunfos.

Disse-me uma vez Bento Ferraz, o velho professor que depois veiu a ser meu amigo que, na casa de meu pai em Campinas, o que mais o movia ao respeito era a fé religiosa catolica do chefe e o rigor que punha na educação dos filhos. Tive o gosto de retrucar que em nossa casa o conceito que faziamos da familia do pastor evangelico e nosso vizinho era o mesmo e, assim, podiamos estar bem à vontade, levando cada um suas preces ao pé de Deus, através de dois templos distintos e dois credos paralelos. Nisso repeti, aliás, expressões do eminentissimo 1.o Bispo de Campinas, d. João Nery, a outro pastor evangelico e nosso amigo comum, Erasmo Braga que esteve em visita ao Palacio do Bispo varias vezes: "Os caminhos para nosso Senhor são largos — e é bem possivel que num deles nos encontremos..."

Recordo essas figuras e fatos do passado, como contribuição às festas de uma semana inteira aqui realizadas para comemorar o jubileu professoral de Flaminio Favero. E estou certo de que ele estimará esta contribuição, pelo que encerram de intimo e de afetivo, e como estimulo para que continui, "na sua Igreja, no seu Instituto e na sua Casa" a missão de educador exemplar com que tanto se recomenda ao respeito da sociedade paulistana.

RESPIGOS E RECORTES

RECOMENDAÇÃO A CUMPRIR — Um dos primeiros atos do novo vice-presidente da Comissão Central de Preços foi, ao que diz o "Diario de Noticias", oficiar aos organismos locais, chamando a atenção dos mesmos para a lei que isentou do pagamento do imposto de consumo diversos generos alimenticios. "Tal isenção — segundo observou o sr. Luiz Rolemberg — deverá determinar uma redução de preços nessas utilidades.

CRONICA DA CIDADE

FALANDO À MOÇAS...

Assim concluí as palavras paraninfais dirigidas às jovens diplomandas do Colegio Santa Marcelina, para depois ouvirmos, como ouvimos, um magnifico programa musical, que constituiu a delicia artistica da numerosissima assistencia, mostrando assim o adiantamento artistico daquele colegio com uma noite maravilhosamente agradavel de instrução, arte, e finura:

"Para isso, os nucleos de educação artistica e cientifica, como este colegio, encontram-se em posição de sentinelas avançadas fulgurantes vigias da lei de Deus e pacientes soldados em defesa dos principios da igreja e da religião.

Se o homem não se desviasse tanto como se tem desviado das normas e tradições do conservantismo patricio, talvez não tivessemos de padecer as agruras da tremenda desilusões e os acicates que tanto ferem a sensibilidade social aprendida dos nossos acestrais.

Um pouco mais de fé, um pouco mais de Evangelho, um pouco mais de joelhos curvados ante os altares e a salvação coletiva se fará pelo proprio milagre das conversões que dignificam as almas.

Em lugar, porem, destas atitudes, que podemos chamar redentoras, vemos lamentavelmente, o estrépido satanico do pecado e a furia farisaica do erro.

Minhas queridas paraninfadas: falo-vos, talvez, de um modo algo realista mas necessario para fotografar o ambiente que nos envolve e traçar em linhas vivas o alto relevo da paginação contemporanea.

E a ninguem mais como a vós moças marcelinas, cabe o facho imortal e luminoso de civilizar os gentios da geração materializada de hoje, pelo muito que aprendestes sob este teto e pelo elevado que conduzis no coração e na alma e ao que diz respeito à beleza moral da vida aos seus varios aspectos e apresentações.

Ides daqui perfeitamente armadas da espiritualidade cristã, da cultura multipla em todas as suas faces, do saber completo que valerão como escudo de ouro contra a investida das lanças inimigas que ousam destruir o edificio magnifico da fé religiosa.

Ides daqui a pouco deliciar-nos com esse magnifico programa musical e não é demais neste momento dizermos por alto qualquer coisa sobre a musica e para isso valemo-nos de ilustre escritor que dissertando, em sua obra notavel, sobre a arte de Santa Cecilia, assim se expressa:

"Esse aparente caos harmonico leva mas é a reconhecer que carecemos duma definição nova de harmonia.

O romantismo pusera o acorde em tal evidencia (Bethoven, Chopin, Liszt), em seguida em tal preponderancia (Wagner, Cesar, Franck, Strauss), em seguida em tal liberdade (Debussy), que ele ficará individualizado psicologica e fisicamente. Deixou de ter ligação com os visinhos.

Deixou de tomar parte numa concatenação.

Mas a liberdade era tanta que o acorde destruiu o conceito classico da harmonia. Foi de fato a consequencia a que chegaram os modernos com os processos indicados atrás. A harmonia se efetivava quando chegada à concepção de que era "um encadeamento de acordes".

Esta definição realmente não se presta mais pra ser aplicada à harmonia contemporanea.

A perplexidade harmonica foi tambem uma das causas que levaram os modernos a voltar à pratica da polifonia.

A composição moderna é preferentemente polifonica.

Polifonia extraordinariamente livre, de grande elasticidade: poliritmica, politonal, geralmente antiarmonica.

Por outro lado o caos harmonico afetou a melodica da atualidade. Só os italianos do romantismo jamais tinham abandonado a preocupação da melodia. Foram seguidos nisso principalmente pelas escolas novas, a russa, a espanhola, a brasileira, que careciam do canto popular pra se caraterizarem. Mas por outras partes a melodia sofria ataques varios. Wagner alem de tratar voz brutalmente (o que diria ele dos modernos!), no que fora seguido pelos berros de Strauss na "Electra", desenvolvera ao maximo o conceito da melodia infinita".

Assim, embalados pela melodia que vamos ouvir ou que acabamos de ouvir, sabemos que desta Casa só saem harmonias de espirito, harmonias de alma, harmonias de coração, harmonias de consciencia.

Minhas paraninfadas!

A vossa missão na sociedade é brilhante e construtiva porque não só levais desta Casa todos os sabores da virtude aqui aprendida, da sabedoria aqui armazenada, como tambem ireis primavera juvenil da sociedade, meninas e moças, cheias desse fulgor divino, que é a inocencia e a alegria, pregar como novas missionarias do bem, como catequistas insignes, da sociedade atual, a esplendida e magnifica doutrina de aperfeiçoamento social, pela educação, pela finura, pela bondade, pela aristocracia do trato e pela fidalguia da convivencia".

Valha-nos que este fim de ano, as festas escolares que tenho assistido demonstram o acuro do ensino em nossa terra e brilho educativo da nossa mocidade, que é a geração de amanhã, feita para nos guiar, e fazer a ascenção continua desta grande patria.

LELLIS VIEIRA

Boletim Meteorologico

11-12-948	Temperat. Max.	Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	28	20	0.0
Iguape	28	19	0.0
Itanhaem	28	19	0.0
Santos	—	20	0.0
São Sebastião	—	20	0.0
Ubatuba	27	18	15.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	27	15	0.0
Agua Branca	—	15	0.0
Horto Florestal	27	14	0.0
Interior:			
Avaré	31	18	0.0
Botucatu'	31	17	0.0
Campinas	—	17	0.0
Itapetininga	31	21	0.0
Piracicaba	32	—	0.0
Sta. Rita	30	—	0.0
São Carlos	—	16	0.0
Sorocaba	36	17	0.0
Tatui	32	17	0.0
Tietê	34	18	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	18	0.0
Lins	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas e trovoadas, principalmente no litoral e serra.

TEMPERATURA — Estavel e em elevação de dia.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, frescos.

Daí, determinar que aqueles orgãos procedessem a estudos no sentido de serem reajustados os niveis do tabelamento relativos à carne verde, ao xarque, às frutas e hortaliças, leite fresco ou conservado, condensado ou em pó, manteiga, queijo, requeijão, arroz, farinha de mandioca, trigo, aveia, milho, açucar, mate, chocolate.

"A relação é longa. Transcrevemo-la, porém, propositadamente, a fim de acentuar os beneficios que advirão para a população se o recomendado reajustamento de preços se fizer, levando em conta a isenção do imposto — concedida com esse objetivo e apenas com esse objetivo.

"Até agora não são conhecidos os resultados da iniciativa do sr. Luiz Rolemberg, conquanto a isenção do imposto de consumo já deva estar produzindo seus efeitos em beneficio de quem o pagava e já não o paga mais. De modo que seria de desejar agissem com a maxima urgencia as ditas Comissões Locais, no sentido de satisfazer o louvavel intuito do vice-presidente da CCP.

"A isenção do imposto de consumo, insistimos, visou ao barateamento do custo da vida, no que respeita aos generos de primeira necessidade. E se essa finalidade não fôr atingida; se os preços de tais generos continuarem a subir, será o caso, evidentemente, de revogar a medida.

"Só se compreenderá o sacrificio do fisco se dele redundar beneficio para o consumidor".

PÃO MAIS BARATO

Segundo informa o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a colheita mundial de trigo, na presente safra, será de 170.300.000 toneladas. Foi superada de 900.000 toneladas a quantidade prevista.

"Isso significa — observa o "Diario Carioca" — o fim da escassez do referido cereal nos mercados internacionais, verificando-se natural tendencia para a baixa.

"A Argentina, que no ano anterior produziu 6.300.000 toneladas, não colherá agora mais de 4.990.000. Mesmo assim terá um saldo disponivel para a exportação no total de 2.500.000 toneladas. Haverá, porem, dificuldade em colocar esse excedente. O Brasil, que lhe comprava por ano ..... 1.200.000 toneladas, reduziu drasticamente suas importações da Argentina, em virtude da elevação exagerada dos preços. Talvez nossas compras no proximo exercicio não cheguem a 400.000 toneladas e assim mesmo se o sr. Miranda quiser vender o seu trigo em condições mais favoraveis.

"Aí está, portanto, a situação do trigo no campo internacional e, tambem, nos seus reflexos sobre o nosso país. Poderemos alimentar a esperança de ter pão mais barato no proximo ano".

ECONOMIA NACIONAL

Informa "O Globo" que um projeto, admitido pelo Senado, manda criar o Conselho Nacional de Economia.

"Nos tempos que correm é bem possivel que os problemas economicos venham a ser decididos com um grande aparelho burocratico. A verdade, entretanto, teima em dizer-nos o contrario. As providencias de ordem pratica não constituem pontos de vista inflexiveis na atualidade nacional. Do contrario seriam encarados de frente e com decisão os problemas dos transportes e dos contatos diretos dos centros produtores com os centros consumidores. Tudo isso, segundo parece, está incluido no Plano S.A.L.T.E., que vai ser analisado e votado pelo Congresso. Não deixa de ser curioso notar que grande parte dos projetos em transito na Camara e no Senado constam do plano S.A.L.T.E., que envolve programa de trabalho pelo prazo de cinco anos. Não se compreende porque e para que a criação de orgãos e serviços já ali previstos. O Conselho Nacional de Economia poderia bem enquadrar-se naquele plano, articulado com outras iniciativas que se relacionam com a distribuição e a circulação de valores. Mesmo porque o Congresso será convocado, pelo presidente da Republica, para votar aquele plano. Para que outras leis cujos efeitos já estão nele comprendidos? Eis a duvida".

Sociedades e Sindicatos

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realizou-se anteontem, a eleição da nova diretoria desta entidade, com o seguinte resultado — presidente, dr. Rone Amorim; — 1.o vice-presidente, prof. Noé de Azevedo; — 2.o vice-presidente, dr. L. C. Heilbronner; — 3.o vice-presidente, dr. Aldo Mario de Azevedo; — secretario geral, dr. Decio Ferraz Alvim; — 1.o secretario, dr. Egberto Lacerda Teixeira; 2.o secretario, prof. Francisco Degni; 1.o tesoureiro, dr. Carlos Eduardo de Azevedo; 2.o tesoureiro, dr. Carlos Adolfo Schmidt Sarmento.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRAS DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se no dia 14, às 16 horas na séde desta entidade à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as Comissões Modulações de Construções e Padronização de Engrenagens.

CLUBE PIRATININGA

Comemorando no proximo dia 16 o seu 14.o aniversario de fundação, o Clube Piratininga oferecerá um jantar de confraternização dedicado aos três socios mais antigos e que são os srs. Alvaro Pinto Ribas, Francisco Silveira Bueno e Felizardo Gomes.

As adesões poderão ser dadas na propria séde do Clube Piratininga, à rua 15 de Novembro.

TEATROS

COMUNICADOS

"MEDEIA" — Será apresentado hoje "Medéia", obra de Euripedes, que Robonso Jeffers adoptou e Genolino Amado traduziu para o nosso idioma, "Os Artistas Unidos" a representarão em duas sessões: às 15 horas, em vesperal e à noite, às 21 horas.

— Hoje, às 10 horas, novamente "O Teatro para crianças", com a peça de Lucia Benedetti "O casaco encantado".

"ALTO LÁ COM O CHARUTO!" — A Grande Companhia Portuguesa de Revistas apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas na sala Vermelha do Odeon, à revista "Alto lá com o charuto!"

"O ULTIMO TROUXA" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão à noite a comedia "O ultimo trouxa" com Arrelia no protagonista comico.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 16 e 21 horas, será representada a peça "A Margem da Vida", de Tennessee Williams, pelo Grupo de Teatro Experimental, sob a direção de Alfredo Mesquita.

DULCINA-ODILON EM S. PAULO — Dentro em pouco estrelarão nesta capital Dulcina-Odilon, que este ano trazem uma grande novidade no seu repertorio, ou seja uma peça escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher e interpretada por 35 mulheres!

ESPETACULO DE COMEDIA — O Departamento Municipal de Cultura faz realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo com um conjunto de artistas do Sindicato dos Atores Teatrais, com a peça de Martins Pena "Noviço".

Os ingressos estão à venda, na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr$ 5,00.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Encerrada a segunda discussão do projeto de fixação territorial

Homenagens postumas prestadas aos dois primeiros presidentes da Assembléia — Xiririca passa a denominar-se El Dorado — Modificada a toponimia de varias localidades — Ordem do Dia — Outros informes

A's 14,55 horas de ontem, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, foi aberta a 204.a sessão ordinaria da Assembleia Legislativa. Os trabalhos foram iniciados com a leitura da ata da reunião anterior, impugnada pelo sr. Procopio Ribeiro dos Santos, solicitando retificação quanto à questão de ordem levantada pelo sr. Milliet Filho e cujo teor, na ata, merecia reparos. Informou a mesa que seria feita a retificação solicitada pelo deputado Ribeiro dos Santos.

FALTA NUMERO

Não obstante, o sr. presidente não pôde dar prosseguimento aos trabalhos ao constatar a inexistencia de "quorum para continuação da discussão do projeto de lei 691 que se acha em regime de urgencia. Desse modo, somente às 16,10 horas foi retomada a marcha dos trabalhos, já existindo na casa 38 deputados.

Solicitando a palavra pela ordem, o sr. Cunha Bueno alertou o plenario quanto à seriedade da materia em discussão e da exiguidade do tempo para sua votação. Tratando-se de projeto que fixa o quadro territorial, administrativo e judiciario do Estado, a vigorar a partir de 1.o de janeiro proximo, pouco tempo restava para ser debatida a referida lei, motivo pelo qual solicitava dos parlamentares se ativessem exclusivamente ao que ira ser discutido e votado.

Foram aprovadas varias emendas a saber: a que substitui o toponimo Napoles para Simonsen, em homenagem ao senador Roberto Simonsen; a que substitui Sueli por Vangloria, a de n. 72, estabelecendo: "acrescente-se onde convier: "O distrito de Nueretama, elevado a categoria de municipio pela presente lei, terá restabelecida a sua antiga denominação de Campos Novos; afinal se acrescente o qualificativo "Paulista", passando a denominar-se "Campos Novos Paulista".

NOVA DENOMINAÇÃO TERA' XIRIRICA

A casa aprovou, unanimemente, a emenda que tem como primeiro signatario o deputado Lincoln Feliciano, substituindo o toponimo Xiririca, por El Dorado. Foi ao microfone o deputado situacionista, justificando os motivos que ditaram sua decisão, produto de uma consulta feita aos vereadores da referida localidade.

HOMENAGENS POSTUMAS

Duas homenagens mais prestou a casa a dois ilustres dos seus membros, ou sejam, os antigos presidentes Valentim Gentil e Alvares Florence. Pela emenda 31, que diz "vê-se o nome de Alvares Florence ao municipio recem-criado, de Marinheiro, na comarca de Tanabi, conservando-se o antigo nome de Cosmorama ao atual distrito de Alvares Florence.

A emenda n. 39 substituiu por Valentim Gentil o municipio de Jaciландia, tambem na Comarca de Votuporanga. Ainda aprovou a casa a sugestão que modificou para Neves Paulista o atual distrito de Cap. Neves.

Após ter sido votada em segunda discussão, essa segunda menda, anunciou o presidente estar esgotada a votação do projeto de lei n. 691.

ORDEM DO DIA

Constante da pauta, foi aprovada a seguinte materia:

1 — Continuação da votação das emendas apresentadas em 2.a discussão ao projeto de lei 691, de 1948, apresentado pela Comissão de Estatistica, fixando o quadro territorial, administrativo e judiciario do Estado e dando outras providencias. Pareceres ns. 1837 e 1838, de 1948, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo com restrição (com emenda).

2 — Votação adiada, em 3.a discussão, do projeto de lei n. 296, de 1948, apresentada pelo deputado Ernesto Preira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder um auxilio de Cr$ 100.000,00 à Comissão Organizadora da 1.a Jornada Brasileira de Radiologia. Pareceres ns. 12,45, 1435 e 1678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoravel aqueles e contrario este.

2.a discussão adiada e votação do Projeto de lei n. 137, de 1948. Mensagem n. 5364, de 29 de abril de 1948 do sr. governador, autorizando a abertura de credito especial de Cr.$ 872.053,70, para ocorrer às despesas com a instalação e custeio da Fazenda da Guarda, em Campos do Jordão. Pareceres ns. 418 e 1769, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, 552 e 1880, de 1948, da Comissão de Finanças e Orçamento e 721 e 1696, de 1948, da Comissão de Agricultura, favoraveis.

2.a discussão adiada e votação do Projeto de lei n. 366, de 1948, apresentado pelo deputado Oliveira Costa e outros, autorizando o Poder Executivo a conceder subvenção anual de Cr.$ 16.800.000,00 e mais um auxilio extraordinario referente ao corrente exercicio, de Cr.$ 8.400.000,00, a Santa Casa de Misericordia de S. Paulo.

2.a discussão adiada do Projeto de lei n. 465, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, abrindo credito especial de Cr.$ 5.600,00 a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, para ocorrer ao pagamento de diferença de vencimentos, correspondentes ao periodo de 1-7-46 a 8-4-47, conforme processo n. 158-47.

1.a discussão do Projeto de lei n. 356, apresentado pelo deputado Castelo Branco aos alunos classificados em primeiro lugar nos grupos escolares profissionais, agricolas industriais e praticos de agricultura, aos alunos classificados em primeiro lugar nos grupos escolares rurais e dando outras providencias.

1.a discussão do Projeto de lei n. 446, mensagem ao sr. governador, dispondo sobre alteração de denominação das cadeiras de "Estatistica Geral e Aplicada" e de "Estatistica Educacional" da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Univeridade de São Paulo e dando outras providencias.

2.a discussão do Projeto de lei n. 390, apresentado pelo deputado Alfredo Farhat, dispondo sobre a renovação dos quadros da Força Policial do Estado. Pareceres ns. 2.637, 5.819, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, favoraveis ao ultimo, sugerindo a audiencia prévia do comando da Força Policial, com substitutivo e emenda incluidos na ordem do dia por força da aprovação do requerimento 1596, de 1948, do deputado Porfirio da Paz.

Em regime de urgencia foi aprovado um requerimento do sr. Alfredo Farhat, solicitando a consignação em ata de um voto de congratulações com o governo da Siria e Universidade de Damasco pela criação da cadeira de português.

Indicação n. 280, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, sugerindo ao governo do Estado a conveniencia de serem reestruturadas varias carreiras de funcionarios que se dedicam aos misteres da Justiça.

Indicação n. 827 apresentada pelo deputado Conceição Santamaria manifestando ao sr. governador a necessidade de ser determinado imediato estudo da situação funiconal de Educadoras Sanitarias, remetendo à Assembléia projeto de lei no sentido de corrigir as anomalias verificadas.

Indicação n. 353, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, solicitando ao sr. governador o rapido andamento do processo n. 686-46 referente à [illegible] dos Auxiliares Tecnicos do Serviço de Profilaxia da Malaria em Técnicos de Laboratorio, bem como a sua classificação nessa carreira.

Indicação n. 399, apresentada pelo deputado Castro Tibiriçá, sugerindo ao sr. governador do Estado determinar aos srs. administradores de Recebedorias de Rendas a incumbencia de receber e encaminhar os papeis dos interessados em emprestimos do Monte de Socorro do I.P.E.S., em suas respectivas [illegible] no interior do Estado.

Indicação n. 414, apresentada pelos deputados Narciso Pieroni e Silvio Luciano de Campos, no sentido de sugerir-se ao sr. governador do Estado a elaboração de um projeto de lei tendente a reajustar funcionalmente fiscais, inspetores e inspetor-chefe da Junta Comercial do Estado.

Requerimento n. 1263 apresentado pelos deputados Alfredo Farhat e outros, solicitando a transcrição nos Anais da casa, de artigo publicado no jornal "A E'poca", assinado pelo jornalista Enzo Silveira.

Requerimento n. 147, apresentado pelo deputado Waldy Rodrigues, solicitando a publicação, no "Diario da Assembleia", de um trabalho de autoria do sr. Antonio Vieira Cortez, relativo ao projeto de lei que trata da oficialização dos cartorios.

Requerimento n. 1476, apresentado pelo deputado Waldy Rodrigues, solicitando a publicação, do "Diario da Assembleia, de um memorial enviado por 1.864 moradores dos distritos de paz de Indiana e Caiabu, municipio de Regente Feijó, apontando irregularidades verificadas durante a realização do plebiscito de consulta à população de Caiabu. Parecer n. 1.834, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario.

Moção n. 44, apresentada pelo deputado Ernesto Pereira Lopes e outros, manifestando aos profissionais medicos e engenheiros paulistas a expressão de admiração e simpatia da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e sua integral solidariedade às reivindicações dessas classes por ocasião de ser instalada a Convenção dos Medicos e Engenheiros do Estado de S. Paulo, no Teatro Municipal.

Requerimento n. 1434, apresentado pelo deputado Sebastião Carneiro, solicitando da Comissão respectiva o apressamento na apresentação do seu parecer sobre o projeto de lei n. 215, de 1948, para que possa o mesmo ser encaminhado à decisão do plenario.

Requerimento n. 1624, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, solicitando a consignação em ata de um voto congratulatorio pelo transcurso de mais um aniversario da emancipação politica e administrativa do municipio de Guararapes.

Sobre os motivos determinantes da mudança de nome de Xiririca, o sr. Lincoln Feliciano apresentou a seguinte justificativa.

"A denominação MIRALUZ é inexpressiva. Nada, absolutamente nada representa.

ELDORADO bem definirá a riqueza do municipio fadado a grande desenvolvimento. Tem clima ameno e salutar. O solo é rico em minerios, tendo grandes jazidas de marmore, ainda inexploradas. As terras, apropriadas para a industria pastoril, prestam-se tambem à cultura de arroz e cacáu. A cana de açucar e o milho ali se desenvolvem, com proveito. Desde que o municipio tenha ligações faceis, rapidas e baratas com os centros populosos do Estado, progredirá, em pouco tempo, transformando-se em verdadeiro ELDORADO!

Foram aprovados mais dois requerimentos em regime de urgencia. O de n. 1.608, pedindo a prorrogação da presente sessão legislativa até 31 do corrente mês e outro para que conste da ordem do dia de amanhã o projeto que dispõe sobre a reforma constitucional.

A's 18,35 horas o presidente declarou encerada a sessão, marcando outra para amanhã, à hora regimental.

QUESTÃO DE ORDEM

Sobre a questão de ordem levantada na sessão anterior pelo sr. Milliet F.o, a Comissão de Constituiço e Justiça assim se manifestou:

Nos termos de disposição regimental veio ter a esta Comissão de Constituição e Justiça e desta às nossas mãos, para relatar, por distribuição de seu digno presidente a questão de ordem levantada pelo nobre deputado Milliet Filho, a qual passamos a responder nos seguintes moldes:

1.o — A pergunta se "a decisão tomada pela Mesa que diz respeito à divisão judiciaria do Estado implica na impossibilidade, de proceder o Plenario a uma ampla reforma administrativa do Estado", respondemos: — A decisão da Mesa não implica na impossibilidade do proceder o Plenario a uma ampla reforma administrativa, pois que não impede a criação de municipios e distritos e sim, a criação de novas comarcas, bem como a transferencia de municipios, disaintos subdistritos e quaisquer outras faixas de territorio de uma comarca para outra, o que implicaria na alteração da divisão judiciaria.

2.o — A pergunta se "existe alguma disposição constitucional que obrigue a coincidencia entre as divisas do municipio e da comarca", respondemos: — As divisas da comarca devem coincidir obrigatoriamente com as do municipio ou municipios de que se compõe, isso em virtude do disposto no decreto-lei n.o 311, de 2 de março de 1938, que estabelece normas de racionalização, uniformização e sistematização a serem adotadas nas leis de fixação dos quadros territoriais e judiciarios de todo o Brasil, normas essas cuja observancia decorre do que estatuiu o § unico do art. 151 da Constituição do Estado. Assim, pois a resposta a esta pergunta é no sentido afirmativo, isto é, existe disposição constitucional que é a acima referida. Acresce ainda a circunstancia de que as normas do decreto-lei federal n.o 311 acima citado foram recomendadas a todo o territorio nacional pelo ultimo Congresso Nacional de Estatistica realizado ainda este ano. E assim não poderia deixar de ser pois na definição classica, "comarca é uma circunscrição municipal ou a soma de circunscrições municipais, dentro da qual tem a jurisdição o juizo de direito, integrante do Quadro geografico judiciario do Estado".

3.o — A pergunta "conforme decisão dos pontos acima poderá a Mesa decidir se o que foi resolvido pela Casa na sessão ordinaria de hoje alterando divisas de municipios colide ou não com deliberação anterior", respondemos — Em face das respostas dadas aos itens acima enumerados, varias deliberações anteriores que acarretavam transferencia de municipios, distritos e territorios de uma comarca para outra, colidiam com o que foi resolvido, pela Mesa na sessão ordinaria de hoje.

Sala das Comissões, em 10 de dezembro de 1948.

(a) — Procopio Ribeiro dos Santos, Relator; — Aprovado — Auro de Moura Andrade — presidente ad-doc; — Cunha Lima, Cassio Ciampolini, Lino de Mattos, Procopio Ribeiro dos Santos, Ulysses Guimarães — Vencido.

RADIO

O NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Campanha de radialistas para esse fim — Empreendimento digno de elogios e do apoio publico — Noticiario e peças de hoje

Aproxima-se a maior festa do mundo cristão: o Natal que todos festejam com emoção e entusiasmo; uns com modestia, outros com fartura, ainda alguns com excessos, quase todos, na noite de Natal fazem a ceia, geralmente, a maior do ano. Mas, para as crianças, o Natal não é só doces, castanhas, nozes, etc.; não é só a festa do nascimento de Cristo. E' tambem, a noite mais esperada do ano, porque, entre nós, é nesse dia, ou por outra, nessa noite, que o velho e tão querido São Nicolau, o Papai Noel, oferece os seus presentes às crianças, transportando-os em seu tradicional burrinho e penetrando, sorrateiramente, nos lares, pelo buraco da fechadura. E não ha criança que não espere o Papai Noel, que não faça calculos sobre os presentes que esperam receber. Quase todas, dias, semanas ou meses antes, já escrevem ao velho São Nicolau, indicando o que mais preferem. Esperanças, ansiedade, entusiasmo, é esse o ambiente infantil, mais barulhento e mais vivo do que em nenhuma outra época.

Se o espirito infantil é esse, materialmente não se pode dizer a mesma coisa. Não, porque as crianças ricas nem sempre ficam tão animadas com a visita do "Velhinho", já acostumadas que estão de conseguirem o que pretendem. Para muitas dessas, até a doce ilusão da existencia de Papai Noel já desapareceu. Para as crianças pobres, filhas de pais pobres, que lutam a mais não poder, que à custa de suor, conseguem alimenta-las e vesti-las, para aquelas que ficaram orfãs, para as que jamais conheceram os pais, para as engeitadas, para essas a noite de Natal, se compreenderem alguma coisa, será uma noite de festa, mas festa da alma, da religião cristã. Quase só isso. Por outro lado, não deixa de ser, em muitos e muitos casos, uma noite de tristeza, da revelação de um mundo mau, desigual, que favorece alguns, mas persegue a muitos. Então, a sorte é deplorada: "Se eu tivesse pai, hoje Papai Noel não se esqueceria de mim, me traria uma boneca que falasse mamãe!" E outras, pensarão: "Se meu pai não fosse tão pobre, eu receberia presentes de Papai Noel!" E outras mais: "Como é triste ser orfão; como seria bom ter pai e mãe para festejar o nascimento de Jesus, receber presentes de Papai Noel!"

Mas, para as crianças pobres, existem as almas bondosas, existem aqueles que podem dispender dinheiro, procurando dar-lhes alguma coisa que lhes falta e, reunindo o util ao agradavel, preferem dar roupas, calçados, ao invés de brinquedos. E isto sempre foi recebido pelas crianças necessitadas como presente de Papai Noel. Existem tambem os que, não dispondo de recursos financeiros, mas que trabalham no radio, fazem todo o possivel para angariar fundos e com estes oferecerem às crianças pobres um Natal menos infeliz, para evitar que os pequenos cerebros fiquem fazendo calculos dos presentes de crianças ricas, mas que pensem que no mundo, apesar de mau, ainda existem muitas pessoas boas e caridosas. Assim é que, já ha muitos anos, sempre, nas semanas que antecedem o Natal, figuras de maior destaque do radio realizam movimentos, geralmente, com o mesmo titulo "Pró Natal da Criança Pobre".

Esses profissionais do radio, ao tempo que ganham para viver, desfrutam de sua popularidade, da atração que seus numeros ou atividade e do proprio radio para conseguir um pouco do que possa sobrar de muitos, para dar aos que nada têm.

E entre esses que, no radio, vêm trabalhando nas campanhas para o "Natal da criança pobre" estão Manuel Durães, essa brilhante e querida figura do nosso radio, que, com varios companheiros da Record, vai realizar alguns festivais em cinemas de bairros; está Barreto Machado, da Tupí e Difusora, que conseguiu formar um conjunto dos mais destacados artistas, musicos e cantores das "associadas", para espetaculos em varios cinemas; está Vicente de Paula Neto, humorista da Bandeirantes, que vem promovendo uma campanha na sua emissora, angariando fundos para o mesmo fim. Existem outros profissionais do radio e outras emissoras que tambem estão trabalhando para a mesma finalidade.

São pessoas de bom coração e que revelam que no radio tambem se pratica a filantropia, tambem se procura amenizar os sofrimentos alheios, ou tornar algo festivo, ou menos triste, uma festa de tão alta significação como a do Natal. Esses que assim vêm trabalhando para o "Natal da criança pobre" são dignos dos elogios de quantos conhecem a felicidade que sentem em lutar pelo proximo, mais ainda quando necessitados e, principalmente, as crianças que culpa alguma têm de terem nascido pobres. O publico sempre apoiou esses benemeritos e, em assim agindo, tambem colabora para um fim enaltecedor. — EDU'.

A Radio Excelsior está promovendo um concurso de locutores, pois pretende de aumentar o seu quadro. Os interessados devem enviar cartas à G-9, com indicação de conhecimentos linguisticos e outros mais.

* * *

O "Teatro para você", que a Bandeirantes vinha irradiando ha tempos, aos domingos, foi suprimido.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Bandeirantes, em: "Cinema em seu lar", às 20 horas, "Escrava do pano verde", Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas "Os três camaradas", Record, pelo teatro de Manuel Durães, às 13 horas: "O canto sem palavras"; S. Paulo, no "Grande Teatro Dramatico", às 19,30: "Historias desiguais" e Tupí, às 13 horas, no "Grande Teatro": "Os mil rostos do medo".

* * *

"Fausto", de Gounod, é a opera programada pela Excelsior para hoje, com inicio às 21,15 horas, no seu programa "Teatro Lirico".

BHU — HOLLANDSCHE BANK-UNIE AMSTERDAM — BHU
JÁ PASSOU O TEMPO DO PÉ DE MEIA!
MAS GUARDE BEM O SEU DINHEIRO
depositando-o em nossas:
CONTA DE MOVIMENTO
CONTA LIMITADA
CONTA POPULAR
CONTA PRÉ-AVISO
CONTA DE PRAZO FIXO
AS MELHORES TAXAS
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO R. Buenos Aires, 9 a 13 — SÃO PAULO R. da Quitanda, 101, 114 — SANTOS R. 15 de Novembro, 157-159

INESTIMAVEL CONTRIBUIÇÃO PARA ELEVAR O NIVEL CULTURAL DO POVO BRASILEIRO

Palavras do cantor e compositor Helio Sindô sobre a Campanha do Livro — Paralelo entre o livro e o radio — Frases que convencem

Helio Sindô, o popular cantor e compositor de nossos "broadcasting", foi ontem interpelado pela nossa reportagem, para falar sobre a Campanha do Livro. Referiu-se, inicialmente, a algumas de suas criações para o carnaval de 49. Pretende lançar algumas marchas e alguns sambas de sucesso.

Depois declarou:

— "E' pena que eu não tivesse a ideia de fazer um samba que cantasse o livro. Seria minha modesta contribuição para fazer penetrar, no seio do povo, a ideia da leitura, a necessidade de um maior consumo de livros. Entretanto, não faltará ocasião. Talvez para o ano eu ainda possa criar alguma coisa nesse sentido".

O LIVRO E O RADIO

Prosseguindo, diz:

— "O radio é, sem duvida, um dos mais eficientes meios de divulgação do conhecimento. E' um dos mais completos instrumentos de cultura, quando bem orientado. Mas não substitui, em certo sentido, o livro. E' mais fugaz. O livro, ao contrario, pode ser conservado, relido, estudado. Assim como, hoje em dia, cada casa possui um radio, deveria, igualmente, possuir uma pequena biblioteca. Pequena ou grande, conforme as possibilidades....

E acrescenta:

— "E para que o povo se torne amigo dos livros é necessaria uma propaganda intensa. O movimento que se faz anualmente, nas vesperas das festas de fim de ano, divulgando a frase já conhecida e popularizada, Livros — presente de amigo, é uma inestimavel contribuição para alcançar aquele objetivo. Seria da mais alta necessidade que uma campanha dessas se desenvolvesse durante todo o ano, a fim de que alcançasse plenamente sua elevada finalidade".

MUITA GENTE NÃO LÊ

A seguir, o criador da marchinha "O tubarão" declara:

— "Não se pode sequer imaginar a quantidade de pessoas que, sabendo lêr, não lêem. E não lêem porque ainda não compreenderam a necessidade de ler, porque ainda não foram convencidas de que a leitura é um elemento vital, como agua, como luz, como ar. E' preciso, realmente, criar-se "slogans" sugestivos, para que o povo sinta a necessidade de lêr mais livros. Essa frase, por exemplo, que está sendo divulgada agora, "O livro é a chave do mundo", é sugestiva e capaz de atrair a atenção do publico. E' uma frase feliz, realmente o fará com que milhares de pessoas, que até ontem ignoravam a importancia do livro, encarem a questão sob outra forma".

E finalizando:

— "Apoio inteiramente a Campanha do Livro. E neste ano, como tenho feito nos anteriores, aliás, darei, aos meus amigos, como presente de festas, livros, muitos livros. Assim provarei que sou amigo de verdade".

ESCOLA INDUSTRIAL CARLOS DE CAMPOS — Desde sexta-feira encontra-se aberta à visitação publica a exposição de trabalhos das alunas da Escola Industrial "Carlos de Campos", com a seguinte distribuição: secção de confecções, de rendas e bordados — chapéus — flores — ceramica — arte aplicada — pintura e economia domestica. Todos eles, desde o mais simples até o mais dificil, merecem a atenção dos visitantes, pelo gosto e acabamento de cada um. No "cliché", dois aspectos da exposição, em que é evidente o aproveitamento das alunas que cursaram a Escola Industrial "Carlos de Campos", que se acha instalada à rua Monsenhor Andrade.

INFORMAÇÃO LITERARIA

A velha divisão dos poetas em "menores" e "maiores" separa, de um lado, os dotados de visão dramatica do "eu" e, de outro, os dotados de visão dramatica do mundo. Para incluir, porem, entre os poetas, o Cabral de Melo Neto da "Psicologia da Composição", da "Fabula de Anfion" e da "Antiode", seria preciso modificar esse quadro, pois tais coletaneas não revelam senão uma "visão dramatica da tecnica do verso".

Realmente: os versos arbitrarios de Cabral se constituem num circulo vicioso onde a poesia se afoga, porque, enquanto cuida a tecnica de fixar o poema, cuida este somente de exprimir a angustia tecnica. E se é perdoavel que Drumond se tenha servido da forma do poema para, na "Procura da Poesia", expor sua poetica, é inaceitavel que se faça lema de escola a sistematica transformação da ferramenta em materia-prima poetica, desumanizando a poesia.

Ninguem poderá ver nestes escritos de Cabral o fruto de uma intuição — o vaticinio — ou a cristalização do momento emocional: porque o poema aí não nasce de uma experiencia, nasce de um tema: porque é uma analise que ele nos transmite, não uma sintese; porque, ao invés de surgir como peça inteiriça, passa, como o fio de um

novelo",
que a atenção, lenta,
desenrola".

Assim, nascidos do raciocinio, são estes escritos — não poemas! — trechos de meditação em torno da poesia. Cabral os chama poemas porque neles emprega a linguagem poetica, numerosos simbolos e imagens, e porque neles trata da poesia; o erro é igual ao que cometeria quem, em vez de classificar as "Memorias Postumas de Braz Cubas" como romance, as classificasse como volume de memorias. Para fazer um poema não são bastantes carateristicos formais: — é preciso o "essencial". — O. V.

—o—

"ARTES PLASTICAS"

Deverá ser lançado brevemente o terceiro numero de "Artes Plasticas", orgão dos artistas plasticos de S. Paulo e publicação que Ciro Mendes, Claudio Abramo, Flavio Mota e Clovis Graciano dirigem. Esse numero trará colaborações de Luiz Martins, Lourival Gomes Machado, Van Rogger, Flexor e outros. E' preciso que o publico paulista corresponda ao esforço que Ciro Mendes e seus companheiros estão fazendo para dotar São Paulo de um bimestral do nivel de "Artes Plasticas".

"NO REINO DOS MÃOS FURADAS"

Camila Cerqueira Cesar acaba de fazer publicar um livro infantil: "No

(Continua na 7.a pag.)

Considerações avulsas sobre a poesia atual

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

A poesia moderna presta-se, segundo o ponto de vista de muitos dos seus inimigos, à arribação de paraquedistas, que aproveitando a confusão reinante, tomam ares de falsa importancia, ludibriando a boa fé dos desprevenidos e ingênuos. Alegam os que assim pensam que o verso livre e o desalinho formal que caraterizam a poesia de hoje favorecem a aventura dos intrusos e charlatães que — por qualquer secreta ou ostensiva razão — desejam fazer da poesia o campo do seu exibicionismo.

A meu ver, não procede a acusação assim formulada contra a poesia atual, que fornece meios simples e exatos para se identificar o jôio entre o trigo. Na fase que antecedeu a Semana de 22, quando o soneto em decadência campeava desenfreado, a simulação poética era muito mais facil e comum, tanto pelo uso e abuso de formulas generalizadas e sem dôno, como pelo s i m p l e s e descarado plágio, muitas vezes de dificil diagnostico, em face da tremenda safra produzida semanalmente pelos sonetistas da época.

Os temas eram vulgares (não me refiro, é obvio, à produção dos grandes poetas como Cruz e Sousa, Augusto dos Anjos ou Raul de Leoni) e o tratamento que se lhes dava embrutecia-os num racionalismo de tabuada. As premissas expostas no quarteto inicial sucediam-se a inevitavel comparação nos versos seguintes, aparecendo, na cauda, a habitual chave de ouro falso, que era quase sempre um fim de manifesto e não de poema.

A poesia nova exige muito mais de seus militantes. Exige, em primeiro lugar, um conhecimento teórico e uma consciência **profissional** que até hoje não preocupam, para exemplificar, os ingenuos do pitoresco grupo do "Lampeão de Gás", especie de reduto de quiromantes da poesia que se comprazem e divertem distribuindo profecias fátuas. Exige ainda um devotamento que não permite ao poeta a satisfação de contemplar a propria obra e o impulsiona sempre a uma nova pesquisa, a uma experiencia imprevista.

Para avaliar, com mais precisão, o que significa a poesia moderna, poderiamos "suprimir", por um momento, o modernismo de 22 e as correntes que dêle derivaram. Que restaria? Que poetas teriamos em São Paulo e no Rio?

Se o modernismo fosse suprimido, com os seus grandes nomes, teriamos que aceitar como poetas, por exemplo, o sr. Heitor Maurano (autor dos "Versos que não Rasguei" e que deveria ter rasgado), a sra. Colombina (que em materia de poesia ruim só pode ter uma concorrente; a doutora Adalzira Bittencourt...) e mesmo o sr. Judas Isgorogota, que procura disfarçar o vazio dos seus livros com capas de papel celofane, dignas de caixas de Chiclets... Teriamos ainda que considerar um expoente êsse medalhão sem nenhuma importancia, êsse poeta de professoras primárias e solteironas desencantadas que é o intragável sr. J. G. de Araujo Jorge!

Estariamos portanto em pleno apogeu do provincianismo e do caipirismo literarios, que a inacreditavel professora Dulce Sales Cunha ainda há dias tentava, na Biblioteca Municipal, e sob a escandalosa proteção do Departamento Municipal de Cultura, implantar, numa conferencia capaz de estremecer os ossos de Mario de Andrade, o primeiro diretor aliás, daquele malogrado Departamento.

Quis a sra. Dulce Sales Cunha fazer acreditar, a uma platéia de jovens ingenuos e respeitaveis pais de familia, que o talentoso mas desorientado poeta de segundo "team", sr. Paulo Lebeis Bonfim, é na verdade o dono da nova poesia. E declamou-o longamente, enquanto suprimia qualquer referencia a um Bueno de Rivera, a um Cabral de Melo Neto, a um Pericles Eugenio da Silva Ramos...

O respeitável publico saiu encantado com a graça da jovem conferencista, e crente de que o distinto sr. Oliveira Ribeiro Neto forma com os srs. Guilherme de Almeida e Paulo Bonfim o "big three" da hora atual, ao passo que versejadores como Murilo Mendes, Carlos Drummond de Andrade ou Vinicius de Morais não merecem a menor atenção...

Deixemos porem de lado a encantadora ignorancia e a incompreensão da conferencista e voltemos ao que interessa. O modernismo e a poesia nova que desponta não podem ser "suprimidos", como na hipotese que figuramos, pois são uma realidade e uma barreira oposta às ambições da fauna dos mediocres que ainda se extasiam em tretulias declamatorias.

(Continua na 7.a pag.)

POESIA NOVA

IV — PAULO EMILIO VANZOLINI

Dentre os novos poetas paulistas, Vanzolini ocupa lugar destacado. Se o clima de seus poemas nos lembra muitas vezes o clima em que se move Drummond — a quem o liga uma afinidade de temperamentos — é certo que Paulo Emilio sabe dar aos motivos que colhe um tratamento personalissimo. Poeta numeroso e desigual, nem sempre consegue evitar o declamatorio e o redundante, ou, numa palavra, o retórico, a que é conduzido por uma aguda visão critica do mundo, aliada talvez a uma deficiente auto-critica.

Já em 1945 tinha Paulo Emilio preparado um livro de versos, para o qual Bonadei chegou a fazer numerosas ilustrações. Motivos intimos, entretanto, têm até agora impedido a publicação do volume.

Vanzolini tomou parte no Congresso Paulista de Poesia, onde apresentou tese sobre "A incongruencia como recurso tecnico na poesia modernista" e tomou parte saliente nos debates em plenário. Posteriormente, participou da Exposição de Novissimos realizada no Clube dos Artistas. Nossos leitores já o conhecem através de artigos e ensaios que publicou nesta página.

Paulo Emilio Vanzolini, que é tambem homem de ciencia, encontra-se no momento nos Estados Unidos, em viagem de estudos. Os leitores do "Correio Paulistano" hão de ter brevemente noticias suas, através de artigos e reportagens que nos enviará. — G. V.

POEMA DE QUARTA-FEIRA

Às vezes penso num tempo que há de vir
tempo sem eu e sem Xênia.

Mas, por muitos mudos corpos que existam entre nós,
êsse tempo não estará mais perto do fim
do que nós estamos.

Ainda haverá espaço e coisas entre as almas
e ainda haverá frio e negação;
e haverá alguem que leve as nossas correntes
e gema sob o seu peso.

HOMEM

Era um homem
de mãos calejadas e sujas de barro e de sangue.

Mas tinha em seu passado uma mulher
limpida e desconexa
como clarins se exercitando numa tarde fria.

OLHANDO POR SOBRE O OMBRO ESQUERDO

De tantas idas e vindas
Só me ficou esta teima.

Tantos homens e lugares:
— Só me ficou esta teima.

Rico estou como ao partir,
rico desta teima

e contente dela.

ESPELHOS

Depois de tanta luta contra espelhos
recusei-me a quebrar espelhos,
desisti de adorar espelhos,
resolvi (e tenho assim descansado)
considerá-los espelhos.

NOTAS DE UM DISCOFILO

O REQUIEM DE BERLIOZ (1)

JOSE' DA VEIGA

O texto liturgico da Missa de Requiem põe o compositor em contato com o problema da morte. Como exprimir esse sentimento simultaneamente pavoroso e consolador? De modo geral duas são as soluções artisticas. Uma interpretação mais ou menos literal do texto: é o caso de Cherubini, Mozart, Bruckner, Schumann, Fauré... Outros constroem com base nas palavras liturgicas, que se convertem em motivo para amplas digressões coral-sinfonicas.

Representantes tipicas do romantismo são as Missas de Verdi, Berlioz e Brahms (**Deutsches Requiem**). Os dois primeiros inspiraram-se no texto sagrado, dando livre curso à imaginação criadora. E' obvio que do ponto de vista rigorosamente tradicional não constituem Missas, mas grandes épopéias sonoras. Carece de sentido a confusão, muito comum, entre ortodoxia e arte. O que interessa o ouvinte medio é menos a fidelidade aos decretos papalinos do que uma realização artistica.

* * *

Durante a ultima guerra, gravou-se na igreja de Santo Eustaquio, em Paris, a **Grande Messe des Morts** de Hector Berlioz. A gravação, por todos os titulos magnifica, merece registro, em atenção às palavras do autor: "se estivesse ameaçado de ver queimar minha obra total, menos uma partitura, é para a "Missa dos Mortos" que pediria graça".

Recordemos a vida romantica e agitada de Hector Berlioz. O mestre francês constituiu, nos tempos modernos, o representante tipico do espirito revolucionario. Sua musica dirigia-se às massas, deveria ser executada por grandes conjuntos sinfonicos e corais. Herdeiro daqueles musicos da Revolução, Mehul, Lesueur, que dirigiam festivais monstros perante o "**Ser Supremo**", a idéia de um **Requiem** germinava de ha muito em seu espirito. Lá fora, entretanto, o reinado de Luiz Filipe decorria placido e burguês, o que não constituiu obstaculo ao compositor, que em 1835 propusera escrever uma "festa musical funebre" destinada a celebrar "a memoria dos homens ilustres da França". Dez anos antes fôra executada, na igreja de Saint-Roch, uma Missa Solene que teve algum sucesso pelo emprego abundante de timpanos e cobres. Berlioz publicou, em 1827, o **Ressurrexit** dessa Missa e o resto foi entregue às chamas ou aproveitado na confecção do **Requiem**.

Finalmente em 1837 o conde de Gasparin, ministro do Interior, encomendou oficialmente a Berliotz um **Requiem** para ser executado no dia do servipo funebre consagrado anualmente às vitimas da revolução de julho.

O tempo urgia. Berlioz dispunha do exiguo espaço de tres meses para a gigantesca tarefa. A 29 de junho, o manuscrito terminado, foi o mestre informado de que a cerimonia realizar-se-ia sem musica. E' facil imaginar o desespero de Berliz. "Mille tonnerres, l'enfer s'en mêle!", grita ele. Cartas, reclamações aos jornais, tanto barulho quanto sua propria musica. Mas a consolação veio depressa. A 30 de outubro de 1837 anunciou-se em Paris a tomada de Constantinopla e a morte do general Danrémont. Desta vez, para homenagear os herois, será ouvido o **Requiem**. A 4 de dezembro, repetição geral na igreja dos Invalidos e no dia sgeuinte a cerimonia oficial perante os filhos do rei, o corpo diplomatico, representações parlamentares, Paris inteira. Uma orquestra de 300 musicos, as quatro orquestras do "Juizo Final" e uma colossal massa de coristas dirigidos por Habeneck, realizaram a "festa funebre", cujo efeito sobre a multidão foi tremendo.

"Uma das coristas teve mesmo um ataque de nervos", escreveu Berlioz.

— — (o) — —

O "Requiem" compreende 50 violinos, 20 violas, 20 celos, 18 contrabaixos, 4 flautas, 2 oboes, 2 corno inglês, 8 fagotes, 4 clarinetas, 12 trompas, 4 cornetas, 12 trombetas, 16 trombones, 6 tubas (antiga oficleide), 16 timpanos, 2 grandes caixas, quatro gongos, 5 pares de cimbalos, um coro de 80 sopranos e contraltos, 60 tenores e 70 baixos. Na partitura, Berlioz escreveu o seguinte: "Estas indicações numericas são muito relativas e é possivel, se o local o permite, duplicar ou triplicar toda a massa vocal e aumentar um pouco a massa instrumental nas mesmas proporções. Sómente no caso em que houvesse um coro imenso de 700 ou 800 vozes, por exemplo, só seria preciso faze-lo cantar por inteiro no "Dies Irae, no "Tuba Mirum" e no "Lacrymosa", empregando apenas 400 vozes no resto da composição". Este trecho dá-nos uma idéia do megalomaniaco Berlioz. Não obstante — e o demonstraremos à sociedade — o mestre francês conseguiu magnificos efeitos graduando sabiamente os planos sonoros. Sem duvida há trechos magnificos ao lado le outros mediocres e teatrais; mas o efeito total é poderoso.

Berlioz adorava o seu "Requiem". "O texto do "Requiem" — escreve ainda — era para mim uma presa de há muito cobiçada, à qual me entregava e lançava com uma espécie de furor. Minha cabeça parecia prestes a estourar sob o esforço de meu pensamento escaldante. O plano de um trecho não estava ainda esboçado e o de outro já se apresentava".

O "Requiem" dá a tonalidade à obra. Inicia-se com um tema doloroso e sombrio, um lamento em crescendo nos segundos violinos e violas, aos quais se acrescentam trompas, oboes e corno-inglês. Os baixos e tenores entoam o "Requiem aeternar dona eis, Domine". Segundo J. H. Elliot este trecho constitui "uma das coisas mais finas que escreveu Berlioz nobreza calma inimitável".

(Continua na 7.a pag.)

«O IOGUE E O COMISSARIO»

OSORIO CESAR

KOESTLER é um escritor politico. E' verdade que a ironia e a subtileza fazem-no um interessante escritor. Investigações psicologicas estão tambem sempre presentes em suas obras. A's vezes o filósofo transparece nele. Mas quando surge o politico ficam essas outras qualidades sujeitas àquela condição. Seus livros têm causado repercussão em varios paises mais pela politica, que é sempre a sua intenção primeira. E como politico Koestler não deixa de ser parcial ao expor uma doutrina ou atacar um sistema. A afoiteza de uma investida, frequentemente leva-o a conclusões apressadas e até a erros grosseiros. O ardor de suas convicções tão ingenuamente afirmadas não nos autoriza a crer em insinceridade. E' espirituoso e mordaz. A sua critica ao satirizar o pedantismo francês ("A influenza Francesa", pag. 31 — O Iogue e o Comissario) e as "Entrevues Imaginaires", de Gide, vem envolta em fina mordacidade: "Se um poeta inglês — diz ele — se atrever a usar palavras como "minha patria", "minha alma", "meu coração", etc., estará desmoralizado. Se um francês divaga insipidamente sobre "la patrie", "la France", "mon cocur" e "mon âme", o paciente começa a tremer de admiração". E sobre a mensagem de Gide à jovem intelectualidade, tem ele uma comparação sardônica que lembra o "uniforme novo do imperador".

Suas conclusões sobre a tarefa e funções sociais do escritor são interessantes e verdadeiras. Mas suas invectivas politicas fazem-no perder a serenidade, colocando-o numa atitude parcial em campo adversario. Falando, por exemplo de lideres revolucionarios, analisa-os todos sob suas fraquezas, dando a entender que seus fatos historicos são apenas "projeção" de seus vicios: "Lassale era um "snob" que morreu em quixotesco duelo; Marx um facadista, sujeito a coleras patológicas; Bakunin teve um amor incestuoso pela irmã, etc.. Trotsky, durante certo periodo, passou todas as suas tardes e noites jogando xadrez no Café Central em Viena; Lenin, sofreu um choque traumatico quando seu irmão Alexandre foi enforcado — daí seu odio fanatico à burguesia em geral, odio do qual a revolução russa foi apenas, psicologicamente falando uma "projeção". Mas eis que vem afirmar logo adiante: "a Historia, entretanto, não está interessada nas razões de uma pessoa, mas só em suas realizações" (pag. 105). Ora, o que o leva então a desfiar o rosario de fraqueza desses lideres? O simples prazer de tagarelar? Koestler é ele proprio um desajustado. Prova-o a sua vida. Mas nem por isso iremos negar o seu valor literario, a sua cruzada a favor dos judeus, etc.. Qual a intenção do autor, procurando diminuir Marx, Lenin, etc. se vem concluir pelo desinteresse historico disso? Se esses nomes todos importam principalmente sob o angulo historico? E depois aquela sua afirmação: "Não estou tentando desculpar nem acusar" (pag. 109), prova-nos a fraqueza do autor se eximindo...

O Koestler mistico está visivel em "O Iogue e o Comisario". Veja-se o puro misticismo de que está impregnado quando, se referindo à pergunta de André Malraux naquele Congresso de escritores comunistas, conclue: "O destino não era cego; tempestades, vulcões, inundações e pestes, tudo obedecia a uma misteriosa vontade; o homem era dominado do alto. Canibais, esquimós, hindús e cristãos — todos têm resposta para esta pergunta das perguntas que, não obstante reprimida, ridicularizada, envergonhadamente oculta, continua a ser o ultimo e decisivo regulador de nossas ações (?) pag. 176.

A sua politica parcial tolda-lhe a visão logica das coisas e o induz a desconcertantes conclusões. E' quando vem, por exemplo, dar como erro de sistema uma situação desencadeada pelos proprios camponeses (pag. 197. Ainda falando sobre a Russia o autor admite que, "historicamente a estrutura economica da Russia é um progresso em relação com a economia capitalista particular" (pag. 257).

Quanto à afirmação de que a economia nacionalizada é, por si propria, garantia suficiente para o aparecimento de uma sociedade socialista mais sadia e mais feliz, é repelida por Koestler, que conclue à pagina 258: "Creio que a primeira afirmação é verdadeira, a segunda uma ilusão". Mas ele proprio responde mais adiante: "A nacionalização, apesar de não ser suficiente, é uma condição necessaria do socialismo".

O que mais nos deixa atonitos, dentre as afirmações de Arthur Koestler, é de que esse ex-lutador comunista, depois de anos de marxismo convicto, vem afirmar como impossivel o fundamento de que **os trabalhadores não tem patria** (pag. 299). Mas a fraternidade dos pobres e dos humildes da terra deve tornar-se uma realidade viva do espirito, termina ele. E então propõe a solução salvadora: "Uma das primeiras tarefas de um movimento socialista verdadeiramente internacional seria a organização, em larga escala, de viagens de férias de trabalhadores para o exterior.

A sua prevenção contra Marx surge naquela comparação que faz o autor entre o teorico do marxismo e

(Continua na 7.a pag.)

Centenario de Martins Pena

A 7 do corrente comemorou-se o centenario da morte de Martins Pena, o criador do teatro brasileiro. Diversas homenagens vêm sendo prestadas à memoria do comediografo carioca, tendo o Departamento de Cultura feito representar a comedia "O noviço", no Teatro Municipal, no citado dia 7, e devendo a mesma peça ser novamente representada hoje, às 10 horas.

Participando das homenagens, estampamos uma cena da comedia de Martins Pena, "O Diletante", cena essa em que se combinam os castelos matrimoniais de Josefina com os apuros de d. Generosa, que o marido quer por força fazer cantar.

GENEROSA: (entrando apressada) **— Vem para cá! vem para cá...**

JOSEFINA: (entrando) **— Pobre papá!** (ri-se).

GENEROSA: — Não te rias que ele nos pode ouvir.

JOSEFINA: — Lá anda ele à nossa procura.

GENEROSA: — Meu Deus, o sr. Antonio Afonso mata-me com a musica. Quer por força que eu cante. E' preciso andar fugindo...

JOSEFINA: — E a mamã por que não canta?

GENEROSA: — Engraça-te...

JOSEFINA: — Pois a mamã canta bem a "Maria Cachucha".

GENEROSA: — Brincas tambem comigo? Espera! (Quer segurar Josefina, que se mete atrás do piano e toca).

GENEROSA: (parando) **— Que fazes, desgraçada?**

JOSEFINA: — Se quer me bater eu toco piano e o papá saberá onde estamos.

GENEROSA: — Não, não, filhinha, vem para cá, não tenhas medo, sai daí.

JOSEFINA: — Veja lá!

GENEROSA: — Não tenhas receio! (Josefina sai do piano, atravessa a sala ainda com receio de Generosa e fica junto ao sofá). **Vivo em um continuo tormento depois que se lhe meteu na cabeça a mania do canto.**

JOSEFINA: — E eu vivo numa alegria, porque vou sempre ao teatro.

GENEROSA: — Divertes-te com tudo; és uma criança.

JOSEFINA: — Com tudo se aflige a mamã, é uma...

GENEROSA: — Velha? acaba.

JOSEFINA: — Não fui eu que o disse.

GENEROSA: — Brincas com tua mãe! (Vai para ela).

JOSEFINA: — Eu... não.. senhora (enquanto fala pega na viola e faz soar as cordas).

GENEROSA: — Não faças bulha que me deitas a perder!

JOSEFINA: (cheirando a mão) **— Meu Deus! como cheira a cigarro!** (Limpa a mão no lenço).

GENEROSA: — E' bem feito!

JOSEFINA: — E o papá quer que eu me case com ele!

GENEROSA: — Com ele, quem?

JOSEFINA: — Com o paulista.

GENEROSA: — Ai! não digas tal! Pois tu havias de casar com um tamanduá daqueles, que a tudo diz: Senhor sim! — e que anda sempre metido num ponche tão nojento!

JOSEFINA: — E com os cabelos tão arripiados...

GENEROSA: — Ires para São Paulo? Eu ficava cá num susto continuo; aquilo por lá, ha tempos que não anda muito bom.

JOSEFINA: — Não se aflija; que eu tambem não me caso com um papa-formigas.

GENEROSA: — Nada! nada! hás de casar na Côrte com algum deputado ou oficial de secretaria.

JOSEFINA: — Minha cara mamãezinha, quero lhe fazer uma confissão. Eu amo a um moço muito bonito, mas ele não é nem deputado, nem oficial de secretaria.

GENEROSA: — Pois amas sem o meu consentimento.

JOSEFINA: — E a mamãe quando amou ao papá, pediu o consentimento de minha avó?

GENEROSA: (evitando a resposta) **Quem é esse moço?**

JOSEFINA: — E' o sr. João Mendes.

GENEROSA: — Um moço que ha tão pouco tempo principiou a negociar e que já quebrou!

JOSEFINA: — Não sei se é quebrado; o que sei é que anda bem direito e que me hei de casar com ele.

GENEROSA: — Não hás de casar!

JOSEFINA: — Hei de me casar! (Senta-se no sofá e bate com os pés e com as mãos). **Hei de me casar! ou me enforco!** (passa o lenço que tem na mão ao pescoço).

GENEROSA: — Que fazes? Larga o lenço! (Chega-se para ela e quer tirar-lhe o lenço).

JOSEFINA: (Puxando pelas pontas de um lenço) **— Hei de me casar.**

GENEROSA: — Larga o lenço... (Josefina bota a lingua de fora) **— Josefina!**

JOSEFINA: — Hei de me casar!

GENEROSA: — Hás-de, sim! hás-de...

JOSEFINA: (desamarra o lenço) **— Com o sr. João Mendes?**

GENEROSA: — Com quem quiseres. (Josefina levanta-se de um salto, abraça Generosa e dá-lhe beijos).

JOSEFINA: — Minha boa mãezinha!

GENEROSA: — E's uma louca!

JOSEFINA: — Promete-me falar ao papai?

GENEROSA: — Prometo, sim...

Quem morre de faca é preguiçoso

FREDERICO LANE

Conterraneos do mesmo Sertão Baiano, conversavam os dois num boteco de Três Lagoas depois de terminada a sessão do cinema. A prosa versava sobre as odaliscas da cidade e os comentarios englobavam a serie quase completa que se reunira como de costume num correr de frizas dum lado da plateia. A outra banda só consentia elementos de destaque social. Essa discriminação tinha o seu que de chocante, pondo em foco esse setor local de vida alegre, mas tambem permitia um controle mais rigoroso dos pais de familia, pelo conhecimento visual que respeitaveis matronas e jovens esposas adquiriam nessa apreciação de conjunto. Três Lagoas não admitia a mulher duvidosa — ou era ou não era respeitavel, e no cinema qualquer um podia verificar o que era e o que não era.

Os baianos sairam do boteco discutindo certos pontos controversos sobre a pulcritude feminina e dirigiram-se ao Recreio da Mocidade para examinar mais de perto a importante questão.

Tipos carateristicos do sertanejo setentrional, ambos bronzeados, um indicava boa dose de sangue indigena; o outro era evidentemente cafuzo, quase côr de pinhão, e com o cabelo ondeado, tendente a encachear. Aquele há muito saira da Bahia, batendo com os costados aqui e ali, ora parando para ajuntar algumas reservas, ora reiniciando a viagem, sem destino certo, sem pressa, ao sabor do acaso. Atravessara Goiaz, o Triangulo, o Oeste Paulista e durante os ultimos anos percorria as grandes empresas pecuaristas do Sul de Mato Grosso, nunca incomodando quem quer que fosse, mas nunca demorando muito. Era andejo por indole. Bem humorado, tolerante, serviçal, agradava onde quer que estivesse. O cafuzo, ao contrario, tinha um genio arrevezado e deixava transparecer indicios de mau instinto e perversidade.

No Recreio, com cerveja nos copos, retomaram a discussão, um por divertimento, o outro já irritado com a discordancia.

— A Rita é mais bonita, disse o cafuzo em tom de finalidade. (A Rita era baiana).

— A Julia tem feições mais delicadas, mas gosto não se discute, optemperou o outro. Vamos mudar de conversa.

(Continua na 7.a pag.)

Breve historia da literatura norte-americana

RUBENS TEIXEIRA SCAVONE

HENRY JAMES, uma das mais fortes figuras da literatura norte-americana, nasceu em Nova York em abril de 1843. Seu pai era um homem austero, de maneiras solenes e tradicionalistas, amigo intimo de Emerson e amante dedicado de Swendemborg, a quem devia a origem do seu profundo misticismo. Seu irmão mais velho, William, por mais paradoxal que pareça, tinha um modo de pensar completamente oposto ao do irmão, não no campo filosofico ou psicologico, mas na maneira de encarar e aceitar os fatos. Sendo ambos americanos Henry foi, entretanto, muito mais europeu, ou mais esplicitamente — inglês. Enquanto William, temperamento filosofico, cuidava de espargir sobre o mundo um pensamento que espelhasse o espirito da America, arejando as velhas correntes tomistas e hegelianas, Henry, quase totalmente se desligou do Novo Mundo, chegando mesmo, após muitos anos de vida na Europa, a tornar-se cidadão inglês. William James foi o verdadeiro criador de uma filosofia americana, saindo das raizes da razão Prática de Kant, da filosofia da Vontade de Schopenhaeur e caindo no utilitarismo "yankee", razão de ser maxima de seu ideal especulativo. Arejou a filosofia européia, trouxe-a para o homem do povo americano, por vezes se valendo até da linguagem mais simples e acessivel. Quanto ao irmão, fazendo da psicologia uma literatura, foi senhor de um estilo mais apurado, escrevendo com requintada elegancia, com um bom gosto britanico, razão que talvez esplique o limitado numero de seus leitores. Ambos, ainda meninos, foram pelos pais enviados à França para iniciarem os seus estudos. Lá, os trabalhos de Charcot sobre a psicologia foram uma revelação para ambos, que resolveram aplicar esses novos conhecimentos cada um deles no ramo que abraçara. Henry James foi sem duvida o pioneiro do romance psicologico, enveredando por mundos até então desconhecidos, defendendo ousadas teses, precursos absoluto daquela estranha visão caleidoscópica do mundo de Marcel Proust, e uma das preponderantes influencias que iriam incidir sobre o anglo-polonês Joseph Conrad. James pertence a mesma escola dos James Joyce, das Virginias Woolf e dos Lawrence. Trata seus personagens como um medico os seus pacientes, dando-lhes identico cuidado ao corpo e à alma, pesando os seus recalques, auscultando-lhes o intimo, diagnosticando-lhes os mais secretos estados de alma. Seus romances dão idéia de verdadeiros graficos medicos, de altas e baixas, de estados emotivos e afetivos, registrando tudo com a precisão de um delicado sismógrafo. Duma harmoniosa elegancia, admirando tanto Hawthorne quanto Sand ou Balzac, independente literariamente, sem compromissos estéticos, não conhecendo fronteiras ou limitações. Henry James começou sua carreira literaria como colaborador anonimo do **North American Review** e do **Nation**. Sua primeira novela de relativo sucesso foi **Roderick Hudson**, que tinha por tema a degenerescencia de um jovem escultor americano absorvido pela vida artistica libertina em Roma. A novela pela primeira vez foi publicada no **Atlantic** em 1875. Com **Roderick Hudson** tem inicio a sua primeira fase literaria, que iria durar aproximadamente até a publicação de **The Bostonians**. Nesse periodo quase todos os seus personagens são norte-americanos, incluindo-se nele as seguintes obras: — **The American, Washington Square, Portrait of a Lady** e **Daisy Miller**. Não está ainda então Henry James bem integrado no ambiente europeu, o que se nota pelos temas adotados. Na segunda fase, iniciada em 1885 com **The Princess Casamassima**, se vê o autor já completamente absorvido pelo ambiente londrino, produzindo entre outras obras: — **Essays in London, What Maisie Knew**, e, **The Awkward Age**. A terceira fase, a mais importante, é iniciada com **The Sacred Fount**, em 1901, aparecendo aí personagens americanos, em ambientes como Paris, Londres, Veneza, onde se desenvolvem as ações dos romances. São desse periodo: — **The Wings of Dove, The Ambassadors, The Golden Bowl**, e, **English Hours**. Sua admiração por Nataniel Hawthorne, se concretizou numa bela obra biografica intitulada **A Life of Hawthorne**, publicada em 1879. De carater autobiografico deixou ainda mais duas obras: — **A Small Boy e Notes of a Son and a Brother**. A obra em que a técnica psicologica de James se mostra mais acentuada e perfeita é **The Wings of Dove**, onde conseguiu a integral realização de sua arte. Henry James veio a falecer em 1916, em Londres.

XII

JACK LONDON ingressou na historia literaria norte-americana, talvez muito mais em razão de sua vida do que de sua obra, sendo esta, em ultima analise o produto exclusivo daquela. Realmente, não é ele o escritor-aventureiro, mas o aventureiro-escritor, perdendo-se o segundo na pletora da seiva que se desprendeu do primeiro. Sua existencia é uma novela profundamente realista, pintada em cores vivas, como se ele proprio fosse, paradoxalmente, um dos personagens criados pela sua fantasia. Toda sua vida nada mais é do que uma empolgante e sensacionalissima corrida em busca da Aventura, em cuja caçada todos os meios são por ele empregados apaixonadamente. E multiplos são esses meios. Ora se perde no mar, em pleno oceano, ao sol causticante, sentindo a **vibração dum espirito em revolta, a promessa da aventura e do romance.** Ora se isola nos horizontes esbranquiçados do Alaska, **onde todo movimento cessa, o céu se torna limpido, o firmamento plumbeo; onde o mais leve ruido se assemelha a sacrilegio e onde o homem se torna timido, assustado ao som da propria voz.** Ou então se refugia em vales ideais e utopicos, fazendo-se companheiro do sonho. E' o aventureiro nato, em que a vocação do escritor surge para completar o excesso de vitalidade. Algumas de suas obras chegam a ser golfadas de sangue, gritos de revolta, contra a época, contra a sociedade, contra a miseria, contra a injustiça, contra a desigualdade. Do âmago vivo da realidade extraiu ele por entre fibras e raizes de sofrimento, a semente de seu ideal socialista, encontrando no socialismo força para todas as suas iniciativas supervenientes. Esse foi o seu ideal. O seu grande sonho. Ninguem melhor do que London conhecia o homem, — o individuo e as multidões. Viveu em todas as camadas sociais, desde o ambiente das universidades, até o sorvedouro humano que era o "abismo", em Londres, bairro-lodaçal, visgo de miseria, onde as cricturas se deterioravam na estagnação promiscua, ao frio, à fome, à doença e à lama pegajosa do "fog". Entre vagabundos de ferrovias e piratas de ostras aprendeu o aventureiro-escritor a lei cruel do mais forte, a luta pela vida, que iria refletir com tão crua nitidez em suas obras. Todas as suas personagens lutam, lutam sempre. Homem — é o indomito **Martin Eden**; animal — é **Caninos Brancos**, aprendendo a custa de seu proprio sangue a lei selvagem do **wild**. Jack London foi o socializador da literatura norte-americana, Arrancou-a do ambito das classes cultas, e, como **Bret Harte, Crane** e outros, levou-a para o seio do povo, para o homem das ruas, para o homem das sargetas. Foi maior aventureiro que escritor, sendo toda sua vida uma fascinante aventura, bem digna de ser contada.

Duas coisas, desde o inicio da vida de Jack London logo o fascinaram — os livros, e o mar. A obra que mais o impressionou na juventude, foi "Alhambra", de Washington Irving. Mas, simultaneamente a esse amor pela leitura, um outro amor, tão veemente como o primeiro despertou na alma entusiasta desse garoto de treze anos — o amor pelo mar.

Seu primeiro cruzeiro maritimo, realizou-o na escuna "Sophie Sutherland", pelos mares do Japão e da Siberia, à caça de focas. Jack embarcou ávido de peripecias e de imprevistos. De dia desempenhava as funções de marujo, grimpando aos mastros mais altos, espiando o oceano do alto da viga mestra, ou lavando o convés ou, ainda, embebido na caçada. E, à noite, nas horas de calmaria, bordejando sobre as vagas do Pacifico, sentindo nas narinas o agudo cheiro dos peixes e das peles de fóca, à luz duma vela ou do luar, lia, lia sempre. Ora estava no "Pequod", em busca da baleia branca, com Ismael, perscrutando o dorso fantastico da "**Moby Dick**", ora se transportava à França, em meio as intrigas de salão, com Flaubert, ou então à Russia, deslumbrando-se com Tolstoi. Essa viagem foi uma iniciação. Uma iniciação literaria e maritima que marcaria sua vida para sempre.

Seu primeiro trabalho literario e lhe valeu um modesto previo de vinte e cinco dolares, foi uma recordação dessa viagem, forte narrativa duma tormenta nas costas do Japão. Jack desvendou então o seu destino. Tinha se descoberto a si proprio. Seria escritor. Escreveria, porem de maneira diferente de tudo quanto se lia. Escreveria, com realismo, sem medo de mostrar a face da verdade. Enrretento, para bem escrever precisava educar-se, aumentar o seu escasso vocabulario, ler muito, aprender. E como conseguir recursos para isso? Esse foi o problema de sua educação. Buscou recursos de todas as maneiras, só os conseguindo após inauditos esforços, anos depois.

Com dezenove anos conseguiu entrar para o ginasio de Oakland, e tempos depois na universidade da California, cuja vasta bibliotéca e bons ensina-

(Continua na 7.a pag.)

NOTAS DE UM DISCOFILO

(Conclusão da 6.a página).

"Te decet hymnus, Deus, in Sion". Dissipa-se por momentos a impressão dolorosa, as vozes femininas cantam com humilde doçura, a orquestração adquire acentos pastorais.

O "Kyrie Eleison" é sóbrio. As vozes em surdina imploram piedade.

No "Dies Irae" o tema é exposto pelos celos e contrabaixos, entrando os sopranos com acompanhamento de sopros. Estilo severo, reminiscencias de cantochão. "Quantus tremor est futurus!" "Qual será o terror dos homens quando o Soberano Juiz julgar suas ações!"

Sem interrupção, desencadeia-se o tremendo "Tuba mirum", as fanfarras que anunciam a ressurreição dos corpos e o Juizo Final: "a trombeta, lançando suas notas pavorosas entre os tumulos, reunirá todos os homens perante o Trono". A fim de comentar este texto, Berlioz põe em ação as quatro orquestras de metais, numa fanfarra espantosa e teatral. Solidamente apoiados pela massa total das orquestras, timpanos, gongos e caixas, os baixos entoam violentamente as palavras apocalipticas.

Este trecho constitui uma realização tecnica incomparável. Reunir a massa sonora, sem distorsão dos aparelhos, é tarefa digna dos melhores engenheiros. Os tecnicos franceses realizaram-na a contento, e é de crêr que o proprio Berlioz aplaudisse esta realização discográfica.

Em contraste, o "Quid sum miser?" se apresenta sob forma de pequeno coro cantando "com sentimento de humildade e temor", anota Berlioz na partitura.

O "Rex tremendae majestatis" dá-nos saudades de Mozart. Mas Berlioz está longe de Salzburg e o "Rex" é teatral, lembrando os mais surrados lugares-comuns das óperas italianas.

No "Quaerens me", a orquestra emudece e os seis versículos são cantados "a capella".

No "Lacrimosa" ("dia de lagrimas em que o homem culpado renascerá das cinzas para ser julgado") entra novamente em ação a maquina musical: quatro fanfarras e enorme bateria. "Dir-se-iam vagas sonoras lançadas sucessivamente sobre um muro, que salpicam de cruas e vivas sonoridades".

Os contemporaneos de Berlioz, Wagner e Schumann, sentiram-se fascinados pelo "Offertorium", subtitulado "Coro das almas do Purgatorio". E' um intermezzo contemplativo: "luzes veladas, ceus pardacentos, crepusculares, por vezes atravessados por um raio ou uma asa". Tais imagens concorrem à compreensão dste fragmento, dos mais notaveis do "Requiem".

"Nós vos oferecemos um tributo de louvores e orações", "Hostias", em que Berlioz prova seu engenho fazendo variar os efeitos sonoros do vasto poema. Somente vozes masculinas, tenores e baixos contrapostos, acompanhados por tres flautas e oito trombones, o que confere uma côr fantasmagorica "à oração dos homens, perdida num abismo de silencio misteriosamente acentuado por relevos sonoros. Abaixo das tres flautas, muito longe, como que no fundo do abismo, os oito trombones expiram notas estranhas, os suspiros fetidos dos monstros". Berlioz, na partitura, teve de assegurar aos instrumentistas de seu tempo: "estas notas graves são pouco conhecidas, mesmo dos executantes; elas existem, entretanto, e saem facilmente quando assim produzidas".

Chamamos a atenção para o quase arcaismo deste "Hostias". Na verdade, os efeitos conseguidos pelo genial mestre são mais modernos do que muitas obras "soi-disant" atuais.

No "Sanctus" ocorre um tenor cantando sobre o cintilante tecido de quatro violinos e violas em tremolo. Respondem-lhe vozes femininas, com infantil simplicidade. Nada mais puro e angelico. O "Hosanna" desenvolve uma bem elaborada fuga, para a qual Berlioz redigiu esta indicação :cantai sem violencia, tomando bem as notas, em lugar de acentua-las isoladamente". Neste trecho suprimiram-se algumas passagens e repetições.

Finalmente o "Agnus Dei" é construido sobre trechos anteriores; o versiculo do "Introito" inicial e todo o "Hostias". Tentativa de unificação de seu poema ou pressão do tempo exiguo de que dispunha?

Ignora-se. Após a recapitulação, vozes e orquestra fundidas terminam solene e nobremente o vasto e grandioso poema de Berlioz. (2)

* * *

Tal é, em resumo brevissimo, a "Grande Missa dos Mortos". Gravação magnifica, execução razoavel. Para uma completa realização seria de desejar, na regencia, um Toscanini, um Mengelberg, um Bechman, um Van Beinum, enfim, um diretor eminente que soubesse tirar maiores e mais poderosos efeitos do material sonoro. Mas não sejamos tão exigentes. Como se apresenta, a gravação do "Requiem" vale a pena de ser ouvida: uma experiencia musical de primeira ordem e um trabalho que honra a moderna discografia francesa.

(1) — Columbia LFX-659-669. Coro Émile Passani, Georges Jouatte (tenor), orquestra sinfonica e quatro conjuntos de metais sob a regencia de Jean Fournet.

(2) — Sobre a materia em questão, consultam-se: J. M. Gilbert e Henry Jacques, "Introduction à la discophilie", Paris, s|d., pgs. 113-125 e J. H. Elliot, "Berlioz", London, Dent, 1946, pgs. 155-165.

DROGUNIDAS
Comunica que HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:
FARMUNIDA LIBERDADE
Praça 7 Setembro, 30 - Fone: 3-3541
FARMUNIDA STO. ANDRÉ
R. Sen. Floquer, 45 - Tel. 273 - Sto. André

Quem morre de faca é preguiçoso

(Conclusão da 6.a página).

O cafuzo amuou e só depois de longa pausa reiniciou a palestra.

— Não gosto desta terra.

— A terra é boa. O que é que você não gosta aqui?

— E' que, disse o mal humorado, baiano aqui não tem merecimento. Relatou o caso de um guasca que o chamara de baiano e como confirmasse com orgulho que era baiano mesmo, o guasca retrucara que baiano para ele era quem montava mal a cavalo e não quem nasce na Bahia. Não estivesse isolado no meio de uma chusma de gauchos e embeberia o punhal no sangrador do atrevido.

— Não diga isso. Depois que inventaram essas armas de fogo de marca "Colt" e "Shimite", punhal Chiquechique ou Rio das Contas não tem mais valor. Quem é besta de investir de punhal na boca de um 44? Veja bem que hoje em dia até o cangaceiro do nosso sertão só sangra o adversario depois de amarrado. Punhal é arma de bandido, não é mais arma de combate. Arma de combate, é arma de fogo. O Brasil é muito grande, os costumes aqui são outros. Caçoam de baiano porque ele é diferente. Quer saber? Já vi muito gaucho enroscado no laço no meio do cerrado. Fora do campo limpo ele não é tão gaucho. E na caatinga nem seria bom falar... Mas é gente boa que chalaceia por costume, sem intenção de ofender.

Mas o outro não se conformava. Repisou, com odio, a velha historia da mulher que avistou ao longe um viandante e perguntou à filha: "Quem vem lá na estrada, Zulmira?" A mocinha, depois de cuidadosa observação, retrucou calmamente: "Não é ninguem, minha mãe, é um baiano".

— Cada vez que me alembro desse conto, tenho vontade de beber sangue dessa gente.

— Bobage! O conto é engraçado. Você não gosta porque mexe com baiano. Se fosse mineiro, gaucho, ou paulista, você não se incomodava.

Cada vez mais irritado com a tolerancia e o bom senso do seu conterraneo, o cafuzo levantou de um salto, entornando copos e garrafas, e procurou cravar-lhe no peito um punhal que trazia, artigo barato fabricado aos milhares, puro espeto de ferro sem gume.

— Não gosto é de baiano frocho como você. Vendido! Vae vêr para que serve o meu punhal!

Destro, o outro levou a mão direita na munheca do cafuzo e a esquerda na lamina, e tal foi a violencia do embate, que derrubou o adversario, quebrando ainda o punhal rente ao cabo. Entre gritos das pensionistas e espanto geral de todos, arreganhou o boca num largo sorriso e saltou por uma das janelas da sala, ganhando a rua. Dispensara a sua vantagem e o emprego do seu Smith & Wesson 44. Nunca tivera gana de matar os outros. Prá que?

Na rua, corria de um lado para o outro, exibindo a folha quebrada e repetindo sem cessar:

— Vejam só, quebrei o punhal!

Saindo, finalmente, no largo da Estação deu de cara com o delegado de policia. Parou, radiante, mostrando a lamina, e sentenciou:

— Ora pois menino, quem morre de faca é preguiçoso!

"...uma tora de cabreuva de 10 TONELADAS

— e meu Ford Super-construído nem tomou conhecimento"



— declara o Sr. Antônio de Oliveira, negociante de madeira, em Ourinhos, Est. de S. Paulo, proprietário de um caminhão Ford F-7, super-construído.

Desaconselhamos sobre-cargas. Mas, embora o nosso Ford F-7 tenha sido construído para o pêso máximo total de 8.625 quilos, casos como êste demonstram o que significa um caminhão *super-construído.* Porque os caminhões Ford 1948 foram construídos com refôrço extra em tôdas as partes vitais, o que assegura *capacidade de sobra!* Por isto, êles são preferidos pelos que precisam de um caminhão para trabalho pesado, como o Sr. Antônio de Oliveira, madeireiro há 26 anos e que sempre preferiu produtos Ford. Conheça, nos revendedores Ford, êsses gigantes do trabalho, que oferecem: 145 cavalos de fôrça, transmissão de 5 velocidades, eixo-traseiro de dupla velocidade (na série F-8), freios hidráulicos extra-grandes, com fôrça auxiliar a vácuo, cabines maiores, isoladas das vibrações do chassis e inúmeros outros aperfeiçoamentos.

FORD MOTOR COMPANY



Ford

CAMINHÕES super-construídos FORD

MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

Natal
5 SORTES GRANDES NUM SÓ SORTEIO!
1º PREMIO
5 MILHÕES
DE CRUZEIROS-FEDERAL
2º 4 MILHÕES - 3º 3 MILHÕES
4º 2 MILHÕES - 5º 1 MILHÃO
INTEIRO CR.$ 1.200,00 — FRAÇÃO, 60,00
Ali... na Roda da Sorte!
A PREFERIDA
PEDIDOS: CAIXA 1566 - S. PAULO

Breve historia da literatura norte-americana

(Conclusão da 6.a pag.)

mentos o entretiveram por algum tempo, aplacando nele o vagabundo errante que constituia a outra face da sua personalidade. Mas, sua alma aventureira não se detêm por muito tempo no mesmo objetivo. Esgotada a surpreza, o imprevisto, o inédito, ei-lo que se põe a desejar novas emoções. Assim vemolo tomar direção do Alaska, e perder-se nas solidões geladas, pelas margens do Yukon, levado pela fantastica obsessão do ouro. Dessa fase da vida lhe ficaram recordações que mais tarde reviveria em contos e novelas inesqueciveis, tais como: **To the Man on the trail, An Odyssey of the North,** e no inicio do seculo **The daughter of the Snow.**

De viagens posteriores que realizou pelo Pacifico, deixou entre outras obras — **The House of Mapuhi, The Pearls of Parlay, Koolau** e outras.

Suas mais importantes obras são: **The call of the Wild, White Fang, Burning Daylight e Martin Edden.**

Na sua vida Jack London realizou, porém, entre outros, um grande ideal, viveu a mais agitada de todas as existencias, sem laivos daquela monotonia que era o que ele mais temia e odiava dentre todos os males terrenos. E encerrando a sua grande aventura, cerrou os olhos mansamente a 22 de novembro de 1916.

Pelo seu amor ao oceano, London se identifica com os grandes autores marítimos, como Herman Melville, Robert Louis Stevenson, Joseph Conrad e outros. Melville e Conrad foram seus escritores prediletos. Com **Moby Dick, Typee, Typhoon, Youth,** teve muitas vezes o seu sonho de aventura realizado. E, em se falando de Conrad, seu autor bem amado, poder-se-ia dizer que **Juventude,** o conto imortal do criador de **Lord Jim,** contem um paragrafo capaz de muito definir a vida e a personalidade dos amantes do mar, quando assim escreveu o anglo-polonês — "Oh! o explendor da juventude! Oh! o fogo que ela encerra, mais fascinante que as flamas do navio incendiado! Esse fogo que projeta sobre a terra vasta uma claridade magica, a qual se lança audaciosamente para o céu, e que em breve deve se apagar ao contato do tempo mais cruel, mais impiedoso, mais amargo que o oceano — e que serão cingidas pelas trevas impenetraveis, como as flamas do navio incendiado." Jack London foi esse explendor magico da vida lançado sobre a terra, Joseph Conrad foi o obscuro, foi as trevas impenetraveis.

Semana de Orientação Profissional

Iniciam-se amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, os trabalhos para a comemoração da Semana de Orientação Profissional.

Informação Literaria

(Conclusão da 6.a página).

Reino dos Mãos Furadas". Um reino de abandonada doçura, onde até crianças grandes podem perder-se. O reino dos Mãos Furadas, o Reino de Antigamente, o reino de Camila Cerqueira Cesar, é o da evocação e, como Proust fez nascer da "petite madeleine" toda a vila de Combray, Camila Cerqueira Cesar extrai, de um lapis achado num bau' velho, toda uma infancia encantada. E' uma "busca de tempo perdido", mas sem amargura: onde poderia surgir a angustia, vela a poesia, penetrando cada palavra escrita por Camila e cada figura que desenhou.

"COLEGIO"

Com variada colaboração, excelentes secções de noticiario, desenhos de Marcello Grassmann, Hilde Weber e Camila Cerqueira Cesar e vinhetas de Aldemir, foi publicado o terceiro numero da revista de cultura e arte "Colegio". Dentre os numerosos trabalhos incluidos destaca-se uma excelente conferencia de Luiz Amaral sobre "O problema demografico no Brasil".

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

PRESENTES DE ALTA CLASSE



Casa PORCELANA
AV. S. JOÃO, 304

Considerações avulsas sobre a poesia atual

(Conclusão da 6.a página).

nas quais os gorgeios de passaros e o bimbalhar das rimas florescem como couves em terreno adubado. Tem, inegavelmente, a poesia moderna os seus maus poetas, como os tiveram o romantismo e o simbolismo (o parnasianismo quase só teve maus poetas...) O seu campo é porem aspero para os andarilhos sem folego, embora seja fertil para os talentos de verdade, entre os quais se destacam muitos que surgem agora, na liderança da geração mais nova.

A melhor prova do que afirmo está, para exemplificar, no recente livro de José Paulo Moreira da Fonseca; está no caderno de poemas de Ciro Pimentel, que o Clube de Poesia acaba de editar. Está na esplendida "plaquette" que o sr. José Paulo Pais publicou no ano passado, em Curitiba e que é uma garantia do muito que nos poderá oferecer, no futuro, o jovem poeta que passou recentemente a morar em São Paulo.

Prova igualmente idonea é o caso da adolescente Dulce Carneiro, que, de modo inexplicavel, surge no ambiente provinciano de Atibaia, cidade onde um dia arrastaram o seu sofrimento dois poetas secundarios mas muito humanos e significativos: Amadeu Amaral e Rodrigues de Abreu.

Se vivessemos na éra do soneto, as produções de Ciro Pimentel, José Paulo Pais e Dulce Carneiro e desses moços de esplendida força criadora que são Roldão Mendes Rosa, Joaquim Nobre Nazário, Geraldo Pinto Rodrigues, Pedro Morato Krahenbul, Paulo Sergio e Décio Pignatari, e ainda André G. Carneiro, poderiam confundir-se com qualquer obra prima do circo "Lampeão de Gás" e teriam como critico oficial o meu querido amigo José da Silva Medeiros (Biriba), cuja anunciada revista "Elegiada" de fundo parnasiano, se destina a fazer concorrencia à "Careta", nas barbearias desta praça...

Estamos porem vivendo dias em que a ausencia de talento tropeça nos mata-burros de todos os caminhos. Não sobrevive mais o convencionalismo passadista nem tampouco o bagaço dos retardatarios que pensam em 1948 de acordo com as formulas de 1922, gloriosas em seus dias de triunfo, mas já agora descoloridas e sediças. Como desenvolvimento natural do modernismo uma nova poesia — que não o renega mas deseja sua autonomia — se impõe pelo seu sentido de equilibrio, depuração e pesquisa. Isto mesmo dizia — ou quase isto — em conferencia ha dias realizada no Museu de Arte — o critico e poeta Sergio Milliet e nos apontava — a mim, a Cabral de Melo Neto, Bueno de Rivera e Péricles Eugenio — como elementos representativos das novas tendencias. O meu eminente amigo antropófago Oswald de Andrade, numa pretensa retificação aos conceitos de Sergio, afirmou, perante o conferencista e seus ouvintes, que nada havia de novo, pois os quatro nomes estudados representavam velhas tendencias: eu era romantico; Cabral de Melo, simbolista; Silva Ramos, parnasiano, e Bueno, modernista...

Com a mesma gratuidade eu poderia classificar Oswald — a quem agradeço os sempre generosos conceitos sobre os meus versos — entre os romanticos, pois o seu belissimo "Cantico dos Canticos para Flauta e Violão" não ficaria mal a um Casimiro de Abreu ressuscitado e barbeado num salão da rua Marconi... Oswald confunde, infelizmente, romantismo com lirismo, e o que é pior ainda confunde para se divertir.

A poesia nova que — a despeito da beatífica classificação do sr. Tristão de Athayde — não pode ser considerada neo-modernista tem que ser lírica como toda a arte que não queira mirrar nas grelhas do efemero. O lirismo é a expressão mais elevada do modo de ser humano. E' o lirismo que transfigura o homem em ser acessivel à arte e à poesia que o arrebata às preocupações diarias e subaltenas da existencia.

O romantismo foi no Brasil a exaltação, a mascara do lirismo e porisso degenerou e caiu no artificio e numa vulgaridade que o classicismo evitara com uma justeza comovedora. A poesia nova não se comprometerá porem com nenhum artificio, inclusive os que alimentam a gloria do irrequieto lider primitivista Oswald.

O que vale é caminhar com o momento, pelo rumo seguro e atual. Caminhar, principalmente, com a certeza de alguma coisa, e não com o lema do prosáico e secundário sr. José Régio, que o brilhante sr. Nobre Nazário, em hora de má inspiração, escolheu para impor aos seus talentosos e submissos acaudilhados do primeiro semestre.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4058

"O iogue e o comissario"

(Conclusão da 6.a página).

um mulçumano afirmando gratuitamente que: "ele porta-se, em seu proprio nivel, exatamente como o velho Marx, o qual ensina que a conformação mental de um homem é produto do seu proprio ambiente, mas que invectivava todos aqueles que, condicionados ao seu proprio ambiente, não podiam deixar de discordar dele".

Koestler repele o "Iogue" e repele o "Comissario". Ambos perdem a humanidade. Para salva-la urge uma sintese do santo e do revolucionario.

"O Iogue e o Comissario", em tradução revista por Sergio Milliet, edição do "Instituto Progresso Editorial", reune artigos publicados por Koestler em varios jornais londrinos e até fragmentos de um discurso reunidos a algumas tentativas de ensaio.

ESCOLAS E CURSOS

GRUPO ESCOLAR MARECHAL DEODORO — Realizam-se amanhã, às 20 horas no Teatro D. Bosco, às festividades do encerramento do ano letivo do Grupo Escolar Marechal Deodoro.

CURSOS DE BACHARELADO EM CIENCIAS POLITICA E SOCIAIS — Acham-se abertas as inscrições para as provas preliminares ao Concurso de Habilitação para o Curso de Bacharelado em Ciencias Politicas e Sociais da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

Informações na secretaria da Escola, no 2.o andar do predio da Escola de Comercio Alvares Penteado, todos os dias, das 8 às 10,30 horas.

GRUPO ESCOLAR EXPEDICIONARIO BRASILEIRO —Realizou-se e no dia 14, às 20 horas, à rua Dr. Zuquim, 1746, um festival organizado pelos professores do Grupo Escolar Expedicionario Brasileiro, em beneficio da sua Caixa Escolar, tendo sido elaborado variado programa.

CURSOR PREPARATORIO PARA VESTIBULARES — Inicia-se amanhã, às 15 horas, o Curso Preparatorio para Vestibulares, promovido pelo Gremio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda chamada, para amahã,

Primeiro Ano: — Teoria Geral do Estado — às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues. Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Segundo Ano: — Ciencia das Finanças — Dia 14 — Direito Constitucional, dia 15.

Quarto Ano: — Direito Penal — às 14 horas — Sala Brasilio Machado — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Direito Civil — às 9 horas — Sala Alcantara Machado — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Direito Internacional Publico — dia 14 — Medicina Legal, dia 15.

CORAÇÃO
EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS
DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES - Consultas Cr$ 50,00 - Rua Xavier de Toledo, 46 — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos. 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4383



A Associação Predial de Santos

Avisa aos srs. associados que os grupos abaixo, farão sua distribuição de credito no proximo dia 23, às 14 horas, devendo os interessados, para evitar acumulo de ultima hora, efetuar seus pagamentos desde já, visto que a Caixa será encerrada na vespera, às 16 horas, como de praxe: Grupos 54.o — 55.o — 56.o — 57.o — 58.o — 59.o — 61.o — 62.o — 63.o — 67.o — 69.o — 70.o — 71.o — 72.o — 74.o — 80.o — 82.o — 92.o — 93.o — 94.o — 95.o — 100.o — 101.o — 102.o — 103.o — 104.o — 105.o — 106.o — 107.o — 108.o — 109.o — 110.o — 111.o — 112.o — 113.o — 114.o — 115.o — 116.o — 117.o — 118.o — 121.o — 122.o — 123.o — 124.o — 125.o — 126.o — 130.o — 131.o — 133.o — 135.o — 136.o — 137.o — 142.o — 144.o — 147.o — 149.o — 150.o e 154.o — Cr$ 2.670.000,00 — Chamada Grupos 60.o — 64.o — 66.o — 68.o — 75.o — 77.o — 78.o — 79.o — 84.o — 86.o — 88.o — 96.o — 97.o e 98.o — Cr$ 330.000,00 — perfazendo o total de Cr$ 3.000.000,00.

Santos, 11 de dezembro de 1948.

A DIRETORIA

SANTA LUZIA, OU LUCIA, PROTETORA DA VISTA

MIGUEL HELOU

A Igreja Universal festeja no dia 13 de dezembro a gloriosa martir Luzia, que traduz do Patio Lucia, ou seja lux, donde vem o merecido atributo que lhe conferem de protetora da vista.

A historia de Santa Luzia é digna da leitura por todos aqueles que desejam inteirar-se da heroicidade de uma mulher que preferiu tudo sofrer a manchar a sua honra para não perder a graça de Jesus Cristo, a quem éla devotava toda a adoração e todo seu amoravel e virginal afeto.

Nascida no terceiro seculo, em Siracusa, cultivou a religião de Cristo como tambem procurou conversões a fim de conduzir ao aprisco as velhas que pudessem com ela compartilhar da alegria que sentia na familia cristã, onde Deus era adorado e seus santos venerados e imitados pelos feitos dos fieis que militavam sob a bandeira triunfante do cristianismo perseguido, porem, sempre militante e vitorioso.

Piedosa desde sua meninice; Luzia obteve um milagre quando visitada, em companhia de sua rica e nobre mãe, o tumulo de Santa Agueda a historia que narra o prodigioso acontecimento, segundo um escritor luso é a seguinte: acompanhada por sua mãe, que foi a Catania, a fim de pedir um milagre a Santa Agueda. Depois de um momento de fervorosa préce, manifestou-se Santa Agueda deste modo: — "**Porque me pedes uma coisa que tu mesma podes fazer? Não és, como eu, a esposa de Cristo? não és e não serás tu igualmente a honra e o decoro de Siracusa?**" Foi em sonho é verdade, porem, quando acordou Luzia viu a mãe recuperar a saude e aumentou a sua fé, que pela oração da piedosa filha alcançou tão eficaz milagre ao pé do tumulo de Santa Agueda. O milagre produzido, foi tal como uma nova tocha acesa de amor e ardor para a cristianização daqueles gentios que juraram o exterminio dos fieis perseguindo a martirizando-os por professarem a religião de Jesus Nazareno.

Santa Luzia, muito sofreu, e é com convicção que suportou tudo por amor a Jesus crucificado. Foram arrancados os olhos por ela mesma para não pecar. Chamada à barra do tribunal pelo prefeito Paschasio a fim de explicar a rasão da sua caridade respondeu então que "dava o que era seu aos pobres por amor de Jesus Cristo". Sempre ameaçada em ser açoitada, éla, intemerata e com altivez respondia a tudo: "**Os servos de Deus, não se calam mesmo debaixo de açoites, pois foi aos seus discipulos que Jesus disse: Quando estiverdes diante dos reis e dos presdiás, não é necessario imaginardes como os o que falareis, ser-vos há dado na hora como falar, pois não sois vós que falais, mas o Espirito Santo que em vós falará**".

A vida de Santa Luzia resume-se em gloria e milagres alcançadas para honrar o seu Divino Esposo que por Ele ela preferiu sofrer e morrer a exemplo que fez pela humanidade salvando-a dos infernos.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 11.

"DIA DO MARINHEIRO"

Como parte das comemorações do "Dia do Marinheiro", que transcorre a 13 do corrente, foram designados para visitar o porto de Santos tres contra-torpedeiros da 2.a Flotilha de nossa Marinha de Guerra. Esses barcos, que são o "Baurú", o "Bertioga" e o "Bracuí", deram entrada neste porto pela manhã.

Logo após a atracação, em frente ao armazem 6, da Cia. Docas, desceu à terra o comandante da flotilha, capitão de mar e guerra Frederico Cavalcanti de Albuquerque, que arvora seu pavilhão no "Baurú", acompanhado do seu ajudante de ordens, 1.o tenente Telmo Becker Reifschneider, tendo, em companhia do comandante Hugo Bussmeier Caminha, capitão dos portos, visitado o general Otavio Monteiro Aché, comandante do destacamento misto militar de Santos, o prefeito da cidade e o presidente da Camara Municipal, os quais mais tarde retribuiram as visitas.

Os tres navios da flotilha são comandados: "Bertioga", pelo capitão de corveta Julio Xavier Silva; "Bracuí", capitão de corveta Frederico Guilherme Huet de Oliveira; "Baurú", capitão de corveta Francisco Augusto Simões Alcantara.

Os barcos estarão franqueados à visitação publica todos os dias a partir das 14 horas. Estão sendo preparadas varias homenagens aos oficiais e maruja. Segunda-feira, o comandante da flotilha, comandante dos navios e oficialidade, visitarão a capital, sendo recebidos pelo governador do Estado, que lhes oferecerá um almoço. No dia 14, 80 homens da guarnição viajarão para a capital, a convite do governo do Estado.

No dia 13 à noite, o comandante Hugo B. Caminha, capitão dos portos, oferecerá uma recepção nos salões do Clube XV.

Os tres navios deixarão o porto no dia 15 do corrente.

MAIS UMA TURMA DE PILOTOS A SER BREVETADA PELO AERO-CLUBE DE SANTOS

SANTOS, 11 (Da sucusal) — Deverá realizar-se no dia 15 do corrente, a prova para a brevetação de mais uma turma de 8 alunos pelo Aero Clube de Santos.

A prova realizar-se-á no "hangar" da Praia Grande, onde o clube local vem realizando importantes obras, inclusive a instalação de telefone, que já se encontra em funcionamento, tendo sido a sua primeira chamada para pedir socorro para um trabalhador que sofrera um acidente, e viria a falecer se não recebesse assistencia rapida.

Para meados de fevereiro deverá ser brevetada mais uma turma de 30 alunos. Como se vê, o Aero-Clube de Santos, graças aos esforços de sua operosa diretoria, vêm trabalhando ativamente no desempenho de sua patriotica missão.

O clube local foi recompensado por esses esforços, porquanto acaba de ser contemplado com mais um aparelho, pela Campanha Nacional de Aviação.

CERQUEIRA CESAR

(Do nosso correspondente)

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, d. Angelina Soares Nogueira. Seu sepultamento foi precedido de missa de corpo presente, celebrada na matriz teve grande acompanhamento. A extinta, que era muito estimada, deixa viuvo o sr. Antonio Gomes Nogueira, e um filho sr. Manuel Soares Nogueira, casado com a prof.a Maria José França Nogueira, e 5 netos menores.

FESTA DE SANTA TEREZINHA — Em beneficio das obras paroquais, será realizada nos dias 31-12-48 e 1, 2 e 3 de janeiro, a festa da padroeira desta paroquia, juntamente com a festa de São Sebastião.

VISITANTES — Estiveram nesta cidade: os srs. Lirio do Vale, inspetor da Cia. de Seguros Minas-Brasil, Mario Marques, srta. Rute Marques, Manuel Alves de Moura, residentes na capital; João Alves de Moura, padre Celso Diogo Ferreira, dr. Genesio Ferreira e prof. Geraldo Silva, residentes em Avaré. Narciso da Costa, residente em Bauru' e Benedito O. França, residente em Botucatu'.

CHA' BENEFICENTE — Sob a direção de distintas senhoras, será realizado nos salões do C. Cesar Futebol Clube, dia 18 do corrente, um chá, em beneficio das obras paroquais.

ANIVERSARIO — Fez anos no dia 8 do corrente, o sr. Manuel Augusto Mendes, residente nesta cidade. Fez anos no dia 7, o menino José Benedito filho do sr. Manuel Soares Nogueira, diretor gerente da Fabrica de Tecidos Santa Terezinha, e de d. Maria José França Nogueira.

ITATIBA

(Do nosso correspondente)

ORDENAÇÃO SACERDOTAL — No dia oito do corrente, na igreja matriz desta cidade, foi ordenado sacerdote por d. José Mauricio da Rocha, bispo da diocese de Bragança Paulista, o diacono José Franco da Silva.

O ato religioso teve grande concorrencia de fieis, apresentando a nossa matriz um aspecto imponente.

CRISTO NA CAMARA MUNICIPAL — Revestiu-se de solenidade a cerimonia da entronização da Imagem de Nosso Senhor Jesus Cristo no salão nobre da Camara Municipal. A sessão extraordinaria foi presidida pelo sr. Benedito do Godoi Camargo, o qual convidou para tomarem assento a mesa, d. José Mauricio da Rocha e d. João Batista de Freitas Sampaio, juiz de direito da comarca.

Estavam presentes à cerimonia todos os vereadores, autoridades civis, eclesiasticas e grande massa de povo.

Ao som do Hino Nacional, foi colocada a Imagem no lugar de honra

Falaram sobre a cerimonia o padre Tito Felice, vigario da paroquia, o presidente da Camara sr. Benedito de Godoi Camargo e diversos vereadores.

Por fim falou d. José Mauricio da Rocha, que agradeceu as homenagens recebidas e congratulou-se com o povo de Itatiba pela demonstração de fé que acaba de presenciar.

SÃO CARLOS

(Do nosso correspondente)

BODAS SACERDOTAIS — Completou a 9 do corrente 25 anos de ordenação sacerdotal d. Rui Serra, bispo da diocese.

Pelo auspicioso acontecimento, o povo desta cidade prestou-lhe grandes manifestações de apreço que terminou com um banquete no "Hotel Acacio", de 100 talheres.

Falaram em nome do povo o dr. Carlos de Camargo Sales, presidente da Camara Municipal, e em nome do clero mons. Romeu Tortoreli, vigario geral.

A's 14 horas, na manifestação popular, falou o vereador Vicente Bofa.

D. Rui Serra recebeu do Papa o seguinte telegrama:

"Cidade do Vaticano. — Na circunstancia do 25.o aniversario de sacerdocio de mons. Rui Serra, bispo de São Carlos do Pinhal, o Augusto Pontifice se rejubila com o digno pastor e almejando nova e copiosa messe para seu apostolico trabalho, de coração o abençôa conjuntamente seu rebanho. — (AAs.) Montini".

SANTA CASA — Sob a presidencia do prof. Jose Ferraz de Camargo, a mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia realizou mais uma reunião, na qual foram tratados importantes assuntos de interesse daquela instituição.

FESTA DE FORMATURA — A 14 do corernte vae ser diplomada à primeira turma de alunos do 2.o grupo escolar noturno municipal, de que é diretor o prof. José de Campos Pereira. O estabelecimento de ensino em apreço funcionou com 9 classes, frequentadas por 400 alunos.

Será orador da turma o primeiro classificado, aluno Valter Peregrino e paraninfo o vereador Paulo Fragoso Coimbra.

PINDORAMA

(Do nosso correspondente).

CAMARA MUNICIPAL — A 8 do corrente reuniu-se, extraordinariamente, no salão nobre do Pindorama Clube, a Camara Municipal para em sessão solene festejar o encerramento do ano legislativo. Esteve brilhante a reunião. Foram convidados os representantes da imprensa, autoridades, povo em geral e a Camara Municipal de Catanduva, que mandou como representantes o dr. Antonio Mastrocola, lider da minoria naquela casa e politico de destacado prestigio na zona araraquarense e o jornalista Carlos Machado, lider da maioria e diretor do "Catanduva Jornal". Falaram o presidente Antonio Busnardo e os lideres das bancadas que tem assento no legislativo, sr. Oscar de Almeida, Eder Maglio e Jorge Miguel. O sr. Jorge Miguel Atab, fez uma verdadeira pregação municipalista. Falou, em seguida, o prefeito Antonio Gonçalves. O ponto culminante da sessão foi no momento em que o dr. Fabio Marcondes Homem de Melo falou aos presentes. Individualista e democratico ao extremo, o dr. Homem de Melo provou através da sua palavra fluente e erudita, que é na democracia que o homem vive melhor, desprezando sempre as doutrinas exóticas tanto da esquerda como da direita. Falou, depois, o jornalistas Carlos Machado. Disse da missão do vereador e da atividade que observava através da leitura do relatorio do presidente, que a Camara Municipal de Pindorama fez muito pela coletividade, honrando o seu mandato. Foi à tribuna o lider democratico Antonio Mastrocola. Suas palavras sem ser uma resposta as palavras do dr. Homem de Melo, deram a impressão de serem, dado as idéias opostas que o orador fez questão de frisar. Democratico, porém socialista, mas um socialismo que não atinje a extremos.

A sessão em que o Legislativo pindoramense encerrou o presente exercicol, deixou-nos otima impressão.

FORMATURA — Colou grau no dia 11 pelo Ginasio Catanduva, os srs. Ezio Jorge e José Mota, e pela Escola Tecnica de Comercio, o sr. Rubens Teixeira de Assis, que concluiu o curso basico.

VISITANTES — Esteve nesta cidade o jornalista Otavio Gouveia, delegado na região do Partido Republicano. S. s. esteve em visita aos correligionarios do diretorio local, cujo presidente é o sr. Acir Atab.

BAURÚ

(Do nosso correspondente)

FUTEBOL — Realiza-se no dia 12 do corrente, no estadio "Dr. Alfredo de Castilho", o encontro entre as equipes do E. C. Noroeste, e o Rio Preto F. C. da cidade de Rio Preto, na ultima partida do Campeonato de Profissionais da 2.a Divisão da Serie Branca. Em sua ultima partida o E. C. Noroeste foi derrotado em Uchoa, pela contagem de 3 tentos a 1, precisando assim o "Demolidor" reabilitar-se totalmente dos seus ultimos fracassos, dando aos seus torcedores e admiradores as glorias de uma bela jornada. O E. C. Noroeste precisa vencer, pois as suas ultimas atuações não têm convencido, todavia, precisamos compreender que todos os grandes quadros passam por crise, que aos poucos vão sendo debeladas, precisando para isso a ajuda de todos os bons noroestinos e esportistas de Baurú.

Bac vs. A. Prudentina de Esportes: — Deverá seguir para Presidente Prudente a equipe do Baurú A. C., que naquela cidade, irá medir forças com a A. A. Prudentina de Esportes, um dos mais fortes conjuntos que disputam o titulo na Serie Branca.

E' uma partida das mais dificeis para o Baurú A. C., mas como sempre todos os esportistas da capital da terra branca farão votos para que o Baurú consiga uma vitoria, para assim elevar cada vez mais os feitos esportivos da cidade que lhe empresta o nome.

VISITANTES — Deverá visitar dentro em breve esta cidade o sr. Uassi Mogioni, filho do sr. Luiz Mogione, funcionario da E. F. Noroeste do Brasil, que virá até a sua cidade natal, a fim de passar as festas de Natal e Fim de Ano.

FORMATURA — Depois de um brilhante curso na Escola Normal Livre, desta cidade, a srta. Margarida Mogione acaba de concluir o curso pelo Colegio Guedes de Azevedo. A diplomanda é filha do sr. Luiz Mogioni e de d. Benedita Dias Mogione, residente nesta cidade.

MUSICA

CONCERTO PELA BANDA COMPLETA DA FORÇA POLICIAL — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural ,faz realizar hoje, às 20 horas, no Vale do Anhangabaú' um concerto com a banda completa da Força Policial, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu.

CONCERTO DE CAMARA — O Departamenao Municipal de Cultura, fará realizar dia 14, às 21 horas, no Teatro Municipal, u meconcerto de musica de camara, com a participação do Quarteto Haydn e do Coral Paulistano, sob a regencia do maestro Miguel Arquerons e solos de canto por Sarita Radzanowicz.

As entradas estarão à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr$ 5,00.





Eu já escolhi o presente de Natal para minha esposa

ENCERADEIRA ELÉTRICA EPEL

EPEL — A MARCA QUE RESPONDE PELA EFICIÊNCIA DOS SEUS PRODUTOS. GARANTIDA PELA FÁBRICA

EPEL "- D-5 é a enceradeira elétrica que mais se vende em todo o Brasil.

INDUSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.

ESCRITÓRIO E LOJA: LARGO DE SÃO BENTO, 20 — TELEFONE 3-1724 — S. PAULO

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 12 de Dezembro de 1948

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar



CAMISAS • CUECAS • PIJAMAS
GRAVATAS
TANNHAUSER
AVENIDA SÃO JOÃO. 259
DEFRONTE DO CORREIO

De Fôrno E Fogão



ASSADO DE CARNEIRO

Perna de carneiro — Alho — Vagens — Batatas — Azeite — Manteiga — Sal

Toma-se uma perna de carneiro, limpa-se e fazem-se incisões na carne, colocando-se dentro das mesmas pedacinhos de alho, o sal necessario para temperar e um pouco de azeite. Põe-se a peça assim preparada em uma grelha de forno, a uns 10 cts. da chapa, deixando-a aí ficar durante um quarto de hora. Dá-se depois oma volta na perna de carneiro, para que asse do outro lado. Uma vez assada a carne, coloca-se em uma travessa, de preferencia metalica, e ornamenta-se o prato com 200 grs. de vagens cozidas e com meio quilo de batatas coradas, pincelando-se tudo com manteiga derretida.

"CONSOMMÉ" DE OVOS PONCHES"

Ovos — Caldo de carne — Extrato de carne — Queijo de ralar — Pão — Manteiga — Sal

Untam-se 12 fatias de pão com 50 grs. de manteiga e levam-se ao forno ,para dourar ou fritam-se numa frigideira, colocando-se, depois, numa terrina. Deita-se numa caçarola um litro e meio de caldo de carne, leva-se ao fogo até abrir fervura. Quando isto se verificar, quebra-se sobre o caldo um ovo e deixa-se cozer durante 4 minutos, procurando fazer que a clara cubra a gema. Feito isto, tira-se o ovo com uma espumadeira e coloca-sobre as fatias de pão douradas. Procede-se assim com mais 5 ovos, um a um, para que não desmanchem. Em seguida, despeja-se cuidadosamente o caldo por cima de tudo, servindo-se acompanhado de 150 grs. de queijo ralado.

Beleza

Os pratos demasiado gordos, condimentados em excesso ou sem a devida quantidade de vitaminas, conspiram contra a beleza da mulher. Prejudicam o organismo e, afetando a saude, afetam tambem a cutis. Porque quando o corpo fica sobrecarregado de substancias de eliminação dificil, trata, por todos os meios de livrar-se das mesmas. Essa eliminação, como se sabe, é, entre outras fórmas, feita pelos póros da pele, resultando daí as espinhas, os cravos, furunculos e outras afecções temiveis que enfeiam o mais bonito rosto.

Por outro lado, a alimentação impropria tambem concorre, pela má digestão, para azedar o espirito, causando malestar, neurastenia e falta de vontade para tudo, refletindo-se tudo isso no semblante da mulher. E uma fisionomia sombria, turva, sem disposição a alegrar-se num sorriso amavel, somente pode acarretar decepções e aborrecimentos maiores.

E' indispensavel, assim, que se dedique a melhor atenção aos pratos do cardapio diario, de maneira a que eles contenham sempre frutas e verduras em abundancia. São os melhores depuradores do organismo. Ao mesmo tempo, convem dar preferencia ao leite, ovos e carne assada, evitando-se as frituras, bebidas alcoolicas e temperos exagerados.

Por meio de alimentação equilibrada, exercicios fisicos, repouso, cuidados higienicos e de toucador, será sempre possivel manter a pele em condições sadias e prolongar a juventude e seus encantos, como toda mulher naturalmente deseja.

* * *

Um bom "cold cream" deve figurar sempre no toucador feminino. Aqui vae a receita para o preparo de um desses preciosos auxiliares da beleza: Vaselina liquida — duzentas e cinquenta grs.; espermacete — sessenta grs.; parafina — sessenta grs.; bórax em pó — três grs.; agua distilada — cem grs.; oleo essencial de rosas — q.s.

Fundem-se, conjuntamente, em banho maria, a parafina e o espermacete, juntando-se depois a vaselina liquida. Em separado, aquece-se a agua distilada e nela se dissolve o bórax. Junta-se, pouco a pouco e agitando esta solução à mistura anterior, continuando a revolve-la até que comece a endurecer. Então, adiciona-se o oleo essencial de rosas, mexendo-se bem até o creme ficar homogeneo, e, por fim, despeja-se num pote e tapa-se.

UM MUNDO DE NOVIDADES

Nos Estados Unidos, para tornar mais agradavel a vida dos que moram em apartamentos, está sendo fabricado um pequeno aparelho que consta de um tubo eletronico de ionização, produtor de ozona, para o fim de eliminar os odores provenientes da cozinha. Seu consumo mensal é apenas de 10 "kilowatts", não interferindo, quando em funcionamento, nos aparelhos de radio-recepção.

* * *

Tambem dedicado aos moradores de apartamento, surgiu novo invento de grande utilidade: uma mesa de jantar que é, ao mesmo tempo, aquecedor eletrico. O movel consiste numa parte central, provida de equipamento de calefação, sobre a qual se colocam, em travessas "pyrex" cobertas, os alimentos já preparados, que se conservam assim indefinidamente quentes. Dos lados, armam-se dois taboleiros, permitindo que duas pessoas neles se sirvam comodamente. Ha tambem no movel tomadas especiais para o tostador de pão, a cafeteira ou o "mixer" de "cocktail"...

* * *

As mulheres inglesas contam com mais um auxiliar de toucador. E' um tubo de creme, munido de um gatilho e de um pequeno disco na extremidade. Apertando o gatilho, o creme é expelido sob o disco; aplica-se então este no rosto e o creme se espalha de maneira mais uniforme, poupando o esforço dos dedos e economizando o artigo, o que, nestes tempos bicudos para as européias, vale por um achado. Não nos parece, entretanto, muito recomendavel este aparelho, porque a massagem manual ainda é um dos beneficios para a pele que o uso do novo invento viria suprimir.

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.a SOBRELOJA —
TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.

Conselhos Práticos

As roupas manchadas pela umidade ficam limpas mediante o seguinte processo: molham-se as manchas com leite e expõem-se ao sol, estendendo-se a roupa no coradouro durante algumas horas.

* * *

Uma ligeira infusão de chá preto, misturado com um pouco de cremor tartaro, é o bastante para lavar luvas de seda, brancas ou de côr creme, deixando-as perfeitamente limpas. Devem ser postas para secar à sombra e esticadas do modo comum.

* * *

Algumas gotas de vinagre serão suficientes para dissolver a tinta de escrever resseacada que fica no fundo dos tinteiros destapados durante muito tempo. Deve-se revolver bem antes de utilizar a tinta reconstituida, que, talvez, fique de tom mais esmaecido que o primitivo, mas servirá num caso de emergencia, tantas vezes ocorrido.

* * *

Polvilhando-se sal nos tapetes e passadeiras, antes de varre-los, evitar-se-á a poeira e obter-se-á que fiquem limpos e brilhantes, dispensando-se maiores esforços, como o de bate-los ao ar livre.

* * *

O coador de café, quando novo, deve ser primeiramente fervido durante alguns minutos em agua e pó de café. Depois, lava-se em agua quente, utilizando-se da fórma do costume. Não se deve empregar, em sua lavagem, sabão ou outro qualquer ingrediente. Despejado o pó, depois de coado, basta uma submersão em agua simples, enxaguando-se em seguida com agua corrente, para que o coador possa ser de novo utilizado.

* * *

Quando se pretender limpar manchas deixadas por gema de ovo ou chá ou café em qualquer tecido, convem umedecer primeiramente a parte manchada com um pouco de agua fria.

* * *

O oleo de eucaliptus é um bom removedor de manchas. Deve-se aplica-lo por meio de um trapinho de flanela, esfregando-se suavemente no local afetado, até a mancha desapareecr de todo.

PONTOS DE VISTA

Nada é tão baixo como mostrar se altivo para com aqueles que se acham sob nossa dependencia. — Mme. Lambert.

* * *

Não poderá o servo cuidar da casa se vê que o dono se descuida dela. — Frei Luis de Leon.

* * *

Por mais triste que seja este pensamento, é fóra de duvida que o Genio dura mais tempo do que a Beleza. — Oscar Wilde.

* * *

O amor não é mais do que um instrumento de escolha; amar é eleger a criatura que ha de ser companheira na vida, não é afiançar a perpetua felicidade de duas pessoas, porque essa pode esvair-se ou corromper-se. Que resta à maior parte dos casamentos, logo após os anos da paixão? Uma afeição pacifica, a estima, a intimidade. — Machado de Assis.





Para as reuniões elegantes, dois belissimos vestidos em "faille". À esquerda: "duas peças" com tunica tendo a gola estilo mandarim, de muito efeito. À direita: atraente criação de figurinista americano em que o pregueado constitui a principal carateristica do encanto do vestido.

Modas

Estão muito em moda as guarnições de bordados ou rendas nas blusas e "corsages", assim como de desenhos Jacquard. Alguns figurinistas parisienses (e mesmo novaiorquinos) lançaram modelos de blusas e vestidos com estampas representando insetos, flores e vistas tipicas, não tendo mesmo faltado à coleção a silhueta da Torre Eifel e da estatua da Liberdade...

* * *

Para as mulheres altas e de corpo delgado, ficam bem os modernos vestidos, de festa e baile, cintura de vespa e laçarotes ou babados nos quadris. As moças de estatura baixa, entretanto, devem evitar esses modelos de muitos enfeites, principalmente quando são de corpo cheio, pois os vestidos nessas condições contribuirão para dar mais volume à silhueta, roubando-lhe toda elegancia.

Os tecidos mais recomendados para vestidos e "ensembles", de verão ainda são os lavaveis, de côres firmes, de linho ou algodão, havendo todavia quem já prefira os de "nylon", extremamente frescos e leves.

As Santas do Mês

Comemoram-se, no mês de dezembro, as datas das seguintes santas:

Dias 1.o — Florencia; 2 — Bibiana; 4 — Barbara; 5 — Crispina; 6 — Leônia; 7 — Fava; 8 — Conceição; 9 — Leocadia; 10 — Julia e Eulalia; 11 — Dionisia; 12 — Leonisia; 13 — Odilia; 16 — Adelaide; 17 — Olimpia; 18 — Gregoria; 19 — Faustina; 20 — Liberta; 21 — Fabiola; 22 — Honorata e Angelina; 24 — Tarcia; 25 — Anastacia; 26 — Edelfreda; 29 — Melania; 30 — Anisia; 31 — Colomba.

NO NATAL E ANO NOVO...
Roupinhas NOVAS para as crianças!

Assim como os adultos, as crianças gostam de roupinhas novas no Natal e Ano Novo. Faça-lhes essa vontade, escolhendo alguns dos maravilhosos vestidinhos (para meninas até 12 anos), roupinhas (para meninos até 6) e, para o bebé, desde o babador até o enxoval completo. Visite REGINA MARIA, ainda hoje, para conhecer seus luxuosos vestidinhos para festas, em modelos exclusivo..

Durante as festas REGINA MARIA permanecerá aberta à noite.

Regina Maria
A amiguinha das crianças
Pr. da República, 115 - Atrás da Escola Normal

Reclam

LIQUIDAÇÃO — CRISTAIS DE MESQUITA
OFERTA ESPECIAL
CR$ 460,00
— Sómente durante a liquidação —
PARA O INTERIOR MAIS 7%
Rua do Carmo, 427

era uma vez...

DESESPERO DE AMOR

Conto de VALDOMIRO SILVEIRA

As duas braças do sol naquela manhã fria e seca de junho, já o Chico Só estava no piquete em lida com o macho esquentadão de Guarapuava: chamara dois campeiros, laçara-o como quem laça uma rez catuzada para o córte, e agora, torcendo-lhe uma das orelhas, chegara-o devagar ao palanque. O macho fungava e arregalava os olhos, tremia de furia, mas não se arredava mais do lugar: tinha no beiço de baixo um arrocho de couro de anta, e o Chico Só pôs-lhe um forro de saco velho no fio do lombo, assentou-lhe por cima o sirigóte, apertou rijamente a barrigueira, pegou a olha-lo:

— Como é isso, ruão de fogo? Pr'a que tamanhos bufos e uma cara tão feia, ansim com dia craro, si a sua sina é aguentar barbicacho e freio, sirigote e selim? Bamo fazer as paz: é melhor...

Mas um dos campeiros quís porlhe medo:

— Seo Chico, o burro é anhanga p'r'uma pulação! Veja bem como ele é escanelado e peitudo !Repare naquele sinal encostado c'o casco da mão esquerda: é traiçoeiro na certa!

O Chico Só fez chalaça daquelas observações:

— Aí, domador e tanto! Quando você vai quebrantar um chucro, então apalpa as qualidades do limal, premeiro? Si o limal é bem assinalado, você cai-lhe em riba, e si é picaço ou é quatrolho, você foge dele? Antão só se amansa o que não é brabo? Ora, acóche a orelha do bricho, que o resto é comigo!

O outro campeiro falou mais compassado:

— Não é por desfazer na sua destreza, seo Chico, mas contanto que este burro paranista vai dar trabalho. Antes é melhor que a gente quebre o macho, vancê despois repassa, ou nem isso: vancê por fim dá os galopes. O ruão é descangicado, seo Chico: veja só o brasume que tá nos olhos dele!

Foi tudo tempo perdido. O Chico Só pegou num cabo de relho, amarrou na cabeça um lenção de ramagens, de um pulo atirou-se aos arreios, e mandou que soltassem o animal do palanque:

— Bamo ver de que porte é o pulo deste macho!

E o macho saiu encapotado, roncando, de lombo teso e cola encolhida, batendo as mãos na grama rala e no pedregulho do piquete, fazendo o rumor descompassado de u'a matraca sem governo. Saltou, a mãos juntas, para uma banda e para outra, abaixou o lombo e ergueu a cola, rompeu à disparada para frente, avizinhou-se do palanque, relou-o para descarregar o cavaleiro torceu à direita, e de repente estacou. Tinha o pelo todo arripiado e os olhos escandescidos numa grande raiva. Mordia a tira de sola crua que sentia entre os dentes. Trocava as orelhas. Ia atirar-se para a lisura de uma restinga de pedra.

Mas o Chico Só deu-lhe um galeio violento ao barbicacho e uma pancada de cabo no alto da cabeça. O ruão tonteou, bambeava as curvas e ia afocinhar entre as ervas, quando um sacão das guias do barbicacho o reteve e o desviou para o lado. O peão gritou aos campeiros, quando ele fitou de novo as orelhas:

— Agora vai a ferrage: vejam que musga tão boa!

E riscou-lhe, da cara às ancas, o corpo todo a chilenas. O macho urrou desabaladamente, aparovando o silencio apalermado das coisas; depois, velhaqueando de roda e batendo as orelhas, arremetia para cima, para o ar, esperando que o cavaleiro se lhe despegasse do lombo: e o cavaleiro picava-o, ainda e sempre, com os estrelões das esporas, tirando-lhe já sangue do pescoço, do vasio e dos quadris...

Houve instante, afinal, em que o burro chucro extendeu mãos e pernas, gungunando como um negro mina, suando agua e sangue, no geito de quem se escora para não ir adiante nem atrás: e o Chico Só remanicou da sela para o chão, tendo na mão esquerda as tiras do barbicacho, enquanto os campeiros se acercavam, para o desarreio e o descanso do ruão quebrantado e entregue.

A estrada, fóra do piquete, enchera-se de gente estranha. Como em todos os tempos, a gente estranha queria aproximar-se do vencedor, no momento em que ele acabava de vencer. Ia um vozear desordenado entre os observadores, gritos de admiração, e quase de susto ainda, erguiam-se para o socego do cercado, e certa mulher disse à nh'Ana do Lopes, que fitava os olhos escancarados no vulto do Chico Só:

— Aquele um, minha camarada, é seco na passóca! E' um nome de sola e vira! Faz o que quer de si e dos mais: a mó que recebeu toda a benção de Deus!

Foi por via daquela domação de um burro de flor que a nh'Ana, filha mais velha do Candinho Lopes, se entusiasmou pelo Francisco das Neves, tão destro e vivo rapaz, que desde muito cedo lhe puseram o apelido de Chico Só. Caía-lhe bem o apelido: era moço que não engeitava trabalho algum, gostava de se divertir nos adjutorios e nas funções da vizinhança e, sem roncaria nem farofas, botava o peito a qualquer homem, por mais sacudido que fosse. Não tinha comparação com os outros, porque era o melhor de todos; por isso andava apartado...

Ela, a nh'Ana, desde menina fôra o vidro do pai: não havia vestido bonito que o Candinho lhe negasse, nem sapato de luxo que lhe não viesse parar aos pés. Mostrou, certa vez, vontade de ter um pente de ourc para o cóque do cabelo: e o Candinho mandou-lhe vir, não só aquele pente, como um punhado de outras joias — brincos, pulseiras e ganchos, coisa que até ninguem achou direito.

Porque o Candinho, a falar verdade, não era homem de muitas posses: tinha alguns selamins de terra bem aproveitados, herança já de pai e de avô, mas, tirante aquela terra e as benfeitorias, e o sumo que elas davam, só lhe restava o dia e a noite. Entre-

(Continua na 15.a página).

FESTAS À VISTA

Estamos nos aproximando, celeremente, das festas de fim de ano. Nesta época tudo se transforma e se modifica: os maus ficam menos maus e os bons tornam-se melhores, talvez, influencia dos principios religiosos que predominam na familia brasileira, inculcando, assim, no espirito dos homens, o desejo de aparecer bom e justo, redimindo os pecadilhos de todo o ano. Esta transformação que se nota não só nos homens, mas, tambem, nas mulheres, é, decerto, uma grande contribuição para animar os festejos que engalardoa toda a cidade, que vive, assim, dias e dias de grande animação. No centro da cidade é que se traduz, integralmente, essa alegria, quando se vê homens, mulheres e crianças, sobraçando presentes para os seus entes mais queridos. Então é que nos aparece "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157, — em todo o seu apogeu, contribuindo para que as moças bem calçadas, possam gozar as festividades de fim de ano numa sequencia de felicidade.

PAZ NA CATEDRAL

Tranquilidade serena, doce, confortadora. Abobadas altas, sombreando misticamente os cantos e recantos já quase em penumbra pelos escassos e esparsos raios de sol que àquela hora da manhã, teimavam na sua invasão festiva.

O pensamento foge à realidade da vida, aproximando-se cada vez mais do ambiente mistico, somente penetravel pelo proprio espirito.

Um orgão ensaia melodias divinas. As notas invadem todo o recinto; sobem à altura da grande abobada e descem esparramando sons harmoniosos, acompanhando nosso mundo interior na sua doce peregrinação ao Infinito...

O sol esconde-se por alguns momentos. O recinto escurece, a musica está em acordes pianissimos. Ha mais quietude, mais fé; o mundo está longe, distante, quase não se apercebe o seu rumor. A melodia do orgão agora é em harpejos flutuantes. E o som tornou a invadir o recinto. Flutua uma semi-claridade por entre os nichos de misterioso silencio.

Paz e tranquilidade repousante afrouxam o dinamismo dos nervos e do cerebro: — é como um deserto sombreado em toda a sua extensão pelo pôr do sol em tons violáceos...

Entre a fé, a penumbra de luz, a musica que vem do orgão, o mistico do ambiente, perde-se a noção do mundo e do tempo.

E dentro dessa tranquilidade, nosso espirito retoma energias beneficas para a continuação das lutas em tormentosa procela.

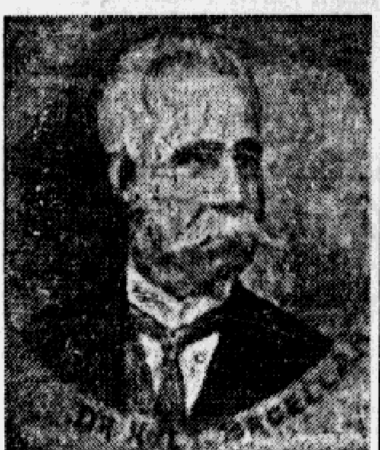
E ai de nós se não fora a fé que é a chama da alma; e a esperança que é a flamula que desfralda rutilante no horizonte do nosso amanhã incerto.

NELLY

Comemoração do primeiro centenario de nascimento do engenheiro Joaquim Huet de Bacelar

HOMENAGEADO O SEU ANTIGO SERVIDOR, A DIRETORIA DA E. F. SOROCABANA INAUGURARÁ UMA PLACA COMEMORATIVA NA ESTAÇÃO DE SÃO PAULO — ORADORES E CONVIDADOS ESPECIAIS — TRAÇOS BIOGRAFICOS DO ILUSTRE HOMEM PUBLICO, BENEMERITO FERROVIARIO E GRANDE PATRIOTA — OUTRAS NOTAS

Comemorando, hoje, o centenario de nascimento do engenheiro Joaquim Huet de Bacelar, a diretoria da Estrada de Ferro Sorocabana prestará à memoria desse seu antigo e insigne servidor tocante homenagem, que constará da inauguração, num dos paineis do "concourse" da estação de São Paulo, de uma placa de bronze relativa à efemeride. Falará, na ocasião, o engenheiro João Batista Vasques, antigo ajudante chefe-de-turma do homenageado e que ainda pertence ao corpo de engenheiros da Estrada. Foram especialmente convidados para



Joaquim Huet de Bacelar

a cerimonia os engenheiros Francisco de Godoi, Atrosa Galvão e o sr. Mario Leite, do D.E.R., companheiros de Huet Bacelar, bem como membros da sua familia, alem de autoridades civis e militares.

E' oportuno, pois, recordar a vida e a obra de Huet Bacelar a quem cabe, sem duvida, entre outros e inumeros meritos, a gloria da mudança da diretriz do traçado Botucatú-Agua Boa, da então chamada linha do Tibagi, para o traçado atual Rubião Junior - Porto Tibiriçá, modificação essa que decidiu do futuro da Sorocabana, tornando-a, como hoje é, a segunda ferrovia do Brasil, em movimento e receita. A ele se deve, tambem, a adoção das excelentes condições tecnicas do traçado daquela linha, cujos estudos foram realizados pela comissão sob sua chefia.

Sob sua direção, orientação, controle e projeto, foram executadas nas referidas linhas as seguintes importantes obras de arte: pontes sobre os rios Paranapanema, Apiaí, Taquari e Verde; viadutos sobre o Ribeirão Fundo e o Pirituba, no Ramal de Itararé; ponte sobre o rio Pardo, na linha Tibagi.

Tais foram os serviços prestados à Estrada, ao Estado e à nação por esse grande engenheiro que, ainda em vida, foi-lhe tributada a homenagem da perpetuação do seu nome numa das estações do Ramal de Itararé.

DADOS BIOGRAFICOS

Nasceu Joaquim Huet de Bacellar na cidade de S. Domingos de Niterói, a 12 de Dezembro de 1848, filho do major de Engenheiros Vicente Huet de Bacellar Pinto Guedes e de d. Mariana Guilhermina Xaxier de Brito, ambos descendentes de tradicional e importante familia fluminense, contando-se entre os seus membros grandes dignatarios do imperio, como seus avós, coronel da Imperial Brigada da Marinha — João Huet de Bacellar — e o marechal de campo de Engenheiros Joaquim Norberto Xavier de Brito.

Na fazenda da Pedra Branca, de propriedade de seus pais, em Angra dos Reis, onde passara os primeiros anos de sua infancia, aprendeu Huet de Bacellar as primeiras letras, transferindo-se e depois para a Corte, onde terminou seu curso de humanidades.

Aos 16 anos, em 27 de fevereiro de 1865, matriculou-se no primeiro ano da antiga Escola Central e em 1872 conquistava o diploma de Bacharel em Ciencias Fisicas e Matematicas e em 1875 o de Engenheiro Geografo. Traçando o seu perfil academico, disse o dr. Frederico Liberalli, seu contemporaneo: "Conheci Huet de Bacellar, meu veterano em 1867, na Escola Central, com regulamentos militares, onde vinham completar os cursos de Estado-Maior e Engenharia Militar os que tinham o curso de Artilharia. Huet era, naquela época, o tipo de estudante distinto, até no modo de portar-se: circunspecto, apenas sorrindo na pilheria, falando baixo para dentro de si, com quem dialoga, com seu coração bonissimo. O estudante vadio (eu, entre outros) que procurava Huet de Bacellar para, em apuros, explicar-lhe a origem de uma formula que parecia intrincada, encontrava-o solicito e bondoso, ao fim dos bancos verdes dos vastos corredores, sempre com os livros debaixo do braço, caraterístico dos bons estudantes, daqueles que não vão à aula de bengala..."

Recem-formado, foi servir na Estrada de Ferro Cantagalo, como ajudante de engenheiro-chefe. Sua aptidão técnica, desde logo revelada, impõe-no à confiança do seu ilustre chefe — dr. Julio Borel de Vermany — que o nomeou, pouco depois, chefe da Secção de Construção. Fez, então, os estudos, elaborou os projetos e dirigiu a construção do trecho do Alto da Serra da Boa Vista até Macuco, terreno acidentado e que exigia extraordinaria competencia e grande tirocinio, principalmente no trecho de decida do Rio Grande. Tão bem se houve Huet de Bacellar, que a diretoria da E. F. Cantagalo deu à estação ferroviaria da cidade de Carmo o seu nome, que ainda hoje se conserva.

Concluidos os trabalhos, foi nomeado pela Princesa Regente, com assinatura do Duque de Caxias, para o cargo de praticante do Imperial Observatorio do Rio de Janeiro, em 1876, de onde passou, em 1879, por nomeação, para o cargo interino de lente substituto do curso geral da Escola Politecnica do Rio, ai lecionando durante dois anos.


Historica fotografia da comitiva presidencial, por ocasião da visita feita às obras de prolongamento da Sorocabana, vendo-se: 1 — Afonso Pena, presidente da Republica; 2 — Albuquerque Lins, presidente do Estado; 3 — Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado; 4 — Jorge Tibiriçá, senador estadual e ex-presidente do Estado, 5 — Marechal Hermes da Fonseca, ministro da Guerra; 6 — Miguel Calmon du Pin e Almeida, ministro da Viação; 7 — Candido Rodrigues, ministro da Agricultura; 8 — Edmundo Xavier da Veiga, secretario da presidencia da Republica; 9 — General de divisão Ribeiro Guimarães; 10 — Gustavo Paulo de Frontin, diretor e engenheiro chefe da Repartição de Fiscalização das Estradas de Ferro Federais; 11 — João Teixeira Soares, diretor da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande e 12 — Joaquim Huet de Bacelar, chefe da Comissão dos Prolongamentos da Sorocabana.

NA ESTRADA DE FERRO PEDRO II

Deixando o magisterio em 1881, projetou um trecho da E. F. Alto Muriaé, na serra de Capivarí, sendo pouco depois nomeado ajudante extranumerario da E.F. Pedro II, efetivado, em seguida, como encarregado da Fiscalização e Execução do projeto de um trecho do prolongamento.

NA MADEIRA-MAMORE'

Em 1883 seguiu para o Amazonas como chefe de Obras da construção da Madeira-Mamoré, fazendo tambem o levantamento topografico e hidrografico do rio Madeira, desde a sua fóz até à cachoeira de S. Antonio, estudando as condições de sua navegabilidade.

OUTRAS FERROVIAS

Em seguida, como engenheiro-chefe da E. F. União Mineira, elaborou os estudos do trecho Vila Guaraní-Ubá, com ramal para Pomba e dirigiu a construção do trecho mais importante do ramal de Ouro Preto. Terminado esse ramal, por indicação do seu antigo chefe dr. Carlos Alberto Morsing, assumiu o cargo de engenheiro-chefe da E. F. Sapucaí. A construção de duas grandes secções da estrada já se achava quase concluida, quando, discordando da administração, por motivos administrativos, exonerou-se. Todos os colegas que serviam sob suas ordens, demitiram-se tambem dos seus cargos, em nobre gesto de solidariedade. Este episodio, lembrou-o o dr. Liberali, em oração proferida por ocasião do seu falecimento, dizendo: "Huet de Bacellar não praticaria uma improbidade profissional nem que o cegassem. Conhecia o seu oficio como as palmas de sua mão, desde o dedo minimo ao polegar craveiro do palmo medidor".

CONVITE DE JOAQUIM MURTINHO

Eram gerais os protestos, na imprensa e no Congresso, contra a situação de descalabro administrativo da Estrada de Ferro "Rio do Ouro". Para por um paradeiro à situação, chamou-o Joaquim Murtinho a fim de reorganizar o seu trafego. Enfrentando com serena energia interesses inconfessaveis, coibindo abusos e irregularidades, não só conseguiu, sem demora, dominar a situação anarquica, como reduzir de metade as despesas, que baixaram de 1.200 contos a 600.

Pouco depois recebia a incumbencia de estudar o Ribeirão das Lages, visando a produção de energia eletrica para o fornecimento de luz e força à cidade do Rio de Janeiro e Distrito Federal, tendo apresentado à Camara Municipal um projeto, projeto esse, realizado anos mais tarde pela Light and Power.

NEGADA AUTORIZAÇÃO PARA A "MANAUS-RIO BRANCO"

Depois de ter projetado e orçado a estrada de ferro de Peçanha e Araxá, com 800 kms. de extensão, apresentou ao Congresso Nacional, em 1900, o projeto de uma estrada de ferro estrategica a ser construida de Manaus à fronteira do Rio Branco. Era de via singela, com desvios nas estações e bitola de um metro. Tendo cerca de 900 kms., corria em direção à foz do rio Mahu, passando pelo vale do Tucatu. As vantagens apresentadas por esse empreendimento, sob os pontos de vista economico, administrativo, politico e estrategico não mereceram a consideração dos nossos estadistas, sendo-lhe negada a autorização para a construção.

PORTO DE S. SEBASTIÃO

A despeito desse revés, em 1912 apresentava Huet de Bacellar, com Pelopidas de Toledo Ramos e Paulo Orozimbo, ao Congresso o projeto para a construção do porto de S. Sebastião e de uma estrada de ferro de bitola larga (1,60 m), ligando esse porto à estação de Fama, com ramal para S. José dos Campos e Campinas, que deveria constituir a arteria eixo do sistema ferroviario do Estado de São Paulo e Sul do Brasil.

Infelizmente, esse grandioso e patriotico projeto tambem não mereceu a aprovação dos politicos da época.

NA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Foi em São Paulo, no ambiente de uma politica sadia e realizadora, que encontrou Huet de Bacellar, à frente dos trabalhos do prolongamento da Estrada de Ferro Sorocabana, o apoio e a confiança que lhe permitiam a plena expansão da sua virtuosidade de mestre da tecnica ferroviaria. Depois de exercer as funções de engenheiro-chefe do prolongamento do ramal de Cerqueira Cesar, foi chamado pelo governo do dr. Jorge Tibiriçá, por indicação do eminente Alfredo Maia, superintendente da E. F. Sorocabana, para chefiar a Comissão de Estudos e Construção da linha Itapetininga-Itararé. Tendo concluido a construção da linha de Bom Jardim a Bauru e passando a Sorocabana para o dominio do Estado, foi-lhe confiada a construção do ramal de Tibagi.

Criada a Comissão de Prolongamento e Desenvolvimento da Sorocabana, elevou-o o governo do Estado a chefe dessa Comissão. Dissolvida, esta, em 1912, Huet de Bacellar, por indicação ainda do governo que havia contratado a construção do prolongamento, foi nomeado para dirigir os serviços. Com esse prolongamento, legou ao Estado de São Paulo mais de 800 kms. de vias ferreas, projetadas e construidas em magnificas condições tecnicas, logrando obter que seu preço quilometrico fosse o mais baixo do que o de qualquer outra ferrovia nacional.

E. F. NORTE DE MATO GROSSO

Outra grande e auspiciosa iniciativa, infelizmente malograda, por desconcertante veto do presidente Epitacio Pessoa, a quem deixou Huet Bacellar ligado o seu nome, foi a estrada de ferro de Cuiabá à estação de Pena Junior, na E. F. Noroeste. A empresa, organizada por brasileiros ilustre e idoneos, com capitais e tecnicos brasileiros de firmada reputação, patrocinada pelo eminente general Candido Rondon, tinha à frente a personalidade do dr. Oscar Moreira, impondo-se pelo seu dinamismo empreendedor, pelo seu descortinio e patriotismo. A direção tecnica dos trabalhos foi confiada à competencia de Huet de Bacellar.

"Essa estrada, diz o engenheiro J. B. Vasques, em tese apresentada ao Congresso Ferroviario de Campinas, tinha até àquela capital um desenvolvimento de 1.200 kms. aproximadamente e destinava-se à excepcional sucesso, pois atravessava terras fertilissimas e com admiraveis condições tecnicas".

Referindo-se, posteriormente, em artigo, à partida da expedição exploradora do ponto inicial de Agua Clara, acrescenta o mesmo dr. Vasques:

"Finalmente, dia 26 (julho de 1921), às 11 horas partiu o carro de bois tirado por 11 juntas; às 13 horas partiu a tropa. Nessa ocasião o dr. Huet de Bacellar, que até então se mostrava muito entusiasmado com a viagem, resolve não seguir devido a incomodos de saude que se vinham agravando. Toma a deliberação de voltar a São Paulo, entregando-se a direção dos trabalhos. Essa decisão tomada pelo nosso velho amigo e chefe, com quem por longos anos trabalhamos nos prolongamentos da Sorocabana, homem de grande prestigio em todos os assuntos de engenharia e ao qual a rêde ferroviaria brasileira tanto deve, encheu-nos de tristeza, mas como se tratava da conservação de sua saude, nada mais tivemos a fazer que aceitar a sua resolução".

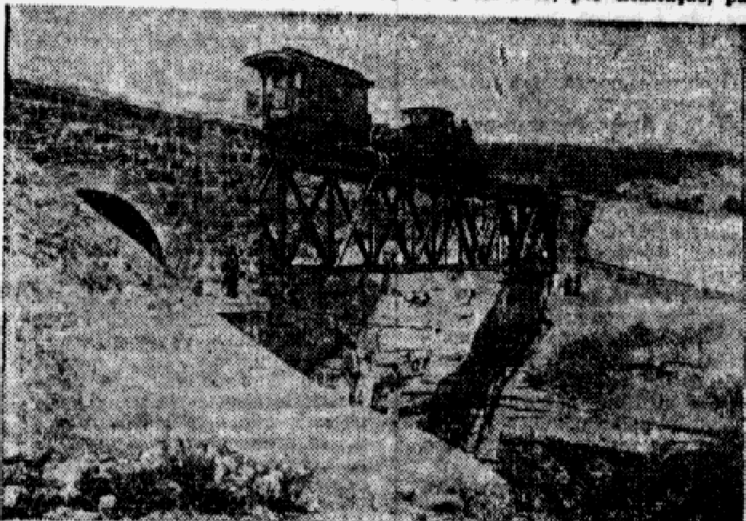
MORTE

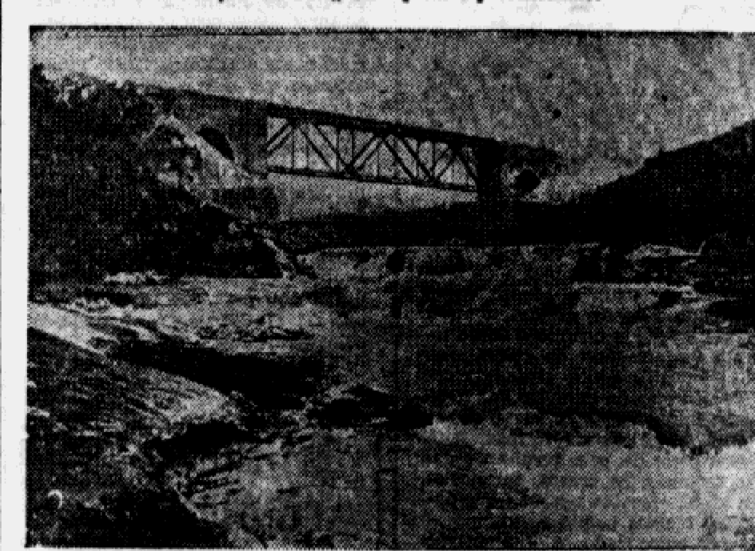
Essa viagem de exploração, por invios sertões, tentada por um organismo septuagenario, patenteia-nos toda a pujança da sua alma de idealista e patriota. E foi ela o seu canto de cisne.

Chegando a São Paulo, na esperança de pronto restabelecimento que lhe permitisse prosseguir na expedição, submeteu-se a uma operação cirurgica, em consequencia da qual veio a falecer, como um soldado que morre no campo da luta, na cidade do Rio de Janeiro, a 18 de março de 1923. Morreu aos 75 anos, vitimado pela septicemia, contra a qual lutou seu robusto organismo por mais de tres meses.

TITULOS CIENTIFICOS E HONORIFICOS

Era membro da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, datando seu titulo de 1885, quando presidente da Sociedade o Visconde de Paranaguá; diploma de "Membre Protecteur de la Societé Academique d'Histoire International", de Paris; Socio Instalador do Clube de Engenharia, alem dos diplomas profissionais.


Ponte sobre o rio Pirituba, com 35 metros de vão, construida por Huet de Bacelar


Ponte sobre o rio Verde, tambem de autoria de Huet de Bacelar

SOBRE OS RESFRIADOS

DR. ARAUJO CINTRA

II

A terapeutica sintomatica dos resfriados alem de produzir um alivio satisfatorio dos sintomas desagradaveis, estaciona-os e pode mesmo curar quando usada precocemente. Porem nos resfriados cronicos os resultados são passageiros e não convem abusar de medicamentos sedativos diariamente para não prejudicar a saude.

Geralmente quando o resfriado começa a se repetir cada vez mais a miudo é porque encontra um terreno favoravel. Os fatores que diminuem a resistencia do organismo produzindo a predisposição aos resfriados são inumeros e precisam ser corrigidos.

A **vida sedentaria** que muitos intelectuais possuem é preciso ser corrigida praticando o exercicio fisico passando temporadas nas praias, nas fazendas (equitação) e nas montanhas, etc.

A obesidade deve ser cuidada com regimes especiais e medicamentos apropriados, necessitando naturalmente de verificar se é de origem alimentar (super-alimentação) ou glandular.

O **enfraquecimento** geral predispõe ao resfriado e apresenta varios sintomas como a inapetencia, tonturas e emagrecimento; nesses casos a descalcificação e o "deficit" de vitaminas justificam tratamentos prolongados com vitaminas, calcio, ferro, arsenico e iodo.

A **anemia** pode ser provocada pelos vermes intestinais e hemorragias e temos hoje otimos medicamentos para esse fim como o acido folico, extratos concentrados de figado, ferro reduzido, etc.

As infecções dentarias são frequentes e necessitam ser descobertas e tratadas, procurando um bom dentista.

A **sinusite** é uma causa comum dos resfriados e deve ser tratada pelo aerosol penicilina combinado com injeção de penicilina procainica.

O **abuso de bebidas alcoolicas e de cigarros** deve ser combatido.

O uso de bebidas alcoolicas diariamente, mesmo em doses moderadas, ocasiona devido a intoxicação cronica uma sensivel diminuição da resistencia.

As **grandes obstruções nasais** provocadas por desvios do septo, vegetações, etc., as vezes precisam de intervenção cirurgica pelo otorino-laringologista.

Chamamos a atenção para uma importante causa de resfriados e que as vezes passa despercebida. E' a alergia. Geralmente trata-se de um portador de alergica como rinite espasmodica, asma, bronquite alergica, etc. O espirro abundante e o prurido (coceira) no nariz são sintomas importantes do resfriado alergico. As causas mais comuns são as poeiras e certos alimentos que podem ser elucidados por meio dos testes de alergia. O tratamento desensibilizante é o indicado para esses casos.

Conforme vimos o tratamento sintomatico do resfriado é facil porem para evitar as recidivas é necessario conhecer e combater todos esses fatores que acabamos de descrever.

Semana Comemorativa da Força Publica

Iniciam-se no dia 15, às comemorações do 117.o aniversario da Força Publica do Estado de São Paulo.

Nesse dia, às 12 horas, no Serviço de Subsistencia da Corporação, à avenida Tiradentes, 440, terá lugar um almoço de confraternização com o comparecimento do governador do Estado, elementos da Policia Civil, oficiais da ativa da reserva e reformados.

Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos

Deve comparecer na 1.a Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, o sr. Max Hollender, dentro do prazo de oito dias para assunto do seu interesse.

EXCURSÃO DO CLUBE PIRATININGA

O Departamento de Turismo do Clube Piratininga fará realizar hoje uma excursão à "Fonte Sonia", em Valinhos. A caravana, em onibus especiais, partirá da rua 15 de Novembro, 228, às 7,45 horas.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"O diretor do Serviço de Educação de Adultos está remetendo às delegacias de ensino o numerario destinado ao pagamento dos professores da Campanha de Educação de Adultos, relativo a agosto, setembro e outubro. A remessa está sendo processada com carater de urgencia, a fim de que possam os interessados receber antes do inicio das férias. Igualmente está o diretor do S.E.A. tomando providencias para o pagamento dos serventes, que vêm prestando seus serviços nos cursos de educação d adultos.

79 ADULTOS ALFABETIZADOS EM VILA GUILHERME — Com a presença do sr. delegado de ensino da 6.a Delegacia da capital, prof. Licinio Carpinelli, e do inspetor escolar do distrito, prof. Romulo de Melo, realizou-se, em cerimonia festiva, a entrega de certificados de alfabetização a 79 adultos que concluiram o curso, em Vila Guilherme, sob a direção das professoras d. Leonor Calles Vicente e d. Vasni Fleuri Vitorino. Aos alunos que obtiveram melhor classificação foram distribuidos premios.

DEVE SER DECRETADA A OBRIGATORIEDADE DA ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS — Manifestando-se sobre o desenvolvimento da Campanha de Alfabetização de Adultos, o poligrafo Mario Pinto Serva, cognominado "a araponga da alfabetização", pois há trinta anos vem martelando nessa tecla, disse: "A alfabetização em massa dos adultos deve ser obrigatoria. Todos os municipios do Brasil, um por um, podem perfeitamente decretar essa obrigatoriedade, bem como a do ensino primário comum, despendendo, anualmente, de 20% a 30% de suas rendas com esse objetivo. A fiscalização do recenseamento, da matricula, da frequencia, de provimento de material aos cursos e demais trabalhos referentes ao ensino nessas condições, teria um carater civico, a cargo de comissões locais constituidas de pessoas gradas. O ideal seria que cada municipio se considerasse uma nação em miniatura e por si só resolvesse todos os problemas da educação de seus cidadãos. A Atenas da antiguidade era apenas um municipio ou uma cidade de 80.000 habitantes e, no entanto, se fez o berço de toda a civilização ocidental."

o seu hotel prediléto tem agora...
RESTAURANTE com AR CONDICIONADO
● COSINHA INTERNACIONAL a cargo de famoso mestre-cuca, habilitado a satisfazer aos mais exigentes paladares.
● AR CONDICIONADO perfeito, sob rigoroso controle de temperatura e de humidade. Refeições que serão momentos deliciosos.
Se vai ao Rio...
CITY HOTEL
CATETE 238 - TEL. 25-7353 - END. TEL. "HOTELCITY"
CLARIM . C 112
NESTA TEMPORADA DIARIAS DESDE CR.$ 75,00 SOLTEIRO E CR.$ 140,00 CASAL. COM REFEIÇÕES: CR.$ 95,00 SOLTEIRO E CR.$ 190,00 CASAL

MOLEJOS ESPECIAIS
Cr$ 624,
Para o Interior, mais Cr$ 50,00 para embalagem especial.
PARA EVITAR SOLAVANCOS
A cadeirinha MARRECO, transformável em carrinho, é montada em molejos especiais, sôbre as quatro rodas.
CASA Flor
S. Paulo: Pr. dos Esportes, 104 (Ponte Grande) Fone 4-6252
Rio de Janeiro: Praça Tiradentes, 50 — Fone 22-3703
Reclam

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marfim, rua Hipodromo, 805; Rex, rua Bresser, 1079; Normal, avenida Rangel Pestana, 2370; Cavalheiro, avenida Rangel Pestana, 2103; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael, rua Orvile Derbi, 179; São José da Mooca, rua da Mooca, 1760; São Vicente de Paulo, rua da Moóca, 2834; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 294 — Arco-Iris, rua Oratorio, 584.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493. Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 119

PARAIZO-VILA MARIANA: — Vergueiro, rua Paraiso, 559; Michel, rua Domingos de Moraes, 569; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Santo Antonio, rua Dr. Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 384; Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 163. São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida Vautier, 626; São Miguel, rua João Boemer, 659.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 438 Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 358; Bugre, rua Barra Funda, 898; Macelo, rua Alagoas, 493

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantis, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58. Caldas, avenida Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, avenida Tiradentes, 1792.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2406; Bela Vista, rua Augusta, 1077; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 667; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 505; Maristela, rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, Rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 264; Sueli, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes, rua Pamplona, 768, Lorena, Alameda Casa Branca, 800; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456. N. S. Aparecida, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 273.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2441; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 893.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Estudante, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria, largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Munir de Souza, 106. Safira, rua Safira, 261 Pagé, rua Independencia, 510, Padroeira avenida Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3371; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Eliria, 31 (esquina rua Cuidas); Liviero, rua Clemente Pereira 41.

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697. Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua da Coroa, 56.

VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu, 1803; Gomes, avenida Pompeia 633.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas, rua Jequital, 3; Amadeu, avenida Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Olimpia, Estrada Nova Santo Amaro, 986.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 1360; Doti, rua do Tanque, 320

VILA MARIA: — Vila Maria, avenida Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista rua Araritaguaba, 138; Santa Terezinha, avenida Guilherme Cotching, 1760.

PENHA: — Sampaio, praça da Penha 788; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2453.

AGUA RAZA-BERTIOGA: Monte Serrat, avenida Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, avenida Alvaro Ramos, 2276; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av Regente Feijó.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113. N. S. Belem, rua Ponta Porá, 103; São José, rua Clemente Alves, 4.00.

Consulado de Portugal

O Consulado de Portugal em São Paulo, deseja saber o paradeiro dos seguintes cidadãos portugueses: — Antonio Ferreira da Rocha — natural de Lardoura, Castelo de Paiva, que residiu em São Paulo dos Agudos; — Antonio José Fernandes — filho de Rosa Doce Fernandes, natural de Vila do Conde, de 60 anos aproximadamente; — Domingos Gonçalves Castro; — Francisco Gonçalves Duque — filho de Manoel Gonçalves Duque e de Maria Rosa do Cortinhãs, natural de Covas, Vila Nova de Cerveira; — Joaquim Domingos Pinto — filho de Antonio Domingos e de Margarida Domingos, natural do lugar de Morraceses de Baixo. freguesia de Grijó, concelho de Gaia. distrito do Porto, que residiu há anos em Guaiauna; — Joaquim Nogueira Pontes — filho de José Nogueira Pontes e de Rita Moutinho Maria, natural da freguesia de São Vicente de Alfena, concelho de Valongo, distrito do Porto; — José dos Santos Bodas — que trabalhou na Fabrica Ramires na cidade de Jundiaí; — Manoel Dias de Oliveira — natural de Sabrosa, Douro; — Manoel Vital — filho de João Vital e Ana Gomes, natural da Corrodoira, concelho de Porto de Mós, é vendedor de legumes no mercado livre de São Paulo, tendo residido em Vila Pompéia; — Maria de Jesus Serra — filha de João Batista Serra e de Maria Marta Serra natural de Bragada, freguesia de Quintela de Lampaços, concelho e distrito de Bragança ;— Pedro Henriques Coelho — casado com Maria da Conceição, natural de Ribeira de Olival, distrito de Santarem, tendo já residido no Estado de Mato Grosso.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: Androsani e Ocrearene — rua Eugenio de Lima, 118; Antonio Vial — rua Ladeira da Gloria, 162; Cecilia Camargo — rua Ipiranga, 229; Cime Ferrari — rua Visconde do Rio Branco, 33; João Dainto — rua Albuquerque Lins, 516; José Godoi Jota — rua dos Chavantes, 82; José da Cruz — Companhia Cocosa Olandi Sea — SP.; José Fruta — rua José Bonifacio, 39; João Ramiro Freitas — rua Cachoeira, 25; Maria Aparecida — rua Coimbra, 69; Odete Levi Coelho — rua Homem de Melo, 181 Spataco Vial — rua Ladeira da Gloria, 162, apto, 402-A.

Moldura digna dos seus presentes

Dando algumas sugestões para

PRESENTES DE NATAL

aconselhamos V. Excia. a fazer as suas compras sem demora, enquanto os nossos sortimentos estão mais completos e os nossos auxiliares, livres das aglomerações dos últimos instantes, poderão atendê-la com a devida solicitude.

Sete andares repletos de presente proporcionam-lhe uma escôlha incomparável!

TECIDOS

Toile de Vichy genuino, desenhos axadrezados ou de listas de côres firmes para vestidos de casa e jardim.
Largura 0,90. Metro: . . . . . cr$ 45,

Tobralco - O afamado tecido inglês, em lindos desenhos de côres imutáveis, para vestidos de senhoras e crianças e para peignoirs. Larg. 0,70. Metro: cr$ 35,

Linho francês «infroissable», inúmeras côres modernas.
Largura 0,90. . . . . . Metro: cr$ 110,

Tropical inglês brilhante, últimas côres. Córte: . . . . cr$ 1.500,

Sêdas finíssimas - Tafetás listados, escoceses e «changeant» e Crépes imprimés. Criações de refinado gôsto!

Casimiras inglesas - Colecção magnífica de tipos e padrões.
Córte: de . . . . cr$ 1.200, até 1.550,

ROUPAS FEITAS PARA HOMENS

Córte impecável. Execução primorosa!

Costume de casimira inglesa. cr$ 1.600,

Summer jacket de Albène branco. cr$ 1.200,

Smoking de tropical. . . . cr$ 2.000,

Horário de festas: Sábado, a nossa casa ficará aberta o dia todo. Nos dias úteis até às 19 horas.

Relógio-despertador com música, fabricação suiça, caixa de madeira esmaltada ou polida. cr$ 650, e 620,

Cintos de couro, tons diversos. . . . . . . cr$ 70,
Luvas de fustão branco, punhos de bordado inglês. cr$ 85,

Vestidos de sêda para meninas de 10 a 12 anos, conforme clichê e outros modelos . . . . cr$ 360,
Vestidos de organdi, vários estilos, para meninas de 10 a 14 anos, desde cr$ 350,

Bolsa de couro Boston, côres lisas de grande moda. . . . . . . cr$ 420,

Bicicletas inglesas, italianas e suecas, para crianças e adultos. Marcas famosas. De cr$ 1.600, até 2.580.

Pijamas para homem, nossa confecção. Em oxford de côr. cr$ 220, - Em fil-à-fil cr$ 290, - Em cambraia de linho cr$ 350,

Mala-estojo em couro-crômo, fôrro de camurça, com petrechos de toilette. cr$ 1.480, e 1.680, — **A mesma** em couro de crocodilo. . . . . . cr$ 2.700,

Vestidos de percal cordoné de algodão, listas branco e verde e branco e fraise. Idades 10 a 12 anos. . . . . . cr$ 230,

Papel de carta em bonitas côres, novidade americana, acompanhada de um vidro de tinta de côr contrastante. cr$ 65, — $ 68, — $ 115, e $ 150,

Serviço de café, porcelana Rosenthal, composto de 9 peças. . . . . . cr$ 950,

Bonbons ingleses Benwick's - Caixa: cr$ 75, e 150, - **Bonbons canadenses**, caixa: cr$ 180, - **Caixas de bonbons** fantasia, cr$ 50,

Gramofones «Thorens», suiço, corda dupla, côres vinho, marron, verde e azul, desde . . . cr$ 970,

Gravatas de sêda mista, listas diagonais em côres distintas. . . . . . cr$ 60, Em sêda pura. cr$ 120,

Enceradeira elétrica «Vatric», inglesa, provida de 6 escovas . . . . cr$ 2.480,

Lavadeira CONTACT eficiente, prática e economica. cr$ 2.000,

Cheque Mappin
O presente ideal! Dá direito a comprar, em nossa casa, de uma só vez ou em fracções, mercadorias no valôr do mesmo.

Cestas de Natal Mappin - Recheadas de finos produtos de nossa importação. Vários tamanhos e composições. De cr$ 300, até 2.300,

Meias Nylon, americanas, côr clara. Par: cr$ 78,
3 pares: . . . . cr$ 210,
Meias Nylon americanas, malha 51-15 Denier. . . . . . cr$ 135,

No Andar das Crianças, 2.a sobreloja
Brinquedos em Profusão
A maior e melhor escolha da cidade!

Fotografias - Atendemos a revelações de filmes e outros serviços de laboratório.

4.a, 5.a e 6.a feira, em nosso Salão de Chá. haverá o tradicional
CHÁ INFANTIL
com distribuição de balões e brinquedos pelos bonecos de João Minhoca.
Preço por pessoa: cr$ 50,00. — Reserva de lugares com o «maitre d'hotel», 4.a sobreloja.

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES

Enfrentando hoje à tarde a Portuguesa de Desportos, o São Paulo tentará a conquista do titulo

HA GRANDES POSSIBILIDADES DE PINGA II OCUPAR A MEIA DIREITA DO CONJUNTO RUBRO-VERDE — O "ONZE" TRICOLOR ATUARA' COMPLETO — AO "MAIS QUERIDO" SO' INTERESSA A VITORIA — VARIAS

A peleja desta tarde entre S. Paulo e Portuguesa de Desportos será de importancia transcendental para a conquista do titulo de 48. A representação sampaulina vem liderando o campeonato com 6 pontos perdidos, distanciado apenas por 1 ponto do Santos, segundo colocado e, na hipotese de derrotar logo mais à tarde, a "Severa", terá conquistado o certame, justo premio ao esforço e dedicação de seus dirigentes. A refrega será ardua e dificil e isso porque o quadro rubro-verde vem recuperando rapidamente sua melhor forma e, no momento, está em condições de obrigar a equipe das tres cores ao empenho de todos os seus excelentes predicados a fim de não ser surpreendida.

"DUELOS" EMPOLGANTES

A defesa tricolor, considerada, com justiça, como o sexteto defensivo mais eficiente da Paulicéia, em alguns de seus setores deverá proporcionar um espetaculo à parte. Pelo sistema de marcação empregado pelo "onze" do "clube da fé", o medio direito Bauer, cuja forma atual é das mais apreciaveis, terá a incumbencia de vigiar os passos de Pinga I, apontado como o "cerebro" do ataque "luso". Apontar o vencedor daquele "duelo", que, de antemão, pode ser considerado simplesmente impressionante, constituiria agora uma temeridade.

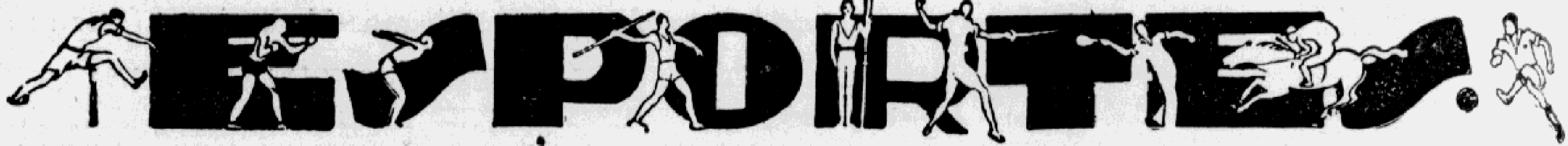
MAURO vs. NININHO

Outro "duelo" que surge como dos mais interessante é o que será travado entre o zagueiro Mauro e o centro-avante Nininho. Mauro, indiscutivelmente mais tecnico do que o centro-avante "luso", impetuoso e veloz, deverá esta tarde firmar-se definitivamente como craque categorizado, realizando uma exibição de modo a justificar sua convocação para os treinos preparatorios do selecionado brasileiro que participará brevemente do continental a ser levado a efeito na Guanabara.

SANTOS vs. PONCE DE LEON

O centro-medio da "Severa", o "colored" Santos, possui credenciais para conquistar logo mais à tarde o estrelato. O medio "luso" terá a incumbencia de anular o meia direita Ponce de Leon, do tricolor, "crack" que se destaca apenas pelo sentido de oportunidade. O avante sampaulino é um jogador que, muitas vezes, passa quase todo o tempo do encontro sem realizar a menor jogada de destaque. Contudo, qualquer descuido do defensor contrario encarregado de sua marcação pode ser prejudicial, pois Ponce de Leon

(Continua na 14.a pag)



Competem hoje na pista do Pinheiros os «ases» do atletismo paulista

Com o pentatlo atletico encerra-se a temporada oficial do esporte-base — Em disputa o troféu "Vigor" — Os dirigentes e o programa — Outras notas a respeito

Encerrando a temporada oficial de 1948, teremos na tarde hoje, na pista do E. Pinheiros, a fase final da disputa do pentatlo atletico, certame instituido pelo clube do Jardim America e que vem sendo realizado sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo.

A primeira parte deste certame, cumprida na tarde do ultimo domingo registrou resultados sobremodo expressivos, reservando-nos um desfecho deveras empolgante, isto porque nas provas desta tarde deverão intervir atletas de grande projeção.

O Pinheiros, que na categoria de juvenil logrou esplendidos resultados, espera manter a supremacia manifestada no primeiro periodo, e para isso contará com o concurso de elementos de primeira grandeza do seu magnifico potencial representativo.

Tambem o Paulistano concorre com grandes possibilidades na jornada de encerramento do pentatlo. Inscreveu militantes de grandes meritos e alguns dos especialistas reunem probabilidades de exito no cotejo que logo mais se desenvolverá na pista do Jardim Europa.

Os tieteanos tambem dispõem de um contingente integrado por notaveis especialistas. A despeito de não serem bem sucedidos na primeira parte do programa, o que se deve à flagrante superioridade do Pinheiros e do Paulistano na classe de juvenis, contam os "vermelhinhos" com maiores probabilidades nas provas desta tarde.

Espera-se tambem a presença do S. Paulo F. C., inscrito para esta competição. O tricolor inscreveu-se apenas para as provas reservadas aos "novos-juniors" e veteranos, setores onde conta com o concurso de destacados especialistas, todos eles em magnificas condições de preparo fisico e tecnico.

Com estas carateristicas, a competição de encerramento da temporada oficial do atletismo paulista está fadada a amplo sucesso, constituindo por isso a "chave de ouro" da brilhante jornada cumprida pelo esporte-base bandeirante, na execução de um programa altamente significativo e realmente construtivo.

Com uma vitoria na competição desta tarde o Pinheiros entrará de posse definitiva do valioso trofeu instituido pela agremiação da rua Iguatemi, e que concorreu para intensificar as atividades do atletismo bandeirante.

OS DIRIGENTES

Para dirigir a competição a ser efetuada na tarde de hoje na pista do Pinheiros a Federação Paulista de Atletismo contará com o concurso dos seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermedio, solicita o comparecimento com a habitual pontualidade.

Arbitro geral — Rubens de Sousa Aranha.

Diretor de campo — Nelson Lucio Lorenzi.

Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida.

Juizes de chegada — Michel Curi Jacob, Nick Fritz, José Borba, Jeronimo Silva, Humberto Salerno, Alberto Piovesan, Paulino Rosal, José Ardinghi, Emilio Zahn e David Teixeira.

Cronometristas — Caetano Carlos Paioli, Luiz Gonzaga Paes e Barros, Elpidio de Oliveira, José Vicente Leandro de Oliveira, Alfredo Gomes, Helio Peixoto de Castro, Rafael Montinell, Juvenal Lima Franco, Antonio Ferreira, Ivo Sallovicz e Michele Messina.

Juizes de saltos — Jamil Safady, Marcelo de Castro Leite e Renato Gianni.

Juizes de arremessos — Orlando Deodato Menice e Albino Nisi.

Registradores — Cesar Del Luchese e Frontino Guimarães Junior.

Anotador — Carmine Zoccoli e Artur Visconti.

Anunciador — Jacomo José Bataglia.

O PROGRAMA

O programa organizado para a segunda fase da disputa do trofeu "Vigor" terá o seu desenvolvimento subordinado ao seguinte horario:

Às 14,30 horas — 100 metros rasos — "novos-juniors" e salto em extensão — veteranos.

Às 15 horas — 100 metros rasos — veteranos e arremesso do disco — "novos-juniors".

Às 15,30 horas — salto em altura

(Continua na 14.a pag)

Entusiasmados os esportistas praianos com o jogo desta tarde entre a Portuguesa santista e o Santos

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — O SANTOS JOGARA' COM DECISÃO, PARA NÃO SER SURPREENDIDO — O TECNICO BRANDÃO, DO ALVI-NEGRO PRAIANO, APESAR DA CONFIANÇA QUE DEPOSITA NOS SEUS PUPILOS, ENCARA COM SERIEDADE O EMBATE DESTA TARDE — VARIAS

O encontro reservado esta tarde aos aficionados praianos, na penultima rodada do returno, é dos mais atraentes. Trata-se da luta entre a Portuguesa santista e o Santos, empolgante classico da terra de Braz Cubas, que está entusiasmando os "fans" praianos.

O "onze" de Vila Belmiro tem necessidade imperiosa do triunfo. Distanciado por 1 ponto do São Paulo, lider do certame, o "campeão da tecnica e da disciplina" ainda alimenta grandes esperanças em relação ao titulo. Realmente, a situação do alvi-negro santista é até animadora. Na hipotese do São Paulo ser derrotado esta tarde e dos comandados de Antoninho solverem satisfatoriamente o compromisso que lhes está reservado, o Santos passaria a ocupar isoladamente o topo da tabela e, nessas condições, teria dado um grande passo paar a concretização de suas aspirações.

Como se vê, à turma praiana só interessa esta tarde a vitoria, pois até um empate poderia ter como significação a perda definitiva do titulo.

ANALISANDO CALORES

Uma apreciação serena sobre a possibilidade dos litigantes dá acentuada superioridade ao conjunto alvi-negro. Não há um só setor onde a superioridade do Santos não seja flagrante. Vejamos, por exemplo, os triangulos finais: Leonidio, arqueiro de Vila Belmiro, é nitidamente superior a Andú, enquanto Artigas supera Guilherme e Dinho não pode ser posto num paralelo com Toinho, da "briosa, cuja classe deixa muito a desejar.

AS INTERMEDIARIAS

Nas linhas medias há ainda sensivel vantagem para os santistas, pois Nené possui mais classe do que Olegario, enquanto Brandãozinho se rivaliza com Telesca. Por outro lado, o medio alvi-negro Alfredo supera folgadamente ao rubro-verde Antero.

A OFENSIVA

Nas vanguardas é onde mais se destaca a superioridade do Santos. Não há um só avante rubro-verde que possa merecer um paralelo com qualquer dos vanguardeiros do "campeão da tecnica e da disciplina". Há, no entanto, um fato que deve ser sempre rememorado nas vesperas de cotejos dessa natureza. A superioridade de uma equipe muitas vezes não prevalece nos grandes confrontos. Já se tornou até fato corriqueiro observar-se um quadro destituido de melhor classe apelar paar o entusiasmo e dedicação de seus defensores, de forma a surpreender o antagonista apontado por toda a cronica esportiva como o franco favorito. Portanto, que se precavenham os santistas, porque numa peleja como a desta tarde tudo pode acontecer.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

PORTUGUESA SANTISTA — Andú; Guilherme e Toinho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbosinha, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

SANTOS — Leonidio, Artigas e Bi-nho; Nené, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Pascoal, Zeferino e Pinhegas.

TORNEIO CUBANO DE BASEBOL

HAVANA, 11 (INS) — Resultado do jogo de ontem da série do campeonato de basebol profissional de Cuba: Havana 6 vs. Almendares, zero.

Torneio Australiano de Tenis

MELBOURNE, 11 (R.) — Bill Sidwell venceu hoje o Campeonato de Tenis de Vitoria, derrotando Geoffrey Brown, seu companheiro do Torneio de Tenis da "Taça Davis".

Sidwell venceu por 6|4, 7|5 e 8|6.

Sidwell jogou magnificamente bem, vencendo seu adversario em todas as jogadas de maior relevo. O vencedor e o vencido formaram a dupla masculina vencedora do Campeonato.

Nas [illegible]idas de simples para moças, D[illegible] Hart, dos Estados Unidos, sagrou-[illegible] vencedora, derrotando Nancy Bolton, da Australia, por 6|1 e 9|7.

E' preciso acabar de uma vez com a estulta pretensão do Moto Clube do Brasil

Os dirigentes do clube carioca parecem sofrer de megalomania — Cabe ao Conselho Nacional de Esportes definir a situação do motociclismo brasileiro — A entidade paulista não se submete a um simples clube

Por iniciativa de quatro entidades estaduais, entre elas a paulista, foi há questão de pouco tempo fundada, a titulo precario, a Confederação Brasileira de Motociclismo, desligando-se, como entidade especializada, da Confederação Brasileira de Desportos, que superendendia essa modalidade esportiva.

Desde a fundação, os dirigentes da novel entidade nada fizeram em proveito do motociclismo nacional, deixando-o inteiramente ao abandono, a ponto de paralisar completamente as atividades do esporte do guidão.

Tal proceder é possivel de acre censura, dando aso a que certos pseudos esportistas aproveitando-se da situação reinante, procurem, ilicitamente arvorar-se em mentores do arrojado e empolgante esporte, inculcando-se os seus legitimos dirigentes.

Arrogando-se ao direito de serem os unicos com credenciais para superintender o motociclismo brasileiro, somente por possuirem uma pretensa "filiação internacional", o Moto Clube do Brasil, notem bem, um simples clube, e que nem ao menos é filiado à Federação Metropolitana de Ciclismo e Motocilismo, tem a estulta pretenção de monopoliza-lo, como senhores absolutos.

E' preciso que se acabe de vez com essa pantomima, deixando os adeptos e admiradores do motociclismo em paz, para possibilitar o desenvolvimento e difusão de um esporte, já por si dificil de ser praticado e dispendioso.

* * *

O introito vai à guisa de um conselho e advertencia, pois chegou ao nosso conhecimento que o teimoso clube guanabarino cogita realizar no dia 19 do corrente um Campeonato Brasileiro de Motocilismo, sob a orientação e patrocinio do renitente Moto Clube do Brasil.

Tão absurda é a pretenção dos seus dirigentes, que eles manifestam sintomas de sofrer de megalomania, não respeitando o decreto federal 3.199, que rege os esportes nacionais e desmoralizando o C. N. E.

Para coibir a intromissão indebita e abusiva, chamamos a atenção dos membros do Conselho Nacional de Esportes para o caso em apreço, aos quais cabe impedir a realização de um campeonato, que não é mais do que uma força.

Além dessa providencia, está o Conselho Nacional de Esportes na obrigação de definir a situação do motocilismo brasileiro, dando-lhe uma posição definida a respeito de a quem cabe dirigi-lo legalmente e com poderes competentes.

No hipotese do Moto Clube do Brasil levar avante a realização do pretenso Campeonato Brasileiro de Motocilismo, a entidade bandeirante irá lançar um protesto a quem de direito, pois não é possivel nem admissivel uma federação submeter-se a um simples clube.

Com elementos de tal quilate, como são os dirigentes do M. C. B., procurando anarquizar o esporte do guidão, lançando-o no caos, só poderemos dizer uma coisa: **Pobre motociclismo brasileiro. — B. L.**

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — O Tribunal de Justiça da FMF funcionou até alta madrugada, isentando de culpa Pirilo, Ely, Esquerdinha, Barbosa, Wilson, Ismael, Rodrigues e Santo Cristo. Dessa maneira, o Vasco e o Botafogo, amanhã, jogarão com seus quadros completos.

— Admite-se que em virtude da majoração dos preços das entradas, a renda do jogo de amanhã, entre o Vasco e o Botafogo, no campo deste ultimo, deverá alcançar a importancia de 400.000 cruzeiros. Se o encontro tivesse lugar no estadio de São Januario, a renda poderia ser maior.

— No proximo dia 15, no estande do Fluminense, promovido pela Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, terá inicio o primeiro campeonato brasileiro de tiro ao alvo.

— Amanhã será realizada a quarta regata do campeonato metropolitano individual da classe "Guanabara".

— O campeonato carioca terminará amanhã com as partidas: Botafogo x Vasco, Bangu x Flamengo, Madureira x Canto do Rio e S. Cristovão x Fluminense.

— Informa-se que o S. Cristovão tentará reconquistar seu ex-defensor Neca, atualmente jogando no S. Paulo F. C. Para este fim seguirá para São Paulo, o tecnico João Lima.

— Noticia-se terem sido iniciados os entendimentos para o amistoso do America e o Atletico Mineiro, dia 19, em Belo Horizonte. Adianta-se tambem que o America proporá ao Santos F. C. a troca de seu guardião Osní pelo ponteiro Barbuí.

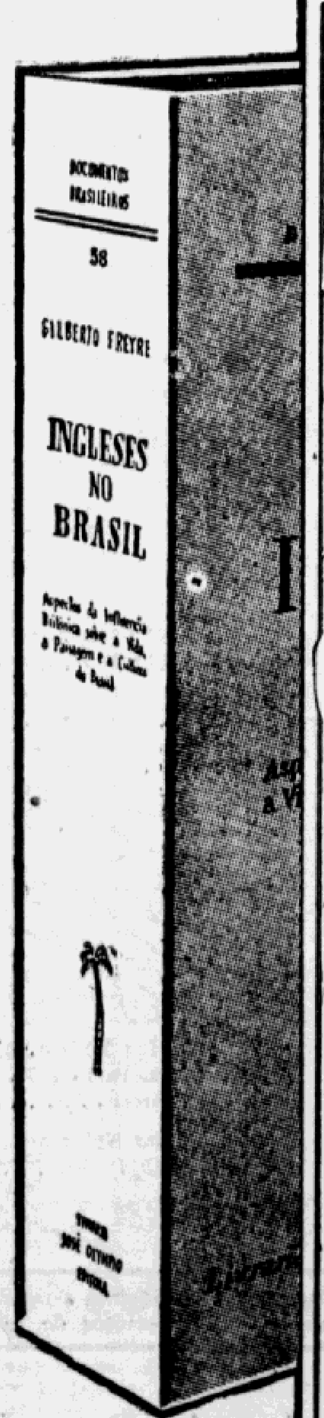
— Perduram ainda as duvidas quanto à presença de Ademir no jogo de amanhã com o Botafogo. Acontece, entretanto, que tanto o jogador como o medico alimentam esperanças de que o joelho do jogador, que sofreu torsão, esteja bom até o instante do jogo.

— Alfredo será o substituto de Elí amanhã contra o Botafogo.

O NOVO E INTERESSANTÍSSIMO LIVRO

de

Gilberto Freyre



Ingleses no Brasil

ASPECTOS DA INFLUÊNCIA BRITÂNICA SOBRE A VIDA, A PAISAGEM E A CULTURA DO BRASIL

INDISPENSÁVEL À COMPREENSÃO DA ALMA E DAS COISAS DO BRASIL

"... Um imenso rol de tudo quanto se ficou a dever aos ingleses, desde o uso do chá, da cerveja, do pão de trigo, até o bife com batatas, a residência em suburbio, o "w.-c." e "last but not least" - o juri e o "habeas-corpus"

OCTAVIO TARQUINO DE SOUSA

BELO VOLUME, IN-8.° DE 400 PÁGINAS, COM 14 ILUSTRAÇÕES E 1 MAPA 80,00

RESTAM POUCOS EXEMPLARES DA EDIÇÃO DE GRANDE LUXO, IMPRESSA A 3 CÔRES EM PAPEL DE LINHO, EM FORMATO ESPECIAL E AUTOGRAFADA POR GILBERTO FREYRE. PEDIDOS À RUA DOS GUSMÕES, 104, TEL 4-4540, NA FILIAL DA LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA.

UMA EDIÇÃO DA LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

Karl Czernich e Julio Bento Gonçalves, os favoritos à conquista do titulo de «ciclista mais completo»

O torneio encerra-se com a disputa da prova de velocidade — A avenida Rebouças será o local do certame — Classificação dos competidores — Concentração — Chamada de autoridades e juizes

Com inicio às 9 horas, realiza-se hoje a parte final do torneio para selecionar o ciclista mais completo, estando em disputa a prova de velocidade, em quilometro lançado contra relogio, certame promovido sob o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Tomam parte no torneio os dez melhores ciclistas das 1.a, 2.a e 3.a categorias, que lutarão pela posse do cobiçado titulo.

A competição será efetuada ao longo da avenida Rebouças, no trecho entre a avenida Brasil e rua Iguatemi, percorrendo os concorrentes a distancia de um quilometro.

Os corredores sairão um por vez, de minuto a minuto, competindo contra cronometro.

Os adeptos do esporte do pedal aguardam com ansiedade e grande expectativa o desenrolar das provas, as quais prometem um transcorrer bastante animado, dada a situação dos corredores na classificação geral.

Karl Czernich e Julio Bento Gonçalves são os favoritos à conquista do titulo para os ciclistas de 1.a categoria.

O "diabo-loiro" tem a vantagem de 2 pontos sobre o popular "camisola", diferença que o valoroso defensor do C. C. "Galileu Sembranti" poderá desfazer, dada a excelente forma que ostenta.

Na 2.a categoria, a prova deverá ser disputada acirradamente por Osvaldo Ferraz e Bruno Zanolli, proporcionando uma luta empolgante, pois os representantes da S. E. Palmeiras e V. C. Santo André mantêm a liderança do torneio com igualdade de pontos, e o que ganhar a prova sagrar-se-á o vencedor do ambicionado titulo.

Rubens Vilela Alves tem em Bernardo dos Santos o seu mais serio adversario na 3.a categoria, estando o promissor ciclista da S. C. "Alda Alegrini com a vantagem de 3 pontos sobre o representante da S. E. Palmeiras.

Não obstante tratar-se de corredores novos, ambos evidenciaram no transcorrer do campeonato paulista possuir magnificas qualidades, sendo licito a qualquer deles obter o almejado titulo.

Bernardo dos Santos terá que se desdobrar para ultrapassar a contagem do antagonista e Rubens Vilela Alves irá se empregar com fibra e denodo para manter a vantagem que lhe assegurará a posse do honroso titulo.

CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS CONCORRENTES

A classificação geral, por pontos, dos concorrentes, é a seguinte:

PRIMEIRA CATEGORIA: — Karl Czernich 25 pontos, Julio B. Gonçalves 23 pontos, Atilio Bertolini 16 pontos, Pietro Alegrini 13 pontos, Manuel Nunes 10 pontos, Luiz C. B. Pelegrini 9 pontos, Ferdinando Luizetto 8 pontos.

Rolando Montesi e Antonio R. Cunha não participaram da prova de rampa, continuando com os pontos anteriormente conseguidos, ou seja 11 e 2 pontos. Mario de Lucca por ter desistido na prova anterior, continua com a contagem anterior: um ponto.



JULIO BENTO GONÇALVES, sério candidato à vitoria

SEGUNDA CATEGORIA: — Empatados em 1.o lugar, Bruno Zanolli e Osvaldo Ferraz com 25 pontos cada, Manuel A. Fernandes 14 pontos, Thomaz Sartori 13 pontos, Vacilus Vaicenkovas 11 pontos. Francisco Baroni 10 pontos e José Pleitsch 9 pontos, Nelson Puls e Ivo Dolbins por não terem participado da prova de rampa continuam com os pontos primitivos, 3 e 1 pontos, respectivamente.

TERCEIRA CATEGORIA: — Rubens Vilela Alves com 25 pontos, Bernardo dos Santos com 22 pontos, Joatos, Joaquim Mendonca Filho com 18 pontos, João de Sousa Filho com 17

(Continua na 14.a pag)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REFORÇOS PARA O TRICOLOR — Com a aproximação do final da temporada, os clubes começam a movimentar-se com o intuito de reforçar suas linhas para o proximo certame. Notivias vindas da Guanabara anunciam que 109, ponta direita do Fluminense estaria em adiantados entendimentos para firmar compromisso com o "mais querido por duas temporadas.

* * *

PRECAUÇÕES DO CORINTIANS — O tecnico Joréca e o centro medio Helio, do Corintians seguiram anteontem para a Guanabara, a fim de presenciar o embate de hoje, entre o Vasco da Gama e o Botafogo. Comenta-se nos circulos esportivos corintianos que o "condotoire observará com atenção o trabalho do medio Rubinho, do "Glorioso", que vêm sendo pretendido pelo "Campeão do Centenario".

* * *

FELICIDADES, ODAIR! — O valoroso avante Odair, do Santos, desde ontem à tarde está internado em um dos hospitais da capital, a fim de ser operado, amanhã, do menisco. O destacado avante praiano vinha liderando a tabela dos "artilheiros", mas, por infelicidade, viu-se afastado dos ultimos confrontos e, por isso, cedeu o posto a Cilas, do Ipiranga.

* * *

PREMIO TENTADOR — Na hipotese da Portuguesa santista vencer esta tarde o Santos, seus profissionais seriam gratificados regiamente. Além do premio conferido pelo clube, cada profissional da "briosa" seria gratificado, segundo se comenta com 4.000 cruzeiros, produto de uma lista entre "associados e simpatizantes" do gremio de "Ulrico Mursa".

Irapurú é o favorito no Premio Lineu de Paula Machado

Atraentes os pareos dos "bettings" na jornada de logo mais em Cidade Jardim — Kelly, Bôa Noite são outros dois grandes favoritos do festival de hoje — Montarias, cotações e outras noticias — As corridas na Gavea — Em Curitiba, o G. P. Paraná destaca a parelha Guaraz-Goleiro, Iguassú e o duo Cloro-Zorro — Resultados das corridas de ontem aqui e no Rio — José Carvalho, o heroi da sabatina com três vitorias -- Notas

O Jockey Club de São Paulo irá promover na tarde de hoje, em Cidade Jardim, mais um de seus animados festivais, com programa de oito pareos. Destacar-se-á o premio "Lineu de Paula Machado" — na distancia de 1.800 metros e com 80.000 cruzeiros ao ganhador.

Essa carreira, dedicada à memoria do saudoso turfista e criador patricio, conseguiu reunir apenas cinco competidores: — Guizo, Irapurú, Hood, Jacuí e Epilogo.

Guizo volta credenciado pela vitoria ha pouco obtida no premio "Jockey Club Brasileiro, mas agora irá a peso com Irapurú que, naquela oportunidade lhe dava seis quilos (na base de 60 para 54). Aumenta, pois a chance desse defensor do Stud Paula Machado.

São esses, aliás, os favoritos do publico, de vez que o Hood — na grama costuma produzir menos do que na areia. Jacuí não tem corrido com destaque ultimamente e Epilogo está nas mesmas ou piores condições deste filho de Royal Dancer.

Outras provas interessantes completam o programa que em seguida alinhamos, com os nossos habituais comentarios:

1.o PAREO — Premio "G" — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Andariego, P. Vaz	56	50
2	Escarcéo, N. Pereira	56	40
3	Astuciosa, O. Rosa	54	40
4	Cibalena, W. Mazala	54	30
5	Groselha, S. P. Ribeiro	54	50
6	India, L. González	54	35
7	Ithaca, R. Zamudio	54	35
2	Tolléa, E. Silva	54	50

Na grama a Cibalena costuma produzir muito, mas muito mais do que na areia. Será, assim, nossa favorita. India e Ithaca as inimigas.

2.o PAREO — Premio "L" — Às 14 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.0000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aquilon, R. Urbina	58	50
(3	Passo Livre, O. Rosa	58	40
(2	Five Stars, González	58	40
4	Ipê, S. P. Ribeiro	58	35
5	Ogar, J. Nascimento	58	30
6	Carreiro, A. Cataldi	57	40
7	Sombra, Zamudio	56	40
8	Boleiro, J. Carvalho	55	50
9	Visagem, M. Sousa	54	30

Aqui temos mais uma francamente da grama: Visagem. Ogar tambem é da relva. Dos outros Ipê, Sombra e Five Stars.

3.o PAREO — Premio "M" — Às 14,30 horas — 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Dist. 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Coran, P. Vaz	56	50
2	Hederéa, L. González	54	40
3	Jaca, J. Carvalho	54	35
4	Kelly, O. Rosa	54	30
5	Theira, R. Zamudio	54	50
6	XaXlimar, E. Garcia	54	35

Kelly — em disputa no tapete verde — deverá repetir a vitoria anterior, embora subindo de turma. Jaca e Xalimar a postos e serão as forças, caso o pareo passe para a areia.

4.o PAREO — Premio "M" — Às 15 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Vigor, J. Nascimento	58	50
(2	Boa Noite, O. Rosa	56	27
(3	Gladiadora, Zamudio	53	27
4	Marlem, Olguin	56	35
5	Marfada, P. Vaz	54	50
6	Old Plaid, R. Urbina	54	80
7	Flechada, A. Lucca	52	40
8	Ginger, J. Carvalho	52	40
9	Momblam, A. Nobrega	52	30

Boa Noite, em companhia e raia a seu favor, deve ser olhada como uma das forças, embora o pareo seja dificil. Indicaremos como principais inimigos da bonita filha de Luminar — Momblam, Marlem e Ginger.

5.o PAREO — Premio "Linneu de P. Machado" — Às 15,30 horas — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 8.000,00 e 5% ao criador — Distancia 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	GUIZO, O. Rosa	58	30
2	IRAPURU, González	58	30
3	HOOD, P. Vaz	56	35
4	JACUI, R. Olguin	54	40
5	EPILOGO, Zamudio	50	50

Irapurú agora pode ser o ganhador, em vista da diminuição de seis quilos relativamente ao Guizo e de dois com referencia ao Hood. Estes dois são os inimigos principais do pupilo do "seu" Chiquinho.

6.o PAREO — Premio "K" — Às 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Guaçú, Zamudio	58	30
2	Onino, A. Tucilo	58	60
3	Ruf, E. Vieira	58	50
4	Parker, E. Silva	57	40
5	Sinclair, A. Lucca	57	80
6	Triangulo, Urbina	57	40
7	Vinho Bom, E. Garcia	57	50
8	Bilitis, G. Sibik	56	30
9	Kid Glove, M. Cataldi	56	40
(10	Toutinegra II, M. Carv.	56	35
(11	Dondestá, P. Vaz	55	35
12	Moira, M. Sousa	56	80
13	Jaza, L. González	55	35
14	Outubrino, A. Françoso	54	50
15	Sorose, A. Nobrega	54	40

Nessa verdadeira loteria, em 1.000 metros, devemos olhar Guaçú, Bilitis, Toutinegra II, Jaza, Kid Glove e Triangulo que parecem melhores na grama. Indicaremos, por méro palpite, os três da frente.

7.o PAREO — Premio "V" — Às 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Calouro, Zamudio	58	35
2	Palmar, J. Nascimento	58	35
3	Chalá, O. Rosa	54	30
4	Divisa Ouro, Olguin	52	40
5	Fiacre, E. Vieira	52	60
6	Biriba, J. Carvalho	50	40
7	Malandrinho, P. Vaz	50	60
8	Pirata, R. Correa	50	50

Chalá-Palmar-Calouro é o trio que recomendamos, na ordem, pois achamos que os dois primeiros produzem mais na grama. Passando para a areia, o Calouro poderá até repetir.

8.o PAREO — Premio "I" — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aprumo, P. Vaz	56	35
2	Aral, G. Greme Jr.	56	50
3	Chodó, A. Nobrega	56	50
4	Coracá, Urbina	56	40
5	Cigarrilha, V. Martin	54	50
6	Dona oBa, O. Rosa	54	35
7	Geropiga, J. Carvalho	54	60
8	Iguana, L. Gonzàlez	54	30
9	Itacava, R. Benitez	54	60
10	Perobinha, N. Monteiro	54	30

Iguana-Perobinha-Aprumo e Dona Boa é o quarteto do pareo, a nosso ver. Indicaremos os três primeiros na ordem, recomendando, porem, cuidado com a Dona.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Cibalena	*India*	*Ithaca*
Visagem	*Ogar*	*Sombra*
Kelly	*Jaca*	*Xalimar*
Boa Noite	*Momblam*	*Marlem*
Irapurú	*Guizo*	*Hood*
Guaçú	*Bilitis*	*Toutinegra II*
Chalá	*Palmar*	*Calouro*
Iguana	*Perobinha*	*Aprumo*

CONVEM NÃO ESQUECER...

...O 1.o pareo está marcado para às 13,30 horas...

... Até 12,30 horas o funcionamento da Quitandinha...

... Todas as provas estão programadas para a raia de grama...

... Os "papões" da estatistica, mais uma vez, passaram — com exceção do Pierre — em branco. O freio patricio ganhou uma apenas, embora montando algumas provaveis "barbadas". O Gonzálzz só dirigiu o Sério e entrou em 3o, enquanto que o Olavo montou em 3 pareo e não conseguiu ganhar. Hoje o Olavo está em condições de ganhar uma duas ou três, continuando em situação mais favoravel do que o González para ganhar a parada da estatistica...

... Para os bolos do 3.o pareo em diante...

... Kelly — "gramatica" como é — poderá repetir, embora em turma superior agora...

... O 6.o pareo é loterico com 15 inscrições. E varios são mais corredores na helva...

... Até ontem não havia "forfait" para o festival desta tarde em Cidade Jardim...

AS CORRIDAS DE ONTEM

A sabatina de ontem — com seis pareos apenas — não conseguiu agradar em todas suas carreiras.

O 4.o pareo, por exemplo, foi "exquisito" ,com sabor mesmo de coisas arranjadas. Hamlet correndo na ponta, com Aprumado — o moleirão — já em suas patas e no final o Igapó — o pernambucano que era da grama — ganhando na areia mesmo e em turma superior.

O Capitão Marvel tambem, no pareo final, deu um "banho" inexplicavel e na saida ouvimos muita gente dizendo: — "Com o Pierre tem sido mesmo assim. Quando chega ao final da temporada, a estatistica lhe sobe á cabeça e o freio patricio perde a calma e faz pixotadas a valer".

O movimento de apostas foi pequeno, notando-se, mais uma vez, decrescimo nas apostas da sabatina. Isso, naturalmente, é consequencia da jogatina desenfreada que se nota em todos os pontos da cidade e até dos bairros. Os "bookies" — funcionando abertamente, diante das vistas complacentes das autoridades — atraem os turmistas com as "chimbicas" por São Paulo e Rio, num flagrante desacato ás leis federais e numa concorrencia ilegal ao Jockey Club.

JOSE' CARVALHO, O HEROI O DIA

O aprendiz José Carvalho que ontem totalizou 42 vitorias com as três conseguidas, passando dessa forma a aprendiz de primeira categoria, foi o heroi da sabatina.

Levou ao disco vitoriosamente Fugitivo, Igapó e Ouro Fino. Uma acumulada do Carvalhinho iria longe, pois os rateios estiveram otimos: — 33x97x 264.

Com o Fugitivo seguiu Glorita e a dominou na reta, fugindo firme, com a egua pilotada pelo Nascimento mantendo o 2.o e Distração em 3.o.

Naquele 4.o pareo exquisito, o futuroso aprendiz acompanhou Hamlet e Aprumado, atacou-os logo no inicio da reta e uma vez na frente não se deixou alcançar, fugindo mesmo do paranaense que conservou o 2.o, ao passo que o franco favorito Hamlet chegava em penultimo.

E na carreira de encerramento, após dominar Capitão Marvel que secundava a Urvila, avançou contra essa ponteira, dominando-a nas pedras e não se deixando surpreender pelo ataque da Curucaca. Foi necessario o "olho mecanico" que revelou escassa diferença entre os 3 primeiros. O Capitão Marvel chegou em penultimo. Que papelão!... Está de parabens o José Carvalho que se vai casar no dia 1.o de janeiro proximo, com a srta. Helena Miranda. O jovem profissional irá, portanto, começar o ano novo com verdadeira vida nova.

DANSARINO A DO PIERRE

O tordilho Dansarino conseguiu corresponder, tomando a ponta no inicio e correndo sempre na posição de honra, embora algo assediado pela Virginia no começo e na reta pelo Malmiquer e pelo Honus. O ex-Hippo foi algo prejudicado e corria muito no final, chegando a dar a impressão, pois o Dansarino já vinha em sua habitual "choradeira".

Virginia e Maracatu' empataram no 4.o posto.

KACY GANHOU E EREGE "BANHOU"

A eliminatoria dos "3 anos" registrou a vitoria do Kacy que vinha correndo bem. Até aí nada de anormal. Causou surpresa, isso sim, o fracasso do Erege que foi excomungado pelos seus fans. E eram em maior numero, pois o bicho surgiu como grande favorito.

Dona Lua figurou na ponta, mas no direito cedeu em favor de Kacy ao tempo em que Arapuan e Jaguatirica atacavam e Erege fechava raia.

Olguin dirigiu bem o pupilo do Cosmo Morgado, de criação e propriedade do Haras Floresta.

CASIOGEL ABRIU A FESTA

A reunião foi iniciada com o sucesso do gaucho Casiogel que lutou com a pernambucana Emissora em grande parte da reta.

O conduzido do Nobrega teve que lutar muito com a pilotada do Urbina, vencendo por diferença pequena.

Sério chegou em 3.o e Guaraúna pouco fez.

Foram os seguintes os resultados gerais da sabatina:

1.o PAREO — 1.500 MTS.

Casiogel (A. Nobrega, 54 ks.) em 1.o; Emissora (R. Urbina, 58 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 26,00. Placés (4) $17,00 (1) $21,00. Tempo — 98" 7|10. Correram mais: — Sério, Guaraúna, Cateretê e Velho Amigo. Movimento do pareo — Cr$ 467.830,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Emissora	36,00	5	Cateretê	453,00
2	Serio	55,00	6	Velho Amigo	84,00
3	Guaraúna	36,00			

Após forte luta, o Casiogel sacou pequena vantagem sobre a Emissora.

2.o PAREO — 1.400 MTS.

Kacy (R. Olguim, "" ks.) em 1.o; Arapuan (J. Carvalho, 53 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 23,00. Placés (3) $19,00 — (1) $64,00. Tempo — 92" 4|10. Correram mais: — Jaguatirica, Kaki, Dona Lua e Erege. Movimento do pareo — Cr$ 496.790,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Arapuan	207,00	5	Dona Lua	155,00
1	Erege	18,00	6	Jaguatirica	112,00
4	Kaki	170,00			

Kacy confirmou as boas corridas e Erege decepcionou, fechando raia.

3.o PAREO — 1.400 MTS.

Fugitivo (J. Carvalho, 52 ks.) em 1.o; Glorita (J. Nascimento, 56 ks.) em 2.o; Distração (W. Mazala, 52 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 33,00. Placés (6) $14,00 — (2) $15,00 — (5) $31,00. Tempo — 94". Correram mais: — Tucuman, Majestoso, Vulcão, Enganosa (ex-Ingenua) e Talerio. Não correu — Outubrino. Movimento do pareo — Cr$ 464.650,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Tucuman	54,00	7	Talerio	345,00
2	Glorita	38,00	8	Enganosa	142,00
4	Vulcão	48,00	9	Majestoso	69,00
5	Distração	188,00			

Aqui o José Carvalho passou à aprendiz de 1.a categoria. Mais uma bonita vitoria do futuroso profissional.

4.o PAREO — 1.500 MTS.

Igapó (J. Carvalho, 55 ks.) em 1.o; Aprumado (E. Vieira, 56 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 97,00. Placés (5) $40,00, (1) $45,00. Tempo — 97" 2|10. Correram mais: — Harem, Camerino, Hamlet e Itaituba. Movimento do pareo — Cr$ 595.950,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Aprumado	141,00	4	Harem	74,00
2	Camerino	61,00	6	Itaituba	127,00
3	Hamlet	14,00			

Um pareozinho "exquisito" esse, com ares de arranjo. Grande "banho" do Hamlet.

5.o PAREO — 1.300 MTS.

Dansarino (P. Vaz, 56 ks.) em 1.o; Honus (ex-Hippo) (J. Nascimento, 52 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 19,00. Placés (2) $18,00 — (7) $30,00. Tempo — 85". Correram mais: — Malmiquer, Virginia e Maracatu' empatadas em 4.o, Hanibal e Fluxo. Movimento do pareo — Cr$ ....

QUANTO PAGARIAM...

1	Malmiquer	89,00	5	Fluxo	463,00
3	Virginia	39,00	6	Hanibal	90,00
4	Maracatu'	112,00	7	Honus	70,00

O tordilho Dansarino vinha "chorando" mas conservou o 1.o posto.

6.o PAREO — 1.500 MTS.

Ouro Fino (J. Carvalho, 57 ks.) em 1.o; Curucaca (O. Rosa, 56 ks.) em 2.o; Urvila (J. Nascimento, 56 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 264,00. Placés (1) $31,00, (2) $16,00, (4) $30,00. Tempo — 100". Correram mais: — Diamantino, Orvalho, Norma, Capitão Marvel e Jingo. Movimento do pareo — Cr$ 736.910,00.

QUANTO PAGARIAM...

2	Curucaca	29,00	6	Diamantino	310,00
3	Orvalho	325,00	7	Jingo	358,00
4	Urvila	114,00	8	Norma	33,00
5	Capitão Marvel	26,00			

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	3.328.780,00
CONCURSOS	Cr$	171.635,00
Total	Cr$	3.500.415,00
PORTÕES	Cr$	20.750,00

Raia de areia livre.

CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 5 ganhadores com 5 (cinco) pontos. A cada um — Cr$ 3.223,20;

BOLO DUPLO — 2 ganhadores com 11 (onze) pontos. A cada um — Cr$ 17.082,90;

BETTING SIMPLES — 13 ganhadores. A cada um — Cr$ 1.047,10;

BETTING DUPLO — 2 ganhadores. A cada um — Cr$ 26.043,40.

EM CURITIBA

Empolgante o G. P. Paraná

O publico turfistico de Curitiba acha-se empolgado com a realização, hoje, do G. P. "Paraná, — em 3.000 metros e com 100.000 cruzeiros ao vencedor.

Nessa prova são favoritos Guaraz e Goleiro, Iguassú, Cloro e Zorro.

Espera-se um movimento verdadeiramente fora do comum no Hipodromo do Guabirotuba, na tarde de hoje.

O programa da reunião é o que em seguida alinhamos:

1.o PAREO — 1.100 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00

Quilos
(1 Tarzan 53
(2 Escudo 56
1(
(" Xexeco 56
(3 Misteriosa 56
(4 Baluarte 56
(5 Otero 53
2(
(6 Aragão 53
(7 Araguaia 48
(8 Granito 56
(9 Azopira 51
3(
(10 Muricy 53
(11 Mulata 53
(12 Republicano 56
(13 Trieste 56
4(
(14 Itapira 53
(" Dezeno 48

2.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00.

Quilos
(1 Urupê 55
1(
(2 Jeep 50
(3 Raio de Luar 55
2(
(4 Lady 53
(5 Guarujá 50
3(
(6 Serenaica 50
(7 Pelmar 52
4(
(8 Ivaby 52

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 2.000,00.

Quilos
1 Zimapan 58
(2 Adriél 55
2(
(3 R. Alegre 52
(4 Mascagni 52
3(
(5 D. Rodrigo 55
(6 Gurandi 56
4(
(" Guandi 54

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00.

Quilos
(1 Majolica 55
1(" Brisa 54
(2 Bagasso 48
(3 Fortaleza 56
2(4 Jacauna 55
(5 Gaturama 56
(6 Guariba 58
3(7 Solemar 56
(8 Mar Brava 55
(9 N. Ouro 54
(10 Salta 54
4(
(11 Fiteiro 56
(12 Guaporé 56

5.o PAREO —1.700 metros — Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

Quilos
(1 Naembé 55
1(
(" Petrus 50
(2 Miami 56
2(
(3 Malgor 56
(4 Con Facha 55
3(
(5 Pináculo 55
(6 Matero 56
4(
(7 Audacioso 54

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

Quilos
(1 Maraca 52
1(" Taquarí 52
(2 Saladegno 52
(3 Yací 52
2(" Tanterita 52
(4 Airosa 47
(5 Farinha 52
3(" Piri 46
(6 Taití 46
(7 Antoninense 52
4(8 Chouan 50
(" Pregonera 47

7.o PAREO — 3.000 metros — G. P. "Paraná" — 100.000,00 — Cr$ 25.000,00 e Cr$ 15.000,00.

Quilos
(1 Guaraz, Omario 55
1(
(" Goleiro, Otilio 55
(2 Iguassú, R. Pacheco 55
2(
(3 Solero, E. Pereira 56
(4 Cloro, A. Rosa 60
3(" Zorro, J. Portilho 60
(" Somelier, X.X. 59
(5 Coyan, V. Pinheiro 56
4(6 Alecrim, J. Vaz 51
(7 Esbuena, I. Aguiar 54

8.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.

Quilos
(1 Donairosa 54
1(
(2 Rencila 48
(3 Cautivadora 52
2(
(4 Bastilha 52
(5 Venia 54
3(
(" Abonada 48
(6 Desfeita 46
4(7 Pulguita 52
(8 Volta Grande 52

O Jockey Club de São Paulo no G. P. Paraná

Seguiu ontem para Curitiba, a delegação do Jockey Club de S. Paulo especialmente convidada para a festa maxima do turfe paranaense.

Representarão a entidade paulista, o dr. Luiz Nazareno de Assunção, seu presidente, e o dr. Antonio de Queiroz Teles, Comissario de Corridas que se fez acompanhar de sua exma. esposa.

PELA GAVEA

As carreiras de hoje à tarde

O Jockey Club Brasileiro irá promover na tarde de hoje, na Gavea, animado festival, com oito pareos, salientando o premio "Jockey Club" de Montevideu.

Eis o programa da promissora jornada:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,30 horas.

Kls. Cts.
(1 Jaboticaba, F. Irigoyen 55 27
1(
(2 Estonia, D. Ferreira 55 40
(3 Milú, R. Ribas 55 50
2(
(4 Jequitiaia, N. Mota 55 40
(5 La Malinche, A. Barb. 55 35
3(
(6 Aléa, A. Quinio 55 35
(7 Madrugadora, P. Coelho 55 50
4(
(8 Anfora, V. de Andrade 55 50

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14 horas.

Kls. Cts.
(1 Cerro Claro, O. Ulloa 56 27
1(
(" Flexa, L. Leighton 54 27
(2 Guapeba, R. Latorre 54 30
2(3 Cajubí, S. Ferreira 54 50
(4 Jag. Chico, D. Ferreira 54 40
(5 Reunido, X. X. 58 60
3(6 Ganges, A. Ribas 56 30
(" Três Pontas, J. Araujo 52 30
(7 Guido, Rigoni 52 60
4(8 Don Pedro II, Irigoyen 52 40
(" Sanguenolth, J. Mesq. 50 40

3.o PAREO — Premio "José Eduardo de Macedo Soares" — 6.a Prova Especial de Leilão — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

Kls. Cts.
1 Egeu, L. Rigoni 57 40
2 Intermezzo, A. Araujo 55 18
(3 Minguinho, A. Ribas 57 30
3(
(4 Come On!, J. Mesquita 51 35
(5 Rio Verde, O. Ulloa 59 35
4(
(6 Fogo Bravo, D. Ferreira 55 40

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15 horas.

Kls. Cts.
(1 Trimonte, L. Leighton 56 30
1(
(" Lombardia, O. Ulloa 54 30
(2 Pepito, L. Rigoni 56 40
2(
(3 Haramun, Irigoyen 56 50
(4 Rondel, J. Mesquita 56 50
3(
(5 Poeta, A. Ribas 56 40
(6 Desconfiado, A. Barb. 56 35
4(7 Queite, P. Coelho 54 35
(8 Acutanga, D. Ferreira 54 50

5.o PAREO — G. P. "Jockey Club de Montevideu" — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 15,35 horas.

Kls. Cts.
(1 Danton, J. Mesquita 52 30
1(
(2 Arrow, S. Ferreira 53 40
(3 Tirolesa, Irigoyen 61 27
2(
(4 Imbú, A. Barbosa 54 50
(5 Maran, A. Ribas 59 50
3(
(6 Libérrimo, X.X. 56 50
(7 Ibicuí, O. Ulloa 54 35
4(8 Champion, Rigoni 60 40
(9 Maestro, X X 59 40

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ Cr$ 22.000,00 — Às 16,10 horas — (Betting).

Kls. Cts.
(1 Gracchus, A. Barbosa 58 35
1(" Grand Lord, N. Mota 52 35
(2 Ternura, S. Ferreira 50 50
(3 Riachão, A. Ribas 58 30
2(4 Elvira, A. Neri 50 50
(5 Faloaz, N. Linhares 54 40
(6 Daphne, J. Mesquita 56 35
3(7 Jaez, J. Morgado 54 50
(8 Xavante, X.X. 58 50
(9 Hunter, Ulloa 58 35
(10 Caracol, Latorre 54 60
4(
(11 Aldean, S. Batista 50 60
(12 Ben Hur, X.X. 52 60

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.00,00 — Às 16,45 horas — (Betting.

Kls. Cts.
(1 Hunter Prince, Latorre 56 30
1(
(2 Coari, D. Ferreira 54 35
(3 Regente, N. Linhares 56 50
2(4 Icaro, A. Barbosa 56 60
(5 Lesto, A. Neri 56 60
(6 Betraco, A. Araujo 56 40
3(7 Corrientes, A. Ribas 56 50
(8 Harlinda, N. Mota 54 50
(9 Segundito, B. Ribeiro 56 30
4(10 Never Looses, Irigoyen 56 40
(" Irak, J. Mesquita 56 40

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17,20 horas — (Betting).

Kls. Cts.
(1 Nero, Irigoyen 58 35
1 (2 R. Statute, J. Graça 50 50
(3 Jacomi, n|correrá 50 —
(4 Bel Ami, D. Ferreira 52 35
2(5 Marrocos, P. Coelho 52 40
(6 Platero, d|correr 54 50
(7 Champion, Rigoni 54 50
3(8 Reirá, J. Araujo 50 60
(" Opulento, A. Barbosa 50 60
(9 Imaginada, A. Ribas 52 60
(10 Arakreon, Ulloa 54 35
4(
(" Estrilo, X.X. 50 35
(" Libérrimo, d|correr 52 35

300,00
ROUPAS USADAS
Pagamos até CR$ 300,00 por TERNOS USADOS
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
6-2287
Rua da Conceição, 673
(ao lado da Est. da Luz)

RESULTADOS DE ONTEM NO RIO

1.o PAREO — Assombro, em 1.o; Grieta, em 2.o; Maná, em 3.o. Rateios do vencedor Cr.$ 51,00. Dupla (24) Cr.$ 216,00. Placés (7) 24,00; (3) 24,00 e (5) 20,00.

2.o PAREO — Winning Post, em 1.o; Brown Boy, em 2.o. Rateios do vencedor, Cr.$ 22,00. Dupla (14) 22,00. Placés (1) 15,00; (8) 27,00. Não correu Edipo.

3.o PAREO — Darling e Lidice, empatadas em 2.o; Loba, em 3.o. Rateios das vencedoras (1) 11,00 (8) 18,00. Dupla (14) 24,00. Placés (1) 11,00 (8) 16,00 e 9) 12,00.

4.o PAREO — Cauteloso, em 1.o; Olympus, em 2.o; Caoré, em 3.o. Rateios: do vencedor: Cr.$ 78,00. Dupla (24) Cr.$ 49,00. Placés (7) 17,00 (3) 12,00; (5) 21,00. Não correu Fonetica.

5.o PAREO — Hong-Kong, em 1.o; Huron, em 2.o; Justo, em 3.o. Rateios: do vencedor, Cr.$ 41,00. Dupla (14) 54,00 Placés (1) 13,00; (9) 12,00; (4) 14,00.

6.o PAREO — Miss Henriette, em 1.o; Catalina, em 2.o; Trevo, em 3.o. Rateios: da vencedora: Cr.$ 25,00. Dupla (33) 55,00; placés (10) 13,00; (8) 22,00; (3) 19,00. Não correram: Coquetel, Tribunal, Meeting, Rolante e Colombina.

7.o PAREO — Chesterfield, em 1.o; Gomery, em 2.o. Rateios do vencedor, Cr.$ 19,00. Dupla (13) 29,00. Placés (1) 12,00; (5) 12,00.

AS CORRIDAS DE TROTE

Para o festival desta tarde, em Vila Guilherme, a Sociedade Paulista de Trote — que continua com sua Sucursal da Casa das Apostas funcionando com sucesso e bastante frequencia à Avenida Ipiranga, entre a Avenida São João e a rua 24 de Maio — organizou o seguinte atraente festival:

1.o Pareo — Premio "Nina" — A's 13,45 horas — 2.550 m. — Cr$ 700,00

1 BRASILEIRA — A. Pereira
2 GAROTA — A. Carbonari
(3 PIRAJU — A. Luiz
3)
(4 RATINHO — L. Cardenas
(5 MARUJO, 40 mts. V. Carbonari
4)
(6 JOIA, 40 mts. — A. Ambrosio

2.o Pareo — Premio "Facon" — A's 14,15 horas — 2.550 m. — Cr$ 800,00.

1 IRACUNDO — A. D'Avanzo
2 CARAMURU' — A. Ambrosio
(3 GUARANI II, 20 mts. — A. O.
3)
(4 PRINCESA, 40 mts. — A. O.
(5 PIRTA — C. Scafuro
4)
6 NINA, 20 mts. — J. Belfiore

3.o Pareo — Premio "Don Fabian" — A's 14,40 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.000,00.

(1 ALTAIR, 20 mts. — B. Impaléa
1)
(2 MENINO — J. M. dos Anjos
(3 CHICHARRÃO, 40 mts. — J. B.
2)
(4 FIDALGUINHO, 20 mts. — Saul
(5 FIDALGA, 40 mts. — S. Aranha
3)
(6 FACON, 20 mts., R. F. dos Santos
(7 FIDALGA II, 40 mts. — A. C.
4)
(" FURA, 20 mts. — J. Carpinelli

4.o Pareo — Premio "Dusty" — A's 15,15 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.000,00.

1 CANTOR, 40 mts., J. Carpinelli
(2 BRASIL — Arão
2)
(3 FESTIN, 60 mts. — A. D. Pinto
(4 BONECO II — R. R. dos Santos
3)
(5 NAPOLEÃO, 40 mts. — Saul
(6 VERA, 90 mts. — A. Giannoni
4)
(7 GUARANI — J. M. Batista

5.o Pareo — Premio "Animação" — Cr$ 15,50 horas — 1.700 m. — Cr$ 3.000,00.

1 SLEEPY-SISTER, 40 mts., A. F.
2 DUQUE, 80 mts. — J. Belfiore
(3 VISIBLE, 20 mts. — J. M. A.
3)
(4 TIROLESA — S. Maximino
(5 DUSTY, 60 mts. — A. D'Avanzo
4)
(6 CONGA — B. Impaléa

6.o Pareo — Premio "Boneco II" — A's 16,25 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.000,00.

1 WORTHY-CHAP, 60 mts. A. G.
(2 IALA — J. Belfiore
2)

(Continua na 14.a pag)

HOJE- - Corridas de Trote em V. Guilherme - Bolos, Bettings e Acumuladas Av. Ipiranga, 794

Jogos da ultima rodada no campeonato de profissionais do interior

O PRELIO MAIS IMPORTANTE DA ULTIMA ETAPA SERA' DISPUTADO ENTRE OS QUADROS DO TAUBATE' E DO BARRETOS — O CAMPEÃO DA SERIE PRETA O XV DE NOVEMBRO, DE PIRACICABA, EXCURSIONARA' A BATATAIS, ONDE DARA' COMBATE AO CONJUNTO DO E. C. BATATAIS — OS DEMAIS ENCONTROS — ESCALADOS OS JUIZES — CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS — VARIAS

Encerra-se esta tarde o certame de profissionais do interior. Como haviamos previsto, o XV de Novembro, de Piracicaba, conquistou o titulo da serie preta e nos dois postos sucessivos estão o Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome, e o Guaraní, de Campinas.

A representação da "Noiva da Colina", distanciada do segundo colocado por 5 pontos, enfrentará esta tarde o conjunto do Batatais. Trata-se de confronto sugestivo, mas que, em face das circunstancias que o cercam, perdeu grande parte do interesse, até porque os campeões da série preta entrarão em campo com um quadro misto.

TAUBATE' x BARRETOS

A equipe do Taubaté, após as flutuações naturais do certame, chega à ultima etapa no segundo posto, distanciada por 1 ponto do Guaraní, de Campinas, gremio que ocupa a terceira colocação. Hoje à tarde o destacado "onze" do Vale do Paraiba encerrará suas atividades da temporada atual enfrentando o Barretos. Para um conjunto que conseguiu derrotar o Botafogo, em Ribeirão Preto e com ampla autoridade, a pugna de logo mais à tarde com a turma do Barretos, 11.a colocada na tabela de classificação, com 32 pontos perdidos, não passará de simples treino e isso porque a disparidade de classe é flagrante. Para que a turma de Taubaté conquiste definitivamente a segunda colocação é indispensavel que seja bem sucedida na contenda desta tarde. Só a vitoria interessa aos companheiros de Gerson pois um empate faria com que a turma do "bugre" campineiro ficasse ao seu lado, na vice-liderança. Portanto, ao que tudo indica, os rapazes do Taubaté encerrarão a temporada com mais uma brilhante exibição, conquistando expressivo feito sobre a equipe do Barretos.

PIRACICABANO x PONTE PRETA

O Piracicabano, o "benjamim" e rabeira do campeonato, com 37 pontos perdidos, receberá esta tarde a visita da Ponte Preta, de Campinas. A turma campineira, que se encontra no 7.o posto, com 24 pontos perdidos, pratica um futebol abaixo da critica. Pelejando recentemente com o Corintians, da capital, na terra de Carlos Gomes, foi "goleada" com grande facilidade. E' por isso que os campineiros, apesar da posição inexpressiva que o Piracicabano desfruta na taboa de classificação, terão de jogar muito para não serem surpreendidos.

INTERNACIONAL x RIO BRANCO

O Internacional, de Limeira, receberá, no seu gramado, a visita do Rio Branco, de Americana. Trata-se de confronto entre adversarios que vem atuando com uma irregularidade sem precedentes e, portanto, qualquer prognostico sobre o provavel vencedor não passaria de mero palpite.

MOGIANA x BOTAFOFO

O Botafogo, de Ribeirão Preto, terá esta tarde excelente oportunidade para reabilitar-se perante seus numerosos afeiçoados do revés sofrido, domingo ultimo, no seu campo, contra o Taubaté. O adversario da turma botafoguense é o conjunto do Mogiana, de Campinas, que, com o seu antagonista, ocupa o 10.o posto, com 30 pontos perdidos. Todavia, a representação do Botafogo possui mais classe do que o Mogiana e por isso deverá ser a vencedora da ultima jornada.

SÉRIE BRANCA

O confronto mais importante da série Branca será efetuado entre os quadros do Linense e do Ferroviario, de Botucatu'. A equipe da Linense, alem de possuir mais classe, jogará no seu campo e, portanto, deverá encerrar as atividades com mais uma brilhante vitoria. A turma da Linense ocupa a liderança de sua série, com 17 pontos perdidos, distanciada por 2 pontos dos quadros do Noroeste e do Bauru', segundos colocados.

SÉRIE VERMELHA

O cotejo principal da série vermelha é o que reunirá as equipes do Riopardense e do Rio Pardo, o sensacional classico de Rio Pardo. A luta surge como decisiva para o Rio Pardense, que vem liderando sua série, com 13 pontos perdidos, distanciado apenas por 1 ponto do São Caetano e do antagonista desta tarde. Portanto, na hipotese de vitoria, a equipe do Rio Pardense terá conseguido o titulo de sua série e é com o pensamento voltado para o cetro que o lider pisará o gramado.

ESCALAÇÃO DOS JOGOS E JUIZES

Os jogos a serem efetuadas esta tarde, na ultima rodada do certame da divisão de acesso, são os seguintes:

Série Preta

Piracicabano x Ponte Preta — Amleto Riciarelli.

Batatais x XV de Novembro — J. B. Amaral Sobrinho.

S. Bento x Francana — Abilio Frignani.

Internacional x Rio Branco — Edmundo Caruso.

Mogiana x Botafogo — Valter Ferreira Diniz.

Barretos x Taubaté — André Martins.

Série Branca

Bandeirantes x Uchoa — Licinio Perseguiti.

America x São Paulo — Nestor Castanheira.

Linense x Ferroviaria — Atilio Perrone.

Sãomanoelense x Internacional — Antonio Colombino.

Noroeste x Rio Preto — Caetano Bovino.

Corintians x Bauru' — Pedro Ricci.

Série Vermelha

Amparo x Rio Claro — Agnelo Leonardi.

Socorrense x Ginasio Pinhalense (em Pinhal) — Antonio Teixeira Filho.

S. Caetano x Paulista, de Araraquara — Cirano de Andrade.

Paulista, de Jundiai x Comercial — Vicente Paradizo.

Velo Clube x Portofelicense — Carlos Alves Pinheiro.

Riopardense x Rio Pardo — Braz Cesar.

A COLOCAÇÃO

A situação dos clubes, por pontos perdidos, nas três séries, é o seguinte:

Série Preta

1.o	XV de Novembro	12
2.o	Taubaté	17
3.o	Guarani	18
4.o	São Bento	20
5.o	Batatais	22
6.o	Francana	23
7.o	Ponte Preta	24
8.o	Internacional	27
9.o	Rio Branco	28
10.o	Botafogo e Mogiana	30
11.o	Barretos e Palmeiras	32
12.o	Piracicabano	37

Série Branca

1.o	Linense	17
2.o	Noroeste e Bauru'	19
3.o	Rio Preto	20
4.o	Internacional	21
5.o	Prudentina e Ferroviaria	23
6.o	São Paulo e America	25
7.o	Corintians	28
8.o	Bandeirantes e XV de Nov.	32
9.o	Uchoa e Sãomanoelense	33

Série Vermelha

1.o	Riopardense	13
2.o	S. Caetano e Rio Pardo	14
3.o	Ginasio Pinhalense	16
4.o	Velo Clube	20
5.o	Rio Claro	22
6.o	Paulista, de Araraquara	23
7.o	Votorantim	25
8.o	Portofelicense	26
9.o	Amparo	30
10.o	Socorrense	32
11.o	Paulista, de Jundiai	36
12.o	Comercial	39
13.o	São João	40

FRANCISCO MARQUES, sério adversario na disputa do I Grande Premio "Cidade de Santos"

Fadada a completo exito a disputa do I Grande Premio «Cidade de Santos»

Sensacionais duelos entre os "ases" do volante e do guidão — Casini correrá com o carro mais veloz — Chico Landi pilotará uma moderna "Maserati" — Intensa expectativa pela disputa do Campeonato Paulista de Motociclismo — A competição efetua-se no dia 26 do corrente — Premios — Outras informações a respeito

A medida que se aproxima o dia marcado para a disputa do I Grande Premio "Cidade de Santos", cresce o entusiasmo e expectativa nos circulos esportivos pela importante competição organizada por um grupo de adeptos do automobilismo e patrocinada pelo Automovel Clube do Brasil.

Os participantes aprestam-se no preparo de suas maquinas, cuidado dos menores detalhes para entrar na pista em condições de conquistar uma brilhante vitoria.

Chico Landi, pilotará pela 1.a vez no Brasil o seu novo carro uma moderna e veloz "Maserati" de 1.500 c. c., adquirida do malogrado corredor italiano Achille Varzi.

Depois de conduzi-la em duas provas, na Europa, o valoroso campeão brasileiro já encontra-se mais senhor do novo carro, pretendendo prosseguir na serie de vitorias, obtidas com a famosa "Alfa Romeu".

Para bisar seus magnificos feitos, qualidades não falta ao eximio piloto patricio precisando tão somente que a maquina não o traia.

CASINI SERIO ADVERSARIO

Henrique Casini, um dos altos valores do automobilismo carioca, apresenta-se no certame como um serio adversario, contando o denodado volante guanabarino com um ultra veloz "Alfa Romeu" comprada de Chico Landi, para candidatar-se à vitoria.

Devido a potencia de sua maquina, talvez o mais veloz carro que participará do I Grande Premio "Cidade de Santos" e às suas excelentes qualidade de habil e destemido piloto, pode ser ele apontado como um dos favoritos.

COMPETIDORES PERIGOSOS

Outros competidores tambem podem ser considerados bastante perigosos pois a Antonio Fernandes da Silva, Francisco Marques, Benedito Lopes, Jaime Neves e Francisco Cridentino, não faltam bons predicados e maquinas para que eles possam abnegar o posto de honra.

DATA DA COMPETIÇÃO

A competição está marcada para o dia 26 do corrente na cidade de Santos, em uma pista em ruas centrais da cidade praiana, medindo o circuito 2.100 metros, que será percorrido em 50 voltas dando um percurso total de 105.000 metros.

CAMPEONATO PAULISTA DE MOTOCICLISMO

Tendo a diretoria da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, entrado em entendimento com a Comissão Organizadora da Corrida Automobilistica I Grande Premio "Cidade de Santos", entendimentos esses chegados a bom termo, graças a fidalguia e o espirito esportivo da referida Comissão, foi possivel à entidade motociclistica, fazer realizar no mesmo dia o seu campeonato do corrente ano.

Foi sem duvida, bastante feliz essa iniciativa da diretoria da FPCM., pois a realização do referido campeonato na cidade de Santos, será uma homenagem ao seu filiado o Santo Moto Clube, um dos fundadores daquela Federação, homenagem essa bastante merecida pois o Santos Moto Clube, um dos fundadores daquela Federação, homenagem essa bastante merecida pois o Santos Moto Clube é um dos raros clubes de motociclismo que tem se distinguido não só pela sua organização, que pode ser apontada como modelar, como tambem pelo seu apoio sempre valioso que tem prestado à Federação em todas as suas iniciativas em pról do desenvolvimento no esporte do "guidão". Duas provas foram programadas para esse campeonato, sendo uma no total de 60 quilometros para as categorias de 250 c. c. e 350 c. c. que correrão juntas, porem com classificação em separado, e outra no percurso de 80 quilometros para as categorias 500 c. c. comum e 500 c. c. especial de corrida, tambem com classificação em separado. A diretoria da F. P. C. M. vem trabalhando com grande carinho na organização do referido campeonato, a fim de que o mesmo obtenha um sucesso integral. Os nossos "azes" estão tambem em intensos preparativos para a sensacional disputa, pois todos esperam conseguir um lugar de real destaque.

LINIO LARES SEABRA, atual detentor do titulo de campeão paulista de motociclismo

Luiz Bezzi, campeão brasileiro de 1947, idolo da torcida santista, um dos mais destacados valores do motociclismo nacional e apontado como o mais serio candidato ao ambicionado titulo na categoria de 500 c. c. especial de corrida.

Felipe Carmona, vice-campeão brasileiro de 1947, é o seu mais serio rival, pois alem de ser um "guidon" de grande arrojo e sangue frio é possuidor de otimos predicados tecnicos.

Plinio Lares Seabra, o atual detentor do titulo irá se empenhar com fibra e galhardia para manutenção do honroso posto, e o eximio representante do Piratininga Moto Clube tem predicados de sobejo para que possa mante-lo em suas mãos.

Ernesto Pelegrini o popular e simpatico "Pilé" é tambem um corredor de grande valor e que está apto a conseguir um lugar de destaque na referida competição. Osvaldo Grimaldi, Eloi Gogliano, Osvaldo Diniz, Luiz Latorre, Valdemiro Piesck tambem são elementos de reconhecida eficiencia e que tudo farão para brilhar no proximo campeonato. Categoria 250 c. c. e 350 c. c. estarão em ação os maiores valores da capital destacando-se entre eles Angelo Gaeta, campeão brasileiro e paulista de 1947, Humo Moradei, Joaquim Alves, Edgar Soares e Angelo Pagote, elementos que pela sua grande coragem, estão capacitados a oferecer uma corrida repleta de lances de grande sensação.

PREMIOS

Aos vencedores da prova automobilistica, alem de taças, trofeus e medalhas, serão conferidos os seguintes premios:

1.o lugar	30.000,00
2.o lugar	20.000,00
3.o lugar	10.000,00
4.o lugar	6.000,00
5.o lugar	4.000,00

Para as provas de seu campeonato, a F. P. C. M. instituiu os seguintes premios: — Para as quatro categorias serão oferecidas medalhas de ouro e diplomas aos vencedores. Aos vice-campeões, medalhas de prata e ouro e diplomas. Aos 3.o colocados, medalha de prata grande, aos 4.o colocado medalhas de prata e bronze aos 5.o colocados medalhas de bronze.

Todas medalhas terão o cunho oficial em esmalte da F. P. C. M. Aos clubes filiados que pertencerem os campeões e vice-campeões serão conferidos diplomas, alem de outros premios oferecidos pela comissão organizadora do I Grande Premio "Cidade de Santos".

INSCRIÇÕES

As inscrições estão abertas, podendo os automobilistas faze-las na rua Bahia, n.o 115, em Santos e os motociclistas na séde da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

HOQUEI E PATINAÇÃO

Reeditando o espetaculo inaugural realizado no Pacaembu', a Federação Paulista de Hoquei e Patinação apresentar-se-á dia 19, em Santos, no Internacional de Regatas — Outras notas

Ainda perdura no espirito publico a magnifica apresentação inaugural das atividades da novel F.P.H.P., no Ginasio de Pacaembu, na noite de 23 de novembro ultimo. Presenciou-se então um espetaculo poli-esportivo inedito para São Paulo e cuja renda ultrapassou a expectativa. A novel entidade, mercê de um trabalho criterioso, soube imprimir, na sua apresentação, uma organização perfeita, oferecendo um verdadeiro desfile de "ases" de hoquei, de patinadores artistico e de corredores. A vitoria da noitada foi completa, sob todos os pontos de vista. Agora, apesar de nos acharmos nos ultimos dias do ano, anuncia-se mais uma grandiosa realização da F.P.H.P., isto é, a repetição, nos mesmos moldes, do que foi efetuado no Pacaembu, porém, desta vez, na vizinha cidade de Santos, onde o esporte do cajado e da patinação é intensamente praticado, principalmente pelo pioneiro da nova temporada naquela cidade, o Internacional de Regatas, possuidor de uma das mais belas pistas nacionais, com ampla acomodações para o publico santista. A nova noitada será levada a efeito na noite de 19 do corrente. Segundo pudemos apurar, o programa definitivo será organizado na proxima reunião da entidade bandeirante, constando ele de 3 jogos de hoquei entre as equipes do C. A. S. Paulo, de Santo Amaro, Internacional, de Santos, Tenis Clube Paulista e talvez a S. E. Palmeiras. As partidas serão intercaladas com provas de corridas e de patinação artistica, a cargo de elementos do Clube Paulista de Patinação. Para essa sua segunda apresentação, a F.P.H.P. cobrará ingressos a preços modicos. O programa definitivo do dia 19 será dado à publicidade ainda esta semana.

No Rio de Janeiro a disputa do campeonato brasileiro de tiro ao alvo

OS PAULISTAS ENVIARÃO À "CIDADE MARAVILHOSA" DESTACADOS ESPECIALISTAS — OS INSCRITOS PARA AS CINCO FASES DO CERTAME MAXIMO — TREINAM HOJE OS ATIRADORES BANDEIRANTES — OUTRAS NOTAS

A partir do dia 15, no "stand" do Fluminense F. C., no Rio de Janeiro, serão efetuadas as provas do Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, sob os auspicios da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, entidade que superintende as atividades desta espcialidade no país.

Deverão participar das jornadas do torneio maximo nacional os maiores valores que integram as fileiras das entidades especializadas de varios Estados, dividindo-se entre os cariocas e paulistas as probabilidades da conquista do titulo maior do tiro brasileiro.

Compulsando cuidadosamente o seu precioso potencial representativo, póde a Federação Paulista de Tiro ao Alvo constituir uma equipe respeitavel, onde destacamos nomes que já conferiram glorias memoraveis ao esporte de nossa terra, através de demonstrações convincentes de suas excepcionais possibilidades.

Pedro Simão, João Sobocinski, Alan Sobocinski, Antonio Guzman, cap. Rubens Branco e Geraldo Dente Neves constituem a primeira linha do esporte do tiro em nosso Estado, e nas jornadas do Rio de Janeiro serão secundados por outros valores, tambem de primeira grandeza, que integram a equipe de São Paulo.

O Campeonato Brasileiro foi dividido em cinco etapas, oferecendo dessarte inumeras oportunidades aos apreciadores da empolgante modalidade. O certame será encerrado a 19 do corrente, ou seja, no proximo domingo, com a realização da prova de tiro rapido, setor onde os paulistas reunem grandes possibilidades.

Todas as provas serão efetuaads no "stand" do Fluminense F. C., local designado pela Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, e, sem duvida, nas melhores instalações de que dispõe a entidade civil guanabarina, eis que os "stands" militares reunem qualidades técnicas incomparaveis.

OS INSCRITOS

Pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo foram inscritos os seguintes atiradores paulistas nas provas do programa do torneio maximo nacional.

CARABINA OLIMPICA — Dia 15 — Alan Sobocinski, João Sobocinski, Severino Moreira, Olavo Bruhuns, Sergio Linn, Pedro Simão, Antonio Guzman e Edwino Oestreicher.

PISTOLA LIVRE — Dia 16 — Pedro Simão, Severino Moreira, ten. Saul Brasil Faleiros, Renato Penteado Abate, Ascendino Lisboa, Pedro M. A. Packness, Antonio Guzman, João Garcia Figueiredo Jr., ten. José Tenorio Q. Sanots e Sergio Linn.

CARABINA 3x20 — Dia 17 — João Sobocinski, Antonio Guzman, Severino Moreira, Edwino Oestreicher, Pedro Simão, Olavo Bruhuns, Alan Sobocinski, Sergio Linn.

REVOLVER 32|38 — Dia 18 — Cap. Rubens T. Branco, Pedro Simão, Severino Moreira, Renato Penteado Abate, ten. Renato O. de Carvalho, ten. Tenorio Q. Santos, Pedro M. A. Packness, Sergio Linn, Antonio Guzmann, Sebastião R. da Silva e Wassimon S. Pereira.

TIRO RAPIDO — Dia 19 — Alan Sobocinski, Geraldo Dente Neves, Pedro Simão, Alberto Moreira, Angelo Chongeli, Severino Moreira, Pedro M. A. Packness, Bento C. Barros, ten. Saul Brasil Faleiros e cap. Rubens T. Branco.

TREINAM OS PAULISLTAS

Ultimando os preparativos para as provas do certame nacional, estarão reunidos na manhã de hoje, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, os atiradores selecionados pela F.P.T.A. e que no decorrer da proxima semana deverão se exibir no Rio de Janeiro frente aos mais destacados atiradores do país.

O programa organizado para esta manhã terá inicio às 8,30 horas e nessa ocasião serão efetuadas provas diversas, com a observancia dos seguintes indices: 20, 30, 40 e 60 tiros, na posição deitado (carabina olimpica); 20 tiros de pé, 20 tiros de joelho, 20 tiros deitado e 60 tiros englobadamente nas 3 posições.

EMBARCAM AMANHA

Os representantes da Federação Paulista de Tiro ao Alvo embarcarão amanhã para o Rio de Janeiro, pelo noturno das 20 horas, com tempo de realizar ainda um ensaio no local das provas.

ENFRENTANDO HOJE A TARDE A PORTUGUESA

(Conclusão da 12.a página).

midades da area, praticamente significa bola nas redes contrarias. Isso aconteceu contra o Ipiranga e o Corintians, respectivamente e acontecerá esta tarde, na hipotese do jovem Santos, compenetrado de sua superioridade, facilitar um pouco no trabalho de marcação.

RUI vs. PINGA II OU ZEZINHO

O centro-medio Rui, é, indiscutivelmente, o maior valor da posição no futebol nacional. Mas, o medio sampaulino tem um grave defeito. Abusa constantemente das fintas inuteis e prejudica sensivelmente o quadro, atuando com lentidão. Todavia, quando Rui se compenetra de sua função e atua de acordo com as suas possibilidades, supera folgadamente a Danilo, do Vasco da Gama, apontado pelos cariocas como o maior centro-medio do Continente.

LEONIDAS vs. LORICO

O zagueiro direito Lorico, confiante no sucesso da turma rubro-verde, não se cansa de informar que seria capaz de apostar na vitoria da "Severa". Esta tarde Lorico terá a missão mais espinhosa que poderia ser reservada a qualquer zagueiro. Trata-se da incumbencia de anular o centro-avante Leonidas. O "Magia" está jogando muito e, no momento, não é possivel a qualquer zagueiro nacional marca-lo com eficiencia, mercê da brilhante forma que desfruta na temporada atual. Não sabemos em que se estriba Lorico para externar sua convicção no triunfo "luso", quando se sabe que a superioridade sampaulina sobre o conjunto rubroverde é incontestavel. A Lorico cabe esta tarde uma grande responsabilidade e, na hipotese de anular o "Diamante", terá certamente feito ju's ao posto de titular na seleção nacional para o proximo continental.

Nos demais postos a superioridade tricolor é indiscutivel. Saverio deverá anular o ponta esquerda Simão, enquanto Noronha possui credenciais para não permitir que Renato aja com desembaraço. China e Remo deverão, por outro lado, superar Nino e Bonifacio, respectivamente.

OS QUADROS

Para o embate desta tarde, os quadros estarão assim organizados:

SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PORT. DE DESPORTOS: — Ivo — Lorico e Nino — Luizinho, Santos e Bonifacio — Renato, Pinga II (Zezinho), Nininho, Pinga I e Simão.

Karl Czernich e Julio Bento Gonçalves

(Conclusão da 12.a pag.)

pontos, Nelson Dias Esteves com 12 pontos, Alfredo Janucci e Paulo M. Moretti com 7 pontos, Francisco E. Furtado com 5 pontos. Deixou de tomar parte na prova de rampa o corredor Serafim Bontempi, continuando com 4 pontos, obtidos anteriormente.

CONCENTRAÇÃO

Para a competição de amanhã, a diretoria da F. P. C. M. designou o "balão" entre as avenidas Brasil e Rebouças, para ponto de concentração dos corredores, autoridades e juizes, que deverão estar no referido local às 8,30 horas.

ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JUIZES

Para servirem na prova, foram escalados as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro geral — Pascoal Ferretti.

Assistente — Fernando Terni.

Juizes de partida — Armando Polidoro, Miguel Saad e Harrisson R. Costa.

Juizes de chegada — Hugo Brigatto, Angelo Lapora, Progresso Ardanuy e Francisco Mastroiani.

Controle — Emilio Laporta.

Cronometristas — Cesar Nobile Lanzi, Mario Ricca e Fernando Terni.

MOTOCICLISMO

O Campeonato Paulista de "Subida da Serra", que tambem esteve designado para realizar-se amanhã, na serra velha do "caminho do mar", foi transferida "sine-die".

COMPETEM HOJE NA PISTA DO PINHEIROS

(Conclusão da 12.a pag.)

— "novos-juniors" e arremesso do disco — veteranos.

As 16 horas — salto em altura — veteranos e arremesso do peso — "novos-juniors".

As 16,30 horas — salto em extensão — "novos-juniors" e arremesso do peso — veteranos.

OS INSCRITOS

Estão inscritos pelos clubes participantes do pentatlo atletico os seguintes militantes:

E. C. PINHEIROS: — Alfredo Mendes — Alex Woelz — Antonio Massa — Antonio G. S. Padilha — Carlos B. A. Lima — Carlos A. Oliveira — Celso Magalhães — Edgard L. Caelle — Elon R. Alves — Fernando Piazza — Florencio J. Camargo — Haroldo C. Guimarães — Harro Hasmuss — Hartmut Grabert — Helmut von Schwetz — Icaro C. Melo — João B. Ramos Lago — José P. Chagas — Juergen A. Engelbrecht — Julio L. Baumgarten — Jack S. Brunner — Jorge Sayegh — José Khatar — Rafael A. S. Toledo — Ricardo H. Baumgarten — Rui Xavier — Sergio Camargo — Sinibaldo Gerbasi — Sidney D. John — Thorsis de L. Thut — Werner Heimpell e Cesar Massa.

C. A. PAULISTANO: — Armando Ferla — Eugenio Appelbaum — José Trancussi — José de A. Prado — Sergio de Ventura — Wlator Cinquini — Ivan Castaldi — Jairo Guida — Luiz G. Siqueira — Raimundo M. Castro — Helio Trevisan — Ariovaldo F. Andrade — Vitorio Valeri — Orfeu Paraventi — Horacio H. Costa — Celso P. Doria — Heinz Wiesenthal — Mauro A. Arantes e Noberto Yoshira.

C. R. TIETE: — Alberto Bacan — Benjamim Berenhoc — Yon Nakayama — Hardi De Ranieri — Guilherme Sala Junior — Dolther Righi — Domingos Cardamone — Aldo Guido — Aldo Ribeiro — Elmo Pereira Nunes — Lelio Pereira Delia — Saburo Amada — Sankiti Takahashi — Tatsuki Ogushi — Francisco Vaz — Manuel Vieira Filho — Frederico Fischer — Nelson Falcon — Osvaldo Pilon e Joshiaki Miyata.

S. PAULO F. S.: — Ademar Ferreira da Silva, Benedito Ribeiro, Edman Ayres de Abreu, Francisco de Assis Moura, Edgard E. C. Costa, Edmundo A. Valente, Eugenio Silva, Evaldo Gomes da Silva — Mario Salvador — Mary M. Santos — Nazih Buchala — Nelson Conradi — Otacio Decio Mariotto — Silvio Sousa Braga.

As corridas de trote

(Conclusão da 13.a página).

(3 SLEEPER — S. Maximilno

(4 AZULÃO — Saul
3)
(5 TALA, 20 mts. — P. Ramos

(6 DON FABIAN, 40 mts. — S. A.
4)
(7 NHANDU', 40 mts. — F. J. Silva

7.o Pareo — Premio "Fleet" — A's 17,00 horas — 2.550 m. — Cr$ 5.000,00.

1 GATA — J. R. da Silva
2 VIRTOUS, 20 mts., A. D'Avanzo

(3 SONHADOR, 20 mts. — A. C.
3)
(4 DAY DREAMER — E. Andreini

(5 MOON LIGHT, 20 mts. — S. A.
4)
(6 GARI — J. Manzioni

8.o Pareo — Premio "Fa Presto" — A's 17,40 horas — 2.550 m. — Cr$ 3.000,00.

(1 FREDDY — J. M. dos Anjos
1)
(2 JONI — A. Carpinelli

(3 FA PRESTO — V. Papaléo
2)
(4 LUCENO II, 60 mts. — J. B.

(5 PROMESSA, 20 mts. — A. G.
3)
(" CONFORME — J. Manzioni

(6 FULGENCIO — L. Macarini
4)
(7 FRESEDO — E. Andreini

O JUVENTUS RETIRA SEU APOIO À CANDIDATURA ROBERTO PEDROSA

Reserva-se o clube da rua Javarí para manifestar-se à ultima hora — Aumentam as possibilidades do cronista Arí Falconi — Decisão do Conselho Deliberativo

Está empolgando os meios futebolisticos bandeirantes a proxima sucessão presidencial na Federação Paulista de Futebol. Os clubes profissionais é que irão sufragar o nome do futuro presidente, aquele que durante dois anos terá às mãos os destinos do velho esporte de Artur Friedenreich.

RETIROU SEU APOIO

Repercutiu sensacionalmente na Paulicéia a noticia de que o Juventus, por decisão do seu Conselho Deliberativo, havia retirado o apoio dado ao candidato Roberto Gomes Pedrosa. Ontem, pela manhã, a nossa reportagem, estabelecendo contato com destacado procer juventino, procurou informes a respeito.

Tivemos, assim, confirmada a versão. O gremio da rua Javarí, por motivos de ordem interna, reserva-se para emitir sua opinião na hora "h". Está, pois, a agremiação "grená" livre de qualquer compromisso e apto a deliberar sobre o seu candidato.

AS POSSIBILIDADES DE ARI FALCONI

Diante do sucedido com o Juventus, é evidente terem aumentado as possibilidades do conhecido cronista esportivo Ari Falconi, para concorrer à curul presidencial. Apoiado como está pelos tres gremios praianos, o nosso colega de cronica vai-se firmando aos poucos, aguardando a manifestação necessaria dos "maiores" do futebol, algo que focalizaremos a partir de amanhã.

Associação dos Professores de Educação Fisica

Preparação para concurso de ingresso ao magisterio secundario — Outras notas

Dado prosseguimento às suas atividades, a Associação dos Professores de Educação Fisica de São Paulo fará realizar para os seus associados e interessados um Curso de Preparação para o Concurso de Ingresso ao Magisterio Secundario, conforme vem sendo amplamente noticiado.

O curso terá inicio amanhã, segunda-feira, às 20,30 horas, na sede da A.P.E.F., à rua General Jardim n. 505, estando a aula inaugural a cargo do cap. Arrison de Sousa Ferraz. São convidadas todas as pessoas interessadas.

INGRESSO A' ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Continuam abertas aos interessados, na secretaria da A.P.E.F., à rua General Jardim, 505, as matriculas para o Curso de Preparação ao Ingresso na Escola de Educação Fisica e Desportos do Estado de São Paulo, devendo as aulas serem iniciadas no proximo dia 16, quinta-feira.

Para melhores esclarecimentos, os interessados poderão dirigir-se diretamente à secretaria da A.P.E.F.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO
CARTEIRA DE PENHORES
MONTE DE SOCORRO FEDERAL
Leilão de Penhores
Devendo realizar-se no dia 14 de DEZEMBRO de 1948, às 11 horas, o leilão de penhores vencidos, convidam-se os srs. mutuarios portadores de cautelas das secções de JOIAS (MATRIZ), JOIAS (POSTO N.o 1) e OBJETOS, emitidas ou reformadas até 30 de NOVEMBRO DE 1947, a resgata-las ou reforma-las até às 16 horas do dia 13 de DEZEMBRO de 1948, nas respectivas secções.
Caso contrário os penhores serão vendidos em leilão publico conforme determina o Regulamento.
Chamamos a atenção para os lindos lotes de brilhantes, aneis e pulseiras e outros objetos: Binoculos, maquinas fotograficas, canetas-tinteiro, radios, relogios, etc.
Leiloeiro Oficial: IRINEU ANGULO

MAQUINAS DE COSTURA
BEMOREIRA HUSQVARNA
USO DOMESTICO E INDUSTRIAL — A MARAVILHA DA INDUSTRIA SUECA — MOTORES ELETRICOS
PEÇAS SOBRESSALENTES, OLEOS, ETC.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL
B. MOREIRA & CIA. LTDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — RIO DE JANEIRO
BEMOREIRA deseja nomear, negociantes idoneos e capazes, para representantes revendedores exclusivos em todas as cidades do interior.

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel, no decorrer da semana ontem finda, foi mais calmo e menos movimentado que a anterior.

Conforme nosso comentario de dias atrás, a noticia de que o D.N.C. estava estudando um plano para vender o seu "stock", fez com que truncasse o bom andamento do nosso Disponivel, tendo os exportadores se retraído, classificando o necessario para completar os embarques mais urgentes.

Apesar desa paralização, ha certa resistencia por parte dos vendedores em largar um café, o que faz manter as bases de negocios, mais ou menos identicas às da semana anterior.

Para os lotes corridos, segundo qualidade, vigoraram as seguintes:

	Cr.$
Finos	101,00 a 102,00
Estritam. Moles	98,00 a 100,00
Moles	93,00 a 96,00
Duros	85,00 a 88,00
Riados	70,00 a 75,00
Rio	60,00 a 65,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr.$ 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr.$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr.$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa de Café, hoje, para o Contrato B foi paralizado e para o Contrato C foi calmo, com vendas nihil.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Dispnivel, no dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 26.329 sacas, somando, desde 1.o do mês 228.329 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, durante a semana ultima, trabalhou de um modo geral calmo e praticamente sem negocios, o que, aliás, vem se dando já de algum tempo a esta parte. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	94,50	94,50
Janeiro	97,50	97,50
Janeiro-junho de 1949	98,00	98,00
Julho-dezembro de 1949	102,00	102,00
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam ontem com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-junho de 1949	65,00	65,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO
SANTOS, 11.

CONTRATO "B
Unico pregão

	Fech.
Janeiro	67,00
Março	67,00
Maio	67,00
Julho	67,00
Setembro	68,00
Dezembro	64,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C

	Fech.
Janeiro	97,70
Março	98,70
Maio	98,70
Julho	99,80
Setembro	100,50
Dezembro	97,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	94,50
Tipo 4 duro	89,00
Tipo 5 s.discrição	61,50

Mercado — Calmo.

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 11.

Arrecadação

Vendas e consignações	104.650,00
Selo por verba	497.461,90
Impostos	9.953,10
Estampilhas	1.396,20
Posto Fiscal	667,70
Total Cr$	614.128,90

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Bueno. Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Cr$ 3.81,72; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.92,22; Montevideu Cr$ 8.17,47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38 Lisboa, vista Cr$ 9.75,79 corôa checa Cr$ 0.37,44 .Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Mercado livre: — Inglaterra, ... 75,4416; Estados Unidos, 18,72—; Espanha, 1,7096; Portugal, 0,7579: Belgica, 0,4271; França, 0,0711; Uruguai, 8,1747; Suecia, 5.2109; Holanda, 7,00; Checoslovaquia, 0,3723; Dinamarca, 3,9008.

Taxa media da libra do mês de novembro de 1948 — 75.4416.

BANCO DO BRASIL
TAXAS DE VENDAS
SANTOS, 11.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,07.11
Praga	0,37.44
Estados Unidos	18,72.00
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4.37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevidéu	8,17.47
Argentina	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 10,81.76.

TAXAS COMPRA
Letras à Vista

£ 74(07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74,07.14 Ent. à 5 dias $ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
Pesos argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

—— Não houve pregão por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

S. PAULO

Sem movimento de vendas fechou ontem o termo para o contrato "B" registrando-se alta de 2.000 cruzeiros em janeiro; Cr$ 1,40 em março; 90 centavos em maio; 30 centavos em julho e 50 centavos em outubro; ficando dezembro sinteresse. No disponivel o mercado fechou calmo e inalterado. O termo americano abriu com o mercado irregular acusando alta parcial de 2 e baixa de 3 a 8 pontos. No fechamento registrou-se baixa de 21 a 28 pontos, tendo o disponivel acusado baixa de 21 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Dezembro	—	—
Janeiro	198,00	200,00
Março	206,00	207,90
Maio	189,00	189,90
Julho	188,10	188,40
Outubro	185,00	185,50

—— Não hoube negocios.

MILHO

No termo: — Foram registradas as seguintes ofertas no prego de fechamento hoje realizado:

Dezembro, 92,00; janeiro, vend. 103,00 março, maio, julho e outubro, não cotados.

—— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	220,00	221,00
Tipo 3|4	219,00	220,00
Tipo 4	216,00	217,00
Tipo 4|5	211,00	212,00
Tipo 5	204,00	205,00
Tipo 5|6	195,00	196,00
Tipo 6	184,00	185,00
Tipo 6|7	171,00	172,00
Tipo 7	165,00	166,00
Tipo 8	161,00	162,00
Tipo 9	158,00	159,00

Mercado: — Calmo. Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO 1948
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-10	4.636.184	222.107.197
De 1-11 a 30-11	1.232.420	7.632.326
De 1-12 a 9-12	386.528	855.212
Em 10-12	—	312.832
Total	6.255.132	230.907.567

PERNAMBUCO
RECIFE, 11.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5"	170,00
Sertões tipo "5"	190,00
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—
Desde 1.o de setembro	117.566
Existencia	25.593
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 11.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:

	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	25.441
Desde 1.o de setembro p. passado	3.919.199
Exportação	43.150
Existencia	1.358.365
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

CARNE

Em São Paulo:
(Posto no matadouro).
Novilhos gordos, tipo "Consumo", Cr$ 85,00; idem, tipo "Marrucos", Cr$ 80,00; Vacas gordas, especiais, Cr$ 80,00.

Em Barretos:
(Posto no matadouro).
Novilhos gordos, tipo "Consumo", Cr$ 80,00; idem, tipo "Marrucos", Cr$ 75,00; Vacas gordas, especiais, Cr$ 75,00; idem, regulares, Cr$ 67,00.

Em Osasco:
Mercado de Porcos — Nominal.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

N. B. — Todas as mercadorias estiveram inalteradas.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, esp.	1,30	1,30

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	290,00	295,00
Idem superior	280,00	285,00
Idem bom	270,00	275,00
Idem regular	Nominal	
Agulha benf. espe. 4.	278,00	280,00
Idem, superior	270,00	273,00
Idem, regular	260,00	265,00
Idem, regular	245,00	250,00
Meio arroz	165,00	172,00
Quirera	120,00	125,00

Mercado — Firme. Inalterado.

BATATAS
Amarela — 60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp.	90,00	95,00
Idem, de primeira	70,00	75,00
Idem de segunda	40,00	50,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

CEBOLAS
(45 quilos)

Do Est. tipo Canaria	NOMINAL	
Idem, tipo Pera	70,00	80,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO
(Tabela Oficial)

De Moinhos Nac. Pura	291,70
Idem, c| 10 o|o mist. "amido"	279,40
Idem, c| 10 o|o mist. "raspa"	274,00
Norte Americana	202,65

FEIJÃO
(60 quilos)

	S| seca	S| aguas
Bico de ouro	150|155	195|200
Branco	200|220	Nom.
Chumbão	190|200	Nom.
Chumbinho lust.	165|170	195|200
idem, opaco Mineiro	Nom.	Nom.
idem, Paraná	145|150	200|210
Fradinho	Nom.	Nom.
Jalo	210|220	Nom.
Mulatinho	150|155	Nom.
Roxinho, Mineiro	210|220	212|220
Idem, Paraná	170|180	Nom.

Mercado: Calmo.
Mercado: — Calmo.

FESTAS DE NATAL

NATAL DOS PROFESSORES — A Liga do Professorado Catolico fará uma reunião festiva comemorando o Natal em sua séde social, nos ultimos dias deste mês. Usará da palavra o prof. Palm Vieira, que dissertará sobre o "Natal Cristão".

NATAL DOS PROFESSORES HANSENIANOS — Havendo um numero de 20 professores hansenianos inteonados nos Leprosarios do Estado, à Liga do Professorado Catolico solicita à contribuição dos professores para que sejam enviadas lembranças de Natal aos colegas que tem de passar essa festa segregados do convivio social. Contribuições em especie ou dinheiro podem ser entregues na séde da Liga, a cargo da presidente do Departamento, professora Beatriz Livramento Soares.

NATAL DOS VELHOS — O Externato Redenção vai comemorar o Natal dos Velhos. Os donativos serão recebidos à rua Redenção, 549, Alto do Belem.

NATAL DOS DOENTES DE "FOGO SELVAGEM" — Será comemorado no dia 21 às 15 horas, o Natal dos Doentes de "Penfigo Foliáceo", em Mandaqui-Santana. Serão distribuidos brinquedos, brindes, etc., aos internados, alem de outras comemorações.

FESTIVAL DAS CRIANÇAS POBRES DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Realisa-se no dia 27, às 15 horas, no Teatro Municipal, um festival em beneficio do Natal das criancinhas da Cruz Vermelha de São Paulo, organizado pela secção de Costuras Padronizadas e Bandagens.

O programa foi elaborado pela profa. Halina Biernacka, com a colaboração da sra. Carmem Brandão.

NATAL DOS DOENTES DO HOSPITAL DAS CLINICAS — Realiza-se no dia 16, às 20,30 horas, no Instituto Caetano de Campos, uma festa artistica, em favor do Natal dos doentes do Hospital das Clinicas, promovido pelo Centro Social Brasileiro.

NO ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar uma festa de Natal dedicada às crianças, no dia 22 ,às 16 horas.

NATAL DOS POBRES — O Clube Piratininga realizará, o seu Natal dos Pobres, no dia 25, às 14 horas, em sua séde social à rua 15 de Novembro, 228 — 18.o andar. O Clube receberá nesse dia, como convidados de honra os mutilados, viuvas e orfãos da Revolução de 32. Haverá um interessante programa artistico.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL LUCÉLIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRAO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

O LIVRO É A CHAVE DO MUNDO

Todos os conhecimentos que até ha pouco eram privilégio de alguns homens, agora se encontram nos livros, à disposição das pessoas de boa vontade que se disponham a estudá-los para benefício próprio e da coletividade. Quem compra um livro é como quem adquire uma chave: as portas do êxito se abrem facilmente para lhe dar passagem.

LIVROS, PRESENTE DE AMIGO

DESESPERO DE AMOR

(Conclusão da 9.a página).

tanto, se lhe notavam de desatinados semelhantes exageros por nhá moça, que no fim de contas, ia ser tão pobre como as outras, ele respondia com todo o gás:

— Home, eu não tenho mesmo quaji nada. Mas porem pissuo este meu sanguinho, a nh'Ana, que é a minha riqueza no mundo: já vê que hei de tratar com todo o carinho a riqueza unica que eu tenho, pois não é?

Fosse como fosse, a nh'Ana cresceu à vontade: nunca sentiu falta de nada, nem que lhe saisse contra. Agora, apaixonando-se pelo Chico Só e sabendo que ele era um rapaz opinioso, que não se deixava levar por teimas e mandos, mudou de jeito na vida. Quando o encontrava, nalguma reza em casa dos arredores ou nalguma dança de baile, não levantava a olhar com soberbia, nem falava alto e forte: conversava uma conversa moderada, virava-se para ele com modos de respeito, e chegou uma vez ao ponto de não querer dançar com um moço bem apessoado e bonito, porque o Chico Só tinha olhado para o tal moço com maneiras de quem o aborrecia.

A paixão lavrou depressa; não podia passar muitas horas longe dele, esperava-o à porta com flores no cabelo, no peito ou na cinta; e ficava a acompanha-lo com os olhos, tempo esquecido, até que o vulto desaparecesse no caminho e sobre o caminho caisse toda a poeira que aquele vulto erguera na passagem. Quantas vezes o sol a cobrira de ouro, vendo ela o Chico Só a sumir na lonjura de um morro, e a lua viera cobri-la de prata, sem que ela se afastasse ainda da porta, namorada e sonhadora!...

E o Chico Só ficou perdido de amores por ela. Fez-se folgazão de viola, para poder inventar versos cheios de ardor e esperança, no momento de encabeçar as modas de catira ou de cantar um samba novo. Deu em não perder a missa dos domingos, porque ela aos domingos ia sempre à missa. Mandou preparar uns arreios de prata para sua montaria, porque tinha de passar e queria passar por perto dela todo santo dia, duas e tres vezes. Até pegou a usar gravata sobre a gola das camisas de bolso, um laço de borboleta, como a nh'Ana gostava. Perdeu o sono, varias noites, pensando nela, e foi ver, varias vezes, o romper do dia e a moça, em frente à casa dela, que nem um pobre vagabundo das estradas...

Quando viu que já não aguentava mais aquela vida e estava em termos de perder o juizo, resolveu casar quanto antes. O Nico, seu companheiro de criação, intentou afasta-lo:

— Chico, a moça não lhe serve: é moça de muito mimo, cheia de vontades, gastadeira e amiga de luxer. Não lhe serve. Despois usa flor na cintura, de vez em quando, e você sabe que mulher que bota flor na cintura não presta.

Como o Chico Só levantasse uma ombreira, o Nico insistiu com toda a força:

— Quer saber o que mais? Alembre-se bem do que dizia o Firmino Gordo: mula estrela e mulher faceira, o diabo queira!

O Chico Só era um rapaz opinioso: quis casar e casou. Não tinha que dar satisfações a ninguem. Cada qual sabe de si, e Deus de todos: ele é que havia de escolher o que lhe convinha, não os outros. A sorte é uma coisa baça, que ninguem sabe o que vai ser mais tarde — se muita claridade, se muita escuridão...

Fez-se-lhe a vida um céu aberto! Durante meses e durante anos, correu-lhe tudo em mar de rosas: a nh'Ana, dsepachada e alegre, vivia pela casa cantando, e com toda a sua graça e toda a sua beleza, parecia uma figura encantada de livro de historias. O Chico Só gastava horas e horas a contempla-la comovido, com ares de eterna maravilha, no fundo dos olhos e uma ternura constante no fundo do coração.

Foi assim que um dia, mal o sol apontara e a casa não tinha ainda percebido o arraiar da manhã, ele se achou a mira-la demoradamente, como nos primeiros dias de casado, enquanto a nh'Ana dormia a sono solto sobre o travesseiro alto, vestido de fronha branca; as tranças de nh'Ana haviam fechado um ninho, dentro do qual uma das mãos parava meio cerrada. E o Chico Só pensou tanta coisa, que uma lagrima e uma lagrima e logo depois outra, e muitas mais, logo depois, começaram a descer-lhe pelo rosto:

— O que é isso, o que não é, seo Chico (falou-lhe a nh'Ana, acordando): você chorou neste sofregante? Se chorou, por que chorou? Alguma dor anda escondida no seu coração?

Ele abraçou-a como quem sai de um pesadelo:

— Nada, nada, nada: eu tava tão feliz, olhando o seu sono quieto, e pensando com tamanho amor em você, que num supetão fiquei desesperado, cuidando que um dia posso perder toda esta minha felicidade que é você mesma...

A nh'Ana riu-se rindo-se. Viu que lhe tremia nos olhos uma lagrima; admirou-se; ficou um instante pensativa; e ia procurar a lembrança de algum sonho derradeiro, quando a lagrima emprestada, que era do Chico Só, lhe desceu de vereda pelas faces, até a boca:

— Uia, que choro amargo, Senhor Deus de misericordia!

Levantou-se, abriu a janela do quarto. O Chico olhou para a estrada, e uma sombra escura lhe passou por todo o rosto, no mesmo instante:

— A Balancia por estes mambembes! Que maldeza estará fazendo semelhante criatura? Uma leva-e-traz, ver a Balancia, não é por boa coisa que passeia no bairro! Ai! onze letras do inferno, se alguem te pilha no olho duma enxada!

A sombra escura sumiu, quando a Balancia se derretou atrás da contravertente. E o Chico Só suspirou desafogado. Encilhou o ruço cardão, disse até logo à nh'Ana, tomou o rumo da invernada. Ia sozinho e alheiado, e topou, na dobrada do espigão, com o Nico tambem sozinho e a cavalo, que parecia espera-lo:

— Ora viva, que ninguem agora cança os olhos em lhe ver! O que foi que aconteceu? Você não dá copia do seu semblante ?E' reiva E' queixa? E' briga?

O Nico foi-lhe caminhando bem a par da montaria, com a testa franzida e muita amargura na boca triste:

— Tenho fugido, Chico, tenho fugido: eu nunca quis que fosse eu o premeiro a dar-lhe uma noticia ruim. Esperei que você mesmo adivinhasse as coisas e fizesse o ensino perciso. Mas porém você não percebeu nada, e o arraial anda-se rindo por sua conta.

— Por minha conta?

— Sim, por sua conta: o Berio remexe por estes ermos, quando você tá longe, porta na sua casa, entra na sua casa, e fica na sua casa, e fica na sua casa feito o dono, enquanto você tá pr'o campo ou na invernada, inocente de tudo.

— Misericordia de meu Deus! Você imagina, só pr'amor de ser meu malungo, que pode levantar um falso na nh'Ana, sem mais nem menos, e que o marido da nh'Ana escuita o falso e não faz nada? Você não conhece mais o seu irmão de cria? Pois antão ha de conhecer o marido da nh'Ana!

Estavam à beira de uma barroca, longe da estrada real e já nas cercanias da invernada. Em baixo, quase tão azul como a tabatinga da barra, brilhava ao sol a agua pequenina e socegada de um ribeirão. O Nico atentou por momentos na serenidade da agua escassa:

— Não fique colerado, Chico! Eu sou do seu coração e você é do meu: não fique brabo! Eu só posso querer o seu bem, não quero o seu mal. Dês que a Balancia garrou a ser onze do Berto, a nh'Ana perdeu o socego, todo o mundo sabe, e despois perdeu tambem a vergonha. Você me perdôe, Chico, mas eu lhe falo é pra limpeza da sua cara!

Então, como um demente, o Chico Só despenhou-o pela barroca, rugindo e com os dentes a retremer entre os labios convulsos:

— E' deste feitio, seo desgraçado, que eu prego uma lição em quem tem a corage de pôr uma nódea na honra de nh'Ana.

Os animais ficaram soltos ao pé da barroca deserta. O Chico Só não se lembrou de que talvez estivesse a correr perigo de vida quem por ele, mundo afora, mais de uma vez, expusera a sua. Veio desandando a estrada a pé, com o cabo de relho na mão direita e o chapéu desabado na testa, distraido e afastado de si mesmo, na agonia da furia e na ansia do espanto.

Chegou ao terreiro de casa por um caminho de extravio, entrou no mangueiro pé ante pé, como quem não era esperado e vai fazer uma surpresa de muita satisfação. Só voltaria pelo fechar da tarde, e voltava antes do meio-dia, que nem um criminoso, que nem um namorado. Fez rumo para o quarto dos arreios, acocorou-se atrás da caixa de milho, e pôs-se a banzar, a banzar...

Aquilo tudo era inveja: a nh'Ana, geitosa e bem falante, dava sota e basto às mais bonitas do arraial. Vestia com gosto, calçava bem, e não trazia a cabelada seca e sem cheiro como as outras. Era desempenada, tanto dançava um baile como um fandango, puxava o terço com a voz mais macia de todo aquele pedaço de mundo. Inveja tudo!

Como acordara antes do tempo e antes do tempo se levantara, vinha-lhe agora uma bambeza de corpo, um calor de aconchego brando, uma preguiça leve e suave. Ia recostar a cabeça a um monte de espigas e já descera para a nuca o chapéu de campineiro, quando ouviu rumor de passos na estrada, junto à cerca, no mangueiro, perto de casa. Fitou o ouvido, ageitando-se melhor entre o milho, como quem receiava ser descoberto mais depressa que o necessario. Só podia ser a nh'Ana, com aquele vestido branco de pingos côr de rosa, alguma flor ainda fresca no cabelo e um bando de palavras boas na boca apaixonada...

Mas o rumor de passos parou ao pé da porta. E a voz da Balancia falou cautelosamente para a sala de jantar, como uma voz que sabe bem a viagem que tem de fazer:

— Nh'Ana, você não quer que leve hoje argum recado p'r'o Berto?

A familia de

ZENITH PINHEIRO MACHADO DE ALMEIDA

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para a missa de 7.o dia, que fará realizar dia 14, terça-feira, às 8 horas, na Igreja São Luiz, à Avenida Paulista.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

MARIA DO CARMO BASTOS PASSALACQUA

MISSA DE 1.° ANIVERSARIO

PAULO AMERICO PASSALACQUA e familia convidam parentes e amigos para assistirem às missas que fazem rezar em sufragio da inesquecivel e querida Maria do Carmo Bastos Passalacqua, na Igreja de Santa Generosa, às 8 1|2 horas, amanhã (dia 13), 1.o aniversario do seu sempre chorado e prematuro falecimento.

Por esse ato de Religião e Amizade ficam muito agradecidos.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

A representação do empregado na Justiça do Trabalho

SILVIO R. DUARTE

O processo trabalhista distanciou-se do processo comum, no que se refere à audiencia de instrução e julgamento, quanto ao comparecimento das partes e de seus representantes. Realmente, enquanto o Código de Processo Civil exige o comparecimento dos advogados obrigatoriamente, a lei trabalhista exige, essencialmente, a presença das proprias partes.

Razão existe para isso: no processo comum não existe a fase conciliatoria da demanda, que, todavia é obrigatoria no processo trabalhista. Impossivel seria essa fase, sem que as partes, pessoalmente, comparecessem à audiencia.

Não só nesse ponto, variam as leis. Enquanto no processo comum, o não comparecimento do advogado do autor importa absolvição de instancia, com a cominação do pagamento de custas e honorarios de advogado da parte contraria, já na Justiça do Trabalho o não comparecimento do reclamante importa em arquivo da reclamação.

A respeito do comparecimento dos litigantes a juizo, escreveu Carlos de Bonhomme S. W.:

"O comparecimento pessoal das partes diretamente interessadas no dissidio, obedece à necessidade da conciliação, isto é, de aproximar, harmonizando, aqueles que se desentenderam no trabalho, reconciliando-os ou simplesmente solucionando a reclamação por uma conciliação capaz de influir nas relações futuras.

"Ao empregador concedeu a lei a faculdade de não comparecer, ou seja, de fazer-se representar pelo gerente do estabelecimento ou por um preposto que **tenha conhecimento** do fato provocador da reclamação.

"Ha nesta concessão odiosa uma dissonancia em flagrante contradição com as bases niveladoras do Direito Social. Enquanto o empregado por **doença** ou **motivo ponderoso** pode deixar de comparecer, ao empregador é facultado fazer-se substituir pelo gerente ou por **qualquer preposto** que tenha conhecimento do fato, do motivo do dissidio. Ora, a faculdade de fazer-se representar por qualquer preposto coloca empregado contra empregado na defesa de interesses contrarios... E' verdade que o legislador devia ter pensado nas dificuldades de o empregador se afastar da chefia dos seus negocios e, daí, ter fixado a faculdade que nos parece digna de reprovação" .("Organização e Processo da Justiça do Trabalho", pgs. 67-68).

A lei não sofreu, desde o advento da Justiça do Trabalho, alteração nesse ponto: quase com a mesma redação figurou no dec.-lei 1.237, de 2 de maio de 1937, art. 42; no Regulamento aprovado pelo dec. 6.596, de 12 de dezembro de 1940, art. 141, e na Consolidação das Leis do Trabalho, art. 843.

Nestes dois ultimos dispositivos foi mantida a mesma redação: "na audiencia de julgamento deverão estar presentes o reclamante e o reclamado independentemente do comparecimnto de seus representantes. Paragrafo 1.o — E' facultado ao empregador fazer-se substituir pelo gerente, ou qualquer outro preposto que tenha conhecimento do fato, e cujas declarações obrigarão o preponente. Paragrafo 2.o — Se por doença ou outro motivo ponderoso, devidamente comprovado, não fôr possivel ao empregado comparecer pessoalmente, poderá fazer-se representar por outro empregado que pertença à mesma profissão, ou pelo seu sindicato".

Não chegamos a afirmar que seja "odiosa" a distinção feita, embora entendamos que a faculdade concedida ao empregador deveria, pelo menos, encontrar correspondencia no direito do empregado de fazer-se, tambem, substituir por companheiro que do fato tivesse conhecimento. Nas grandes empresas, o seu representante legal nem sempre pode comparecer à audiencia, e, mesmo, na maioria das vezes nem está ao par dos fatos. Seria pois lógico, não se concedendo identica regalia ao empregado, que a lei facultasse ao empregador apenas fazer-se substituir pelo gerente do estabelecimento, que necessariamente conhecerá os fatos, por ser quem os soluciona no ambiente do trabalho.

Deveria, necessariamente, a nosso ver, ser suprimida a parte que autoriza a "qualquer outro preposto" o comparecimento em nome do empregador, faculdade essa que deveria restringir-se, exclusivamente, ao gerentte.

Torna-se, evidentemente, desigual a luta, quando comparece como representante da firma para prestar depoimento pessoal por esta um advogado-preposto...

A lei fala que ao empregado é licito fazer-se representar por um companheiro de profissão ou pelo sindicato, no caso de **doença** ou outro **motivo ponderoso**, deixando, portanto, exclusivamente ao criterio do juiz o reconhecimento ou não desse motivo. Parece-nos que entre esses poderão contar-se a) — acidente que, como na doença, impossibilite o empregado de estar presente à audiencia; b) — a prisão; c) — doença em pessoa da familia; d) — nojo (art. 473 da Consolidação das Leis do Trabalho); e) "munus" publico, etc.

Não comparecendo à audiencia, nem fazendo substituir-se por companheiro ou pelo sindicato, será licita, a nosso ver, a justificativa posterior, isto é, poderá ser designada nova audiencia, independentemente do pagamento das custas, pois ao juiz caberá apreciar e decidir sobre a existencia ou não do motivo ponderoso, que tornaria licita a substituição do empregado. Por outro lado, isoladamente, o presidente da Junta decretará o arquivamento do processo, podendo, portanto, revogar seu proprio despacho, que é meramente interlocutorio.

Desde que devidamente comprovado, embora **a posteriori**, o motivo de força maior, em virtude do qual o empregado não compareceu à audiencia, lógico será que o juiz determine o desarquivamento da reclamação.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1144 — Casamento religioso — Efeitos civis — Anulação pelas vias ordinarias.

Casando-se no religioso com a mulher com quem vivia, certa pessoa, alguns meses depois, faleceu. Por esse motivo, a viuva requereu ao juiz a inscrição do casamento para os efeitos civis, no respectivo cartorio de registro civil, o que lhe foi deferido. Em seguida, pediu abertura do inventario dos bens do "de cujus", solicitando sua nomeação como inventariante. A isso se opuseram duas irmãs do falecido, alegando nulidade do casamento, nulidade essa que seria apurada em ação ordinaria, que estavam propondo e pedindo, com fundamento no art. 480 do Codigo de Processo Civil, que os bens ficassem sob a guarda do inventariante judicial, até terminação de ação em apreço. Indeferindo o pedido, houve agravo de instrumento, tendo o juiz voltado atrás, razão pela qual a viuva solicitou a subida do recurso, para a solução da controversia pelo Tribunal. Conhecendo do agravo, a 8.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiu que, "enquanto não for anulado pelas vias ordinarias o registro de casamento religioso, os efeitos civis decorrentes desse registro, entre eles a qualidade de herdeira da mulher sobrevivente, permanecem. (Agr. de Instr. 9.347, D. J. U. — Jurisprudencia — 20-11-48, pag. 3.098).

1145 — Alteração de nome — Competente é para processa-la o juiz da vara da Familia e das Sucessões, quando o interessado seja menor.

Decidiu a 8.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "as causas relativas ao nome da pessoa integrante do seu estado civil, são da competencia privativa dos Juizes de Familia, ex-vi do decreto-lei n. 8.527, de 31 de dezembro de 1945. Nulo é o processo cujo julgamento foi proferido por juiz do Registro Civil, quando versa sobre menor (Apel. Civel n. 1.433, D. J. U. — Jurisprudencia — 20-11-48, pag. 3.098).

1146 — Inventario — Imposto "causa mortis" devido pela enteada contemplada como legataria

A mesma 8.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiu que à "enteada, como legataria do seu padrasto, cabe pagar a taxa do imposto devida pelos parentes em primeiro grau, linha reta, pois não é estranha, mas parente a fim naquele grau. O imposto "causa mortis". (Decreto-lei n. 2.224, de 23 de maio de 1940) deve ser calculado tendo-se em vista a sucessão hereditaria em maior ou menor grau do parentesco com o "de cujus". (Agr. de Instr. 9.818 D. J. U. — Jurisprudencia — 20|11|48, pag. 3.099).

TRABALHISTAS

1147 — Prescrição — Na fase da execução só é alegavel prescrição a esta relativa.

O Tribunal Superior do Trabalho confirmou por seus proprios fundamentos o seguinte despacho do presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1.a Região: "Alega contra a decisão a prescrição do direito de ação. Materia controvertida, não mais experimenta abalizada analise à luz do preceito expresso do artigo 1.010, alinea II, do Codigo de Processo Civil. A prescrição, para que possa convalescer em favor de quem a alega na execução, necessita que não tenha sido renunciada na ação (Cod. Civel artigo 161). O só fato de não haver a agravante alegado a prescrição nas duas instancias, por que teve curso a ação, implica, sem duvida, em renuncia dessa defesa, em execução. Frise-se, pois, que os embargos de prescrição superveniente são exclusivamente os da prescrição do julgado. Nem se confunda a precisa conceituação de instancia para estende-la até a execução, pois que, no rigor da tecnica, a instancia começa com a citação e termina com a sentença final. Em sintese e em suma: a prescrição que pode fundamentar os embargos à execução ha de ser a prescrição do julgado e não a da ação, desde que esta, na especie dos autos, não foi alegada, assim na primeira, como na segunda instancia". (Proc. TST — 7.022-47. D. J. U. — Jurisprudencia — 6-11-48, pag. 2.982).

1148 — Identidade fisica da pessoa do juiz — Não é admissivel nas questões julgadas pelas juntas de conciliação e julgamento.

Conhecendo do recurso extraordinario, o Tribunal Superior do Trabalho negou-lhe provimento, para "desprezar a preliminar de nulidade do processo por falta de identidade fisica entre as pessoas dos juizes da instrução e de julgamento, por não se aplicar às Juntas de Conciliação e Julgamento o principio do art. 120 do Codigo de Processo Civil". (Proc. TST — .... 9.290-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 6|11|48, pag. 2.982).

1149 — Denegação de licença para ir ao medico — Saida do empregado por conta propria — Inexistencia de falta grave

Certa empregada pediu, conforme ficou provado nos autos, autorização ao empregador, para retirar-se do serviço, em meio à jornada de trabalho a fim de ir ao medico, por motivo de saude.. Denegada a licença, saiu ela por conta propria. Aberto inquerito judicial trabalhista, foi julgado improcedente e condenada a empresa a reintegrar a empregada, com o pagamentos dos salarios atrasados. Não se conformando, a empregadora recorreu ordinariamente, sendo seu apelo provido em parte, pelo Tribunal Regional do Trabalho, para, reconhecida a concorrencia de culpa, determinar-se a readmissão, sem o pagamento dos atrasados. Dessa vez quem não se conformou foi a empregada, que manifestou recurso extraordinario para o Tribunal Superior do Trabalho, o qual, entendendo que o fato não constituira falta grave, decidiu: "reconheceu a inexistencia de falta grave praticada pelo empregado estavel, fica o empregador obrigado a readmiti-lo no serviço e a pagar-lhe os salarios a que teria direito no periodo de suspensão". (Proc. TST — 3.492-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 6|11|48, pag. 2.089).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou João Marcelino e Claudio Dias Batista, processados por delito de ferimentos leves, a pena de três mezes de detenção, cada um.

— Pelo juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Corrêa de Meira, foi imposta a Anibal Ribeiro da Silva, por delito de ferimentos leves, a pena de sete mezes e meio de detenção

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 4.a Vara Criminal absolveu José Francisco Alves, processado por delito de ferimentos culposos.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA, Rua Helvetia, 772) — Às 9,45 Escola Dominical, às 11 horas, falará o rev. José Borges dos Santos Junior, às 20 horas o mesmo orador falará sobre o tema: "Será mesmo a Biblia um Livro inspirado?"

CULTO CIENTIFICO CRISTÃO — Praça da Sé, 297 — 4.o andar (Palacete Sta. Helena) — Hoje, haverá culto publico, em português, às 9,30 e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Deus, o Preservador do Homem".

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Realizou-se no dia 9, na séde desta entidade, uma reunião do Conselho Deliberativo, tendo o expediente constado do seguinte: oficio da diretoria solicitando extrato da ata da 8.a sessão extraordinaria; oficio da diretoria, em atenção à indicação do conselheiro Salvio Lessa, informando ter a Associação, com a cooperação das associações de classe e imprensa, apresentado trabalho à Assembléia Legislativa e ao Poder Executivo, sobre vencimentos do funcionalismo; oficio da diretoria, encaminhando resposta do diretor das Colonias de Férias em atenção à indicação do conselheiro Sebastião J. M. Almeida, na qual comunica ter a Associação, no caso da Colonia do Guarujá, obtido ganho de causa, sendo sentenciado o ex-concessionario a entregar, imediatamente, a Colonia, sendo condenado nas custas, perdas e danos, estando a Associação de posse do imovel; oficio da diretoria encaminhando proposta do proprietario do Parque de Vila Galvão, para arrendamento, à Associação, desse logradouro; oficio da Secretaria, comunicando ter a Associação, em colaboração com outras entidades de classe, feito celebrar, no Dia do Funcionario Publico, pelo rev. pe. João Batista de Carvalho, na Igreja de São Francisco, missa, em ação de graças, pela paz e felicidade do funcionario, bem como realizou e participou de atos civicos atinentes àquela data; oficio da Secretaria, em atenção à indicação do conselheiro Jeoval D. Gonzaga, comunicando ter sido anulada a ata da diretoria, que fixou a resolução apontada na indicação; oficio do Conselho Fiscal, de 9 do corrente, encaminhando copia do parecer emitido na proposta orçamentaria para 1949.

Na ordem do dia foram discutidas: — indicação do conselheiro Jeoval D. Gonzaga, com aprovação unanime, de um voto de louvor ao diretor das Colonias de Férias e demais membros, pela sua feliz atuação; indicação do conselheiro Sebastião J. M. Almeida, sugerindo o encaminhamento ao sr. governador, de pedido de antecipação do expediente dos dias 24 e 31, vesperas de Natal e Ano Novo, adotando-se o horario de sabado; indicação do mesmo conselheiro, com justificação, propondo a concessão de gratificação de Natal aos funcionarios da Associação. O conselheiro prof. Alfredo S. Campos usou a palavra para aprovar a proposta e sugere seja a gratificação de acordo com o tempo de serviço. Votaram contra, justificando seus votos, os conselheiros Salvio Lessa, Horacio Ramos e Valdemar Rodrigues. O conselheiro Joaquim S. Bueno, enaltecendo a proposta, vota contra e solicita que o autor retire sua indicação. O autor, alegando não ser desdouro ver seu pedido negado, pede que o mesmo conste de ata. O presidente Caccaos louva a atitude deste conselheiro e diz sentir, com a diretoria, não poder a Associação, atualmente, arcar com novos encargos. O conselheiro Jeoval D. Gonzaga, com aprovação do Conselho, propõe a antecipação, para antes do Natal, do pagamento dos vencimentos de dezembro, dos funcionarios da Associação, e o conselheiro Julio Rinaldi propõe um voto de luvor ao conselheiro prof. Edgard Cardoso, pela luta que vem mantendo pela melhoria da situação dos servidores estaduais. O presidente convidou os srs. conselheiros para a conferencia do prof. Edgard Cardoso, dia 13, às 20,30 horas, e convocou a sessão ordinaria para o dia 23.

Regressa à 3.a Região Militar

Retornou, ontem, a Porto Alegre, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, o coronel Guaraní Frota, que serve no Quartel General da 3.a Região Militar, com séde na capital do Rio Grande do Sul e que veio ao Rio, a chamado do governo, para expôr a situação ali verificada em face do movimento pró sr. Getulio Vargas.

CONFERENCIAS

"LOCAÇÃO DE IMOVEIS — RENOVAÇÃO DOS CONTRATOS — LEI DO INQUILINATO" — Realiza-se no dia 16, às 17,30 horas, na séde da Camara de Valores Imobiliarios, largo do Café, 14, 1.o andar, sala 3, uma conferencia do prof. Ernesto de Moraes Leme, sobre o tema — "Locação de Imoveis — Renovação dos Contratos — Lei d Inquilinato".

"HISTORIA DAS REIVINDICAÇOES DO FUNCIONALISMO PUBLICO" — Será realizada amanhã, às 20,30 horas, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifacio, 22, 3.o andar, uma conferencia pelo prof. Edgard Cardoso, que discorrerá sobre o tema: — "Historia das reivindicações do funcionalismo publico".

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 20,3 0horas, na séde desta sociedade, uma sessão, na qual se comemorará o bi-centenario de Berthollet.

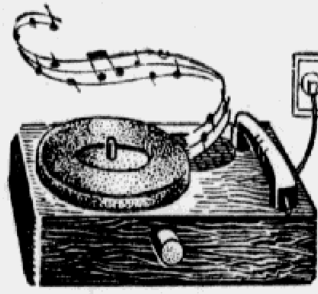
Dissertará sobre a vida e a obra do eminente quimico francês o prof. Carlos Henrique Liberali.

ASSOCIAÇAO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Pediatria, com a seguinte ordem do dia: — eleição da diretoria para 1949; — drs. Valdemar Henrique Cardim e José Carlos Soares Bicudo: — "Assistencia ao Prematuro na clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo"; — dr. Armando de Arruda Sampaio — "Tumor de Wilms, a proposito de um caso — Hernia diafragmatica direita em recem-nascido"; — drs. Pedro Refinetti, João Batista dos Reis e Roberto Aidar Aun — "Meningite por "Aerobacter" em recem-nascido de 4 dias.



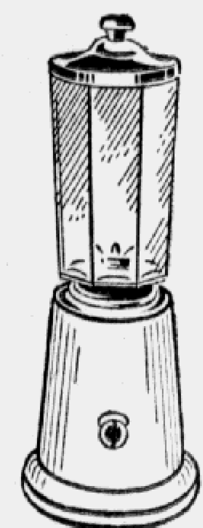
PERFUMARIA

TRAVESSAS para cabelo, oferta de 3,00 — por	$	0,50
PENTES translucidos — Americanos — de 3,50 — por	$	1,90
GRAMPOS — para cabelo — duzia	$	0,50
ESCOVAS para dentes, oferta de 5,00 por apenas	$	1,50
TRICOFERRO de Barry, para cabelo, vidro de 8,50, por	$	6,40
AGUA de colonia Flamour — vidro de 35,00 — por	$	27,00
AGUA DE COLONIA "Parisiana" — vidro de 15,00 — por apenas	$	10,00
BRILHANTINA "Adoração" — oferta de 5,00 — agora somente	$	3,50
AGUA DE COLONIA "Adoração" — vidro de 35,00 por apenas	$	27,00
BRILHANTINA "Williams" — oferta — vidro de 9,00 por	$	6,50
AGUA DE COLONIA "Sevy" — finissima — de 200,00 — por apenas	$	110,00
AGUA DE COLONIA "Moonlight" — oferta — de 20,00 — por apenas	$	14,00



VITROLA ELETRICA

Som veludo — de Luxo — Pick-Up "Webster" $680,00



LIQUIFICADOR

Para Frutas e Legumes

$698,00

Cada preço é um presente — NOVO PLANO E SISTEMA DE VENDAS — para sua economia!

TECIDOS DE SEDA

LAMÉ — em cores lisas — bom artigo — Agora — Metro	$	9,50
SEDAS — fantasia em lindas padronagens — Agora — Metro	$	29,80
TAFETÁS — Chamalote — bom artigo — Agora — Metro	$	24,80
ORGANZA estampada — artigo de qualidade — Agora — Metro	$	37,50
FAILE — em todas as cores — otimo artigo — Agora — Metro	$	45,00
MOIRE — em todas as cores — Largura 1,30 — Agora — Metro	$	27,80
FAILE SANJEAN — Lg. 0,90 — Metro	$	58,50
SEDA PATOU — em todas as cores — Agora — Metro	$	29,80
SEDA NATURAL — fantasia em lindas padronagens moderna - Agora - metro	$	68,90
SETIM DUCHESE branco — artigo de qualidade — Agora	$	48,50

PARA SENHORAS

JOGO — de seda, artigo finissimo — Agora	$	570,00
CAMISOLAS de Opal — Cambraia — Oferta	$	104,00
CAMISOLAS de Opal fantasia	$	35,00
CALÇAS de malha algodão — s/ punho — Agora	$	3,50
CALÇAS — de opal fantasia — Agora	$	22,00
COMBINAÇÕES de Jersey de seda, modelo moderno — Agora	$	95,00
COMBINAÇÕES — de seda com babado — Agora	$	58,50
ESTOJO Higienico com cinto — Agora..	$	27,00
SOUTIEN — de brim — bem confeccionado — Agora	$	10,50
SOUTIEN — de seda — otimo artigo — Agora	$	46,50
VESTIDO — para copeira — Agora ..	$	68,00

ARTIGOS ELETRICOS

Recebemos milhares de discos Victor — Columbia — Odeon — — Continental etc., nacionais e estrangeiros, para serem vendidos aos seguintes preços:

de 20,00 — Por ...... 17,80 — de 25,00 — por	$	22,00
de 30,00 — Por ...... 26,50 — de 35,00 — por	$	31,00
de 40,00 — Por ...... 35,50 — de 45,00 — por	$	40,00
de 60,00 — Por ...... 53,00 — Discos virgens — Grande quantidade.		
TORRADOR eletrico para pão — Agora	$	98,00
VITROLA eletrica — luxo — Pick-Up "Webster"	$	680,00
TOCADOR eletrico p/ discos — Pick-Up "Webster"	$	350,00
BATEDEIRA — para coktaill — marca "Gilda"	$	398,00
VITROLA luxo de corda — marca "Thorens"	$	825,00
RADIO Vitrola Americana — Eletro Tone	$	1.500,00
ASPIRADOR para pó — Americano, linhas aero-dinamicas — diversos acessorios — Marca "Ruton" — Oferta	$	1.580,00
VENTILADOR fixo — marca Wallita	$	235,00
RADIO Vitrola, ondas curtas e longas — Agora	$	1.500,00
RADIOS "Mesbla", ondas curtas e longas	$	1.450,00
RADIOS "OVERSEAS" — curtas e longas, 6 valv.	$	950,00
RADIO VITROLA — gabinete, marca "Howard" — Pick-Up automatico — Ondas curtas e longas — Agora	$	5.500,00
ALBUNS — estofados de luxo — p/ 12 discos — Agora	$	52,00
RADIO "Murphy" — Inglês — ondas curtas e longas — Agora	$	1.960,00
LIQUIFICADOR — Para legumes e frutas	$	698,00

EM TODAS AS SECÇÕES — ARTIGOS UTEIS PARA PRESENTES

ATENÇÃO! — PARA MAIOR COMODIDADE DOS NOSSOS FREGUESES

COMUNICAMOS QUE A PARTIR DE AMANHÃ, A CASA PERMANECERA' ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS!

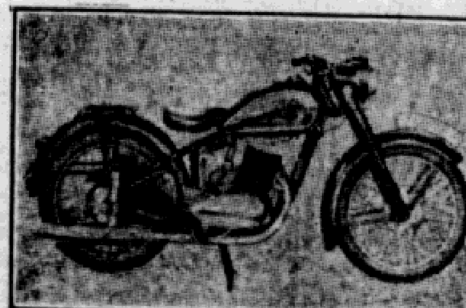


CASA ALMEIDA & IRMÃOS

ALMEIDA, MOREIRA & CIA.

Rua da Liberdade, 136 - Tel. 6-2785, 6-2723 - S. Paulo





MOTOCICLETAS

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMERCIO

Praça da Republica, 309 - S. Paulo

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 12 de Dezembro de 1948

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

MOSAICOS DE VIDRO

UM MILHÃO À PROCURA DE HERDEIROS

Sejamos otimistas. Acreditemos que o dinheiro não anda escasso, como os eternos descontentes apregoam. E se os ceticos persistirem, abafemo-los com a inflexibilidade dos fatos.

Uma prova? Ha sete anos um milhão de dolares aguardam os herdeiros de famoso pianista de renome internacional. Tres potencias estão interessadas no caso: os Estados Unidos, onde Paderewski — pois é dele que se trata — morreu; a Suiça, onde mantinha a maior parte de sua fortuna, e a Polonia, de onde ele era originario, e onde tudo faz crer residam os herdeiros.

De Nova York acabam de informar que em vez de 41.000 dolares, como se supunha, a herança representa mais de um milhão. A liquidação foi iniciada em 1941, quando morreu o grande musico-estadista, precisamente no dia 29 de junho. A irmã de Paderewski, senhora Antonia Wilkowska, unica herdeira conhecida, morreu pouco tempo depois.

O advento da guerra impediu o advento de outros parentes. Agora, conhecem-se dois: um meio-irmão e u'a meia-irmã do artista: José e Maria Paderewski. Mas os tribunais norte-americanos recusam-se a devolver a importante quantia aos herdeiros que moram por trás da "cortina de ferro". Os herdeiros devem vir receber pessoalmente.

A 29 de outubro ultimo, o dr. André Baumgartner, advogado em Lausanne, pediu, em nome dos herdeiros, a abertura de um envelope depositado no Banco Pierpont Morgan em Paris. No ultimo instante, o consul da Polonia pediu para que um seu representante assistisse à cerimonia. O tabelião francês recusou, porque o pedido não era legal e tambem por não se ter confirmado a existencia de José Paderewski. Esse envelope contem, ao que parece, o testamento do celebre pianista, mas o negocio foi adiado, o que pode alimentar as esperanças de muitos dos nossos leitores. Que tal?

PROBLEMA

— Todos os homens nascem iguais.
— Iguais a quem?

CARTAZ DE RESTAURANTE

Um nosso amigo jura ter visto, numa cantina do Braz, um cartaz com os seguintes dizeres, corrigida a incrivel ortografia que se usa nessas casas: "Se o seu bife lhe parecer duro demais, procure outro restaurante. Não temos lugar aqui para gente debil".

CONTRATO RIGOROSO — O homem se instalou com venda de livros usados à porta de um Banco da rua Quinze e ia indo muito bem, quando um compadre apertado passa por lá e...

— Veja se me arranja cincoenta cruzeiros que amanhã eu devolvo, ao passar por aqui.

— Queria ajudar você. Mas não posso.

— Porque? Seu negocio não vae indo bem?

— Sim, vai bem. Mas o meu contrato proibe...

— Que contrato?

— O de exclusividade que fiz com este Banco cuja porta estou usando. Ele se compromete a não vender livros, nos seus guichês, eu me comprometo a não fazer negocios de Banco à sua porta!

HISTORIA DE LOUCOS

Nosso confrade René Leferre, reporter francês ora no Sahara, envia-nos esta:

"Um dia, em pleno deserto, encontrei um cidadão vestido de maillot, sobre o qual estavam bordadas as palavras "Professor de Natação".

— Mas, disse eu intrigado, se estamos a 2.000 quilometros do mar...

E o outro, singelamente mas com muito ardor, levando os dedos apinhados ao lobulo da orelha:

— E' verdade. Em compensação, que praia, hein? Daqui, da pontinha!"

DEFINIÇÃO — "A democracia é a arte de fazer oprimir o povo pelo povo no interesse do povo! (De Henry Wallace, candidato às recentes eleições norte-americanas).

RESPOSTA

Maurice Maerterlink respondem um dia a um jovem autor que lhe dera a ler um pessimo manuscrito:

— E' facil a gente submeter-se à leitura de um manuscrito tolo, mas o senhor não calcula quanto é dificil fazer uma resposta dentro do mesmo estilo!

DE QUEM E' ESTA JOIA?

Sempre que abro e releio o livro do passado, aos meus olhos avulta um pequeno jornal, modesto e sem clichés, feio e mal paginado, folha do interior, simples, dominical...

Nunca teve por certo um numero esgotado (liam-no tão somente os filhos do local). Tratava-se de "excelencia" o juiz e o delegado, e abria com um soneto a "Cronica social".

Apesar de modesto, é com grande saudade que dele me recordo e tambem da cidade pequenina e longinqua onde há tempos nasceu...

Ruas sem movimento... a escola... uma igrejinha..., a farmacia da esquina... A cidade era a minha — a mais linda do mundo! — e o soneto... era meu!"

A joia de ontem é um soneto de G seppe Ghiaroni, intitulado "Hor nagem".

HOROSCOPO

O dia de hoje é propicio para viagens, para a assinatura de documentos, para fazer mudanças e pedir favores. A tarde tambem é adequada para assuntos financeiros e juridicos e de negocios de terras, casas, minas e construções.

Amanhã, será dia proprio para consultar medico ou dentista, mas improprio para contratos matrimoniais. Quem tiver de iniciar viagem poderá fazelo, a salvo de influencias maleficas, nas horas da manhã.

Ambos esses dias são favoraveis à lua, Mercurio e Sol. Hoje às 2 horas e 13 minutos, a Lua entra em Tauro, o que predispõe as boas influencias para operações financeiras, compra de joias, diversões, modas, artes, amor, jardins, construções.

Os nascidos neste dia, tendo Sagitario por tipo solar, demonstram generosidade, simpatia e bom humor, não fugindo ao prazer das ações altruisticas e filantropicas. Propendem para a religião, chegando mesmo até o misticismo. Inclinam-se a seguir a mais de uma carreira ao mesmo tempo, ou a abraçar duas ocupações simultaneas. Seu periodo ideal é o de 20 a 31 de dezembro, para negocios, para a saude e trato com superiores.

EFEMERIDES

Dia 12:

1835 — Nasce o estadista do imperio João Alfredo, em Goiania, Pernambuco.

1877 — Morre no Rio o grande romancista José Alencar.

1881 — Morre no Rio o estadista Florencio de Abreu.

1897 — Transfere-se para Cidade de Minas (hoje Belo Horizonte) o governo de Minas Gerais.

1927 — Inaugura-se no Rio a "PRB-7", Radio Educadora do Brasil.

1821 — Nasce o famoso romancista Gustave Flaubert, autor de "Madame Bovary" e "Salambo".

1901 — Primeira transmissão pelo radio, da Inglaterra à Irlanda.

1937 — Wurster bate o recorde de velocidade em avião: — 611 kms.

1939 — A Russia rejeita as exigencias da Sociedade das Nações.

De amanhã:

1549 — Chega ao Rio o navegador Fernão de Magalhães, na sua viagem de circumnavegação.

1814 — Nasce em Cachoeira, Bahia, Ana Neri, patrona das enfermeiras do Brasil.

1838 — Rebenta a revolução conhecida como "Balaiada", no Norte.

1899 — Morre em Piracicaba o pintor Almeida Junior.

1934 — Descoberta de "Nova Hercules", estrela de terceira magnitude.

1934 — E' assassinado no Chile o poeta Santos Chocano.

PERGUNTE O QUE QUISER

COMO LARGAR DE FUMAR? — Tente o seguinte tratamento: de manhã, para eliminar o veneno acumulado no organismo, uma porção de meia colher, das de chá, de sais Rochelle e cremor de tartaro. Enxaguar a boca, depois de cada refeição, com uma solução de tres quartos por cento de nitrato de prata. Cuidado para não engulir, nem cuspir sobre objetos esmaltados. Abandonar o uso da pimenta, mostarda, excesso de sal, café e chá, diminuir a carne. Frutas, muitas frutas, principalmente as acidas, como laranjas, abacaxis, maçãs, Agua e suco de laranja à vontade. E, acima de tudo, a determinação firme de deixar o cigarro.

QUAIS SÃO OS ALIMENTOS PROTETORES? — As proteinas, sais minerais e as vitaminas exercem funções protetoras, reparando o desgaste organico e evitando que o individuo enfraqueça. Inclua sempre nas refeições peixes gordos, figado, leite e derivados, ovos, legumes e frutas, para que o organismo disponha das substancias necessarias à proteção.

Onibus ingleses na Finlandia

LONDRES (B.N.S.) — Onibus com sistema especial de aquecimento e equipados com motores "diesel", construidos por conhecida empresa da Inglaterra setentrional, estão agora circulando em Helsinki e arredores. Segundo declarou uma autoridade dos circulos de engenharia automobilistica da capital finlandesa, os referidos onibus muito concorreram para imprimir maior eficiencia aos serviços de transportes daquela cidade. Os onibus têm capacidade para conduzir 24 passageiros sentados e igual numero em pé. Para proteger os passageiros do frio, há janelas duplas, e um sistema de aquecimento pelos gases quentes do escapamento, os quais passam por irradiadores dentro do proprio veiculo.

Anteriormente esta mesma empresa do norte da Inglaterra recebera encomenda de 24 chassis completos de onibus para serviços rurais na Finlandia. As carrocerias serão construidas no proprio país.

Imperativo do bom-gôsto e da elegância, a Lingerie Valisère é um presente que, se agrada a quem o recebe, lisongeia a quem o manda.. Em tecido indesmalhável e corte individual rigoroso

LINGERIE
Valisère
CONTACTO QUE É UMA CARÍCIA

E a toilette estará complete com Meias Nylon Rhod

FANAM • Casa de Amigos

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 23 — "CACHACINHA"

Otavio Soares Freitas, um colaborador já bem conhecido dos "habitués" desta secção, procurou evitar os "compartimentos estanques" de que se eivara o seu primeiro problema. Todavia, não havendo compartimentos estanques, houve infiltração alcoolica, como se vê pela segunda 5 H. e segunda 8 V, o que deixará provavelmente 5 V o solucionador, que ficará sem o começo para curar a ressaca, consoante o 7 V. E', portanto, um bom aperitivo para o ajantarado de hoje. Desejamos a todos bom domingo, e para terça-feira aqui estaremos com o n. 24, "Socorro", do nosso colaborador "S.O.S.", da cidade que batisa o problema.

HORIZONTAIS

1 — Denominação do Brasil dada pelos nossos selvicolas, antes da descoberta; 2 — o mesmo que volvulo. — Do verbo atuar. 3 — Aldeia de indios. 4 — Contração de prep. — Ação, função publica solene. — Rio. Que banha Turim e Cremona. 5 — Prefixo de três. — Aguardente de cereais. 6 — Cometimento louco. 7 — Vaso de guerra. — H^2O sem a ultima (form. quimica). 8 — Partir. — Pedra. — Conj. (Latim). 9 — Metal descoberto por Vauquelin. 10 — O orvalhar congelado. — Planta que produz o 2.o de 8 vert. (inv.) 11 — Uma suposta ilha no Atlantico, onde segundo se diz Floreceu uma esplendida civilização.

VERTICAIS

1 — Denominação primitiva de São Paulo. 2 — Pronome (francês). — Enfeitar. — Conj. (Latim). 3 — Prefixo que significa novo. — Cidade onde em 18-IV-1873 realizou a historica "Convenção" que resultou a fundação do P.R.P. — Protoxido de calcio. 4 — Onde atraca as embarcações. — Interj. vulgar. 5 — Perturbado, confuso. 6 — Pouco frequente. — Mulher do rei latino sem a ultima (mit.) 7 — Minuto, registro de deliberações. — Capital de uma possessão portuguesa na India. — Prefixo que significa todos, tudo. 8 — Quadrupede cavalar hibrido. — Aguardente de cana. — Prep. (Latim). 9 — Ciencia que tornou celebre Santos Dumont.

RECONSTRUÇÃO EDUCACIONAL

LONDRES, (B. N. S.) — Vinte e sete bolsas de estudo no Reino Unido foram postas a disposição da UNESCO, destinadas a professores da Austria, Checoslovaquia, Grecia, Hungria, Italia, e Polonia. Essa medida é o resultado de uma campanha liberada pela chamada Comissão do prefeito de Londres, em resposta ao apelo das Nações Unidas a favor das crianças.

Dez por cento do fundo — £60.000 — foram destinados à UNESCO para essa obra de reconstrução educacinal nos paises devastados pela guerra, e aparte desse dinheiro sem dedicado a criação das bolsas de estudo referidas.

O resto será empregado na compra de aparelhamento cientifico para escolas e universidades, bem como em livros e periodicos e necessidades especiais formuladas pelos paises recipiendiarios. O aparelhamento e os livros a serem distribuidos com esses fundos serão adquiridos na Grã Bretanha. Os livros serão obras de escritores classicos e modernos, livros infantis, publicações referentes à arte britanica e estrangeira, dicionarios e trabalhos educacionais para professares.

MINERIOS DE URANIO

(Conclusão da ultima página).

e radioativa já estudada pelo dr. Xavier de Barros, quimico da Escola de Ouro Preto, emitindo gases raros e apresentando elevada graduação Nessas aguas ocorre um sulfureto metalico que acusa o uranio, o torio e gases nobres. Todos sabemos que estes não vêm somente na areia monazitica: eles estão em inumeros corpos da natureza, e principalmente na pechurania, que é um minerio negro que está incluido no cobalto. E' convicção geral e mesmo lei geologica de que onde ha cobalto ha radium, porque aparece tambem a galena preta.

MÃOS A OBRA

Estamos inteiramente de acordo e fazemos nossas as palavras do diretor do Museu de Goiaz: O que falta no Brasil não é mineral de radium; faltam quimicos, geologos, naturalistas e geografos que queiram enfrentar a furia da Natureza por exclusivo amor à ciencia e à humanidade. Os tesouros do sertão ainda continuam guardados pelo dragão simbolico que aqui, na zona tropical, é representado pela realidade das endemias, do impaludismo, da ausencia de transporte, das distancias imensas, dos vacuos demograficos, da carencia de recursos materiais e de pessoal adequado que possa servir lealmente às expedições de reconhecimento que se metam pelo interior desabitado e inospito. Quando tudo isso estiver aproveitado, vencido pelo dragão, o Brasil será o país mais rico do planeta.

Cultura do tomateiro

(Conclusão da 20.a página).

deposita as ovas nos calices dos frutos ou sobre as petalas.

As larvas quando nascem penetram logo nos frutos e passam a viver no seu interior, destruindo-o completamente ou favorecendo a podridão.

COMBATE: — 1.o) Colheita e destruição dos frutos atacados uma vez por semana; 2.o) Pulverização. a) Arseniato de chumbo: — Colocar 400 grs., em 100 litros de calda bordaleza e aplicar juntamente com esta; b) D. D. T. — Juntar a calda bordaleza e pulverizar com ela, de 15 em 15 dias.

RENDIMENTO CULTURAL: — Um tomateiro produz de 2-4 kgs. de frutos. Um hectare dará um rendimento 20-40 tomateiros.

COLHEITA E EMBALAGEM: — A maturação do tomate se dá aos 4-6 meses, conforme a variedade.

Os frutos do tomateiro devem ser colhidos mais verdes ou mais maduros, de acôrdo com a distancia do mercado.

Para os mercados locais o fruto deve ser colhido maduro.

Em caso de transporte a longas distancias deve-se fazer a colheita quando os frutos começam a mudar de côr.

A embalagem pode constar de jacás de bambús ou de caixas de madeira.

Estas devem ser preferidas e ter as seguintes dimensões: 50x35x23 cms. comportando 30 kgr. de frutos.

As tabuas da tampa e do fundo devem ser ligeiramente afastadas para favorecer o arejamento dos frutos. — Agronomia.

Caravana medica de São Paulo para o Recife

Embarca hoje para o Rio, devendo prosseguir, imediatamente, para o Recife, em vião da Panair do Brasil, uma caravana de tisiólogos paulistas, que vai participar do Congresso Brasileiro de Tuberculose, na capital pernambucana. A delegação é chefiada pelo secretario de Saude do Estado de São Paulo.

Quando ha abundancia

(Conclusão da ultima página).

dar ordens severas para que o produto seja entregue em qualquer quantidade, a todo açougueiro que o procure".

O FIM DO "CAMBIO-NEGRO" DA CARNE

Prosseguindo, disse o sr. Paulo Ribeiro da Luz que adotou essas medidas porque julga que só existem duas maneiras de se acabar com o cambio negro da carne: abundancia e comercio livre.

— "E — disse — todas as nossas resoluções visam apenas a abundancia e o comercio livre da carne. Com a aproximação da safra, já que passamos todo o periodo da seca, sem praticamente sofrermos falta do produto, chega tambem o momento oportuno para a completa liberação do mercado, porquanto teremos o produto em abundancia".

PREJUDICIAL AO POVO O RACIONAMENTO

Em relação ao plano federal de abastecimento de carne, que se encontra em elaboração, declarou o secretario de Higiene da Prefeitura:

— "Nada mais soube a respeito. Apenas creio que grandes interesses estão em jogo, pois a volta ao regime de racionamento só pode interessar a quem vise explorar o povo. Dentro desse sistema, o distribuidor ou fornecedor de carne que possua maior quota, poderá fazer fortuna rapida vendendo o produto no "cambio-negro". Apesar dos fatos serem evidentes, é esse o sistema que pretendem reimplantar".

E concluiu:

— "O administrador honesto não pode desejar nada melhor que a liberdade total do comercio quando ha abundancia do produto. Nesse caso não pode haver "cambio-negro", nem possibilidade de enriquecimento rapido. O regime de controle só poderá interessar aos menos escrupulosos, com uma sequencia de atos prejudiciais à economia popular".

Casa FONSECA
FONSECA, LOUREIRO & CIA. - S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 190 - FONE: 2-4546

Aproveitem as vantagens da nossa
Grande Liquidação

ROUPAS DE CAMA E MESA — TECIDOS DE ALGODÃO — SEDAS — LÃS — COBERTORES — ROUPINHAS DE LÃ PARA CRIANÇAS — ARTIGOS PARA BEBÊS — TOALHAS FELPUDAS PARA ROSTO E BANHO — CRETONES PARA LENÇÓIS — CINTAS ELASTICAS E SOUTIENS — AVENTAIS — CALÇAS E CAMISETAS DE MALHA PARA SENHORAS.

ENXOVAIS PARA NOIVAS, BEBÊS E COLEGIAIS

Ofertas sensacionais em todas as secções!

COMPREM ONDE O SEU DINHEIRO VALE MAIS 20%

CASA FONSECA — Rua Libero Badaró, 190

BUFFET PAVÃO
Banquetes, recepções, casamentos, batizados.
Consulte-nos sem compromisso.
JOSÉ DA SILVA PAVÃO
RUA FREI CANECA, 1314
Fone 7-3464 — S. Paulo
Fornece tambem somente baixelas para a capital e para o interior.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — Atual. Campos Filme, 28 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20, e 22 horas. — 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney e Humphrey Bogart — Proib. 18 anos. Esp. em Marcha, 243. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney e Humphrey Mogart — Proib. 18 anos. Marcha da Vida, 211 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney e Humphrey Bogart. Proib. 18 anos — Flag. do Brasil, 26 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — CRIME NO PRESIDIO — Proib. 18 anos — J. Cinemat. 4 — Nacional — Às 13.30, 19 e 22 horas.

PEDRO II — FERIAS ATRIBULADAS — Freddie Stewartt — MONTANHAS PERIGOSAS — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 77 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — O REI DOS BANDIDOS — Gilbert Roland — AVENTURAS NA AFRICA — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 76 —ac. Às 12,50 horas.

RECREIO — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — Joe H. Brown — GANCHO DE AÇO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 75 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wild — NOITE DE SUSTO — Imagem do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16 e 21,30 horas.

REX — CORAÇÃO DE LEÃO — Louiz Hayward — QUE MUNDO TENTADOR — Proibido 10 anos — Aspectos Riograndenses, n. 3 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

GLORIA — GONDOLA DO DIABO — Carlo Lombardı — O REI DA SELVA — Proibido 10 anos — C. Jornal, 256 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IRIS — SIGNO DE ARIES — Suzan Peters — O REI DA SELVA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 73 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — TRAGICA SUSPEITA — Proibido 14 anos — Not. da Semana, 48x39 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott — LUZ DOS MEUS OLHOS — Filme nacional — Proibido 10 anos — Às 13,40 e 18,30 horas.

IP. PALACIO — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — PRISIONEIRO DO MAR — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — MORTALHA DE SEDA — Proib. 10 anos — Às 13,45, 18,50 e 21,00 horas.

CARLOS GOMES — A GRANDE LUZ — Amedeu Nazzari — O DESTINO BATE A PORTA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 14 — Nac. Às 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — ENUCO DE ESTAMBUL — James Mason — INDOMITO — Proibido 10 anos — Madeira do E. E. Santo — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

SAMMARONE — SIGNO DE ARIES — Susan Peters — MINHA VIDA MEUS AMORES — Impr. 10 anos — Asp. da Ilha Governador — Nac. Às 14 e 19,30 hs.

S. GERALDO — TARZAN O HOMEM MACACO — J. Weissmuller — UM MUNDO DE ILUSÃO — Proibido 10 anos — Panorama — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 hs.

ROXY — MANSÃO DA LOUCURA — Errol, Flynn — OURO FATAL — Proibido 14 anos — Falg. do Brasil, 18 — Nacional — As 13,45, 17,40 e 21 horas.

VITORIA — O BOM PASTOR — Bing Crosby — NEVADA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 76 — Nacional — Às 13 e 18,45 horas.

ASTORIA — CHAPEU FLORENTINO — PASSAPORTE PARA O CEO — Proibido 10 anos — Variações sobre a Musica Popular — Às 13,30 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — BAILE NO CASTELO — Alida Valli — AO RUFAR DOS TAMBORES — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia, 1x68 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

VOGUE — MINHA VIDA, MEUS AMORES — Betty Hutton — SUA NOITE DE AVENTURA — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan — O CORAÇÃO MANDA — Atual. Campos, 23 — Nacional — As 14 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — GALANTE RENDIÇÃO — Elaboração de Vinhos Brancos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — CALIFORNIA — Proib. 10 anos — Variações sobre a musica nacional — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — MEXICANA — Tito Guizar — DEUSES DE BARRO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 199 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — E' COM ESSE QUE EU VOU — Oscarito, filme nacional — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Proibido 10 anos — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — CIDADE SEM LEI — Proibido 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — CIDADE SEM LEI — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Marle Oberon — POR ENQUANTO QUERIDA — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — ETE MUNDO E' UM PANDEIRO — Filme nacional — Oscarito — FILHOS DO DIVORCIO — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Brothers Dandys — Maia e seus platos — Ari Silva — Piolin e Wilson — 2.a parte a comedia: SALVE-SE QUEM PUDER" — As 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Osom — Puki — Julio Vilar — Camarão e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "O ULTIMO TROUXA" — Às 15 e 21 horas.

HOMENS CELERADOS... MULHERES DE FOGO... ONDE A VIDA COMEÇA NUM BEIJO e ACABA NUMA BALA!

YVONNE DeCARLO
DAN DURYEA
JEFFREY LYNN

Universal International

BANDIDO



ACOMP. NACIONAL

Amanhã — ART PALACIO

4.a FEIRA — ROSARIO — ESMERALDA — SABARÁ

Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas
ANTONIO SILVA · IRENE IZIDRO · RIBEIRINHO e JOÃO VILLARET

HOJE — ULTIMO, DOMINGO
VESPERAL ELEGANTE A'S 15 HORAS, E E À NOITE, A'S 20 E 22 HORAS DE

ALTO LÁ COM O CHARUTO!

A SEGUIR

TÁ BEM OU NÃO TÁ?

Bilhetes a venda no Art-Palacio, Universo e Odeon (tel. 4-7192)

ODEON SALA VERMELHA

Todas as noites às 20 e 22 hs.-Vesperais: Sabados, Domingos, feriados

ESTA COMPANHIA SO VIAJA PELA PANAIR DO BRASIL S.A.

OS SINOS DE ROSARITA
com ROY ROGERS e TRIGGER
REPUBLIC PICTURE
IMP. 10 ANOS
Paratodos

IMPERIO ARGENTINA
MIGUEL LIGERO em
AMOR E NOBREZA
"NOBLEZA BATURRA"
JORNAL da TELA - NAC.
3.a FEIRA
CONTINENTAL FILMES

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — Fox — Doc. 36 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO. — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — SUPLICIO ETERNO — Michael Headgrave — Universal — J. Tela, 147 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — C. Jornal, 268 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — NANA' — Lupe Velez — Impr. 18 anos — Progr. Barone — Marcha da vida, 212 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — Brasil em foco, 35 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — Flag. do Brasil, 27 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — Fox — F. Jornal, 77x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — São Paulo em 1947 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — DELITO — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — Lux Mar Film — C. Jornal, 54 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — A OUTRA — Impr. 18 anos — Marcha da vida, 207 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CORAGEM DE LASSIE — Elizaeth Taylor — Tecnicolor — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Ana Magnani — Marcha da Vida, 207 — Desde 13,35 horas.

STA. CECILIA — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — CAVALEIRO DESTEMIDO — Not. Semana, 48x46 — Às 13,35, 17,45 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Azul — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Paulette Goddard — Tecnicolor — J. Tela, 146 — As 13,35, 18,25 e 21,10 horas.

PARAMOUNT — MENSAGEIRO DO INFERNO — Filme sirio — Not. Semana, 48x45 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — NAVIO DO DIABO — Flag. do Brasil, 20 — As 13,35, 17,45 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB. — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — Às 13,50, 18 e 21 horas.

PAULISTA — À tarde a noite: O FIM DO RIO — Sabu — Só a tarde: NA PONTA DA ESPADA — Só a noite: FINORIO DO PANO VERDE — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 21 — Às 13,40 e 19 hs.

BRASIL — A tarde: AGENTE DA SCOTLAND YARD — C. Aubrey Smith — Impr. 10 anos — FIM DO RIO — Sabu — À noite: DO LODO BROTOU UMA FLOR — Impr. 14 anos — CINZAS DO PASSADO — F. Jornal, 75x14 — As 13,40, 17,40 e 21,10 horas.

ROIAL — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Cladette Colbert — Às 13,40 e 19,10 horas.

S. PAULO — A CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — O HOMEM DE MEUS AMORES — C. Jornal, 158 — Às 13,40 e 19 hs.

PIRATININGA — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Imp. 10 anos — At. Campos, 24 — Às 14, 18,25 e 21,10 horas.

UNIVERSO — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — AÍ VAI MEU CORAÇÃO — C. Jornal, 262 — Às 13,35, 17,45 e 21,10 horas.

BABILONIA — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — O HOMEM DE MEUS AMORES — J. Tela, 144. Às 12,50 e 18,20 hs.

BRAZ POLITEAMA — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Not. Semana, 48x44 — Às 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

OLIMPIA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — AI VAI MEU CORAÇÃO — F. Jornal, 76x14 — Às 13,35, 17,45 e 21,10 horas.

LUX — A tarde e a noite: FALSA FELICIDADE — Jack Haley — Só a tarde: CORPO E ALMA — Impr. 10 anos — só a noite: RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Impr. 14 anos — At. Campos, 25 — As 13,40 e 19 horas.

COLONIAL — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — At. Campos, 26 — Às 13,40 e 19 hs.

S. PEDRO — A CANÇÃO DO SUL — Des. Colorido de Walt Disney — PATINS DE PRATA — Not. Semana, 48x43 — Às 13,40 e 19 horas.

CAMBUCI — À tarde: TRADER HORN — Hary Carey — MORRO VORAZ — À noite: DOMINIO DOS BARBAROS — Impr. 14 anos — UMA AVENTURA NO PANAMA' — At. Campos, 26 — Às 13,15 e 18,50 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — À tarde a noite: NA PONTA DA ESPADA — Só a noite: DOMINIO DOS BARBAROS — Impr. 14 anos — C. Jornal, 257 — Às 13,20 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — FALSA FELICIDADE — C. Jornal, 255 — Às 13,30 e 19 horas.

RECREIO — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Not. Semana, 48x36 — As 13,40 e 18,40 horas.

METRO — PERDIDOS NA TORMENTA — Montgomery Clift e Aline Mac Mahon — Complemento Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

UMA RUDE E EMPOLGANTE AVENTURA DO NOVO OESTE!

O BEST SELLER DE Mary O'Hara
OS PRADOS VERDES
"GREEN GRASS OF WYOMING"
Em TECHNICOLOR
PEGGY CUMMINS · CHARLES COBURN · ROBERT ARTHUR
LLOYD NOLAN
20th Century-Fox
ACOMP. NACIONAL
IPIRANGA — 4.a FEIRA — Majestic

Veneza! A doce Veneza por todos conhada, volta agora às nossas télas, no filme intitulado **"Mascara de sangue". Amanhã essa produção da Scalera Filme e distribuida pela Art Films, entrará em exibição no cine Broadway. Rossano Brazzi, Carlo Ninchi, Erminio Spalla, Eli Parvo** e outros, sob a direção de Cesare Zazetti, **fazem deste filme um espetaculo** cheio de aventuras, lutas violentas **e amor.**

RENASCENÇA DE UM ESTUDIO

LONDRES, (B.N.S.) — Dentro de dois anos terá surgido novo colosso nos terrenos de um dos mais antigos estudios britanicos. Há nos Associated British Studios de Elstree, considerados os maiores da Europa.

Equipamento cinematografico no valor de milhares de esterlinos será estreiado durante a filmagem de "Man on the Run", baseado numa historia de Lawrence Huntington, que tambem é o diretor deste celuloide. Um dos mais brilhantes fotografos cinematograficos britanicos, Wilkiy Cooper, prestará sua colaboração.

Originalmente concebida, a filmagem de Man on the Run" será realização mais simples de toda a produção britanica. O tamanho dos palcos de Elstree permitem a construção simultanea de varios "sets" o que significa que a camera pode passar de uma para outro sem perda de tempo.

A narrativa versa sobre um jovem cabo do exercito, que deserta em consequencia de uma serie de tragedias domesticas provocadas pela guerra.

"A NOITE TEM OLHOS" — Tendo no papel principal James Mason, o artista inglês de "O Setimo Véu" e "O Condenado", que o consagraram como grande interprete dramatico, "A noite tem olhos" apresenta-se envolvida em um ar de misterio que lhe assenta admiravelmente, com uma atmosfera dramatica e psicologica sem exageros, bem adaptada ao feitio do argumento. Historia bastante imaginosa com cenas de bôa plastica cinematografica ela sai do nivel médio e pode ser qualificada como uma grande produção da cinematografia inglesa. James Mason domina o papel facilmente e a narrativa cinematografica se desenvolve em torno de um caso de loucura cheio de emoções e com "suspense" de grante feitio.

"A noite tem olhos", numa distribuição da Fama Filmes para todo o Brasil, será o proximo lançamento do Cine Ritz-S. João e circuito.

"AMA SECA POR ACASO", UMA OTIMA COMEDIA!

Cinco semanas seguidas, um recorde absoluto, durou o exito de "AMA SECA POR ACASO", em Buenos Aires, sob o titulo "Ninera Ultimo Modelo". Há muitos anos a capital Argentina não presenciava um exito tão sensacional em seus cinemas, verificando-se durante a terceira mais do que na segundo, e assim sucessivamente até a quinta semana, quando o cartaz só foi substituido em virtude do contraste do cinema com outras companhias. Transcrevemos a proposito desta excepcional comedia da 20th Century-Fox uma publicação feita pelo conhecido orgão de publicidade da Argentina, o "Heraldo Del Cinematografista", de 17 de novembro de 1948:

"Ninera Ultimo Modelo" (Ama Sêca por Acaso): Valor comercial 5 (para familiares). Atingiu a 200.000 pesos em tres semanas a receita obtida pela pelicula do titulo acima e que desde sua estréia se exibe para sala cheia do Ambassador. Assinale-se que o numero de ingressos vendidos não diminuiu nas novas semanas, ao contrario, superou cada vez o anterior". Depois dessa publicação, outras duas semanas de grande exito teve o filme, como dissemos. E o que o referido orgão determina o "Valor Comercial 5" significa a classificação maxima que é dada a um filme em Buenos Aires.

Antes de concluida a quinta semana de "Ama Sêca Por Acaso" no Ambassador, já estava assegurada a sua entrada no cine Luxor ou outro cinema de classe "A" em carater portanto de primeiro exibidor, em vista da substituição do cartaz daquela primeira sala se ter que dar em virtude, como se viu, de outros contratos.

"Ama Sêca Por Acaso" é desempenhada por Clifton Webb, Robert Young e Maureen O'Hara, oferecendo um "role" de fato magistral do incomparavel "snob" de "O Fio da Navalha": Clifton Webb, como disse a imprensa americana, dificilmente poderá ser superado por qualquer outro dos grandes comediantes do cinema; esta opinião será de quem quer que veja "Ama Sêca Por Acaso".

A 20TH CENTURY-FOX REALIZOU EM NOVA YORK A MAIS SENSACIONAL PREMIERE DO ANO

Na noite de 4 do corrente a 20th Century-Fox marcou um dos mais triunfantes momentos de sua existencia. Nessa ocasião o Teatro Rivoli, de Nova York, abriu suas portas para apresentar pela primeira vez no mundo o filme "Na Cova das Serpentes", proclamado e consagrado como um dos dramas mais importantes já produzido pelo cinema universal.

Todo o mundo social e artistico da grande metropole compareceu à estrela e se assombrou com a força dramatica e tremendo realismo dessa historia impressionante, que gira em torno duma pobre louca, que pouco a pouco recupera a razão, encerrada num hospicio e submetendo-se a experiencias apavorantes.

Olivia de Havilland é a heroina de "Na Cova das Serpentes" e seu desempenho se inscreve entre os mais pateticos e extraordinarios que já se admiraram no cinema. A doce heroina de "Porta de Ouro", "...E o Vento Levou", "Só Resta Uma Lagrima" e tantos outros atinge uma grandeza artistica insuperavel. São seus companheiros de estrelato Mark Stevens e Leo Genn, encabeçando um enorme elenco de reais valores.

"Na Cova das Serpentes", que foi dirigido por Anatol Litvak, é um desses filmes superiores que aparecem de decenio em decenio, contribuindo com sua alta classe para maior prestigio da cinematografia. Apenas estreiado, já é considerado como o mais forte candidato ao premio de 1948. Muito breve "Na Cova das Serpentes" será apresentado pela Fox Filme ao publico brasileiro.

"MASCARA DE SANGUE"

O Cine Broadway estreará amanhã a produção Scalera Filmes intitulado "Mascara de Sangue" sob a distribuição de Art Films.

"Mascara de Sangue" além de ser um filme de faustosos ambientes, é uma real historia de amor ambientada em Veneza.

O drama vivido por um jovem par de esposos, a ansia de um pai que era um "Doge" humano, justo e sobrio, a inveja excitante dos homens, tudo isso será apresentado.

Rossano Brazzi, Carlo Ninchi, Eli Parvo e Erminio Spala são os protagonistas. Direção de Cesare Zazetti.

"BANDIDO APAIXONADO" UMA AVENTURA ROMANTICA DO PRIMITIVO

Yvonne De Carlo, no papel da famosa Lola Montez, a bailarina que atravessou todos os Estados Unidos no seculo 18, quebrando inumeras fortunas e corações.

O bandido é Dan Duryea, não menos famoso no seu tempo, pois era um cavalheiro de boas maneiras, vivia num rico palacete, mas vivia de assaltos as diligencias que transportavam ouro.

Num destes assaltos, conheceu Lola, dela se apaixonou, foi correspondido e prometeu se regenerar, mas antes devia cumprir o ultimo assalto, assalto este que foi o ultimo dia da vida do famoso bandido.

No "cast" de "Bandido apaixonado" estão Jeffrey Lynn e Percy Kilbride e será apresentado pela Universal-International, amanhã, no Art Palacio.

"MONSIEUR VINCENT, CAPELÃO DAS GALERAS" JULGADO PELA CRITICA EUROPEIA!

Sobre "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras" (Monsieur Vincent) a proxima grande atração da França Filmes do Brasil, e, sobretudo, Pierre Fresnay, assim falará os criticos cinematograficos europeus: "Pierre Fresnay fez de Monsieur Vincent uma composição que significará uma etapa na sua carreira cinematografica" — (L'Aurero); "Com Monsieur Vincent podemos constatar com emoção que o cinema francês ocupa atualmente no mundo um lugar de preferencia... Aplaudimos este sucesso" — (L'Aube); "Em um ano em que estamos vendo magnificas criações, é necessario reconhecer entretanto, que se alguma delas merecia ser laureada, esta hora corresponderia legitimamente à Pierre Fresnay pelo seu Monsieur Vincent..." (Combet); "Interpretação magistral de Pierre Fresnay e admiravel fotografia de Claude Reneir. Um filme de qualidade" (L'Epoque); "Pierre Fresnay realizou uma de suas composições mais notaveis, com uma profunda consciencia artistica" — (L' Figaro); "A interpretação de Pierre Fresnay é verdadeiramente extraordinaria. Isto é uma grande arte!" (Liberation); "Um filme excepcional e uma das obras mais poderosas do cinema francês!" (Le Payé).

A NOVA ESTRELA DO CINEMA: O CALIFA "CEGONHA"

Hans Held apresenta os primeiros filmes de desenhos animados da Alemanha depois da Guerra

HAMBURGO (dpd) — Numa exigua cave na Oberestrasse, em Hamburgo, um alemão segue nas pegadas de Walt Disney. Hans Held, um homem alto, dos seus 34 anos de idade, um tipo de intelectual e artista desenha filmes, preparando agora "O Califa Cegonha", baseado no conto do romantico Wilhelm Hauff. A pelicula não será uma imitação de Disney, pois Held tem o seu proprio estilo. As suas primeiras realizações "O Incomodador" e "O Fantasma" são provas evidentes. Em quatro meses o "Califa Cegonha" animará os ecrans alemães. O filme terá 300 metros e a projeção durará 11 minutos.

Hans Georg Dammann, o diretor da produção da empresa cinematografica "Burg" mostra-nos os primeiros desenhos do novo filme: um camelo debaixo de uma palmeira, uma coruja, a princesa encantada e o magico Cashnor com a sua carantonha, olhos obliquos e uma barbicha preta que transformou o califa de Bagdad numa cegonha. O filme consiste de 20.000 a 30.000 desenhos. Disney ocupa cerca de 2.000 pessoas para um dos seus filmes. Hans Held só dispõe de um grupo de 20 lindas raparigas que desenhem as fases, os contornos e coloram plasticamente as figuras. Atores conhecidos do Teatro Estadual de Hamburgo "falaram" os diferentes papeis. Hans Held tem planos arrojados dos quais não fala dizendo que as galinhas tambem não cacarejam antes de por os ovos.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

"O TESOURO DA SIERRA MADRE" — Um Humphrey Bogart Completamente diferente daquele a que o publico tem visto na téla, num grande filme que a Warner Bros rodou no Mexico. Versão cinematografica da famosa novela de B. Traven, o escritor misterioso, cuja identidade permanece no anonimato. John Huston, o realizador de "Reliquia macabra", adaptou e dirigiu este drama sensacional, em que figura Walter Huston, Tim Holt, Bruce Bennett e Barton Mac Lane. "Tesouro de Sierra Madre" será o proximo lançamento do Cine Marabá e circuito.

O ator mais moço dos Estudios Shepperton e Bobby Henrey, de 8 anos, o qual trabalha junto com Sir Ralph Richardson em "The Lost Illusion". Sua atuação é completamente natural, porque o diretor Carl Reed, com paciencia infinita, faz Bobby acreditar que está participando de um jogo que deve ser praticado conforme certas regras. Quando Bobby, filho do autor, Robert Henrey, se cansa, as cameras deixam de rodar enquanto passeia com a mãe ou faz barcos de papel, seu passatempo favorito. E depois volta de novo a perguntar: "Que vamos fazer agora?"

DIA DO RESERVISTA

Transcorre na proxima quinta-feira, o Dia do Reservista.

Neste ano, não haverá para os reservistas da Aeronautica, e, possivelmente, para os do Exercito, o dever do comparecimento para o preenchimento de ficha e o respectivo certificado carimbado, o que constitui um dos deveres do reservista.

Os reservistas da Marinha deverão apresentar-se, para cumprimento desse dever, os residentes nesta capital, à rua 15 de Novembro n.o 228 — 2.o andar, munidos de duas fotografias.

Entretanto outros deveres assistem aos reservistas das Forças Armadas entre os quais avultam dois, cuja importancia nunca é demais encarecer.

Referem-se eles à obrigação que tem o reservista de comunicar a mudança de residencia à Circunscrição de Recrutamento a que pertence o municipio onde reside, mesmo que a mudança seja dentro da cidade ou municipio e ainda a necessidade de comunicar à mesma C. R. o recebimento de diploma ou o desempenho de oficio ou profissão de carater tecnico ou cientifico.

As comunicações acima não têm redação especial e podem ser redigidas na séde da C. R. para os que residirem nesta capital, sendo necessario sempre declarar a filiação naturalidade, classe, profissão e residencia atual do reservista. Os residentes no Interior poderão fazer a comunicação por carta dirigida ao chefe da C. R. de sua jurisdição.

COMEMORAÇÃO — Em comemoração do "Dia do Reservista", a Curia Metropolitana resolveu, em nome de s. eminencia revdma. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, rezar missa pela felicidade dos reservistas das Forças Armadas e suas familias e por alma dos reservistas falecidos.

A cerimonia, com a presença das altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, terá lugar às 10 horas do dia 16, na igreja de Santa Ifigenia, catedral provisoria, sendo celebrante o exmo. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de s. eminencia. Ao Evangelho, pregará o padre Ramon Ortiz, professor da Universidade Catolica de São Paulo.

COMPAREÇA A' 4.a C. R. — O sr. João Antonio Segura, deve comparecer à 1.a secção da 4.a C. R., com urgencia, a fim de tratar de assunto de se interesse.

CRUZ VERMELHA

Realiza-se no dia 22, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, a cerimonia da entrega de diplomas e certificados às enfermeiras, samaritanas e enfermeiras do lar, da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha.

Contadores Funcionarios Publicos

Realiza-se no dia 14, às 20 horas, na sede da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifacio, 39, 3.o andar, uma reunião, a fim de serem tratados interesses da classe.

O Maior SORTIMENTO
IMPORTAÇÃO DIRETA
Casa MURINO
(A CANETA de OURO)
Rua MIGUEL COUTO, 55
FONE - 2-6755 S. PAULO

Contribuição da industria contra a inflação

LONDRES (B.N.S.) — A revista dos Laboratorios "Glaxo" publicou, esta semana, uma interessante indicação do apoio que a industria britanica vem proporcionando ao governo na campanha contra a inflação. A referida publicação recorda que, em março, o ministro da Fazenda havia pedido aos industriais que não aumentassem a distribuição de lucros, estabilizassem os preços e, em todos os casos possiveis, os reduzissem. Dos muitos produtos vendidos pelos Laboratorios "Glaxo", somente quatro tiveram os preços aumentados desde 1938, sendo que nos casos referidos o aumento tinha sido menor do que os gastos adicionais. Em compensação, houve redução de preços em quatro grupos de produtos, entre os quais se acha incluida a penicilina.

TEATRO SANT'ANA
Os Artistas Unidos apresentam Henriette Morineau
HOJE — VESPERAL
às 15 e às 21 horas
A classica obra de EURIPEDES
MEDÉIA
Notavel atuação de MORINEAU no papel de
MEDÉIA
Às 10 horas da manhã
TEATRO PARA CRIANÇAS
com
"O CASACO ENCANTADO"
Poltr. — Cr.$ 15,00

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
ÁS 12.00-14.00-16.00-18.00-20.00-22.00 HS
MONTGOMERY CLIFT
ALINE MacMAHON
JARMILA NOVOTNA
Arrancado à propria vida e mostrado corajosamente!
PERDIDOS na TORMENTA
É UM GRANDE FILME
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO
DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS
HOJE-SESSÃO MATINAL ÁS 10 HORAS EXCLUSIVAMENTE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, SHORTS, JORNAIS.

GAROTAS BONITAS!
QUADROS MARAVILHOSOS!
O grande "SHOW" do cinema brasileiro!
CINE PRODUÇÕES FENELON apresenta
POEIRA DE ESTRELAS
UCB
com
LOURDINHA BITENCOURT • EMILINHA BORBA • COLÉ
CELESTE AIDA • CAZARÉ • ENIO SANTOS • CIRO MONTEIRO
HEBE GUIMARAES • TRIO GUARÁS • EVA LANTHOS
REALIZADA NOS ESTUDIOS da CINÉDIA
DIREÇÃO DE MOACYR FENELON
IMP. 14 ANOS
AMANHÃ
BANDEIRANTES

4.a FEIRA
MARABÁ
RITZ CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
UNITED ARTISTS
NOEL COWARD apresenta
Uma Mulher do Outro Mundo
"BLITHE SPIRIT"
JÁ PENSARAM COMO SERÁ UMA MULHER DO OUTRO MUNDO?...
com
REX HARRISON • CONSTANCE CUMMINGS
KAY HAMMOND • MARGARET RUTHERFORD
Em TECNICOLOR

UM TENEBROSO DRAMA DE FAMILIA, ONDE SE ENTRELAÇAM AS INTRIGAS DO PARTIDARISMO E RIVALIDADES POLITICAS. AS IMPRESSIVAS MELODIAS DE VERDI COLOREM E RITIMAM AS PAIXÕES QUE SE ACENDEM NO ANIMO DOS PERSONAGENS E DA TURBA!
Rossano BRAZZI
Carlo NINCHI
Elli PARVO
Mascara DE SANGUE
"I DUE FOSCARI"
ART
uma PROD. ESCALERA FILM-ROMA
IMP 10 ANOS
AMANHÃ
BROADWAY

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
1.a EXIBIÇÃO NA CAPITAL
AVENIDA
AMANHÃ
novo sistema de renovação de ar
MOEDA TRAIÇOEIRA
ALBERT DEKER • MIKE MAZURKI
WILD BILL ELLIOTT em
DEMONIO NEGRO
nos vesperais
MERCADORES DO CRIME

Este estudo da personagem interpretada por Loretta Young, detentora do premio da Academia, faz parte de uma cena do ultimo filme da artista, o drama da RKO Radio "Raquel and the Stranger", o qual é por sua vez um excelente estudo de emoções, com uma historia magnifica nos tempos das primeiras colonias nos Estados Unidos.

AGRICULTURA E PECUARIA

Em torno da adubação dos citrus

Como se planta observando o alinhamento — O uso da taboa de plantação — Abertura das covas — Encaldeiramento e empalhamento — Adubação dos citrus — Influencia dos fertilizantes sobre a arvore e frutos — As adubações fosfatadas aumentam a produção, ao mesmo tempo que apressam a maturação dos frutos — Os adubos potassicos têm grande influencia na qualidade dos frutos — O perigo do emprego excessivo de adubos nitrogenados — Influencia da cal — Adubação de restituição — Formulas indicadas — Modos de aplicação

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

O encaldeiramento da muda é uma operação que consiste em circundar a cova por um camalhão de terra. O encaldeiramento evita a perda de agua de irrigação que, assim concentrada em volta do camalhão, é completamente absorvida pela cova recém-fechada. Em volta da muda, abrangendo toda a bacia de terra, coloca-se uma camada de palha ou capim, com o objetivo de diminuir a evaporação e consequente ressecamento da terra. Alem disso, a palha ou capim evita o desmoronamento do camalhão, ao irrigalo, que do contrario seria arrastado pela agua, indo encobrir o cólo da muda, com inconvenientes futuros.

ADUBAÇÃO DOS CITRUS

A adubação dos citrus é, como nas demais culturas, um dos problemas mais dificeis. Para cada região, para cada pomar, para cada especie, se fossemosadotar o rigor exigido pela experimentação e pela tecnica, teriamos uma formula especial. Porem, isso não é possivel no momento, aqui no Brasil, onde os meios tecnicos são ainda escassos e outros problemas, de maior vulto, monopolizam os laboratorios e as pesquizas. Por isso vamos examinar, de uma maneira geral, as influencias dos elementos fertilizantes mais importantes, as possiveis consequencias da ausencia ou excessos, e os adubos mais aconselhados em face de cada elemento fertilizante.

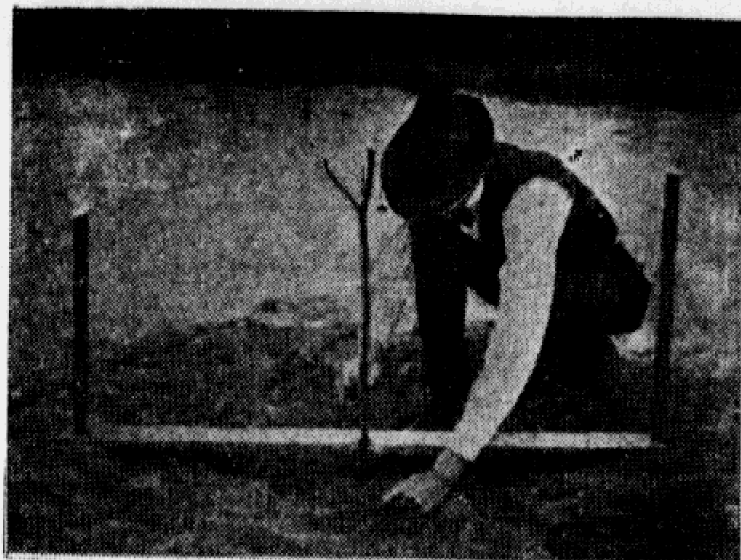
Um pomar de citrus com irrigação

INFLUENCIA DO FOSFORO SOBRE OS CITRUS

O fosforo é um elemento importantissimo. E' fator preponderante na floração dos citrus. Encontra-se em grandes quantidades nas diversas partes da fruta, sendo que a maior porcentagem desse elemento acha-se localizada nas sementes. A casca fresca dos pomelos contem 0,035 %; a polpa 0,044 % e as sementes 0,315 %; estas porcentagens opdem ser consideradas como medias aproximadas para as demais especies de citrus. O fosforo influi no crescimento normal e maturação dos frutos, ao mesmo tempo que aumenta a produção, dada sua influencia sobre a floração. As adubações fosfatadas maciças podem apressar a maturação dos frutos. Este fato tem importancia comercial, dados os preços bem mais remuneradores que alcançam os frutos lançados no mercado no inicio das safras.

Antes de tratarmos do capitulo das adubações dos citrus, vamos terminar o artigo "A formação do pomar de citrus", publicado nesta pagina, em 28 do mês passado. Uma vez alinhado o terreno, por qualquer um dos processos já citados, o operação seguinte consiste na abertura das covas, nos lugares previamente balisados ou estaqueados. Para que não se perca o alinhamento, isto é, para que se plante as arvores citricas exatamente nos lugares balisados, é conveniente o uso da **taboa de plantação**. A taboa de plantação deve ter dois centimetros de espessura, 10-15 cms. de largura, e 120-150 cms. de comprimento. Em cada extremo da taboa deve existir um pequeno entalhe, quadrado ou circular, e no meio da mesma um terceiro entalhe em forma de vê, onde se ajusta o colo da muda, ao planta-la. Antes de iniciar a abertura da cova, coloca-se a taboa sobre o solo de maneira a introduzir no entalhe do meio (em vê) a balisa ou estaca do alinhamento, fincando-se, ao mesmo tempo, as guias (pequenos piquetes) através dos entalhes extremos da referida taboa. Uma vez fincadas as guias, pode-se iniciar a abertura da cova sem se preocupar com o alinhamento, de vez que este já está assegurado. Com auxilio de um enxadão, o operario abre uma cóva, que deve ter 60 a 70 cms. em quadra de boca, por 60 cms. de profundidade. Na pratica costuma-se fazer um cubo de três palmos de aresta. O sólo, superficial, rico e mmateria organica, é colocado a montande da cova, e o subsólo para o lado de baixo. Aproveita-se a ocasião da abertura das covas para se fazer uma adubação inicial, o que muito favorecerá o crescimento da planta.

Uma dose de 40 a 50 quilos de esterco be mcurtido, dois quilos de farinha de ossos, 200 gramas de carbonato de potassio, ou 100 gramas de sulfato de potassio, por cova, se o terreno é pobre, ou então, 20-25 quilos de esterco, 1 quilo de farinha de ossos, 100 gramas de carbonato de potassio ou 50 gramas de sulfato de potassio, por cova, se o terreno é mediamente fertil. H. Hume aconselha a incorporação de uma libra (459 grs.) de um adubo quimico da formula (4-6-6: 4% de N, 6 % de P O e 4% de K O), por cova. A adubação abundante de esterco, por nós preconisada, é perfeitamente explicavel, dada a grande quantidade de nitrogenio que as arvores jovens necessitam para seu bom desenvolvimento. Alem do mais, o futuro do pomar está na dependencia da formação de arvores vigorosas, com copa ampla e viçosa, e isto só se consegue dando adubações maciças quando a planta é ainda jovem. Esterco e adubos minerais são adicionados ao solo e a ele bem misturados, colocando de lado até o momento de encher a cóva. Ao proceder o plantio, recoloca-se novamente a taboa de plantação — ajustando-se os entalhes extremos aos piquetes guias. O cólo da muda deve encaixar-se à ranhura em vê, do meio da taboa. Para evitar o ataque da Podridão do colo, ou Podridão do pé dos citrus, é conveniente plantar a muda com o colo um pouco acima do nivel do sólo. Uma vez ajustada a muda à taboa, inicia-se o enchimento da cóva. Como o sub-solo é desprezado ,geralmente falta um pouco de terra para completar o enchimento. Esse pouco que falta obtem-se por uma raspagem do solo das vizinhanças. Deve-se irrigar a cóva quando o enchimento atinge 3|4 partes do seu volume, e depois de completo o serviço, uma irrigação abundante é o suficiente para estabelecer o movimento capilar da umidade do solo.



Plantando uma muda de citrus com auxilio da taboa de plantação. Observe-se o colo da muda ajustada a ranhura em vê do meio da taboa

O fosforo pode ser aplicado sob a forma de superfosfato ou de farinha de ossos, preferindo-se a desengordurada ou a desengordurada e degelatinada. A escoria de Thomaz, tem muita cal, o que não convém para a laranjeira, pois ela prefere terrenos antes um pouco acidos (pH 6 a 8). Entretanto, para os terrenos francamente acidos a "Escoria de Thomaz" é preferivel aos demais adubos fosfatados.



Distribuição do adubo a mão, observando-se a carroça cheia de adubos

INFLUENCIA DO POTASSIO

O potassio toma parte ativa na formação do amido, açucar, fruta e das partes lenhosas dos citrus. Pela fotosintese forma-se nas folhas dos citrus o amido, em forma solida, e para que este produto possa emigrar para as diferentes partes da arvore, deve dissolver-se. O potassio ajuda neste processo, permitindo ao amido assim dissolvido, passar através das paredes das celulas da planta. O açucar forma-se provavelmente do amido, e varios outros compostos que entram na composição do lenho e da fruta se originam provavelmente da mesmo fonte. O potassio confere às plantas maior resistencia ao frio e às pragas. O lenho torna-se mais duro e as arvores engalham-se menos. A quantidade de açucar dos frutos aumenta, sua casca torna-se mais delgada, e a quantidade de bagaço menor. Uma adubação abundante de potassio tem influencia benefica na conservação dos frutos. — Este fato tem importancia para os citricultores, que fazem da exportação seu comercio principal. Para aumentar a conservação e ter-se frutos de bôa qualidade, deve-se fazer adubações potassicas abundantes, sem entretanto descuidar-se de faze-las com um minimo de nitrogenio, para crescimento e desenvolvimento normal dos frutos. Dos adubos potassicos o sulfato de potassio é considerado o ideal. O cloreto de potassio parece dar mau gosto aos frutos. O carbonato de potassio é muito alcalino, prestando principalmente para os terrenos francamente acidos, em que se procura neutralizar a acidez excessiva.

INFLUENCIA DO NITROGENIO

Os efeitos das adubações nitrogenadas são mais sensiveis que os produzidos pelo potassio e fosforo. Quando a folhagem tem uma coloração verde escura, lustrosa, indica estar a planta recebendo convenientemente o nitrogenio. Um excesso de nitrogenio prejudica a fecundidade da arvore, diminuindo a produção, ao mesmo tempo que torna a fruta com casca grossa, mesocarpo desenvolvido, bagaço grosso, diminuindo ainda sua conservação. Dos adubos nitrogenados o melhor é o sulfato de amonio. Convém não esquecer que no Brasil e nos paises tropicais as aguas da chuva carregam 80 quilos de nitrogenio por ano e por hectare, de maneira que sua falta é pouco acentuada, e mesmo pouco notada nos citrus.

INFLUENCIA DA CAL

Na árvore de citrus a cal favorece a formação de paredes celulares mais fortes, do que resulta lenho mais firme e mais vigoroso. Além de produzir o endurecimento do lenho, a cal torna os frutos limpos e brilhantes, melhor coloridos, de conservação mais facil e com melhor perfume. O excesso de cal pode originar o fenomeno da clorose, pois, este elemento tornando insoluvel o ferro, por uma alcalinização excessiva do solo, produz o mesmo efeito do que uma deficiencia de ferro.

ADUBAÇÃO DOS CITRUS

Quantidades — Adubos indicados — Epocas e modos de se fazer a adubação

Quando o laranjal inicia a boa frutificação, isto é, aos quatro anos, começa-se a adubação de restituição. De acordo com as analises, uma caixa de laranjas pode retirar do solo as seguintes quantidades de elementos fertilizantes: P_2O_5 = 19,6 gramas, K_2O = 89,73 gramas, Nitrogenio = 54,08 gramas. Esses elementos podem ser restituidos pelas seguintes doses por caixa:

	grs.
Superfosfato a 18%	110,888
Sulfato de potassio a 48% ..	186,937
Sulfato de amonio a 20,5% ..	263,756
ou Salitre do Chile a 15,5% ..	348,838

Como é dificil guardar esses numeros, pode-se na pratica fazer uma adubação com 1 P_2O_5, 3 Nitrogenio, 5 K_2O. Pode-se calcular uma media de três caixas para cada pé de citrus. Entre nós, aquí em São Paulo, pode-se dar cerca de dois quilos daquela mistura por pé, aí incluindo-se uma dose extra além da calculada para restituição. H. Hume aconselha, mesmo, que se use o dobro da dose necessaria para restituição dos elementos retirados do solo. Nas plantas novas o adubo é colocado em um sulco circular, cavado a 30 ou 40 cms. além da projeção da cópa. Depois de três anos o adubo é espalhado em todo o terreno, com exceção de um circulo de oitenta centimetros de raio em torno do colo das plantas, porque aí, nessa região, não há radicelas. A distribuição do adubo pode ser feita com uma adubadora, ou ainda com uma carroça com dois operarios, um de cada lado, espalhando adubo. Há quem use colocar o operario atirando adubo de cima de uma grade de disco para frente. O adubo é, assim, incorporado juntamente com o mato ao solo. Oportunamente trataremos da adubação verde para os pomares dos citrus.



Cultura do tomateiro

EMILIANO REZENDE DE ARRUDA
Engenheiro Agronomo

ORIGEM: — E' proveniente da America Central.

CLASSIFICAÇÃO BOTANICA: — Familia: — Solanáceas. Nome cientifico: — Solanum lycopersicum L.

VARIEDADES: — A escolha da variedade é função principalmente das condições do mercado, no que se refere a preferencia do consumidor aos meios de transportes.

Outros fatores a considerar são: — o clima em relação à época do plantio, e a susceptibilidade do ataque da terrivel broca do tomate.

As variedades de frutos lisas são mais resistentes ao ataque da broca e ao transporte a longas distancias.

As variedades mais indicadas para as nossas condições são:

a) — Frutos pequenos: — Pera, cereja e "Redondo Japonês" — São resistentes e produzem quase todo o ano. São indicadas para pequenas culturas ou hortas caseiras.

b) — Frutos medios: — Sta. Cruz, Japonês, Paulista, Rei Umberto, Lukullus, Marglobe e Trophy.

O tomate Sta. Cruz é proveniente da localidade de igual nome na Baixada, sendo uma forma intermediaria entre o "Redondo Japonês" e o Rei Umberto, das quais se supõe originario. E' uma otima variedade.

O tomate "Paulista" parece originario do "Japonês" e é tambem uma otima variedade.

A variedade "Rei Umberto" é a mais resistente ao "vira cabeça".

c) — Frutos Grandes: — Stone, Ponderosa, Perfeição, Maravilha do Mercado. São variedades muito sujeitas a broca dos frutos e pouco resistentes ao transporte.

São indicadas para hortas caseiras ou para suprimento dos mercados locais. As variedades lisas devem ser preferidas.

A variedade Stone tem se destacado das demais aqui na E. N. A.

SEMENTEIRA: — Pode ser de 2 tipos: — a) — Em canteiros comuns: de 3 m. x 1,20 m.; b) — Em caixas de 60 c. x 30 — 35 cm. x 10 — 15 cm.

PREPARO: — O canteiro deve ser revolvido a uma profundidade de 30-35 cm. fortemente adubado com esterco de curral bem curtido e com uma camada fina de terra vegetal peneirada com 5 centimetros de espessura.

As caixas terão as tabuas do fundo ligeiramente separadas ou forradas para drenar a agua das regas.

Forra-se o fundo com capim seco ou palha, coloca-se cerca de 1|3 de areia grossa e completa-se o resto com terra vegetal peneirada.

Rega-se abundantemente de vespera.

QUANTIDADE DE SEMENTES: — São necessarias 3-5 grs. de sementes para cada m2 de sementeira, o que dará cerca de 1.000 mudas, suficientes para o plantio de 1 are (1|10 do hectare).

Em seguida rega-se com regador de crivo fino.

CUIDADOS: — A sementeira deve ser coberta com telas de aniagem ou esteiras de palha durante todo o dia, antes da germinação e nas horas de sol quente e de chuvas pesadas, depois das sementes nascidas. Rega-se uma ou duas vezes por dia.

REPICAGEM OU ENVIVEIRAMENTO: — E' aconselhavel fazer sempre o transplantio para viveiro antes da plantação definitiva.

A operação chama-se repicagem e tem por finalidade obter mudas mais fortes, vigorosas e com um sistema radicular desenvolvido.

Permite tambem uma seleção cuidadosa e facilita a plantação definitiva em que as mudas são transplantadas com torrão.

A repicagem pode ser feita em canteiros ou caixas, nas condições indicadas para as sementeiras.

O uso das caixas facilita grandemente os tratos culturais e a plantação defintiva.

TAMANHO DAS MUDAS: — A melhor indicação é quanto as mudas tiverem de 3 — 4 folhas.

ESPAÇAMENTO: — Tanto nos canteiros como nas caixas o espaçamento deve ser 10-15 cm. em todas as direções.

O alinhamento da plantação é condição indispensavel ao desenvolvimento uniforme das mudas.

CUIDADOS: — A repicagem deve ser feita pela manhã, à tardinha ou em dias encobertos.

E' indispensavel regar bastante um dia antes e logo depois do transplantio.

Outros cuidados são: capinas, rachamentos, regas diarias e pulverização com calda bordaleza.

PLANTAÇÃO DEFINITIVA: — O exito da cultura depende em grande parte da escolha do terreno apropriado.

Os solos ferteis, profundos e permeaveis são os mais indicados.

Os terrenos de aluvião, bem profundos e drenados são os melhores.

Com respeito a exposição, os terrenos voltados para o nascente devem ser preferidos.

PREPARO DO TERRENO: — Cerca de 30 dia santes da sementeira ou no final da estação chuvosa, faz-se a primeira aração com 30-40 cms. de profundidade, seguida de uma gradagem com grade de discos. Por ocasião da semeadura far-se-á uma segunda aração e respectiva gradagem e mais nivelamento do terreno com pranchão.

SISTEMA DE PLANTAÇÃO: — Os mais usados são: a) — Em covas isoladas: — A distancia entre linhas é de 0,80-1m. e entre covas na mesma linha 0,40-0,70.

O mais produtivo e tambem o mais dispendioso sendo usado só nas pequenas culturas (hortas caseiras); b) — Em linhas simples: — As linhas correspondem aos sulcos e ficam distanciadas 1m. uma das outras.

O espaçamento entre pés na mesma linha deve ser 0,40-0,70m.

c) — Em linhas duplas: — Os sulcos em linhas dupals ficam a 0,60-0,80 cms. um do outro, seguindo-se um espaço de 1-1,20m. e assim por diante.

A distancia entre pés na mesma linha é 0,40-0.70m.

PREPARO DAS COVAS E SULCOS: — As covas são feitas com enxadão com 20-30 cms. de boca por igual profundidade.

Enche-se com esterco de curral bem curtido e mistura-se com a primeira porção de terra tirada da cova.

Os sulcos são marcados por meio de cordeis, com as distancias indicadas.

Faz-se a riscação e em seguida o sulcamento por meio de sulcadores que podem ser simples, de uma só linha, ou multiplos.

Os primeiros são puxados a tração animal e os ultimos por meio de tratores.

Uma vez abertos os sulcos, estes são cheios com esterco de curral em curtido e misturados com terra.

Alinha-se a plantação e faz-se o transplantio.

ADUBAÇÃO ORGANICA: — Como vimos é feita por ocasião da segunda aração e tambem o sulcamento.

A quantidade de esterco varia de 40-80 toneladas de acordo com a fertilidade do solo.

ABERTURA DOS CANAIS DE IRRIGAÇÃO: — O sistema de irrigação mais aconselhado é por infiltração, pois a aspersão ou borrifo prejudica a ação das insceticidas e fungicidas e o sistema de inundação é contra-indicado.

No caso das linhas simples o sulco de irrigação ficará de um lado a 0,30-0,40m. de distancia.

A abertura dos canais de irrigação deve ser feita sempre antes do plantio definitivo.

TRANSPLANTO: — A operação deve ser feita em dias encobertos ou pela manhã e a tardinha.

As mudas para a plantação definitiva deve ter 6 7 folhas e um tamanho de 15-20 cms.

Por meio de colheres de transplantio retiram-se as mudas com blocos ou torrões, que serão colocados nas covas e comprimidas com a terra em redor.

Rega-se em seguida com bastante agua.

E' importante não enterrar a muda demais, ficando o coleto (ponto de separação entre raiz e caule), ligeiramente abaixo da suerficie do solo.

CUIDADOS CULTURAIS: — Tutoramento e amarração: O processo mais pratico e economico consiste em fazer espaldeiras com bambus de 2 m. de comprimento rachados ao meio ou inteiros.

Quando a plantação é feita em covas ou em linhas simples finca-se verticalmente um bambu' para cada planta, a qual é amarrada ou tutor.

No caso de linhas duplas os bambus são colocados inclinados, de modo a se cruzarem nas pontas em forma de X.

No ponto de cruzamento passa-se uma vara horizontal e faz-se a amarração desta com os tutores.

As mudas serão amarradas aos tutores por meio de embulas macias.

CAPAÇÃO E DESBROTA: — Os brotos laterais do tomateiro devem ser eliminados, ainda pequenos pois são poucos produtivos e retiram quase todo o vigor da planta.

A operação deve ser repetida até que se forma 4 5 cachos, quando a muda tera 1,5 a 2m. Então procede-se a "capação" ou retirada do brot- final, com o fim de favorecer o desenvolvimento dos frutos.

ADUBAÇÃO QUIMICA: — Uma formula aconselhada:

	Kg.
Salitre do Chile	150
Residuos de Matadouro .. .	200
Superfosfato	300
Cloreto de potássio	250

Faz-se a mistura e aplica-se 25-30 gramas em cada cova, poucos dias antes 5-10 do plantio definitivo ou logo depois que a muda começar a se desenvolver, isto é, quando começar a enraizar no lugar definitivo.

Quando o desenvolvimento das mudas não for satisfatorio pode-se fazer uma rega com salitre do Chile, na proporção de uma colher de sopa (10-15 gramas) para 20 litros de agua.

TRA$TOS CULTURAIS: — Alem dos já indicados, constam, principalmente, as cultivações, amontoa, capinas e rachamentos.

As cultivações devem ser continuas, por meio do cultivador "Planet Jor", a tração animal.

A amontoa será feita pouco depois da plantação definitiva a fim de favorecer o desenvolvimento das raizes.

As capinas por meio de enxalas completam o trabalho do cultivador.

O rachamento é operação indispensavel.

COMBATE AS DOENÇAS E PRAGAS: — As principais doenças do tomateiro e seu combate são: a) — Septoriose ou mancha das folhas: — As folhas e mais raramente os caules são atacados por fungos que saucam pequenas manchas de contorno circular de 1-3 cms. de diametro, esbranquiçadas no centor e pardacentas nas bordas.

As folhas mais velhas são as primeiras atacadas.

COMBATE: — 1) Calda Bordaleza a 1%.

Formula: — Sulfato de cobre — 1 kgs.

Cal virgem (pedra) — 1.

Agua — 100 lts.

Preparo: — Coloca-se em barril com 50 litros de agua um quilo de sulfato de cobre dentro de um saquinho de pano, que será amarrado a beira da vasilha para facilitar a dissolução.

Em outro barril com 50 lts. dagua põe-se 1 quilo de cal virgem.

Toma-se um terceiro barril e mistura-se a solução de cal com a de sulfato de cobre ao mesmo tempo.

E' condição indispensavel uniformizar bem as soluções primitivas e a solução final o que se faz mexendo-se com uma pá de madeira.

Pulveriza-se com esta solução de 15 em 15 dias e depois de cada chuva.

NOTA: — A calda bordaleza pode ser substituida pelo Salbar ou pelo pó bordalez.

2) Colher as folhas atacadas e enterra-las ou queima-las.

3) Fazer a rotação de culturas, isto é, não plantar tomateiro, beringela, filó ou pimentão onde forem cultivadas qualquer dessas plantas.

b) Murcha: — As folhas emurchecem juntamente com os brotos terminais. A haste cortada mostra o lenho avermelhado ou escuro, formando faixas ou aneis. As raizes apodrecem e a planta morre.

COMBATE: — 1) Arrancar e destruir pelo fogo as plantas doentes.

2) Manter a cultura limpa, bem drenada e o solo afofado.

3) Fazer a rotação da cultura.

c) Doenças de virus — As mais conhecidas são mosaico, crespera, enrolamento, superbrotamento e bronzeamento.

Os sintomas correspondem as denominações acima.

COMBATE: — 1) Arrancar e destruir pelo fogo as plantas doentes.

2) Combater os insetos transmissores, especialmente os "tripes e pulgões".

Formula: — Sabão comum, 1 kgs; Querozene, 4 litros; Agua, 2 litros.

Preparo: — Cortar o sabão em fatias e dissolve-lo em agua quente ao fogo.

Retira-se o vasilhame do fogo e junta-se o querozene aos poucos mexendo-se sempre até formar uma pasta ou creme que pode ser guardada na propria vasilha.

Aplicação: — Toma-se uma parte de emulsão e dissolve-se em 10 litros de agua quente.

Espera-se esfriar e pulveriza-se de 15 em 15 dias até desaparecer a praga.

A principal praga do tomateiro é a broca dos frutos.

E' causada por uma pequena mariposa pardacenta (Leucinodes elegantalis Guên) de habitos noturnos que

(Continua na 17.a pagina).

LEVANTAMENTOS AEREOS DE FAZENDAS
INDUSTRIAS — COMERCIO
EMPREZA NACIONAL DE FOTOGRAFIAS AEREAS LTDA.
E. N. F. A.
VISTAS AEREAS — AEROFOTOGRAFIA CADASTRO
— S. PAULO —
Rua Xavier de Toledo, 99 — 6.o andar — Telefone: 4-8484

TRATAMENTO DA "FERRUGEM" E DOS EFIDEOS DE PESSEGUEIROS

Esta doença é muito comum nos nossos pessegueiros. Em condições favoraveis ao seu desenvolvimento, pode causar prejuizos de certa importancia, principalmente, por concorrer para a queda prematura das folhas.

Observamos, tambem, nas folhas enroladas, grande quantidade de pulgões ou afideos. Esses insetos, por meio das suas picadas, provocam a "falsa crespeira" das folhas, a qual, não deve ser confundida com a verdadeira "crespeira" ("leaf curl") que é produzida pelo fungo Taphrina de formans.

Para combater simultaneamente a praga e a doença que estão atacando o pessegueiro, aconselhariamos as seguintes medidas praticas de controle:

1.o — Fazer uma boa limpeza das árvores, de forma a eliminar as folhas atacadas pelos afideos, destruindo-as pelo fogo.

2.o — Após essa limpeza, pulverizar as plantas com a calda que os americanos denominam "self-boiled lime sulfur", isto é, uma calda de enxofre e cal preparada em ir ao fogo, acrescida de inseticida à base de tiofosfato de dietilparanitrofenila, de acordo com a fórmula e maneira de preparar que damos a seguir:

	Kg
Flor de enxofre	2
Cal virgem de boa qualidade	2
Agua	100
Tiofosfato	200

Coloca-se a cal dentro de um barril e junta-se a água suficiente para apaga-la. A fim de facilitar essa operação, quando a cal não é muito boa, não produzindo logo o calor necessario, em vez de agua fria, emprega-se agua quente. Estando bem iniciada a fervura junta-se o enxofre e mexe-se vigorosamente a mistura, acrescentando-se, de vez em quando, mais um pouco dagua, para evitar que a massa fique muito densa e chegue a queimar. E' preciso não deixar a calda ferver a ponto de aparecerem raias de cor de ambar na sua superficie, o que denotaria a formação de polisulfuretos de calcio, prejudiciais à folhagem. No momento de ir para o pulverizador, precisa ser vem agitada.

Terminada a fervura, junta-se a solução de tiofosfato, a qual, é preparada da seguinte maneira: Tomam-se os 200 cc. indicados na formula em uma pequena vasilha. Adiciona-se pouco a pouco, a água, tendo o cuidado de mexer muito bem para que haja uma dissolução completa do produto. No final, junta-se à mistura o resto da agua indicada na formula.

As pulverizações devem ser feitas, de 10 em 10 dias, até o desaparecimento dos sintomas acima mencionados.

Fabrica de Doces ITARIRI Ltda.
Doces purissimos de frutas
BALAS DE GOIABA E BANANA
ITARIRI — L. S. J.

PADRONIZAÇÃO DE TRATORES

LONDRES (B.N.S.) — Os fabricantes ingleses de tratores estão cooperando entre si, no sentido de alcançarem maior uniformidade das produções respectivas. Ainda há pouco, duas importantes companhias do genero, a Nuffield e a Ford britanica, concluiram entendimentos para que o novo trator agricola "Universal", da Nuffield, seja estabelecido de modo a poder tomar os principais acessorios agricolas do Fordson. Os tratores "Universal" serão construidos a principio para o mercado interno, mas que uma quota inicial será reservada para a exportação.

CERCAS "PAGE"
Telas de arames super-galvanizadas para
AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins
PORTÕES — ESTICADORES ANCORAS
"PAGE" LTDA.
Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109
Telefone 2-3080 - São Paulo

ΑΒΓΔ ΘΞΠΣ ΦΨΧΩ NOSCE TE IPSUM

CONSULTORIO-GRAFOLOGICO-Grão PAGÉ

UM ALVARISTA (Capital) — Está no periodo da existencia em que as atividades são mais intensas, as ambições, absorventes e as perspectivas, promissoras. Vê-se que tem em mira alguns projetos para o futuro e para cuja concretização empenha todos os seus esforços. Sendo a persistencia, a tenacidade, uma das suas carateristicas, certamente há de conseguir as suas aspirações. E' dotado de temperamento equilibrado, vitalidade e energia latente. Receptivo, apto às emoções variadas, de senso estetico, bom gosto e cuidadoso em seus arranjos, não obstante ser de carater positivo, um tanto tendente para o lado material. E' impressionavel pelos sentidos, sensivel à aparencia das coisas. De sensibilidade de espirito, fineza, argucia e habilidade e iniciativa, de facilidade de adaptação e assimilação. De senso de analise e um pouco critico. De atividade refletida e prudente, confiante em si mesmo, mas prudente, cauteloso e reservado, não se deixando devassar por outrem, em seus pensamentos ou idéias. De natural afavel, comunicativo e sociavel. Espirito de ordem, de realização pratica, mas independente. De amor proprio e sensivel, predisposto, no entanto, à tolerancia, e generosidade.

LUCOSMA (Capital) — A analise do seu breve autografo denuncia a sua constituição fragil, delicada, o seu espirito sutil e a sua tendencia às variações, quer seja nos seus gostos e desejos, quer nas suas atividades. Sujeita à fadiga, a extenuar-se a qualquer ocupação mais prolongada que demande esforço e atenção constante. De carater reto, condescendente, susceptivel à magoa como à alegria. Vontade firme, às vezes veemente, mas sem rudeza, porquanto é de natural afavel e cortês. Imaginação viva e original, bom senso e espirito de organização. Há em si uma constante inquietação de espirito, vaga ansiedade, sem motivo, contra o que precisa reagir. Olhe o seu futuro com mais confiança e otimismo.

BORBOLETA DO ONIBUS PIQUIRI (Capital) — Não cabe à grafologia responder à sua pergunta, por falta de base. O assunto não é de nossa alçada e compete a si mesmo resolve-lo, tirando do espirito a duvida que a atormenta.

PIEMONTE (Capital) — Sua letra é propria da mentalidade artistica, indicando o seu gosto às artes, possivelmente a pintura e a musica. Poderá exercer profissão comercial. Possui desenvolvida intuição, a faculdade de conhecer a verdade por inspiração. Pouco comunicativo, refratario à convivencia ou intimidades, desconfiado, reservado e pessimista. De tenacidade em seus empreendimentos, atento e paciente, de obstinação em suas idéias e propositos. Pouco suscetivel a sentimentalismo, um tanto rude em suas expressões guiada pela razão fria e inflexivel. Mas de lealdade em seus compromissos.

AILEMA DE SANTO ANDRE' (Santo André) — Não se preocupe demasiado com a saude, a ponto de ficar apreensiva. O seu espirito inquieto é que a faz sofrer sem necessidade, dando-lhe essa vaga apreensão. Certamente há de ter enfermidades passageiras, causadas quase sempre pelo clima instavel, ou afecções organicas inevitaveis em sua idade. Mas que isso não lhe de cuidados excessivos. O otimismo é um remedio prodigioso. E' de natureza contemplativa e sonhadora, ponderada, de atividade eficiente, ordenada e de larga visão das coisas. Deve, no entanto, ter tido muitos desgostos e contratempos, que lhe deixaram traços indeleveis em sua alma. Sentimentalidade — esse o traço predominante do seu "ego".

MOÇA TRISTE DA CAPITAL (Capital) — Temperamento ativo e desembaraçado, de determinação e vontade propria, sob a delicadeza e a benevolencia de maneiras, conseguindo os seus propositos pela persuasão e a eloquencia, principalmente pelo seu espirito alegre e gracioso. Inteligencia e vivacidade, de senso e espirito de analise e observação, de tacto e habilidade para contornar as suas dificuldades. De faculdade estética, amor ao belo e maravilhoso, sem, no entanto, preponder para o paradoxo ou quimerico. Originalidade, franqueza e conformação com as circunstancias adversas.

CURIOSA DA CAPITAL (Capital) — Muito vivo instinto de conservação e de oposição qualquer interferencia sobre se ou seus interesses ou posses. O espirito de insubordinação a qualquer dominio, mesmo moral. Fecha-se em sua reserva, em sua discreção, como dentro de uma muralha, a que ninguem é permitido transpor. Temperamento sanguineo, vontade firme e determinada. Pessoal, e, seus gostos e em suas ideias, e em conflito intimo com os seus proprios impulsos. E' a razão, em si, domina os sentimentos. Encara, no entanto, as coisas com displicencia e confiança e com otimismo e cordialidade para com os que a cercam.

P.R.G.W.2 (Capital) — Temperamento nervoso, ativo, inquieto e impulsivo. De intensa atividade, apressado, rapido, afanoso, sem paciencia, pois é-lhe impossivel estar quieto, em estado de passividade. De vivacidade, espirito lucido, esforçado, ambicioso. Inteligencia, iniciativa, imaginação criadora, fecunda. Demasiado emotivo, alma sensivel às impressões, senso artistico. Um cerebral, de espirito cultivado e todavia levado, muitas vezes, pelos impulsos de paixão. Desenvolvida faculdade intuitiva. Vontade pertinaz.

ANTONESCO (Capital) — Não se nota em sua letra indicios de afecção cardiaca, mas unicamente de fraqueza, cansaço e esgotamento nervoso. Não está em nossas mãos indicar-lhe remedio, como deseja. Aconselho-o, no entanto, consultar um medico de sua confiança, ou indicado por pessoa idonea, que lhe prescreverá tratamento seguro. O que é preciso é não se entregar ao desanimo e não perder a confiança. Faça como digo, e em breve recuperará a saude, força e coragem para prosseguir com mais vigor na luta pela vida.

OICIRAPA (Capital) — Dotado de temperamento sanguineo, de vivacidade, espirito claro e perspicaz, mas com tendencia em agir impulsivamente, levado pelos sentimentos. Demasiado sensivel e apaixonado, de esforços dispersivos, um tanto afanoso em suas atividades e um tanto critico em suas relações com os que o cercam. Porem dotado de otimismo, idéias logicas, bom senso, coragem e desembaraço. De humor jovial e imaginação fecunda, de facilidade de locução, de eloquencia e persuasão. Agil e habil em suas tarefas, capaz de solidão adequadas aos seus problemas de natureza concreta. Quanto ao que se refere em carta, não lhe dê isso cuidados maiores. O que se dá consigo, dá-se com a maioria de pessoas de sua idade. A sua oportunidade ha de aparecer, então poderá realizar as suas aspirações.

OANTIEL (Cápital) — A sua letra é de tipo incomum: letra justaposta, quase tipografica, retilinea, desigual em altura, sobria, com tendencia a aumentar e tornar-se mais espaçada à medida que vai alcançando o final... Isso indica uma personalidade acima do estalão vulgar: acusa um cerebral e uma mentalidade artistica. Pessoa de espirito cultivado. De extrema sensibilidade, ou melhor — de extrema impressionabilidade, de imaginação viva e bizarra. Alma inquieta, insatisfeita, a procura da perfeição, do ideal. Ao poder criador se associa o espirito realizador e a razão positiva, a logica, que lhe traçam a linha entre a realidade e a quiméra. Encara a vida, o mundo por um prisma pessoal e com elevação de idéias. De severa contenção sobre si, e na pratica, um lutador tenaz, incansavel. A numerologia não entra na esfera da grafologia, razão pela qual nada poderei afirmar a respeito. Sugiro que continue a usar a firma com que subscreveu a sua carta: é a mais sensata e... pratica.

VESPER (Santo André) — De temperamento tranquilo, simples em seus gestos e desejos, inclinada à paz e à tranquilidade, pouco amiga de ostentações e preferindo o sossego do lar. De sentimentos cordiais e caritativos, gostando de fazer o bem, sem se preocupar com recompensas ou gratidão. Espirito engenhoso, de conhecimentos praticos, militante, sabendo desempenhar satisfatoriamente as suas incumbencias. A vontade, ainda que perseverante, póde mudar de objeto ou de empreendimento, quando julgar conveniente. Dotada de espirito de observação e de critica, mas sem causticidade. Fidelidade de sentimentos.

CURIOSO (Itapeva) — Temperamento bilioso-sanguineo, acusando uma personalidade de carater firme, independente, militante e de tenacidade na luta pela vida e contra os fatores adversos. Possui forte poder de intuição. Impressionavel e emotivo, de espirito insaciavel em busca do melhor e do mais perfeito, sobretudo no sentido pratico e utilitario. De severo dominio sobre si, mas de insubmissão a influencias estranhas, não sofrendo, portanto, autoridade de outrem, preferindo agir de livre iniciativa. Fechado dentro de suas reservas e pouco comunicativo, embora em suas relações sociais ou de serviço seja afavel, cortês e prestativo. No intimo, desconfiado e precavido contra os que o rodeiam. Quanto ao segundo item: faço votos que tire, um dia não muito distante, a sorte grande. Mas não abuse... Quanto ao terceiro: Está em condições de pôr em execução o seu plano; não lhe falta aptidão para negocio. Contanto que não embarque em canoa furada...

MAGE (Ribeirão Preto) — Escolheu uma profissão espinhosa, cheia de dificuldades e de obices, para a qual é preciso ter alma de martir e de herol, porem de herol obscuro e desconhecido, sem reconhecimento nem recompensa. Isso, nos primeiros anos, como professora rural. Depois dos primeiros estagios, poderá, enfim, viver em alguma vila ou cidade, com mais conforto e segurança. Quanto a si, certamente que poderá exercer o magisterio, porquanto a sua letra revela os traços predominantes do seu carater: a firmeza e a perseverança. E' de temperamento sanguineo, e, portanto, de constituição vital, resistente capaz de afrontar com animo e energia os contratempos que a esperam em alguma escola rural, longe de qualquer centro civilizado.

ANA MARIA (Capital) — Espirito lucido, discernimento, logica, esses os traços carateristicos de sua personalidade. De temperamento inquieto, de vivacidade e de imaginação entusiastica. Vive em luta consigo mesma, com os seus impulsos e com o meio em que vive, porquanto pessoal e original em suas idéias e predileções, e se opõe a qualquer interferencia de outrem. O seu instinto de conservação e de prevenção leva-a ao pessimismo, ao receio, ao temor do pior. Isso é falta de confiança em suas capacidades. Devido ao seu espirito vivo e insubordinado, terá grangeado algumas inimizades entre as pessoas com as quais tenha contato, por motivo de suas ocupações. Ao mais, é de humor jovial, afavel e cordial.

POMBO BRANCO (Capital) — Letra lançada, espaçada, ligada, denunciando a escrita tabelica, escrita de profissional de cartorio. Indica, alem disso, a atividade afanosa, apressada, de quem não tem tempo a perder e sabe desempenhar depressa os seus encargos. Natureza emotiva, inquieta, apaixonada, de carater positivo, militante e um tanto pugnaz. Voluntarioso, de espirito agil e perspicaz; franco e comunicativo, entusiasta e veemente e excessivo em suas manifestações e de atividade realizadora. Impressionavel pelos sentidos e pelas aparencias. Variavel em seus gostos, suscetivel e de amor proprio, inquieto e apreensivo. Inclinado a proteger, a auxiliar os companheiros.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

CIRCE — A "MULHER FATAL"

A humanidade permanece a mesma, desde os tempos primevos, em sua natureza moral, nas suas paixões, nos seus odios, nas suas ambições.

E quando se fala em "vamps", em "cavadoras de ouro", nessas aventureiras dos tempos atuais, das mulheres, enfim, que para satisfazerem os seus instintos, lançam mão de todos os recursos e arrastam as suas vitimas à desgraça ou à degradação, veremos que as suas taticas são as mesmas das recuadas éras dos troglodistas...

Circe — a sedutora, a irresistivel, em nada ficava a dever às suas congeneres dos dias de hoje. Essa celeberrima dama unia aos seus encantos pessoais a ciencia da magia, dos encantamentos e dos envenenamentos. Dominava os homens com o seu sortilegio e com o seu poder de sedução. Transformava-os em titeres, em escravos, em brutos, a seu bel-prazer.

Segundo as lendas, ela era filha de Helios (o Sol) e da ninfa Peseia, uma Oceanida (filha do Oceano), ou do Dia e da Noite. A sua primeira vitima foi o seu proprio marido, o rei dos Sarmatas, a quem envenenou. Esse crime revoltou de tal forma os sarmatas, gente belicosa e sanguinaria, que ela — a rainha, teve de fugir para bem longe, fóra do alcance dos ferozes barbaros.

Foi parar, finalmente, nas costas da Etruria e escolheu por residencia a ilha de Aea. E para satisfazer a sua inextinguivel paixão, a sensualidade e o amor às riquezas, tornou a estender a sua rede de fascinação e de sortilegio, em que caiam os homens incautos, atraidos pela graça, beleza e juventude da rainha dos sarmatas. E a sua fama de feiticeira e de conhecedora dos segredos da magia e dos encantamentos espalhou-se por todo o país.

Tendo-se apaixonado por um rei de uma região proxima, tudo fez para que ele abandonasse sua mulher e a acompanhasse. E humilhada, tomada de ciume e de odio, transformou-o em passaro.

Ulisses, quando vogava errante por aqueles mares, após a destruição de Troia, foi parar um dia na ilha de Circe. Ele já conhecia a fama da mulher. Astuto e sagaz, não caia na sua rede, mas os seus companheiros, incautos, ficaram metamorfoseados em animais.

Scylla, jovem e formosa, havia inspirado forte paixão ao feio deus Glauco, a quem, no entanto, desprezou. Este corre à presença de Circe para conseguir um filtro de amor, que abrandasse o coração da esquiva ninfa. A feiticeira, porem, quis Glauco para si, e tendo ciume de sua rival, envenenou a fonte em que esta se banhava. E, quando a infeliz mergulhou o corpo na agua letal, viu-se transformada em horrendo monstro bramidor. Desesperada, atirou-se ao mar, no estreito da Sicilia, onde continua até hoje, destroçando entre os rochedos traiçoeiros quantos barcos cheguem ao alcance de suas garras.

E no lado oposto, no mesmo estreito, está Charibdes, outra jovem, filha de Peseidon e de Géa, fulminada pela colera de Zeus e transformada em um sorvedouro irresistivel, terror dos navegantes.

Eis a origem da conhecida frase — "Escapar de Scyllas e cair em Charibdes".

A corrente de serviços B.N.I.

PODE E DEVE estar sempre a seu serviço

Instituição bancária organizada nos moldes dos mais modernos estabelecimentos de crédito, o Banco Nacional Imobiliário exerce as suas atividades através de três Carteiras independentes, o que lhe permite oferecer a seus clientes — desde o economizador até o grande proprietário ou capitalista, Comércio, Indústria e Instituições — uma série de serviços técnicos e administrativos e a mais adequada assistência financeira.

RESUMO DO BALANCETE — NOVEMBRO 1948

DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES

Dinheiro em Caixa, no Banco do Brasil e em Bancos Correspondentes	20.181.576,00
Empréstimos	40.727.229,40
Empreendimentos Imobiliários	77.654.859,60
Edifício-Sede e Instalações	8.173.345,30
Outros Créditos	4.085.091,60
Contas de Compensação	66.651.161,80
Total	217.473.263,70

RECURSOS PRÓPRIOS E RESPONSABILIDADES

Capital, Reservas e Lucros Suspensos	23.235.772,90
Depósitos	55.150.515,10
Empreendimentos Imobiliários: Recebido de Compradores p/ Conta de Contratos	66.332.920,20
Outras Responsabilidades	6.102.893,70
Contas de Compensação	66.651.161,80
Total	217.473.263,70

Uma Instituição para Servir o Público

Negócios Patrimoniais e Comerciais — Administração Geral de Bens e Orientação de Investimentos

Banco Nacional Imobiliário S.A.

RUA ÁLVARES PENTEADO, 72 - SÃO PAULO

Arco-Artus

Ordem dos Advogados

Comunicam-nos:

"Realizam-se hoje, no Palacio da Justiça, 1.o andar, das 9 às 15 horas, as eleições para renovação do Conselho da Ordem em São Paulo. Serão eleitos 14 membros, uma vez, que para completar os 21 componentes do Conselho Seccional, já foram designados pelo Instituto dos Advogados, como seus representantes, os drs. Noé Azevedo, Pelagio Lobo, Valdemar Teixeira de Carvalho, Celso Leme, Leoncio Ribas Marinho, Rui de Azevedo Sodré e Osvaldo A. Bandeira de Melo. O voto é origatorio para os inscritos em todo o Estado. Os advogados inscritos para as sub-secções do interior tem dupla obrigação de voto: para renovação do Conselho, e para as Diretorias sub-seccionais, cujas eleições se realizarão nas respectivas sédes a 19 do corrente. Após o encerramento dos trabalhos das mesas receptoras será iniciada, às 15 horas, a apuração, no salão do Tribunal de Juri. O resultado do pleito será nesse mesmo dia proclamado. Os advogados devem, para votar, comparecer munidos de suas carteiras profissionais. Não tem direito a voto os profissionais, solicitadores e os inscritos secundariamente na Secção".

"Primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo"

Realiza-se amanhã, às 10 horas, mais uma reunião preparatoria da "I Mesa Redonda de Conservação do Solo", em que será estabelecido o temario definitivo daquele certame. Para essa reunião solicita-se o comparecimento dos diretores da Sociedade Rural Brasileira, do Instituto de Economia Rural e dos diversos departamentos tecnicos da Rural.

CONCERTO DA BANDA DA FORÇA PUBLICA

Realiza-se no dia 27, às 21 horas, no Teatro Municipal um concerto da Banda Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu de acordo com o seguinte programa:

1.a PARTE — A. B. Cunha — Força Publica — Marcha Militar; — A. B. Cunha — Suite Brasileira; — H. Eredero — Guerra D'Africa — (Recordação).

2.a PARTE — Samoel Archanjo — Japonesa — Cake Walk; — A. B. Cunha — Florestas do Brasil — Grande Valsa — (com canto); — G. Verdi — A Traviata — 3.o Ato; — A. B. Cunha — Sinfonia das Americas.

Rapidez

A passeio ou a negócios, sua viagem São Paulo-Santos será feita com maior pontualidade, segurança e confôrto nos magníficos GM Coaches do Expresso Brasileiro Viação Ltda. Cada 8 minutos parte um dos possantes GM Coaches do Expresso Brasileiro Viação Ltda., para oferecer o melhor serviço de transporte de passageiros entre São Paulo e Santos!.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

a linha dos "Parlour Coaches"!



S. Paulo: R. Senador Queiroz, 85 (Ed. Irradiação) Tel 4-2399
Parque D. Pedro II, 92 (Ed. Guarany) - Santos: Pr. Mauá, 11
Tels. 2299 • 8777 • Praça Independência, 13-A - Tel. 6955

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2106.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obsterante, Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 518 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 3-1428

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações. Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 3-1913. — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 8.o andar — Das 13, às 17 horas — Tel. 4-1186

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia. Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4-4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe, ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada, Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-3351 e 32-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo. Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

Molestias de Senhoras
DR. ARNALDO ROGANO
Molestias de senhoras e operações. Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jacequai, 425. Tel. 2-5826.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange. Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Tenda de oxigenio. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 2-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 6-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs. — Tel. 4-4263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 3 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 218 — 1.o apto. 105 — tel. 6-2022 e 5-7944

Fabrica de Cigarros Florida S. A.

AVISO AOS SUBSCRITORES EM MORA

Atendendo à determinação do artigo 76, letra "b", do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam avisados os subscritores do aumento de capital da Fabrica de Cigarros Florida S.A., sociedade anonima com sede nesta capital, à rua Dr. Costa Valente, n. 173, abaixo discriminados, de que, em virtude de não terem sido integralizadas as respectivas ações, nos prazos fixados, serão as mesmas submetidas à venda na Bolsa Oficial de Valores desta Capital, por conta e risco dos mencionados subscritores, fazendo suas a Fabrica de Cigarros Florida S.A. as entradas realizadas no caso de não serem encontrados compradores.

A operação referida terá lugar na Bolsa Oficial de Valores desta capital, no proximo dia 14 de janeiro, às 15,45 horas.

Os subscritores abaixo efetuaram o pagamento da primeira quota, estando a dever 95 % do valor das respectivas subscrições, sendo de Cr$ 200,00 o valor nominal de cada ação:

RELAÇÃO

— A —

Adolpho Orioli, 25 ações, cautela 3.410; Amilcar Corrêa Pinto, 50 ações, cautela 4.794; Alcides José de Moraes, 25 ações, cautela 15.301; Alexandre Cantarino de Oliveira, 25 ações, cautela 15.283; A. Gomes & Dionisio, 25 ações, cautela 18.235; Adhemar João Mendes Franco, 10 ações, cautela 2.533; Acrisio de Alvarenga, 10 ações, cautela 2.891; Alfredo de Souza, 25 ações, cautela 18.231; Alexandrino Valente Fonseca, 10 ações, cautela 13.920; Alves Teixeira & Siqueira, Ltda., 25 ações, cautela 15.278; Anibal da Fonseca, 10 ações, cautela 13.969; Antenor Mayrink Veiga, 250 ações, cautelas 4.208, 5.143, 5.144; Afonso de Araujo, 25 ações, cautela 3.793; Alceu Martins, 10 ações, cautela 2.524; Alexandre Rodrigues, 25 ações, cautela 18.225; Almeida & Cia., Ltda., 50 ações, cautela 4.181; Antonio Esteves Barroso, 10 ações, cautela 14.753; Antonio José Ferreira, 200 ações, cautelas 5.141 e 5.132; Antonio José Pereira, 50 ações, cautelas 15.269, 15.453; Antonio Ferreira 10 ações, cautela 14.561; Antonio Teixeira, 25 ações, cautela 15.284; Antonio Carvalho Filho, 25 ações, cautela 15.474; Antonio José da Silva, 25 ações, cautela 18.101; Antonio Alves, 50 ações, cautela 4.854; Antonio Batista Nunes, 25 ações, cautela 18.222; Antonio Augusto R. Moreira, 5 ações, cautela 1.524; Antonio João Pereira, 50 ações, cautela 4.870; Antonio Leitão, 100 ações, cautela 5.931; Antonio Luiz, 10 ações, cautela 13.538; Antonio Monteiro, 5 ações, cautela 13.194; Antonio Nogueira Jr., 25 ações, cautela 15.264; Antonio Pinto de Sousa, 50 ações, cautela 4.455; Antonio dos Santos Silva, 25 ações, cautela 15.252; Antonio de Souza Dias, 50 ações, cautela 4.876; dr. Antonio de Souza Dias, 25 ações, cautela ... 15.448; Antonio Dovide, 25 ações, cautela 3.219; Antonio Monteiro, 10 ações, cautela 2.889; Antonio Pereira da Silva, 25 ações, cautela 15.464; Antenor Romualdo, 25 ações, cautela 15.323; Ayr Ribeiro da Silva, 10 ações, cautela 14.568; Atalibio Rodrigues de Oliveira, 25 ações, cautela 15.283; Amadeu Angelo Borsato, 500 ações, cautelas 5.162, 4.801, 5.146, 5.151, 5.161, 4.777; Armando Siqueira, 10 ações, cautela 14.572; Arlindo Cordeiro, 10 ações, cautelas 12.515, 12.863; Armando de Almeida, 50 ações, cautela 4.771; Armando Augusto Gomes, 10 ações, cautela 13.535; Arminda Augusta Diniz, 10 ações, cautela 14.294; Armindo Martins Rodrigues, 25 ações, cautela 18.212, Arthur Cabral, 25 ações, cautela 15.261, Augusto Monteiro, 10 ações, cautela 14.773; Ariova da Rosa Medeiros, 10 ações, cautela 14.299.

— B —

Batista & Franco, 40 ações, cautelas 2.536, 14.301, 14.302, 13.537; Benedito F. Geraldo, 10 ações, cautela 13.509; Benedito S. Gomes, 10 ações, cautela .... 13.511; Branko Haas, 50 ações, cautelas 15.315, 15.283.

— C —

Campos & Tito, 25 ações, cautela 15.459; Carlos Monteiro, 10 ações, cautela 13.516; Carlos do Nascimento, 50 ações, cautelas 18.205, 18.204, Carvalho & Ferreira, 10 ações, cautelas 1.033, 1.525; Chicre & Irmão, 10 ações, cautela 13.510; Cilso Francisco da Silva, 5 ações, cautela 1.556; Christovam Jorge Borba, 20 ações, cautelas 13.965, 13.975.

— D —

Deodato Moreira, 100 ações, cautela 5.852; Delphim Pereira da Silva, 10 ações, cautela 14.286; David Alves, 10 ações, cautela 14.441; Demetrio de Souza Pereira, 5 ações, cautela 12.478; Dias & Souza, 50 ações, cautelas 15.457, 15.258; Diogo das Neves, 25 ações, cautela 17.843; Durval de Oliveira Cardoso, 30 ações, cautelas 12.898, 3.404;

— E —

Edgar Ferreira Bastos, 25 ações, cautela 15.293; Eurydes Rangel, 10 ações, cautela 14.575; Enedina da Silva Figueiredo, 25 ações, cautela 17.807; Enéias Nogueira Pinto, 50 ações, cautelas 3.953, 15.428; Erachio Souza Melo, 25 ações, cautela 17.806; Euzebio Antonio, 25 ações, cautela 15.463; Emiliano Claudino, 200 ações, cautelas 1.007, 1.008, 1.012, 1.013, 1.525, 1.526, 1.527, 1.528, 1.529, 1.530, 12.111, 12.112, 2.005, 14.293, 14.428, 14.571, 4.851, 4.874; Elbon Boechat, 100 ações, cautela 5.001; Eugenio Ernesto Brands, 10 ações, cautela 14.563; Elias Thomaz Sobrinho, 50 ações, cautela 4.784; Elpio T. Hungria, 100 ações, cautela 5.707; Eduardo Cunha, 25 ações, cautela 3.341.

— F —

Fernando Alberto de Almeida, 50 ações, cautela 4.781; Firmino & Lopes, 25 ações, cautela 18.226; Felipe José Pereira, 25 ações, cautela 17.830; Faustino Corrêa Pinto, 50 ações, cautela 4.222; Ferreira & Fonte, 25 ações, cautela 17.836; Felipe Adão Hansem, 250 ações, cautelas 5.831, 5.832, 4.780; Francisco Vieira de Souza, 10 ações, cautela 14.283; Firmino Ferreira, 50 ações, cautela 4.184; Fortunato & Andrade, 5 ações, cautela 13.111; Francisco Antonio Rigó, 10 ações, cautela 13.959; Francisco Barros Linhares, 10 ações, cautela 14.312; Felix & Irmão, 100 ações, cautela 5.140.

— G —

Gothenhale Carreiro Mota, 5 ações, cautela 1.554; Gilberto Gomes & Cia. Ltda., 50 ações, cautela 4.922; Guilherme Felipe Thees, 25 ações, cautelas 1.059, 14.577, 14.583; Gabriel Fanzeres Martins, 50 ações, cautela 4.456; Gustavo Maria Bento, 50 ações, cautela 4.873; Geraldo de Sousa Godinho, 50 ações, cautelas ..... 15.475, 15.324.

— H —

Helio V. Dantas, 10 ações, cautela 14.282; Hugo Costa Lima, 10 ações, cautela 13.567; Honorio Delgado de Paulo, 10 ações, cautela 14.281; Heitor Narciso, 5 ações, cautela 12.104; Herval Braga Muniz, 10 ações, cautela 14.297; Hilario Peixoto, 25 ações, cautela 3.422; Horacio Luiz da Costa, 100 ações, cautela 5.131; Henrique Oliveira Conceição, 25 ações, cautela 17.813.

— I —

Ivani Alves Azevedo do Espirito Santo, 10 ações, cautela 14.763; Ivanir A. Brito, 10 ações, cautela 14.429; Isolina Elisio, 5 ações, cautela 12.145; Irmãos Tepedino, 25 ações, cautela 17.804.

— J —

João Assis de Oliveira, 10 ações, cautela 14.560; João Moraes Henrique, 25 ações, cautela 17.808; João Corrêa de Mello, 25 ações, cautela 15.275; José Alves de Souza, 25 ações, cautela 17.823; José Damato, 25 ações, cautela 3.017; José Geraldo Carvalho, 5 ações, cautela 12.913; José Pereira Oliveira, 50 ações, cautela 4.864; José Aureliano, 25 ações, cautela 3.958; Jarbas Junger Vindaune, 50 ações, cautelas 17.816. 17.815; Jonas Julio Leal, 600 ações, cautelas 4.296, 5.251, 5.253, 5.254, 4.292, 5.252, 5.255; João José Rocha, 25 ações, cautela 17.834; Joaquim Fernandes da Silva, 10 ações, cautela 13.966; José Orlando Justen, 10 ações, cautela 2.909; José Pedro Woll, 20 ações, cautelas 13.418, 13.419, 2.910; Justen & Justen, 10 ações, cautela .... 14.276; João Francisco Bastos, 25 ações, cautela 15.289; Jayr dos Santos, 10 ações, cautela 14.589; J. Joaquim & Cia., 25 ações, cautela 18.227; J. Lourenço, 10 ações, cautela 13.902; Jacinto Manoel de Assunção, 10 ações, cautelas 12.433, 12.434; João Angelo de Souza, 25 ações, cautela 17.827; João da Costa Gomes, 25 ações, cautela 3.167; José Fernandes Casas, 10 ações, cautela 2.892; João Coelho, 25 ações, cautela 15.313; João de Oliveira, 25 ações, cautela 15.458; João Pereira Coelho, 10 ações, cautela 12.962; João Ribeira Cartela, 25 ações, cautela 15.299; João Romualdo Carneiro, 10 ações, cautela 13.521; Joaquim Amaral Camargo, 5 ações, cautela, 12.546; Joaquim Augusto da Costa, 10 ações, cautela 13.525; Joaquim Monteiro, 10 ações, cautela 2.522; Joaquim Quintana, 10 ações, cautela 2.535; José Antunes Ferreira, 10 ações, cautela 13.921; José Augusto Ribeiro, 5 ações, cautela 12.102; José Coelho, 175 ações, cautelas 3.426, 5.136, 4.198; José David Cunha, 10 ações, cautelas 12.523 e 12.525; José Fernandes Alonso, 25 ações, cautela 15.429; José Lino Oubina Regueira, 25 ações, cautela 17.841; Joaquim Machado Andrade, 25 ações, cautela 15.461; João Manoel Lopes, 25 ações, cautela 3.037; Jayr de Souza Rebello, 25 ações, cautela 3.087; João Agostinho Lisboa de Maia, 100 ações, cautelas 3.947, 17.814, 4.772; J. Silvestre & Cia., 25 ações, cautela 3.439; Jurcelino Francisco da Cruz 25 ações, cautela 3.948; José de Vargas Faria Jr., 100 ações, cautelas 4.896, 4.453; João Mendes, 150 ações, cautelas 5.833, 4.817; José Almeida Pinto, 25 ações, cautela 15.294; José Monteiro da Silva, 25 ações, cautela 3.751.

— L —

Luiza Ribeiro da Silva, 45 ações, cautelas 14.558, 14.555, 13.425, 13.424, 13.423, 13.422, 13.421; Lucilia Rattes, 25 ações, cautela 17.828; Leonidas de Castro Mazullo, 50 ações, cautela 4.799; Leonidas C. Marzalho, 50 ações, cautela 4.926; Luiz de França Lima, 5 ações, cautela 12.894; Lucio dos Santos, 5 ações, cautela 13.102; Luiz Abilion de Aguiar, 10 ações, cautela 13.929; Laura Castro, 25 ações, cautela 3.413; Laurentino da Silva Fonseca, 500 ações, cautelas 5.842, 5.843, 5.844, 5.845, 5.846; Luiz Domingos Maleiro, 25 ações, cautela 17.847; Luiz Vieira Martins, 10 ações, cautela 2.026; Lafayette Borges de Azevedo, 50 ações, cautela 4.130.

— M —

Manoel Martinho, 100 ações, cautelas 4.925, 4.881; Maria de Oliveira Moreira, 10 ações, cautela 2.020; Manoel A. Valente de Almeida, 50 ações, cautelas 18.217, 18.218; Maria Teixeira Justi, 10 ações, cautela 14.305; Manoel Palarini, 10 ações, cautela 13.917; Mario Schanuel, 60 ações, cautelas 13.970, 15.279, 15.466; M. Martins & Maia, 25 ações, cautela 3.005; Manoel da Costa, 10 ações, cautela 14.295; Manoel de Jesus Moraes, 75 ações, cautelas 15.436, 4.298; Manoel Joaquim Freitas, 100 ações, cautela 5.848; Manoel Maia, 10 ações, cautela 2.009; Manuel Ribeiro, 5 ações, cautela 12.484; Manoel Rodrigues de Oliveira, 5 ações, cautela ... 12.857; Manoel de Souza Ferreira, 10 ações, cautela 14.557; Manoel Tavares Barreiro, 250 ações, cautelas 4.229, 5.002 e 5.142; Maria Auxiliadora de Amorim, 5 ações, cautela, 12.860; Mario Caram, 25 ações, cautela 18.207; Marciano Martins Pereira, 400 ações, cautelas 5.708, 5.710, 5.933, 5.125; Miguel & Mattos, 5 ações, cautela 2.518.

— N —

Nelson Nunes Miguel, 5 ações, cautela 12.535; Nelson Pereira dos Santos, 25 ações, cautela .... 15.310.

— O —

Odette Pereira Vilela, 25 ações, cautela 17.809; Oscar Maia Souto, 50 ações, cautela 4.866; Olinco Corrêa Pinto, 50 ações, cautela 4.221; Oldemar Oliveira Azevedo, 10 ações, cautela 17.282; Ovidio Mazza, 10 ações, cautela 13.968; Oacyr Cardoso, 5 ações, cautela 12.897; Octavio dos Santos, 25 ações, cautela 3.436; Orlando Paulo de Azevedo, 10 ações, cautela 2.011; Oscar Fernandes Valladares, 5 ações, cautela .... 12.886.

— P —

Pedro Batista Araujo, 10 ações, cautela 2.001; Paulino Clemente, 50 ações, cautelas 15.469, 15.472; Pedro Villaça da Silva, 10 ações, cautela 13.932; Paulo Cupertino de Souza, 10 ações, cautelas .... 13.186, 13.190; Paulo Barbosa Lima, 575 ações, cautelas 4.810, 4.897, 5.158, 5.352, 5.892, 4.852, 4.129, 3.599; Pedro da Silva Netto, 10 ações, cautela 13.533; Paulo Franco Werneck, 100 ações, cautela 5.166.

— R —

Rufino Maria, 25 ações, cautela 3.424; Rodrigues & Moura, 150 ações, cautela 3.416, 15.287, ... 4.795; Rodrigo Fernandes, 25 ações, cautela 3.415; Rubens Machado, 50 ações, cautela 4.270; Roberto Fernandes Pentgna, 100 ações, cautelas 17.810, 17.817, 4.895.

— S —

Sebastião Maia Souto, 10 ações, cautela 13.928; Sebastião Pereira Sobrinho, 300 ações, cautelas 4.871, 5.175, 4.872, 5.861; Silvio Teixeira, 10 ações, cautela 13.964; Salvatori Basile, 50 ações, cautela 4.855; Saul Corrêa & Irmão, 25 ações, cautela 18.234; Sebastião Rosa de Souza, 20 ações, cautelas 17.755, 17.756; Sergio dos Santos Pereira, 10 ações, cautela 2.018; Samuel Azevedo de Castro, 5 ações, cautela 12.890; Sebastião Mendes Esteves, 10 ações, cautela 2.890.

— T —

Tem Tem Nunes & Cia. Ltda., 50 ações, cautela 4.457; Thilda N. Vanek, 5 ações, cautela 1.561.

— U —

Ubirajara de Oliveira Moura, 5 ações, cautela 12.884.

— V —

Victor Meirelles Ayeta & Cia., 50 ações, cautela 4.891; Vallablihal Bharvan, 25 ações, cautela 3.409; Virgilio Felix Carvalho, 500 ações, cautelas 3.799, 15.251, 5.850, 5.831, 4.297, 5.836, 5.937, Valentim Caramez, 100 ações, cautelas 4.793, 4.839.

— W —

Waltemir Carvalho, 100 ações, cautela 5.169; Waldir Santos Pereira, 5 ações, cautela 12.168; Wilson Leite Pina, 5 ações, cautela 12.754; Waldemar Antonio da Silva, 25 ações, cautela 17 831; Wilson Albuquerque, 5 ações, cautela 12.113; Wilson Ferreira Bouças, 5 ações, cautela 12.547.

São Paulo, 7 de Dezembro de 1948.

A DIRETORIA

(aa) Mario Gonçalves Barreiro
Dr. Otoniel Lacerda Serafim

PAIVA FOZ S/A.

Comissária de Despachos e Representações

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social ao largo do Tesouro, 16 — 9.o andar, no dia 27 de dezembro de 1948, pelas 9 horas, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1.o) — Reforma dos Estatutos Sociais.

2.o) — Eleição de nova Diretoria.

De acôrdo com a lei, ficam suspensas as transferencias de ações, devendo tambem as ações ao portador, serem depositadas conforme determina o Estatuto Social.

São Paulo, 11 de dezembro de 1948.

Dr. Antônio de Paiva Foz — Diretor-Presidente.

TEIXEIRA LEITE S. A.

Agro Pecuária e Mercantil

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 7 DE AGOSTO DE 1948

Aos sete dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e oito, nesta capital do Estado de São Paulo, à rua Quinze de Novembro 228, 15.o andar, sala 1517, compareceram os acionistas que subscreveram esta e o Livro de Presença, e havendo numero legal, foi aberta a sessão, assumindo a presidencia o acionista dr. Mario de Aquino, aclamado para dirigir os trabalhos, convidando este os acionistas dr. Ulpiano Pinto de Souza e Luiz Teixeira Leite para secretariarem esta. Lido pelo dr. Ulpiano Pinto de Souza os termos da convocação publicados na "Folha da Manhã" e "Diario Oficial" do Estado nos dias 22, 23 e 24 de julho de 1948, a relação de acionistas conforme livro de Presença. Pedindo a palavra o acionista dr. Ulpiano Pinto de Souza propôs que se aceitassem os pedidos de demissões dos diretores, secretario sr. Epaminondas Castro, e diretor gerente sr. Rubens de Salles Oliveira, e se elegessem para substituí-los até o término do mandato da Diretoria, isto é, até 31 de dezembro de 1949, como diretor secretario sr. Luiz de Salles Oliveira, brasileiro, solteiro, do comercio, residente à rua Pedroso de Morais 875, e diretor gerente sr. Sylvio de Salles Oliveira, brasileiro, casado, do comercio, residente à alameda Lorena 264. Posta em votação esta proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos presentes. Nada mais havendo a tratar e não tendo acionista algum desejado fazer uso da palavra o sr. presidente agradeceu a presença dos acionistas e declarou encerrada a sessão da qual foi lavrada esta ata, por ditado meu Ulpiano Pinto de Souza, Mario de Aquino, Luiz Teixeira Leite, José Ribeiro de Oliveira, Mario de Aquino, Ulpiano Pinto de Souza, Luiz Teixeira Leite, p.p. Leonardo Antonio Teixeira Leite Sobrinho, Luiz Teixeira Leite. Declaramos que esta ata é copia fiel transcrita do Livro n. 1 de Atas das Assembléias Gerais da Teixeira Leite S. A. — Agro Pecuária e Mercantil, fls. 9 e verso.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade TEIXEIRA LEITE S. A. — AGRO PECUARIA E MERCANTIL, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 39.698, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de novembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 7 de agosto de 1948, pela qual pediram demissão dos cargos de diretor-secretario e diretor-gerente, respectivamente os srs.: Epaminondas Castro e Rubens de Salles Oliveira, foram eleitos para substituí-los até 31 de dezembro de 1949, os srs.: Luiz de Salles Oliveira, para diretor-secretario: Sylvio de Salles Oliveira, para diretor-gerente, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

CAMPOS SALLES S. A. INDUSTRIA E COMERCIO

EDITAL

Os acionistas de "Campos Salles S. A. — Industria e Comercio" ficam convocados para a assembléia geral ordinaria, a se realizar no proximo dia 10 de janeiro de 1949, às 3 horas, na séde social à rua Comandante Salgado n. 78, a fim de se discutir e se votar o seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Relatorio da Diretoria, balanço contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio social encerrado em 30 de novembro de 1948;
b) distribuição de dividendos e bonificação à Diretoria;
c) eleição do Conselho Fiscal para o proximo exercicio e respectiva remuneração.

Os documentos de que trata o primeiro item da "ORDEM DO DIA" estão à disposição dos senhores acionistas, na séde social.

São Paulo, 8 de dezembro de 1948

Joaquim de Campos Salles
Presidente

INDUSTRIA E COMERCIO GRASSI S. A.

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas da Industria e Comercio GRASSI S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, à rua Conselheiro Nebias n. 1.721, às 16 horas do dia 23 do corrente, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para o aumento do capital da Sociedade;
b) outros assuntos de interesse social.

Encontram-se na séde social à disposição dos Senhores Acionistas não só a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, como outros elementos elucidativos.

Para que os Senhores Acionistas possam participar da Assembléia deverão depositar préviamente suas ações, de acôrdo com as disposições estatutarias.

São Paulo, 10 de dezembro de 1948.

Theodorico Almeida Bessa
Diretor

"SERRARIAS ALMEIDA PORTO" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 21 do corrente às 14 horas, na séde social, à rua Monsenhor Andrade n. 318, para deliberarem sobre assuntos de interesse social.

S. Paulo, 11 de dezembro de 1948.

A DIRETORIA.

Fabrica de Cigarros Florida S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada a dezesseis de novembro de mil novecentos e quarenta e oito

Aos dezesseis dias do mês de Novembro de mil novecentos e quarenta e oito, às dez horas da manhã, nesta cidade de S. Paulo, em sua sede social, à rua Dr. Costa Valente n.o 173, realizou-se a assembléia geral extraordinaria da FABRICA DE CIGARROS FLORIDA, S. A., convocada mediante publicações feitas no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 6, 7 e 9 do corrente, verificando-se o comparecimento de acionistas representando mais de um quarto do capital social com direito de voto, conforme consta do livro de presença, os quais depositaram as respectivas ações na séde social com a antecedencia prevista pelos estatutos. — De acordo com o artigo 23 dos mesmos estatutos, assumiu a presidencia da assembléia o sr. Eugenio Freyenfeld, Diretor-Superintendente da Sociedade, o qual convidou a mim, Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, para servir de Secretario. — Constituida a mesa e verificada a qualidade de acionistas dos presentes, declarou o sr. Presidente que esta Assembléia, como já era do conhecimento dos srs. Acionistas, através dos editais de convocação, tinha por objetivo tomar conhecimento e deliberar sobre o pedido de demissão formulado pelo sr. Euclydes Alves de Oliveira, Diretor-Comercial da Sociedade, bem como proceder à eleição de novo Diretor para ocupar o referido cargo. — Neste momento, pediu a palavra o senhor Euclydes Alves de Oliveira que justificou seu pedido de demissão, alegando motivos de ordem particular que não lhe permitiam continuar prestando com a mesma eficiencia e dedicação a sua colaboração para o desenvolvimento dos negocios sociais, dado o aumento progressivo de seus afazeres particulares. Em seguida, pediu a palavra o acionista sr. Egidio Rossi, como interprete do pensamento dos acionistas presentes, lamentando a deliberação tomada pelo sr. Euclydes Alves de Oliveira e propondo se consignasse em ata um voto de louvor pelos bons serviços pelo mesmo prestado à Sociedade. — Submetido o assunto à votação, os srs. Acionistas, por unanimidade, aceitaram o pedido de demissão formulado pelo sr. Euclydes Alves de Oliveira, julgando boas as suas contas e aprovando o voto de louvor proposto pelo acionista sr. Egidio Rossi. — Prosseguindo na ordem do dia, o sr. Presidente declarou que os acionistas presentes deveriam proceder à eleição de novo Diretor-Comercial. — Passando-se à votação, verificou-se haver sido eleito, por unanimidade, o dr. Otoniel Lacerda Serafim, brasileiro, casado, medico, domiciliado no Rio de Janeiro, à Rua David Campista n.o 105, para o cargo de Diretor-Comercial. — Por unanimidade, ficou estabelecido que o Diretor ora eleito exercerá seu mandato pelo tempo que faltar para a terminação do mandato da atual Diretoria. — Achando-se presente à Assembléia o Dr. Otoniel Lacerda Serafim, o sr. Presidente declarou-o empossado no cargo de Diretor-Comercial, cujas funções passará a exercer a partir desta data. — Em seguida, o sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguem se manifestando e estando esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente declarou encerrada a assembléia, pedindo-me que lavrasse a presente ata, a qual, lida em voz alta e achada conforme, vai assinada por mim e por todos os presentes. — aa) DR. WILSON DE SOUZA CAMPOS BATALHA, EUGENIO FREYENFELD, EUCLYDES ALVES DE OLIVEIRA, MARIO GONÇALVES BARREIRO, DR. OTONIEL LACERDA SERAFIM, DR. JOSE' ROGGERO, EGIDIO ROSSI, WILHELM GOKUM, MAURICIO HUTTER, IZAURA PACHECO.

E dela tiro, para os fins legais, tres copias dactilografadas, que conferem com a ata original lavrada no Livro de Atas de Assembléias Gerais, registrada sob n.o 13.505, na Junta Comercial do Estado, pagina 42 v.o.

São Paulo, 16 de Novembro de 1948.

(a) Dr. Wilson de Souza Campos Batalha — Secretario da Assembléia.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a FABRICA DE CIGARROS FLORIDA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 39.723, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de dezembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 16 de novembro de 1948, pela qual foi aceito o pedido de demissão do diretor-comercial sr. Euclydes Alves de Oliveira, e sendo pela mesma assembléia eleito para o referido cargo o Dr. Otoniel Lacerda Serafim, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Secretaria, 10-12-1948. — (a.) Gustavo P. Amaral.

PETER MURANYI — INDUSTRIA E COMERCIO S/A.

Cópia da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 20 de novembro de 1948, da firma Péter Muranyi -- Industria e Comercio S.A.

Aos vinte dias do mês de Novembro de 1948, às 10 horas, nesta cidade de São Paulo, em sua séde social, à rua Florida n.o 110, nesta Capital, realizou-se a Assembléia Geral Extraordinaria dos acionistas da PÉTER MURANYI — INDUSTRIA E COMERCIO S. A., convocada mediante publicações nos dias 11, 12 e 13 de Novembro de 1948, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 11, 12 e 13 de Novembro de 1948, verificando-se o comparecimento dos acionistas, representando 75 % do capital, com direito a voto, conforme consta no livro de presença. — De acordo com o artigo 19, dos Estatutos Sociais, assumiu a presidencia provisoria da Assembléia o sr. Péter Muranyi, Presidente da Companhia, que solicitou aos senhores acionistas escolhessem o Presidente da Assembléia, tendo sido escolhido por aclamação o Dr. Alfred Halward, acionista da companhia, que convidou a mim, Ernesto Beermann para servir de secretario. — Constituida a mesa, e verificada a qualidade de acionistas dos presentes, foi constatada ter sido a Assembléia regularmente convocada, consoante publicações acima referidas e estarem presentes mais de dois terços do capital social, sendo por isso a Assembléia competente para deliberar, e mandou o secretario ler a ordem do dia, que é a seguinte:

a) Eleição da Diretoria.
b) Assuntos Diversos.

A seguir, o acionista Dr. Alfred Halward, em breves palavras, comentou o bom desempenho dos diretores, cujo mandato ora findava, e propôs o registro de um voto de louvor aos mesmos, bem como aos membros do Conselho Fiscal, no que foi apoiado por todos os presentes. — Passando à outra parte, declarou o sr. Presidente, que a Assembléia deveria proceder à eleição da Diretoria para os proximos 2 anos, devendo ser eleitos somente as pessoas para os cargos do presidente e de um Diretor, enquanto que o cargo de segundo diretor devia ficar vago até a Diretoria achar conveniente a sua ocupação. — Ao mesmo tempo o acionista Dr. Alfred Halward propôs que sejam fixados os honorarios da Diretoria na base anterior e que para facilitar a administração o mandato da nova Diretoria a ser eleita seja valido até a primeira Assembléia Geral Ordinaria, depois do dia 20 de Novembro de 1950. — Todas estas propostas foram aprovadas unanimemente. — Distribuidas as cedulas aos acionistas presentes e recolhidas depois de preenchidas, verificou-se por unanimidade a reeleição da atual Diretoria, ou seja:

Para Diretor-Presidente — Sr. Péter Muranyi e para Diretor — Sr. José Paulo de Macedo Soares.

Com os mesmos honorarios anteriores e mandato até a primeira Assembléia Geral Ordinaria, depois do dia 20 de Novembro de 1950. — O lugar do segundo diretor ficará vago até a Diretoria achar conveniente a sua ocupação por nomeação da Assembléia Geral dos acionistas.

Em seguida, pediu a palavra o sr. José Paulo de Macedo Soares, que agradeceu aos presentes a confiança que os mesmos depositaram na reeleição da Diretoria, agradecimento este por ele e pelo Diretor-Presidente, sr. Péter Muranyi.

Nada mais havendo a tratar e nenhum dos presentes querendo fazer uso da palavra, determinou o sr. Presidente a suspensão da Assembléia, para ser lavrada a presente Ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 20 de Novembro de 1948.

(a) Péter Muranyi
(a) Eva Courant Muranyi
(a) José Paulo de Macedo Soares
(a) Dr. Alfred Halward
(a) Vilma Halward
(a) Francisco Zech
(a) Ernesto Beermann.

A presente é copia fiel da ata lavrada no respectivo livro.

(a) Péter Muranyi — Diretor-Predente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade PÉTER MURANYI — INDUSTRIA E COMERCIO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o ... 39.722, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de dezembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 20 de novembro de 1948 pela qual foram reeleitos para o cargo de diretor-presidente, o sr. Péter Muranyi e para o cargo de diretor, o sr. José Paulo de Macedo Soares, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Secretaria, 10-12-1948. — (a.) Gustavo P. Amaral.

OS FUMANTES...

Os fumantes incorrigiveis que vivem impressionados com seus fracassos... devem tomar as seguintes providencias:

a) — reduzir ao minimo o numero dos cigarros. O fumo é um veneno do simpático.

b) — usar às refeições bom tonico nervino sexual à base de fosfatos. O Tonico NERVET — receita de um especialista é ótimo tonico sexual masculino. Deve ser usado, às refeições durante algumas semanas.

O Tonico NERVET é encontrado em todas as drogarias e farmacias.

COMPANHIA AGRICOLA FAZENDA SÃO MARTINHO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se em 20 de dezembro do corrente ano, às quatorze horas na séde social, à rua de São Bento, n.o 197 — 2.o andar, a fim de deliberarem sobre a distribuição dos lucros referentes ao ano de 1947 e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 7 de dezembro de 1948.

Dr. Luiz da Silva Prado
Diretor-Presidente

YPIRANGA ENGENHARIA INDUSTRIAL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da YPIRANGA ENGENHARIA INDUSTRIAL S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 18 do corrente, às 8 horas, na séde social, à Rua Brigadeiro Tobias n. 619, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — alteração dos estatutos sociais;
b) — eleição de novos Diretores para as vagas existentes;
c) — eleição de novos Membros do Conselho Fiscal.

Os senhores acionistas deverão depositar as suas ações na séde da Sociedade, com a antecedencia minima de 3 (tres) dias daquele designado, para validamente participarem da Assembléia.

São Paulo, 10 de dezembro de 1948.

CARLOS OSCAR REICHENBACH
Diretor Presidente

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23, 4.º andar, Salas ns. 401 e 402

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Diretor-Presidente e de acôrdo com os estatutos sociais, convido os srs. associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 14 do corrente, às 13 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno, 22, a fim de elegerem a Diretoria e Suplentes, e Conselho de Julgamentos para o bienio de 1949/1950.

A fim de facilitar aos srs. associados, a votação prolongar-se-á até às 17 horas, quando terá inicio a apuração, encerrando-se em seguida os trabalhos.

Para assegurar a inviolabilidade do voto os srs. associados depositarão em envelope apropriado que lhe será fornecido, a cedula de sua preferencia.

Santos, 8 de dezembro de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO
Diretor-Secretario

CIA. INDUSTRIA E COMERCIO SÃO PAULO - PARANÁ - MADEIRAS E NAVEGAÇÃO

AVISO

De acôrdo com o art. 13 do Capitulo V dos Estatutos da Companhia Industria e Comercio São Paulo-Paraná-Madeiras e Navegação, fica convocada uma Assembléia Geral Extraordinaria, que deverá se realizar no dia 15 de dezembro de 1948, às 16 horas da tarde, na séde social à Rua de São Bento, 290 — 4.o andar, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento de assuntos de interesse imediato da Sociedade.

São Paulo, 8 de dezembro de 1948

(a) Arlindo Augusto Pestana
Diretor Secretario.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

COMPANHIA COMISSARIA MINERVA

ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

Aos vinte e nove dias de novembro de mil novecentos e quarenta e oito, reuniram-se, ás dez horas, à rua Libero Badaró, n.o 158, 21.o andar, salas 2104-2106, os subscritores do capital da COMPANHIA COMISSARIA MINERVA, atendendo ao edital de convocação publicado no Diario Oficial do Estado e Correio Paulistano, nos dias 21, 23 e 24 do corrente. Foi aclamado presidente da Assembléia Geral o fundador, sr. Herculano Fenerich, que convidou para secretario o sr. Luis Gonzaga Portella, o qual passou a lêr o edital de convocação da Assembléia. O presidente expôs aos presentes que, tendo sido subscrito e realizado todo o capital social, conforme lista de subscritores que ali se encontrava à disposição dos interessados, dava por constituida a sociedade, a qual se regeria pelo seguinte estatuto, cujo projeto, em duplicata, se encontrava sobre a mesa, assinado por todos os subscritores, e que foi lido e aprovado por unanimidade:

"ESTATUTO DA COMPANHIA COMISSARIA MINERVA"

ARTIGO 1.o — Regida pelo presente estatuto e pela legislação em vigor, no que lhe fôr aplicavel, fica constituida uma sociedade anonima, que operará sob a denominação de "COMPANHIA COMISSARIA MINERVA".

ARTIGO 2.o — A sociedade tem a sua séde, fôro juridico e administração na Capital de São Paulo, com filial na cidade de Santos, neste Estado, podendo, entretanto, ser criadas outras agencias ou filiais, onde fôr conveniente, a juizo da Diretoria.

ARTIGO 3.o — O objeto da sociedade consiste em negocios a comissões, representações, importações e exportações de produtos nacionais e estrangeiros, e despachos aduaneiros em geral.

ARTIGO 4.o — O prazo de duração da sociedade é de vinte (20) anos a contar desta data.

ARTIGO 5.o — O capital social, integralmente realizado, é de trezentos mil cruzeiros (Cr$ 300.000,00), dividido em sessenta (60) ações ordinarias, ao portador, de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) cada uma.

Paragrafo unico: — As ações serão assinadas por ambos os diretores.

ARTIGO 6.o — As ações serão indivisiveis, não se admitindo, assim mais de um proprietario para cada ação.

ARTIGO 7.o — A companhia será administrada por dois diretores, eleitos anualmente, a saber: Diretor-Presidente e Diretor-Gerente.

ARTIGO 8.o — A gestão de cada Diretor será garantida por duas (2) ações.

ARTIGO 9.o — Os Diretores terão a remuneração que fôr fixada pela Assembléia Geral, alem da gratificação de que trata o artigo 17.

Paragrafo unico: — Os Diretores somente têm direito á remuneração quando no efetivo de seu cargo.

ARTIGO 10.o — A vaga do cargo de qualquer Diretor será preenchida por pessôa da escolha do Conselho Fiscal.

Paragrafo unico: — No caso de falta ou impedimento temporario do Diretor-Gerente, será este substituido por pessôa escolhida pelo Diretor-Presidente.

ARTIGO 11.o — Compete privativamente ao Diretor-Presidente; A) representar a sociedade passiva e ativamente, em juizo ou fóra dele; B) exercer a administração geral da sociedade, fazendo uso da firma em todos os assuntos que envolvam a responsabilidade da sociedade; C) presidir as reuniões da Diretoria e da Assembléia Geral; D) Organizar a mesa e escolher o secretario; E) determinar ao outro Diretor encargos não expressos neste Estatuto.

ARTIGO 12.o — Compete privativamente ao Diretor-Gerente: A) substituir o Diretor-Presidente em seus impedimentos; B) distribuir os serviços de expediente e contacto entre os clientes da companhia para o bom desenvolvimento dos negocios da sociedade; C) representar a sociedade junto às repartições publicas; D) contratar e demitir empregados e exercer o controle dos serviços de caixa, encarregar-se das contas e documentos de contabilidade, elaborando o balanço anual da sociedade.

ARTIGO 13.o — A Assembléia Geral Ordinaria reunir-se-á no primeiro trimestre de cada ano.

ARTIGO 14.o — Sómente poderão participar da Assembléia Geral os acionistas que depositarem na séde social as suas ações, com a antecedencia minima de três dias da data da realização daquela.

ARTIGO 15.o — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, devendo estes substituir aqueles na ordem de idade, a começar pelo mais idoso.

ARTIGO 16.o — O ano social coincide com o civil.

ARTIGO 17.o — Os lucros liquidos, verificados em cada balanço, a realizar-se no fim de cada exercício, serão assim distribuidos: a) cinco por cento (5%) para Fundo de Reserva Legal, até completar vinte por cento (20%) do capital, e daí por diante, facultativamente, de acôrdo com a proposta da Diretoria e aprovação da Assembléia Geral; b) uma gratificação que poderá ser atribuida pela Assembléia Geral à Diretoria; c) o restante entre os acionistas, a menos que a Assembléia Geral determine a instituição de Fundos de Previsão.

ARTIGO 18.o — O mandato da primeira Diretoria terminará com a realização da Assembléia Geral Ordinaria do exercício de 1950, à qual incumbe a eleição da Diretoria para esse exercício". O presidente, a seguir, determinou a leitura do recibo do deposito do capital social efetuado no Banco Sul-Americano do Brasil S. A. e do teôr seguinte: "BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S. A. — São Paulo — Cr$ 300.000,00 — Recebemos da COMPANHIA COMISSARIA MINERVA, a quantia de trezentos mil cruzeiros que fica depositada neste Banco em uma conta vinculada sem juros, em nome da mesma sociedade, quantia essa correspondente a constituição da referida firma. — Fica entendido que a quantia ora depositada sómente poderá ser levantada depois de cumpridas as formalidades exigidas pelo Decreto-Lei n.o 5.956, de 1.o de novembro de 1943. Para os devidos efeitos firmamos o presente selado com Cr$ 20,80. São Paulo, 29 de novembro de 1948. (aa.) assinaturas ilegiveis". A seguir procedeu-se a eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal bem como a fixação de seus honorarios, recaindo a escolha para Diretor-Presidente ao acionista Herculano Fenerich, solteiro, maior, brasileiro, contador, residente nesta Capital, á rua Abilio Soares, 155 e para Diretor-Gerente ao acionista Manuel Pinheiro Rosa, solteiro, brasileiro, contador, residente nesta Capital, á Rua Horto Florestal, 70, com a remuneração de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) e Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais, respectivamente. Foram depois eleitos para o Conselho Fiscal os srs. Arcoverde Romeu Luchetta, Antonino Ruggiero e Theophilo de Almeida Pereira, todos maiores, brasileiros, casados, contabilistas e residentes nesta Capital e para suplentes os srs. Dr. Nelson Brescia, Dr. Hildebrando Teixeira de Freitas e Luis Gonzaga Portella, brasileiros, maiores, os dois primeiros, advogados e o terceiro contador, casados e residentes nesta Capital, com a remuneração anual de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) quando em exercício. O sr. presidente, depois de declarar empossados os Diretores eleitos, em virtude de haverem prestado, em ato separado, a caução estatutaria, determinou a inserção nesta ata da lista dos subscritores do capital social, do teôr seguinte: Lista dos subscritores do capital social da Companhia Comissaria Minerva — Herculano Fenerich, maior, brasileiro, contador, solteiro, residente nesta Capital, á Rua Abilio Soares, 155, subscreve três ações de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) Manuel Pinheiro Rosa, maior, brasileiro, contador, solteiro, residente nesta Capital, á Rua Horto Florestal, 70, subscreve três ações de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); Nicolino Brescia, maior, brasileiro, industrial, casado, residente nesta Capital, á Rua Apeninos, 897, subscreve doze ações de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); Dr. Nelson Brescia, maior, brasileiro, advogado, casado, residente nesta Capital, á Rua Domingos de Morais, 351, subscreve seis ações de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); Alberto Cardo, maior, brasileiro, joalheiro, viuvo, residente nesta Capital, á Rua Anhaia, 1.116, subscreve quatro ações de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); João Andreotti, maior, brasileiro, industrial, casado, residente nesta Capital, á Rua Pires da Mota, 586, subscreve oito ações de Cr$ .... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros); Mario Felipelli, maior, brasileiro, industrial, casado, residente nesta Capital, á Av. Brig. Luiz Antonio, 4.475, subscreve dez ações de Cr$ 5.000,00 cinco mil cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); Luiz Petrone, maior, brasileiro, empreiteiro de obras, casado, residente nesta Capital, á rua Huet Bacelar, 98, subscreve seis ações de Cr$ .... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); Luis Gonzaga Portella, maior, brasileiro, contador, casado, residente nesta Capital, á Rua Pirapora, 305, subscreve três ações de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) e Dr. Hildebrando Teixeira de Freitas, maior, brasileiro, advogado, casado, residente nesta Capital, á Av. Cons. Rodrigues Alves, n.o 1.006, subscreve cinco ações de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), perfazendo assim o total do capital social de Cr$ 300.000,00 (trzentos mil cruzeiros)". Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata no livro proprio. Reaberta a sessão, foi lida e aprovada a ata, assinando-a todos os acionistas e dela se tirando copia autentica, para os fins legais.

Herculano Fenerich
presidente
(a.) **Luis Gonzaga Portella**
Secretario
Acionistas: (aa.)
Herculano Fenerich
Manoel Pinheiro Rosa
Nicolino Brescia
Dr. Nelson Brescia
Alberto Cardo
João Andreotti
Mario Felipelli
Luiz Petrone
Luis Gonzaga Portella
Dr. Hildebrando Teixeira de Freitas.

Copia fiel, transcrita do livro proprio.

Herculano Fenerich
Presidente

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

P. 31.647

CERTIFICO que a COMPANHIA COMISSARIA MINERVA, com séde nesta Capital e filial na cidade de Santos, neste Estado, arquivou nesta Repartição, sob n.o 39.745, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de dezembro de 1948, a ata da assembléia geral de sua constituição realizada em 29 de novembro de 1948, vindo transcritos os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das ações; o recibo do Banco Sul Americano do Brasil S. A., da importancia de Cr$ 300.000,00 — correspondente ao deposito do capital com que se constituiu a sociedade; e a guia relativa ao pagamento do selo por verba na importancia de Cr$ .... 1.500,00 — proporcional ao seu capital social, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspodencia, a subscrevo (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Copial fiel, transcrita do original.
Herculano Fenerich
Presidente.

EXCURSÕES

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, esta organizando uma excursão ao Rio de Janeiro dia 19 e outras às Republicas do Uruguai, Argentina e Chile, com partida de Santos, em 8 de janeiro e, por via area com partida de São Paulo em 12 do mesmo mês. Informações com o sr. Afonso Sete, à rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar — fone 2-3260.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

A respeito da posição estatistica do café no terreno mundial, já tivemos confirmadas nossas afirmativas anteriores, pela palavra do presidente do Bureau Pan-Americano do Café sr. Teófilo de Andrade, ora entre nós, em entrevista concedida à imprensa. Haviamos calculado a atual safra em quase 28 milhões de sacas e o consumo, nos paises produtores ou não, em 32 milhões de sacas. Entretanto, com o aumento que vimos verificando no consumo por parte do povo norte-americano, com os resultados do plano de propaganda a ser posto em pratica, e com a maior absorção da bebida pelas forças armadas em virtude da nova lei militar instituida naquele país, queremos acreditar que o consumo pode ser estimado não em 31 mas em 22.500.000 de sacas só nos Estados Unidos.

Não é mais necessario repisarmos sobre a maravilhosa posição estatistica da nossa rubiacea, nem tão pouco falarmos da firmeza do mercado, consequencia imediata daquela.

Quanto à propalada venda dos "stbcks" do D. N. C. assunto que outra vez está em foco, não podemos atinar com os autores de boatos tão inequivocamente baixistas. Temos confianca da resolução do DD. presidente da Republica, que suspendeu tais vendas. Como é sabido, falou-se em estudar um plano de liquidação dos "stocks" em apreço, sem nocivos reflexos no mercado. Mas isso não significa que o D. N. C. vá dar inicio à venda de seus cafés. O proprio presidente da Comissão liquidante da autarquia informou haver determinado uma recontagem da existencia e composição dos seus "stocks", o que levaria ainda dois meses. Não é cabivel atribuir-se a um abalizado tecnico, a intenção de vender o produto armazenado, aqui no Brasil, com prejuizos ao comercio cafeeiro particular. Exportando diretamente esses "stocks", poderão ser obtidos melhores preços e um saldo bem maior, necessario à fundação do almejado Banco Rural Brasileiro. Eis desmentida, portanto, a "terceira" venda de cafés do D. N. C. As consequencias do desmentido já se fizeram sentir nas cotações do termo novaiorquino, bem como da praça de Santos.

Pelo quadro abaixo, verifica-se ter sido de 1.923.971 sacas a exportação brasileira de café em novembro ultimo. Nunca pensamos que fosse atingido tão alto nivel, pois em trabalho anterior, haviamos previsto uma exporta-ão de 1.500.000 de sacas nesse mês. Até outubro, as saidas deste ano somavam 14.380.426 .Acrescentando a cifra relativa a novembro e mais a exportação prevista para dezembro, de um milhão e meio de sacas, encerraremos 1948 com um escoamento cafeeiro do total de 17.804.397, quantidade só superada, desde 1911, pelas saidas de 1931 que foram de 17.850.872 sacas.

Acrescente-se, aqui, as proprias palavras do sr. Teófilo de Andrade, que indicam "estarmos desfrutando os preços mais elevados do ultimos tempos".

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFE' EM NOVEMBRO DE 1948

Portos	Exterior	C. a bordo	Cabotagem	Total
Santos	1.112.771	376	2.555	1.115.702
Rio de Janeiro	452.487	—	4.680	457.167
Vitoria	87.594	—	27.038	114.632
Paranagua	186.446	—	15	186.461
Angra dos Reis	43.564	—	—	43.564
Salvador	4.295	—	325	4.620
Recife	1.625	—	—	1.625
Caravelas	—	—	200	200
Totais	1.888.782	376	34.813	1.923.971

Deram entrada em Santos de 1.o de julho a 10 do corrente, 5.306.975 sacas; de 1.o até 10 do corrente, 412.484 sacas. Desde o mês de julho, por safra, foram as seguintes as entradas:

Café paulista:

	Sacas
Safra 47/48	1.848.004
Safra 48/49	3.005.855
Total	4.853.859

	Sacas
Café mineiro	257.322
Café goiano	54.122
Café paranaense	123.610
Café matogrossense	18.062
Total geral	5.306.975

O "stock" na praça de Santos em 10 do corente, era de 2.225.410 sacas. De 1.o a 10 deste mês, deram entrada no porto, 370.557 sacas de café paulista, sendo: — 269.369 pela E. F. S. J. e 101.188 pela E. F. S.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 10 do corrente a cifra foi de 5.246.010. De 1.o a 10 do corrente, foram exportadas 296.477 sacas.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 10 do corrente, 5.307.799 sacas, das quais 321.439 sacas no mês corrente.

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS:

Safra 48/49:

Séries	Sacas
1-C-48	3.061.225
2-C-48	1.150.129
3-C-48	611.943
4-C-48	932.802
5-C-48	687.814
6-C-48	767.893
7-C-48	613.476
8-C-48	577.561
9-C-48	375.197
10-C-48	442.893
Total despachado	9.220.932
Já liberado	3.071.972
Falta liberar	6.148.960

Estão sendo liberados cafés da série 2-C-48, dos quais já deram entrada 10.747, faltando ainda 1.139.382 sacas.

CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS NA 2.a QUINZENA DE NOVEMBRO POR ESTRADAS DE FERRO:

	Sacas
Paulista	171.188
Barra Bonita	61
Morro Agudo	92
Mogiana	36.377
Araraquara	67.778
São Paulo-Goiáz	10.066
Monte Alto	200
Sorocabana	157.133
Total — (Suj. à retif. e faltando os despachos da Noroeste)	442.893

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

Uma caneta de tinta permanente com um "baton"

BONA (DPD) — Uma firma de Bona, fundada depois da guerra, lançou agora no mercado uma caneta para senhoras com um "baton" escamoteado da maneira mais interessante e pratica. Um outro artigo é uma lapiseira com um "baton" para as sobrancelhas. Estes artigos já têm enorme venda na Suiça e noutros países europeus.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
TAPETES
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos,
SOALHOS
Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos
FACHADAS
Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias familiares
ASSINANTES
Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos,
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Telefones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614.
EDIFICIO AMERICA — (ex-Martinelli) — 9.o andar

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA
(DA REVISORA GRAMATICAL)
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.
MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

CR.$ 150,00
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828
TINTURARIA CENTRAL
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Ginasio Stafford
ALAMEDA CLEVELAND, 463 — TEL. 51-3355
EXTERNATO e SEMI-INTERNATO
CURSOS: Pré-primario — Primario — Ginasial. Condução propria para o curso primario.
MATRICULAS ABERTAS PARA 1949
Exames de admissão em 1.a época em 13 de dezembro
ACEITAMOS TRANSFERENCIAS
Atende-se das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

RADIO-VITROLA AUTOMATICA "LANDGRAL"
A MARCA DE QUALIDADE — Cr$ 3.300,00
6 valvulas curtas e longas com transf. 110/220 volts., altofalante de 8 p. lindo movel com porta discos, tamanho 86 x 70 x 50 cms. Da fabrica ao consumidor. — Rua Xavier de Toledo, 254.

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo
TEXBEL
RUA AURORA, 147 ———— TEL. 6-7549
ESPECIALIDADES
Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.
PREÇOS EXCEPCIONAIS

FUNDAS PARA
HERNIA
com pelotas HIDRO-DINAMICAS
ULTIMA INVENÇÃO CIENTÍFICA
COMODAS-SEGURAS-HIGIÊNICAS
Sem mola e sem tiras sobre-coxa.
Peçam demonstração sem compromisso.
CINTAS MEDICAS
para todos os fins, exclusivamente sob encomenda.
ORTOPEDIA PAULISTA
ERNESTO KLEIN - Rua Consolação, 2236
Tel. 51-4382 - São Paulo - perto Av. Paulista

Votre Pension, votre ambiance, Votre Restaurant:
"A BOFETADA"
Cuisine à votre gôut, pour Vous.
RUA AMADOR BUENO, 209 ———— S. PAULO

Faça as suas refeições na Pensão
BOFETADA
Para todos os paladares
RUA AMADOR BUENO, 209

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

Ferro Engomar "SANS" F. M.
5 E 7 FUROS
Recomenda-se pela sua alta qualidade
CATALOGOS E PREÇOS
JOSE' J. SANS S. A.
Sta. Barbara d'Oeste — C. P
SÃO PAULO
Representante em S. Paulo:
MENDES SOARES
Fone 2-0375

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

FABRICA DE BISCOITOS
Liquida-se pela melhor oferta, bôas maquinas, fôrmas, assadeiras, taboleiros, mesas c/ pedra marmore, latas grandes de pressão, caminhão fourgon, cofre e escritorio. Base Cr$ 90.000,00. Aluga-se o predio, c/ moradia nos altos, força e telefone, otimo ponto para padaria, laboratorio ou outra industria, entrada p/ auto, área 100 m2. Cr$ 5.000,00.
RUA FREI GASPAR, 431 —— BRAZ
FONE: 9-3427.

BOM **Produto** provém de bôa máquina
Instalações Completas para:
CAFÉ - ARROZ
MANDIOCA - MILHO
AMENDOIM - MAMONA
PAPELÃO
MOAGEM EM GERAL
MÁQUINA D'Andrea
Matriz: LIMEIRA - Est. S. Paulo
Agência em São Paulo:
Rua 15 de Novembro, 150 - 9.º andar - Tel. 2-2202

ASMA
DR. PAULO BARROS MONTEIRO
Tratamento especializado em crianças e adultos — Inhalação de aerosol — Penicilina. Aparelhamento norte-americano. — Rua Barão de Itapetininga, 50 — 6/A. — S/613 — Fone: 4-16-06

CARRINHOS E CADEIRINHAS PARA BEBES
E DIVERSOS BRINQUEDOS DE FERRO
CASA FOGAL
GALDINO FOGAL
LOJA E FÁBRICA
RUA DAS PALMEIRAS, 143
FONE 5-2074 - S. PAULO

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

PERFUMES FRANCESES
VENDE-SE A PREÇO DE OCASIÃO — FONE: 7-7518

CASA CASTRO DE MAQUINAS LTDA.
RUA S. CAETANO, 134-40
FONE: 4-1853 — S. PAULO
Maquinas Singer reconstruidas industriais e para familia. Motores - Bancadas - Maquinas circular e vertical para cortar tecidos - Compressores de ar direto e com reservatorio.
PEÇAS POR ATACADO E A VAREJO — IMPORTAÇÃO DIRETA
— Descontos aos revendedores —

Grande Leilão de Arte
COLEÇÃO IVONE LOUISE ALEXANDRINE LE GRIGNOUX
(DE PARIS)
Dias 13 — 14 — 15 e 16 de Dezembro de 1948, às 20 horas
216 — AVENIDA BRASIL — 216
Lustres de Cristal BACCARAT, Moveis franceses, Tapetes Orientais, Porcelanas Cia. das Indias, Saxe, Sévres, Capo di Monti, China, etc., Quadros à oleo de reputados mestres. — EM EXPOSIÇÃO HOJE, DOMINGO DAS 14 HORAS EM DIANTE.
IRINEU ANGOLO — Leiloeiro Oficial

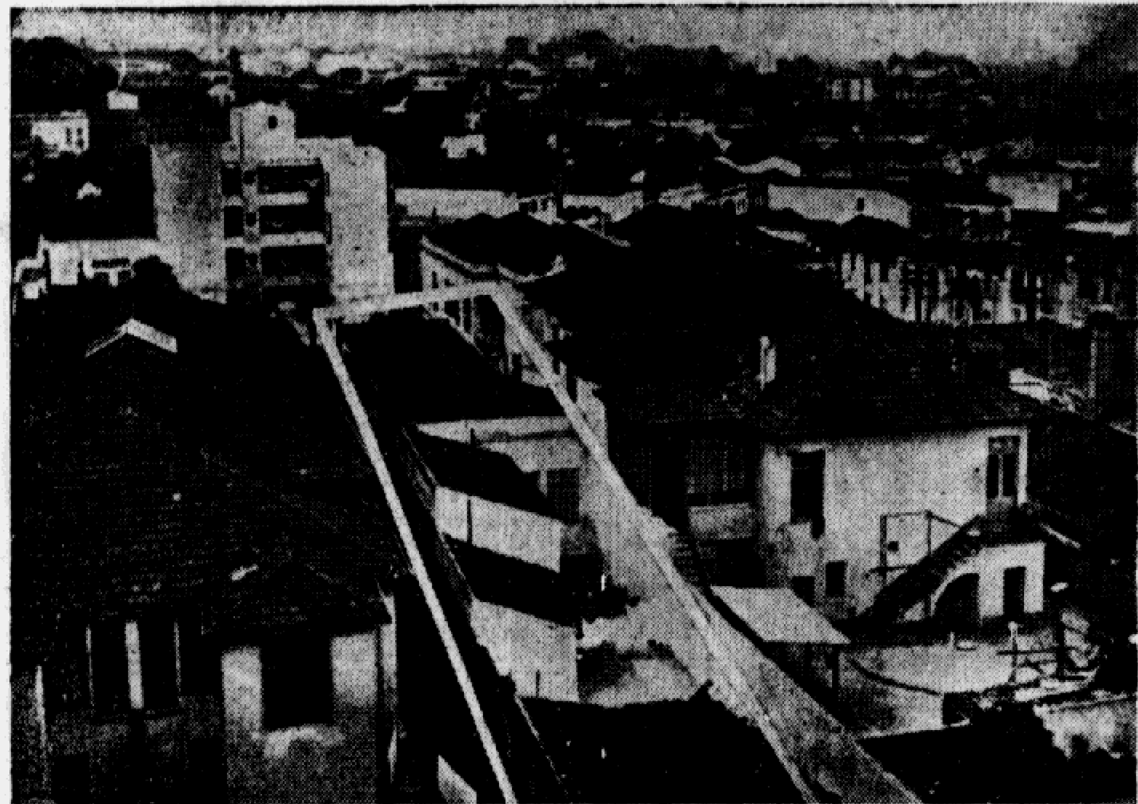
REPRESENTANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.
Otima comissão e adiantamento. Solicite informações agora mesmo à
FABRICA PAULISTA
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

Acesso da rua Monsenhor Passalaqua para a av. Brigadeiro Luiz Antonio

Reivindicação de 3 mil moradores das ruas Passalaqua, Martiniano de Carvalho e Artur Prado — Levado o caso à deliberação da Camara Municipal — Apoio da bancada do Partido Republicano à pretensão dos moradores da região asfixiada

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. Paulo, 12 de Dezembro de 1948 | N. 28.432



No quadrado branco, o predio n. 1.217, da av. Brig. Luiz Antonio que se fôr demolido dará acesso para rua Monsenhor Pasalacqua à Avenida, resolvendo o problema de 3 mil moradores das circunvizinhanças

Esta semana não trataremos propriamente de um bairro, mas de extensa e populosa região, compreendida entre as ruas Humaitá e Pedroso, do lado esquerdo de quem sobe a av. Brigadeiro Luiz Antonio. Ha 23 anos vem essa região reivindicando aos responsaveis pela urbanização da cidade uma providencia saneadora do seu problema. Trata-se do seguinte: cerca de 3 mil moradores das ruas Monsenhor Passalaqua, Martiniano de Carvalho (trecho do Colegio Santo Alberto até a rua Pedroso) e Artur Prado estão confinados nesse angulo morto da cidade, sem possibilidades de facil acesso á av. Brigadeiro Luiz Antonio para alcançar condução. Isto porque a Monsenhor Passalaqua tem o seu prolongamento até a avenida barrado pelos predios ns. 1.217 e 1.223 dessa arteria, cujos fundos dão para Artur Prado.

Em consequencia, são os moradores obrigados a uma penosa volta, contornando ou pela rua Pedroso ou pela Humaitá, para chegar aos pontos de condução na avenida, perfazendo um trajeto de cerca de 800 metros. Para se ter exata idéia da situação embaraçosa, faz-se mistér acompanhar o grafico estampado nesta pagina.

E' curioso notar que da rua Humaitá até Pedroso, ao longo do lado esquerdo de quem sobe a avenida, numa extensão de 430 metros, não ha uma unica rua, transversal, enquanto que do lado direito existem as Major Diogo, Maria José e Conselheiro Ramalho.

De sorte que a reivindicação dos moradores dessa região, por 23 anos postergada, consiste em apelar para a Prefeitura no sentido de ser aberta uma passagem para a rua Passalaqua alcançar a avenida, exatamente no local onde se situam os predios ns. 1.217 e 1.223, dando escoamento facil para quem mora nesse angulo morto, sem nenhuma possibilidade de alcançar a Brigadeiro Luiz Antonio a não ser pelas ruas Humaitá ou Pedroso.

Se a situação já é penosa nos dias comuns — confessam-nos os moradores — ninguem pode imaginar o sacrificio das donas de casa quando têm de ir á feira á rua Maria José ou Fortaleza. São, como dissemos, mais de 800 metros de caminhada a pé, já que nenhuma condução atravessa aquele angulo morto, sendo todas obrigadas a perlongar a Brigadeiro Luiz Antonio.

DEMOLIÇÃO DOS PREDIOS 1.217 E 1.223

A reivindicação, pois, é justa, não só do ponto de vista utilitario imediato, libertando da asfixia e da penuria de condução mais de 3 mil pessoas, em pleno centro da cidade, como do ponto de vista urbanistico. Isto porque dia virá em que essa providencia deve ser tomada, quando se encetar a construção da projetada avenida Itororó, que deverá atravessar a região. E nessa ocasião, como vem acontecendo, a valorização predial terá alcançado indices astronomicos e será extremamente oneroso para a Prefeitura resolver esse problema.

De sorte que pleiteiam os moradores a desapropriação pela Municipalidade dos predios 1.217 e 1.223 e sua consequente demolição, dando acesso para rua Monsenhor Passalaqua á avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

Pode parecer, a principio, uma reivindicação antipatica, pretender-se demolir casas de familia nas atuais condições dificeis de se obter acomodação. Nem nós patrocinariamos semelhante causa. Acontece, todavia, que o proprietario da de n.o 1.217 está disposto a vende-la, tendo mesmo já anunciado a sua venda pela importancia de 700 mil cruzeiros.

Nessas condições, pois, o que pretendem os moradores da região sufocada é que a Prefeitura o adquira, agora, antes que seja ali instalada outra familia ou se erga em seu lugar um predio de maior vulto, complicando a solução do problema.

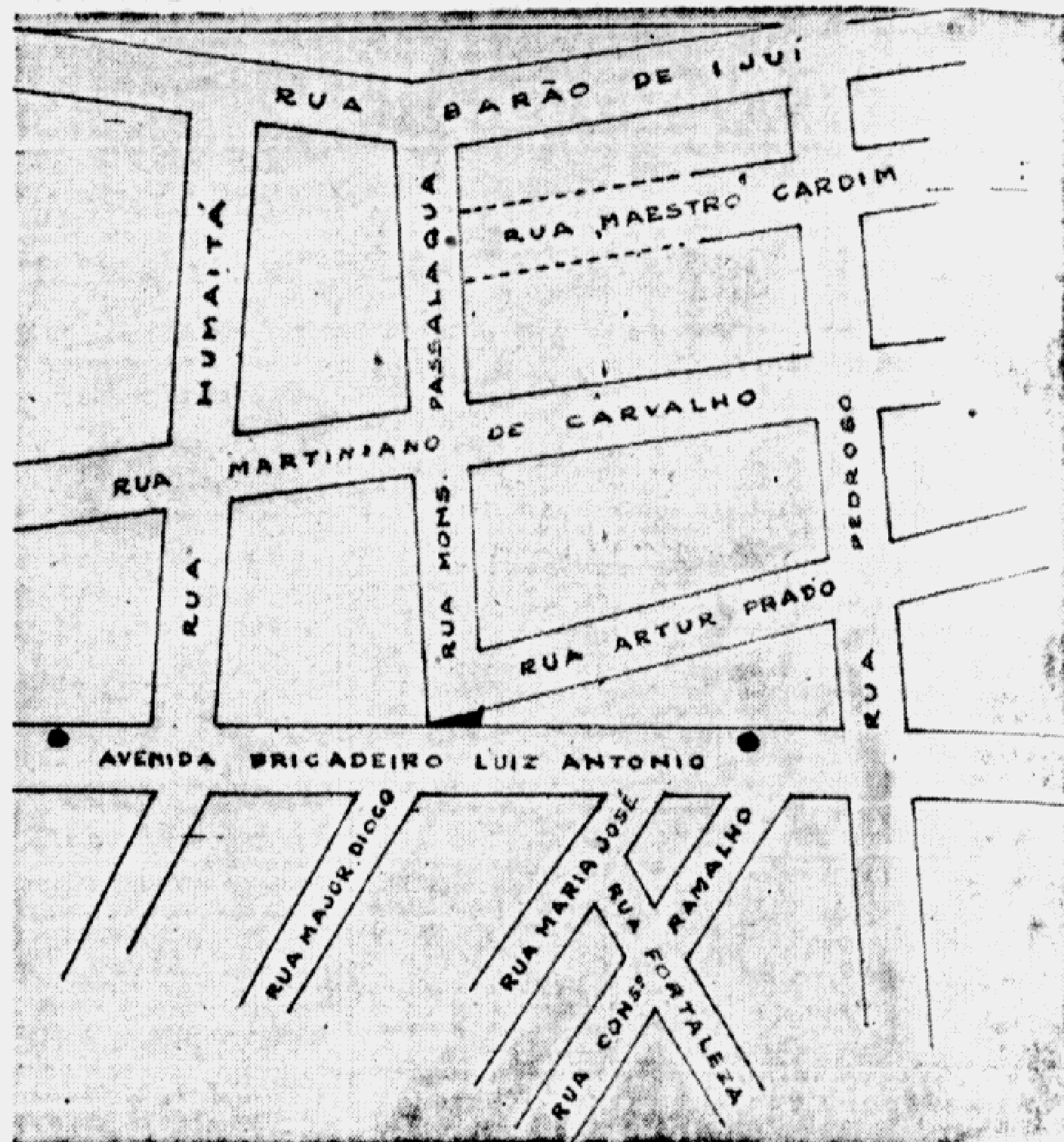
E no lugar desse predio abra-se a desejada passagem, se bem que provisoria, pois para a solução definitiva, isto é, para acompanhar o perfil da rua Passalaqua, será necessaria a desapropriação do predio de n. 1.223 tambem. Todavia, para essa providencia, dever-se-á consultar ainda os interesses do seu proprietario.

Esperaram os moradores da região, como dissemos, 23 anos para ver solucionado esse angustioso problema. A ocasião, portanto, é oportuna, uma vez que um dos proprietarios está disposto a dispor do predio. Não vá a Municipalidade perde-la agora, retardando por mais 23 anos a solução!

NA CAMARA MUNICIPAL

Aliás, o caso já foi levado á consideração do legislativo municipal e o vereador Janio Quadros apresentou uma indicação no sentido de serem desapropriados os predios em questão, indicação essa que foi considerada pelo plenario objeto de deliberação. Como sempre acontece quando está em jogo os interesses reais do povo, a bancada do Partido Republicano prometeu o seu apoio aos 500 signatarios do memorial encaminhado à Camara.

Esperemos agora que ponderem os srs. edis a respeito, não desprezando a oportunidade de, com uma cajadada, matar dois problemas: o urbanistico e o de 3 mil contribuintes, sem prejuizo de ninguem, sem ser preciso tomar uma atitude antipatica, despejando familias posteriormente, o que certamente sobrevirá se o problema não for enfrentado no momento.



Esboço da região, vendo-se assinalados os dois predios em questão e o percurso a que estão sujeitos os moradores em consequencia da rua Monsenhor Passalacqua não atingir a av. Brig. Luiz Antonio, para alcançar a condução (os dois pontos na avenida).

Em cima, a extensa região que ha 23 anos vem sendo prejudicada pelos dois predios que se vêem a baixo (os dois primeiros portões assinalados)



Do extremo direito do cliché até logo abaixo do predio em construção, isto é, no Predio Carmine Sergio, são 430 metros sem nenhuma rua transversal, ao passo que no correr de casas fronteiriço existem 3 ruas transversais.

Minerios de uranio e radium em Goiaz

Alemães e japoneses, aliados, andavam a cata dos preciosos elementos no Brasil Central — Uranio goiano para construir as bombas atomicas norte-americanas — O sentido das revelações do dr. Zoroastro Artiagas, geologo e mineralogista, diretor do Museu de Goiaz — Outros informes

R. ARGENTIÈRE

Autor dos livros: "No Reinado do Radium e do Electron" e "Viagem à Lua"

Em nossa campanna pela industrialização dos minerios radioativos e fundação de um laboratorio de quimica e fisica para a elaboração de uranio, torio e radium nacionais, encontramos um predecessor na figura de Zoroastro Artiagas. Geologo, mineralogista e economista de escól, diretor do Museu De Goiáz, sempre se interessou a fundo pelo aproveitamento racional de nossas riquezas minerais, principalmente do Brasil Central. Iniciou a campanha sobre os minerios radiativos e seu aproveitamento há mais de dez anos. Inutilmente chamou a atenção das autoridades e dos responsaveis pelos destinos de nosso país sobre o premente problema do uranio e do radium em Goiáz.

Em um opusculo intitulado "Minerios de Radium", publicado em 1943 condensou todas as opiniões, opiniões que procuramos transcrever para mostrar como este abalizado tecnico já tinha situado o problema com muito acerto há alguns anos.

GRAVES REVELAÇÕES

Em primeiro lugar o que nos chama a atenção neste opusculo é uma grave revelação: "Objetivamos provar que os alemães e japoneses apossaram-se das nossas ocorrencias de minerios radioativos de uranio, a fim de retirar radium do minerio que acompanha o cobalto, que é a blenda preta, o mesmo minerio de Mme. Curie. Esta noticia, divulgada em primeira mão pela "Asapress", despertou o maior interesse possivel em todo o Brasil. Maior foi a estupefação, quando a diretoria da secção de Paleontologia do D.P.M., do Ministerio da Agricultura, entrevistada pela "Asapress", informou que já exportavamos, desde 1939, minerios de radium para a Europa!" Dando uma entrevista à "Folha de Goiaz", em 1942, disse o ilustre conhecedor do soubsolo goiano: "Não há motivos de "espanto" de ter sido encontrado em Goiaz o material de que derivam as fontes de radium, porque Goiaz tem em seu territorio todas as idades geologicas; a maioria pertence ao arqueano, e grande parte ao algonqueano inferior, que chamamos "Serie de Minas", onde acham-se os minerios associados ao uranio; e dos sistemas geologicos contemporaneos dos outros paises de onde tem sido retirado o radium-metal". "A serie de Minas é muito rica em minerais, posso afirmar isto com a minha experiencia de 20 anos". "Perguntado porque até o presente houve um impedimento na descoberta do radium no Brasil, respondeu, dentre outras razões a seguinte: "E' que os sabios, os tecnicos, os quimicos e os engenheiros no Brasil não precisam sair dos grandes centros para ganhar a vida, deixando as enormes riquezas potenciais do sertão, em completo desconhecimento".

O radium, em Goiaz, pode ser retirado da galena preta, da euxenita e de outros minerais. Tambem as aguas radioativas goianas se parecem muito com as da Europa, onde se recolhem os minerios de radium. Com elas, temos as de Santa Barbara, São João, Salobra, Coco e Aporé, que são sulforosas e altamente radiferas, com um sulfeto metalico, de onde emana a radioatividade. Nelas há gases raros já assinalados. As de Caldas Novas são, todas elas, radioativas e termais, e possuimos, dentro do Estado, nada menos de 40 estancias hidrotermais, e a maioria ainda não foi examinada, as quais são conhecidas unicamente pelas observações de cura. Os minerios radiferos do Estado são colhidos por alemães e japoneses.

UMA HISTORIA INTERESSANTE

"Nada explica que os japoneses que trabalhavam nas jazidas de niquel neste Estado, tenham extraido tanto cobalto de niquelandia, que eles diziam ser para medicamentos e para tintas de louças. Apertei, certa vez, ao engenheiro niponico, que era professor catedratico da Universidade Imperial de Ozaka, muito meu amigo, bem antes da guerra, para dizer-me o verdadeiro destino do cobalto, por milhares de toneladas, que seguia para o Japão. Ele explicava que era para uma nova formula catalitica, para fabricr, com o uranio da pechblenda obtida dos residuos do minerio, a "gasolina" sintetica. Durante a palestra ele explicava: "A catalise é o fenomeno que determina a transmutação de certas substancias pelo contato com uma outra substancia de constituição diferente, sem que perca a densidade". Ora, o fenomeno catalitico só se realiza com a presença do radium; e, tambem ocorre, em favor da conjectura, o alto preço que os niponicos pagavam, na mina, para obterem o cobalto, transportarem-no em caminhões e, depois, por estrada de ferro até Santos, e ainda a alfandega, o transporte maritimo, essa "gasolina", não podia ficar muito barata.

Pelas "Informações Estatisticas" n. 4, verão as ultimas partidas de cobalto exportadas. Com o cobalto vai tambem a galena preta. Para tintas de louça, como para medicamentos não valia a pena mandar busca-lo do outro lado do mundo para produzir um material tão comum. O cobalto como liga de aço não é grande coisa, não supera o manganês. Vem, tambem, em nosso favor, a afirmativa de um outro quimico, que trabalhou desde o inicio nos laboratorios da Cia. Comercial de Niquel, e partilhou de todas as experiencias para a redução, não só do minerio de niquel, a garnierita, como da pedra matriz, do peridotito, assim como as do cobalto, dos seus residuos, manganês, crisoprasio, etc. Trata-se do eng. dr. Silva Junior, o qual confirmou a existencia da pechblenda, na minha presença, ao sr. interventor federal, sr. Pedro Ludovico"...

A galena preta é a melhor fonte de uranio.

"O dr. Axiel Lofgram, que fez estudos em Goiaz, ha anos, é uma das maiores autoridades do Ministerio da Agricultura, e conhece os segredos dos varios sistemas que constituem o maciço central do país. Em seu magnifico relatorio, publicado oficialmente, encontramos valioso documentario e subsidio para todos os estudos que temos feito do baixo Tocantins. Dele consta copiosa documentação fotografica, utilissima ao conhecimento da zona que s. exc. percorreu, como fez muitas observações locais, imediatas para a familia geologica e geografica. Logo que foi revelado o aparecimento, em Goiaz, de minerais radiferos, o dr. Axiel Lofgran foi procurado pelas agencias telegraficas, no Departamento de Produção Mineral do Ministerio da Agricultura, as quais pediram-lhe a sua opinião de tecnico oficial a respeito da possibilidade de ser certa a ocorrencia de radium nestas latitudes. O ilustre cientista, como todo homem publico criterioso, tem o senso das responsabilidades sabe, que a revelação fatalmente traria o seu respeitavel nome ao cartaz, por que está em suas mãos o aparelho administrativo que pode ou não confirmar uma tão interessante ocorrencia. S. exc. disse, então, às agencias telegraficas que a noticia não constituia propriamente uma novidade, no Brasil, pois o RADIUM JA' FOI ENCONTRADO EM NOSSO PAÍS, na terra do Divino de Ubá, Estado de Minas, e afirmou que existe uma publicação oficial feita pelo ex-diretor da Produção Mineral, inserta no Boletim do Ministerio, sobre a ocorrencia de Euxenita. Disse mais que, em certas regiões de Minas Gerais, já foram descobertas ha anos jazidas de euxenita minerio muito rico em radium, exportado para a Europa, um pouco antes da guerra".

Do circunstanciado relato ainda extraimos este trecho: "Convem repetir que o uranio do minerio de radio está sendo utilizado pelos americanos, porque estes estão importando grande quantidade de cobalto das minas de niquel de Niquelandia, por via aérea através do Atlantico por Miami. Não acredito que seja para aplicações industriais, porque o frete absorveria todos os lucros do negocio. Estará em jogo alguma descoberta do esforço de guerra, que dependa dos minerios de radium? Parece que sim. O tempo responderá a esta pergunta, com segurança. O tempo, repito, se encarregará de demonstrar para que fim está sendo levado o uranio de Goiaz, por via aérea".

Estas linhas têm um alto sentido profetico, pois o nosso patricio acertou, uma vez que estas linhas foram escritas em 1943. De fato, era uranio para a bomba atomica que se estava levando de Goiaz para os laboratorios norte-americanos.

ESTUDOS DE RADIOATIVIDADE EM GOIAZ

O geologo Hussak, quando esteve trabalhando em Goiaz como tecnico da Comissão Cruls, sob a direção de Henrique Morse, estudou a geologia de Caldas Novas e informou que ela é constituida de arenitos, seixos de quartzo e xistos, correspondendo à de Bath, na Inglaterra, onde existe uma fonte como a de Caldas de Pirapetinga. Esse trabalho está em relatorio oficial, bem documentado, pormenorizado, bem detalhada a descrição dos resultados procedidos nas suas fontes radioativas, pela Comissão de Reconhecimento Geologico, a qual percorreu todo o vertice sul da zona demarcada. Mais tarde, o dr. Orozimbo Correia Neto, quimico de nomeada, estudou tambem essas fontes; e, dos seus trabalhos imprimiu um substancioso relatorio, em que assegura, categoricamente, a presença de gases finos, elevada graduação radioativa, nas treze fontes analisadas, e confirma a sua pobreza de agentes quimicos. O famoso tecnico especialisado, prof. T. H. Lee, em um documento oficial, publicou os estudos que fez nessas aguas termais na qualidade de funcionario do antigo Serviço Geologico e Mineralogico do Ministerio da Agricultura, auxiliado pelo quimico dr. F. G. L. Lond, e afirmou que essas aguas são, todas elas, altamente radioativas. Ainda uma grande autoridade falou sobre elas: o dr. João Mauricio Faivre, em analise que procedeu "in-loco", usando de um endiômetro muito aperfeiçoado, constatou e informou ter encontrado gases luminosos na proporção de 1,16. No seu relatorio afirmou que a presença do helio comprovou, cabalmente, que existe, ali, um minerio radifero, emitindo aqueles gases raros, que seus aparelhos não podiam identificar. Só conseguira fazer identificação com o azoto, de vez que o helio é a consequencia de desintegração do radium metal. Tal revelação impressionou profundamente os meios cientificos que tomaram conhecimento da noticia e a divulgaram em toda a imprensa nacional. Verificada a composição quimica de todas as aguas das 13 fontes examinadas, cuja analise foi 4 vezes confirmada, e por diferentes quimicos, houve grande interesse, porque a sua composição não justifica, nem explica, de modo algum, a razão de ser do seu poder curador, por serem muito fracas em qualidade e quantidade; os seus agentes terapeuticos, dosados no minimo, são inferiores a qualquer fonte pobre, quanto à sua mineralização. E' claro que somente a radioatividade daquelas aguas poderia fazer tais prodigios... Proximo de Goiaz ha uma fonte sulfurosa

(Continua na 17.a página).



«Quando ha abundancia o controle só pode interessar aos inescrupulosos»

DECLAROU À REPORTAGEM O SR. PAULO RIBEIRO DA LUZ — CAMINHAMOS PARA A LIBERAÇÃO TOTAL DO COMERCIO DA CARNE — A ULTIMA MEDIDA POSTA EM PRATICA — O FIM DO "MERCADO NEGRO" — CRITICAS AO PLANO FEDERAL DE ABASTECIMENTO DE CARNE

O comercio de carne, conforme vimos noticiando, tem sofrido em São Paulo uma constante modificação nos seus varios setores. Paulatinamente, foram as autoridades, de acordo com a situação, fazendo com que a lei da oferta e da procura viesse a interferir no abastecimento do produto. No entanto, a liberação ainda não é total, porque esse comercio não está completamente normalizado. Apesar disso, na medida das possibilidades, vai a Secretaria e Higiene da Prefeitura, responsavel pelo abastecimento do produto, pondo em execução medidas que objetivam a completa liberação do mercado. Ainda agora, acaba de ser posta em pratica a suspensão de previlegios aos açougueiros, passando-se a permitir a qualquer pessoa a abertura de novos açougues.

Prestando maiores esclarecimentos sobre o assunto, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Prefeitura, declarou-nos o seguinte:

— "Caminhando para um regime de liberação total, acabamos de suspender o previlegio da abertura de novos açougues, permitindo a qualquer pessoa entrar nesse comercio. Apenas, como medida acauteladora, existirá a obrigatoriedade dos novos açougues serem instalados em bairros distantes, reservando-se o centro para as chamadas "casas de carne". Aliás, aqui tambem não ha qualquer previlegio, pois qualquer pessoa poderá abrir desses estabelecimentos e a prova é que dos 30 existentes apenas 5 pertencem a marchantes.

Temos recebido reclamações relativas à distribuição de carne no Tendal e por esse motivo acabamos de

(Continua na 17.a página).